

A GRÁ-BREITANHA EM DEZ ANOS

Londres, (B.N.S.). — Os sentimentos de generosidade dos homens e mulheres de todas as camadas sociais da Comunidade da Grã-Breita, bem como dos Estados Unidos, para com a população da Grã-Breita, sujeita ao regime de racionamento alimentar, acham-se refletidos em dados estatísticos publicados aqui.

O total dos donativos de alimentos recebidos pela Grã-Breita de todos os quadrantes do mundo durante o período 1943-49 alcança o valor de assento e cinco milhões de libras esterlinas.

As Colônias Britânicas encabeça a lista das doações de alimentos enviados em grosso — durante o período de 1945-49, com um total que ultrapassa a 17 milhões de libras, vindo em segundo lugar os Estados Unidos.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AMANUESE NO HSE

A Direção do Hospital dos Servidores do Estado avisa aos interessados, por meio intermédio, de que a prova de habilitação para preenchimento de vagas na série funcional de Amanuezes, referência inicial, será realizada no próximo mês de março, em dia, hora e local a serem designados oportunamente, mediante edital.

VISITARA O BRASIL O PASTOR NIEMOLLER

Hanover, 25 (F.P.). — O pastor Niemoller, presidente do Conselho da Igreja Evangélica Alemã, visitará a Argentina, Chile e Brasil, em maio próximo — informa a agência DPA. Pretenderá visitar também países das comunidades filiais da Federação das Igrejas Evangélicas.

Unidos com mais de 15 milhões de libras. As cifras totais referentes a essas elevadas quantias são as seguintes: Canadá 25.850.000, Austrália, 23.800.000, África do Sul, 4.500.000, Colônias Britânicas, 3.600.000, Nova Zelândia, 3.000.000, e os Estados Unidos 10.000.

PEREGRINAÇÃO MARÍTIMA EXPRINTER ANO SANTO

pelo confortável vapor do Lloyd Brasileiro
D. PEDRO II
com acomodações somente de PRIMEIRA CLASSE
Partida - do Rio
19 de ABRIL de 1950
Peregrinação devidamente aprovada pela D. D. Comissão Nacional do ANO SANTO, e sob o alto patrocínio de S. Excia. Rmdm. D. AUGUSTO ALVARO DA SILVA
Arcebispo do Rio de Janeiro

65 dias
de encantadora viagem, visitando: LISBOA - NAPLES - ROMA - FLORENÇA - VENEZA - MILÃO - GENOVA - PARIS - MARSEILHA
Visita aos santuários de N. S. de Fátima, N. S. de Lourdes e N. S. de Aparecida
2 TIPOS DE ITINERÁRIOS
Durante a permanência em Roma, os Senhores Peregrinos serão recebidos em uma colônia por Sua Santidade o Papa PIO XII e pelo Eminente e Reverendíssimo Senhor Cardeal D. Bento Aloisio Mosella.
ESTADIA EM HOTÉIS COM PENSÃO
PREÇO (tudo incluído) A parte de CR\$ 21.500,00

AVISO — Convidamos os Srs. funcionários federais a compartilharem desta peregrinação, aproveitando o abono de 60 dias de férias, concedido pelo Excmo. Sr. Presidente da República.

O vapor está sendo devidamente reformado e aparelhado para esta viagem, a qual se é acompanhada por funcionários nortistas na ida e volta, sempre a disposição dos Srs. Peregrinos.
EXPRINTER
AV. RIO BRANCO, 66/74 R. 15 DE NOVEMBRO
SEDE PROVISÓRIA: AV. BOM JARDIM, 150 SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO SÃO PAULO SANTOS
Universal

VAI REALIZAR-SE A PRIMEIRA CONFERÊNCIA NACIONAL DE FEBRE AFTOSA

Como está organizado o seu leuário

Para dar cumprimento à lei que determina a realização da Primeira Conferência Nacional de Febre Aftosa, foi constituída no Ministério da Agricultura uma comissão de veterinários sanitários e biólogos, sob a presidência do dr. Aluizio Lobato Valle, diretor da Divisão de Defesa Sanitária Animal e integrada pelos técnicos Mário Ribeiro Bastos, Jayme Luis de Almeida, Raymundo Cunha e J. Pinto Lima.

Esta comissão já se pôs em contato com todas as instituições científicas do país, oficiais e particulares, laboratórios que fabricam vacinas contra a aftosa e demais entidades interessadas no problema, comunicando-lhes as providências preliminares para a realização da Conferência, em data a ser fixada no primeiro semestre do corrente ano, e oferecendo à sua apreciação o teor elaborado, que abrange informações, discussão e recomendações sobre os dez pontos seguintes:

- 1 — Incidência de febre aftosa, prejuízos econômicos e ocorrência dos tipos de vírus.
- 2 — Técnicas de tipificação.
- 3 — Vacinas antiaftosias: a) obtenção de vírus; b) tipificação de vírus; c) conservação de vírus; d) preparação e controle do hidróxido de alumínio; e) técnica do preparo das vacinas; f) vacinas mono e polivalentes; g) dosagem, vias de inoculação e duração da imunidade; h) provas experimentais de controle; i) conservação e transporte.
- 4 — A vacinação na profilaxia da febre aftosa.
- 5 — A vacinação e o soro preventivo antiaftoso no comércio internacional de reprodutores.
- 6 — Soro antiaftoso: preparo, titulação e emprego.
- 7 — Medidas governamentais contra a febre aftosa: divulgação, legislação prevenindo a notificação, desinfecção, quarentena, controle do trânsito de animais e das propriedades pastorais, inspeção de feiras e exposições pecuárias.
- 8 — Exigências mínimas para instalação e funcionamento de laboratórios oficiais e particulares, produtores de vacinas e soro; sua fiscalização.
- 9 — Investigações sobre a febre aftosa, especialização e intercâmbio de técnicos.
- 10 — Plano nacional de combate à febre aftosa, a cargo do governo federal, em cooperação com os governos estaduais, municipais, associações de criadores e de industriais de carnes e laticínios.

Boa tarde, doutor comissário...
— Eu sou o Olinto.
— Mas quem é Olinto?
— O Olinto Paiva, doutor...

O DIA POLICIAL SEM A CHICA, NÃO!..

Olinto Paiva. Evidentemente, um nome como outro qualquer, e talvez, muita gente habituando a isso, sempre muito de perto não há de, prontamente, ligar os fatos. Mas... Sempre o mas... Acontece que se ao invés de Olinto Paiva fosse o nome "Bruzulunga", não teria dúvida, a coisa mudaria imediatamente de figura. Não haveria mais quem não o identificasse imediatamente. Ali estava algo de perigoso. "Bruzulunga". Nada mais, nada menos do que perigoso batido da carreira "Pungulista" com grande número de entradas na Polícia desta capital e em algumas estaduais. Agora mesmo foi ele condenado a um ano de reclusão pelo juiz de 1ª Vara Criminal. Havia um mandado de prisão contra ele, mas ninguém o encontrava, para que viesse prestar contas a "D. Justa". "Bruzulunga" andava, assim, impunemente pela cidade, "salvando" a bolsa dos incantados e menos afortunados que passavam ao alcance de seus aguilhões dedões.

Mas "Bruzulunga" desde "piva" vivera à volta com a Polícia e daí, naturalmente, a experiência com a qual sabia ocultar-se dos policiais, a fim de não ser trançado no xadrez, mesmo quando todos andavam à sua procura.

E, na tarde de sexta-feira, o comissário de dia do Distrito Policial examinava o expediente quando um indivíduo de cor parda, apresentando 40 anos, entrou na sala.

— Boa tarde, doutor comissário...
— Boa tarde.
— Eu sou o Olinto.
— Mas quem é Olinto?
— O Olinto Paiva, doutor...
— ?

Prêso o autor do assalto à residência do ministro da Educação — Apreendidas todas as joias — A confissão do acusado — Quase morreu afogado — Outras ocorrências

Poi preso o autor do assalto à residência do ministro da Educação, apreendidas todas as joias, a confissão do acusado, quase morreu afogado — Outras ocorrências.

Poi preso o autor do assalto à residência do ministro da Educação, apreendidas todas as joias, a confissão do acusado, quase morreu afogado — Outras ocorrências.

Poi preso o autor do assalto à residência do ministro da Educação, apreendidas todas as joias, a confissão do acusado, quase morreu afogado — Outras ocorrências.

Recife, 25 (Asp.). — Atendendo a um pedido do governador Barbosa Lima Sobrinho, o Tribunal designou o juiz de direito Edmundo Jorge, da comarca de Caruaru, para presidir a um inquérito mandado instituir para apurar as responsabilidades dos fatos ocorridos em Bodó.

Em Loterias?

FASANELLO

E nada mais...

CASAS DESALUGADAS
Relação organizada pela Seção de Imóveis da Delegacia de Economia Popular

Segundo investigações realizadas pela Seção de Imóveis da Delegacia de Economia Popular, estão desalugadas as seguintes casas:

— Outra que tentou o suicídio foi a dona de casa Cristiana Rêgo, moradora à rua Corcovado, 284, casa 23. A infeliz, por motivos que não pôde revelar, ingeriu um líquido, sendo internada no H.M.C. em estado gravíssimo.

— Delatando ontem, a noite, o do latão, a rua Oliveira de Novembro, 511, em Cidreira, o operário Jair Ferreira Nunes tomou a direção da casa de pessoas amigas, a rua da Princesa, 276, no Bonfins, e lá tentou contra a vida ingerindo um líquido. Os amigos chamaram uma ambulância da Assistência em que Jair foi levado ao ponto e lá medicado.

A vítima não revelou as causas do suicídio.

— Outra que tentou, pela terceira vez, contra a vida foi a jovem Elza Costa, de 21 anos, moradora em barracão sem número do mangue existente em Viário Geral.

A primeira vez Elza ingeriu veneno. Depois escorreu e logo depois ingeriu as mesmas quantidades de veneno. Ela viveu por quatro horas, mas não resistiu e morreu.

— O filme "Marcha-a-ré" será exibido a partir de hoje, no cinema "Olympia", no Rio de Janeiro. O filme, realizado pela Scherine no Conservatório Mineiro de Música, no período das 21.20 às 22 horas da noite do crime, foi metulicamente examinado pelo fotógrafo Zatz, em aparelho que permite um aumento de 80 vezes. Em uma fila aparece metade do rosto de diversas pessoas, uma das quais se afirma ser o dr. Neiva. Mas a fotografia é muito difusa, não se podendo ter a como prova. Essa circunstância destitui o documento de qualquer valor para a defesa.

PRINCÍPIO DE INCENDIO

Em um dos apartamentos do prédio existente à avenida Presidente Vargas, 287, manifestou-se ontem o princípio de incêndio que pôs em pânico os moradores. O fogo foi, todavia, extinto rapidamente, antes mesmo da chegada dos bombeiros, que compareceram todavia, ao local sob o comando do espiante Milton. Uma cortina que se incendiara dera origem ao princípio de que foram presa os moradores do edifício e que, felizmente, não mais experimentaram além do susto.

FALECEU NO H.P.S.

No Pronto Socorro, onde se achava desde o dia 18 de janeiro último, faleceu ontem, o operário João Gomes Barreiro, morador à rua Formosa, 55. O infeliz fora vítima de acidente de trabalho, caindo de um andaime e fraturando a coluna vertebral.

NOS ESTADOS

Presos mais dois ladrões de uma quadrilha — São Paulo, 25 — (Asp.) — A polícia deteve mais dois ladrões de uma quadrilha que agia em São Paulo e cujo chefe era um tal Roberto Pereira Pinto, que está foragido. Nos interrogatórios de Edmundo Rubinate e Flávio Jordano, os ladrões em questão a polícia conseguiu obter reaver 40 mil cruzeiros em fios e relógios que haviam sido roubados de uma firma vestil à rua Tuiuti. Os roubos efetuados pela quadrilha sobem a milhares de cruzeiros.

CELARA PELOS INTERESSES DOS EE. UU.

Londres, 25 (R.). — Segundo anúncio a emissora sulca, a Bulgária concordou que o governo helvético se encarregue dos interesses norte-americanos no seu território.

Todavia, o governo bulgaro declarou que pretende reservar os seus direitos no tocante aos interesses do Chile, da Nicarágua e das Filipinas, anteriormente aos cuidados da Legação dos EE. UU. em Sofia.

CARNES FRESCAS TIJUCA - GRAJÁ

ALCATRA - LAGARTO PAULISTA - PATINHO - CHÁ DE DENTRO - FILET S/A - FILET MIGNON - GALINHAS - FRANGOS - LOMBINHO DE PORCO S/aba - CORDEIRO - FERNIL DE PORCO S/Pé e S/gordura

ACOUGUE MUNDIAL
AV. PRES. VARGAS, 3930 — Praça da Bandeira — Tel. 28-4933

FILIAL DO "ACOUGUE KICE"
Av. N. S. de Copacabana, 1.033 — Tel. 47-2150
O ACOUGUE QUE FORNECE TODO O ANO (30830)

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

Séde: SÃO PAULO — Rua Direita 49

RESUMO DO BALANÇO GERAL E DA "CONTA DE LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
Diversas propriedades e imóveis	17.921.398,90	Capital	20.000.000,00
Móveis, utensílios e almoxarif.	2,00	Reservas patrimoniais	18.362.721,50
Ações e títulos	13.820.772,00		38.362.721,50
Empréstimos com garantia	97.912.894,60	Reservas técnicas	110.462.757,60
Caixa e bancos	18.981.673,10	Credores diversos e contas a pagar	19.140.711,70
Devedores diversos	4.566.311,00		
Conta cobrança	14.550.236,80		
Contas diversas	212.902,40		
	167.966.190,80		167.966.190,80
SAIDAS		ENTRADAS	
Custo da produção	14.418.906,30	Prêmios e participações	90.364.854,90
Despesas administrativas	16.709.136,90	Aluguéis, juros e rendas diversas	8.452.276,40
Sinistros e pagamentos aos segurados	24.406.757,60		
Cancelamentos	1.213.617,10		
Resultado do Resseguro Passivo	7.358.334,50		
Aumento das Reservas Técnicas	23.096.208,90		
Fundo de beneficência aos funcionários	184.454,40		
Diversas amortizações	816.398,00		
Despesas com Inversões	636.966,20		
Excedente	9.976.351,40		
	98.817.131,30		98.817.131,30

A Companhia Seguradora Brasileira solicita aos seus Segurados e Colaboradores que se interessarem pelos detalhes dêste Balanço, o obséquio de se dirigirem ao seu mais próximo representante ou pedir o respectivo relatório à Séde da Companhia em São Paulo.

EDGARDO DE AZEVEDO SOARES — Presidente
ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA — Vice-Presidente
JOSÉ DA SILVA GORDO — Diretor-Tesoureiro
ANTONIO DE ALMEIDA PRADO — Diretor-Secretário
JOSÉ ERMIRIO DE MORAES — Diretor-Comercial

VICTOR GULTZGOFF — M.I.B.A. Superintendente-Atuário
RUBENS DOS SANTOS DIAS Contador

A LUTA CONTRA O CÂNCER NA HUNGRIA

Budapest, 25 (Peter Furst, da R.) — As autoridades médicas da Hungria, após diversos anos de intenso trabalho de combate à tuberculose, estão agora se concentrando em uma campanha anti-câncer.

O recém estabelecido Comitê Nacional do Câncer instituiu um sistema de exames do câncer que é levado a efeito em 91 centros espalhados por todo o país. Os serviços de diagnóstico incluem exames ginecológicos e diagnósticos do câncer.

De acordo com o Comitê do Câncer, as pesquisas demonstram que as duas espécies de câncer mais facilmente curáveis, são o câncer do útero e da mama, ambas muitas vezes diagnosticadas inadequadamente no passado.

O trabalho foi iniciado no ano passado e não foi possível obter mulheres que se apresentassem como voluntárias para o exame, particularmente no interior do país. O auxílio do Cruz Vermelha Húngaro e da União Democrática das Mulheres Húngaras foi conseguido para persuadir as mulheres a vencer o sentimento de pudor e acausamento.

Essas duas associações já fizeram 700 conferências, ilustradas com filmes, tratando da importância do diagnóstico precoce e exames pe-

riódicos. Estão sendo distribuídos panfletos aos milhares nas cidades e no interior.

Um hospital especial para o tratamento do câncer foi estabelecido em 1949 no Instituto de Raio X e Rádio de Eotvos. Diversos outros hospitais, com cursos para especialistas estão sendo abertos em diversas partes do país. Especialistas soviéticos virão à Hungria para fazer conferências e guiar os médicos húngaros. Diversos especialistas soviéticos em outras doenças e cirurgia já se encontram aqui, fazendo conferências.

Pesquisas serão conduzidas particularmente pelo rádio. Foi formada recentemente uma Associação de Pesquisas de Câncer por diversos cientistas interessados no assunto, que realizará reuniões duas vezes por mês a fim de discutir os últimos resultados das pesquisas, bem como trocar idéias sobre suas experiências.

Com satisfação nos colocamos à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

O TRAFEGO NA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

S. Paulo, 25 ("Correio da Manhã") — As chuvas intensas têm prejudicado enormemente o tráfego da estrada de rodagem Rio-São Paulo, desde esta capital até Barra Mansa. O pior trecho é entre Jacareí e Mogi das Cruzes, numa extensão de 35 quilômetros. Quanto aos trabalhos de construção da nova estrada, a rodovia Presidente Dutra, têm eles sido também muito prejudicados com as interrupções frequentes nos trechos mais castigados pelas chuvas. Sendo assim, ao D.N.E.R. não será fácil concluir a nova rodovia até ao fim deste ano, como se esperava. A inauguração, porém, de primeiro trecho, entre o Rio e a garganta da Viuva Graça, está marcada para 1.º de maio próximo, pois os trabalhos nesse sentido estão bem adiantados.

ESPERADO EM CURITIBA O SR. CLOVIS PESTANA

Curitiba, 25 — (Asp) — O ministro do Viático, Sr. Clovis Pestana, está sendo esperado aqui brevemente, a fim de inaugurar a via-riante São João na rede de Viação Paraná-Santa Catarina. Nessa ocasião, o sr. Clovis Pestana visitará a horta carbonífera do rio do Peixe, nas vilas de Cambolô e Eucalipto.

VAI A CURITIBA O "TRIESTE"

Curitiba, 25 — (Asp) — É esperado na tarde de domingo, no porto de Paranaguá, o famoso barco italiano "Trieste", de grande capacidade, tripulado por 100 tripulantes, que virá a esta capital receber homenagens da colônia italiana que lhes prepara festiva recepção.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou como, tendo o Banco do Brasil oitavado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Dólar	62,4160	61,4640
Libra	18,72	18,28
Francos suíços	4,3780	4,2612
Escudo	1,7050	1,6378
Peso uruguaio	0,0372	0,0334
Peso boliviano	2,0775	2,0327
Peso argentino	0,4457	0,4305
Sol (Peru)	2,88	2,8358
Francos franceses	0,0335	0,0323
Coroa dinamarquesa	0,3778	0,3652
Coroa sueca	2,7033	2,6368
Coroa norueguesa	0,3744	0,3678
Coroa islandesa	4,2875	4,2375
Coroa finlandesa	0,6338	0,6188
Florim	1,7098	1,6847

CAMBIO ESTRANGEIROS

MONTEVIDEO, 25. Fechamento: Sobre Londres: Taxa de compra (P.), 5,58. Taxa de venda (P.), 6,72. Sobre Nova York: Taxa de compra (P.), 286,00. Taxa de venda (P.), 288,00. (*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 23. Fechamento: Sobre Londres: Taxa de compra (P.), 25,25. Taxa de venda (P.), 25,25. Sobre Nova York a vista por 1 dólar: Taxa de compra (P.), 900,00. Taxa de venda (P.), 901,50. Amanhã a feriado.

ALGODAO

Recife, 25. Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTACÕES — Por 10 quilos — Branco, cristal, Cr\$ 150,00; cristal-amarelo, Cr\$ 177,00; mascavinhos, Cr\$ 173,00; mascavos, Cr\$ 151,00.

ACUCAR

Recife, 25. EM PERNAMBUCO: Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr\$ 175,00; usinas de segunda, Cr\$ 165,00; cristais, Cr\$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr\$ 138,50. Preços por

13 quilos, mascavos, Cr\$ 32,50 e semimascavos, Cr\$ 30,30. Entradas — Ontem, 95.170; desde 1.º de setembro de 1949, 3.925.007. Exportação: 19.588. Existência: 1.201.694. Consumo local: 2.000.

CAFE

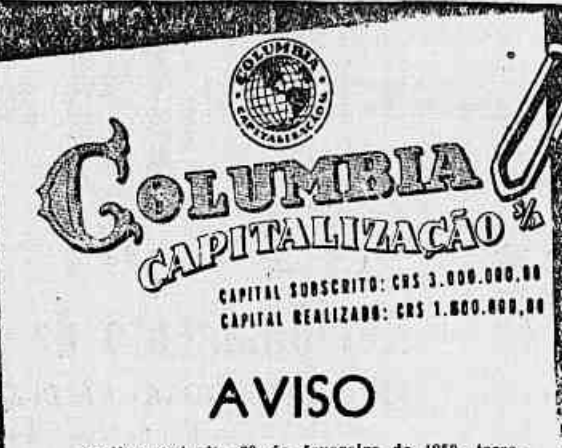
Disponível do café: SANTOS, 25. Mercado — Não houve. Preços — Tipo, mole, no houve. tipo, duro, não houve. Embarques: 1.250 sacos; entradas: 10.180; existência: 2.215.128. Salram 2.170 sacos, sendo 2.650 para a América do Norte e 60 para a Argentina.

GENÉROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saída
Féijão, sacos	4.995	1.400
Banha, calças	1.585	1.870
Arroz, sacos	1.680	2.100
Farinha, sacos	10.457	3.570
Milho, sacos	1.020	900
Manteiga, quilos	5.940	—
Xarope, fardos	979	100
Cebola, vols.	10.413	—
Batata, vols.	580	—

BANCOS & SOCIEDADES



COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO

CAPITAL SUBSCRITO: CR\$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR\$ 1.000.000,00

AVISO

Realizar-se-á dia 28 de fevereiro de 1950, terça-feira, às 16 horas, no auditório do I.P.A.S.E., à Rua Pedro Lessa n. 27, 13.º andar, o sorteio de amortização de títulos de capitalização, relativo ao mês de fevereiro de 1950. Dêse sorteio de amortização, partilhando todos os títulos que figurarem em vigor na sede social. Os títulos em atraso poderão ser resgatados até às 15 horas daquele dia, na sede social da Companhia, Caixa Postal 4742, End. Tel.: "Columcap". AV. RIO BRANCO, 30 - 21.º and. Tel. 43-9088 - RIO.

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS CORCOVADO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA EM 22 DE MARÇO DE 1950

Senhores Acionistas: Apresentamos à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1949, de acordo com que determina as disposições legais e estatutárias.

Não obstante as dificuldades do comércio em geral, a receita de prêmios da nossa Companhia continuou em ascensão, bem como os valores representativos das suas reservas técnicas e livres.

Depois de feitas todas as reservas exigidas por lei, temos o prazer de comunicar que o resultado positivo foi maior do que o do ano passado, pelo que propomos ao Conselho Fiscal o pagamento do mesmo dividendo de 15% (quinze por cento), pago no exercício passado e quanto ao restante distribuir de conformidade com os estatutos da Companhia.

Os Diretores expressam seus agradecimentos aos Srs. Agentes, Cerentes, Funcionários e outros Colaboradores da Companhia pelos serviços prestados durante o ano findo.

Com satisfação nos colocamos à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio, 24 de fevereiro de 1950. — FAUSTO BEBIANO MARTINS — (Presidente); ODILON ANTUNES — (Diretor Superintendente)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Gerais Corcovado, tendo examinado o Relatório, Balanço Geral e Contas, relativos ao exercício de 1949, conferido pela firma de peritos contadores Moore Gross & Co., e tendo verificado a sua exatidão são de parecer que sejam aprovados, inclusive a distribuição do dividendo de 15% (quinze por cento) assim como todos os atos praticados pela diretoria durante o exercício.

Rio, 24 de fevereiro de 1950. — JORGE CHRISTIANO MONTEIRO DE CASTRO, IGNACIO JORGE NOGUEIRA e JOAO VICENTE CAMPOS.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
	CR\$		CR\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
3111 — Imóveis, Máquinas e Utensílios	12.834,30	4111 — Capital	2.000.000,00
REALIZAVEL		4112 — Fundo de Previdência	303.501,10
3211 — Títulos da Dívida Pública	878.750,41	4114 — Fundo Especial Catastrofe	23.034,40
3212 — Títulos da Dívida Pública	691.300,00	4115 — Fundo de Garantia Suplementar	654.822,40
3213 — Títulos da Dívida Pública	95.652,50	4116 — Reserva p/Bonificação aos Acionistas	554.822,40
3214 — Títulos da Dívida Pública	164.642,30	4121 — Fundo de Reserva Legal	169.320,60
3215 — Títulos da Dívida Pública	1.899.390,30	4141 — Reserva p/Oscilação de Títulos	162.417,20
3221 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70	RESERVAS TÉCNICAS	
3231 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70	4211 — Reserva de Riscos não Expirados	2.029.507,50
3232 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70	4221 — Reserva de Sinistros a Liquidar	1.077.359,00
3233 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70	4231 — Reserva de Contingência	469.315,00
3234 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70	4241 — Fundo de Garantia de Retrocessos	169.320,60
3235 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70	EXIGIVEL	
3236 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70	4315 — Bonificação à Diretoria	149.385,40
3237 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70	4316 — 4.º Dividendo	300.000,00
3238 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70	4322 — Instituto de Resseguros do Brasil c/Movs	419.372,20
3239 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70	4323 — Sociedades Congêneras	78.000,00
3240 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70	4324 — Contas Correntes	78.000,00
3241 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70	4331 — Imposto sobre Prêmio, a recolher	208.668,40
3242 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70	4332 — Selo por Verba e Educação, a recolher	94.756,60
3243 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70	4333 — Imposto de Bombas, a recolher	483,70
3244 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70	4334 — Comissões a Pagar	4.833,40
3245 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70	4335 — Contas a Pagar	309.200,00
3246 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70	4336 — Resseguros a Pagar	7.756,20
3247 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
3248 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70	4911 — Títulos Depositados	200.000,00
3249 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70	4921 — Diretoria c/Caução	75.000,00
3250 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70	4931 — Sinistros a Liquidar	1.077.359,00
3251 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		1.352.359,00
3252 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		10.728.382,00
3253 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3254 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3255 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3256 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3257 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3258 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3259 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3260 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3261 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3262 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3263 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3264 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3265 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3266 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3267 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3268 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3269 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3270 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3271 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3272 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3273 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3274 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3275 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3276 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3277 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3278 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3279 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3280 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3281 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3282 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3283 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3284 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3285 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3286 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3287 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3288 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3289 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3290 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3291 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3292 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3293 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3294 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3295 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3296 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3297 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3298 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3299 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		
3300 — Títulos da Dívida Pública	1.888.447,70		

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1950

ERNESTO DA SILVA
Carteira e Registro do
C.R.C. do D.F. n. 6535

FAUSTO BEBIANO MARTINS
Diretor Presidente

ODILON ANTUNES
Diretor Superintendente

GERALD EDMUND HARTLEY
Gerente

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral Supra e a Demonstração Geral da Conta de Lucros e Perdas pelo ano findo em 31 de Dezembro de 1949, confrontando-os com os livros da Companhia. Verificamos os saldos em Bancos. Também verificamos que os títulos figuram ao preço de custo e que a Reserva para Oscilação de Títulos na importância de Cr\$ 162.417,20 está de acordo com as cotações na Bolsa de Valores em 31-12-49. Tendo recebido todas as explicações que o referido Balanço acha-se levantado de modo a demonstrar a verdadeira situação da Companhia em 31 de Dezembro de 1949, de acordo com as informações dadas e segundo as contas existentes nos livros.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1950.

MOORE, GROSS & CO.
Peritos em Contabilidade, Reg. C.R.C., D.F. n. 21
Contador responsável — SERGIO TEIXEIRA
Carteira n. 940, C.R.C., D.F.

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS CORCOVADO RIO DE JANEIRO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" PELO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEVE		HAVER	
	CR\$		CR\$
A SINISTROS		DE RESERVAS	
Fogo	558.235,10	Reserva de Riscos não Expirados em 31-12-49	1.734.325,50
Marítimo	502.101,10	Reserva de Sinistros a Liquidar em 31-12-49	1.187.971,10
Transito	502.101,10	Menos:	2.902.296,60
Automóveis	37.682,50	Ajustamento de Reservas Técnicas — IRB	3.437,70
Acidentes Pessoais	37.682,50	Reserva para Impostos a Pagar em 31-12-49	165.261,10
Aeronáuticos (Retrocessos do IRB)	37.682,50	PREMIOS	
RESSEGUROS		Fogo	4.762.822,70
RESTITUIÇÕES	2.682.379,30	Marítimo	2.208.485,20
RESTITUIÇÕES	2.682.379,30	Transito	1.598.281,80
COMISSÕES	1.974.078,10	Automóveis	23.540,20
DESPESAS GERAIS	1.004.972,80	Aeronáuticos (Retrocessos do IRB)	110.140,30
IMPOSTO DE RENDA	150.237,40	RECEITAS DIVERSAS	
DESPESAS DE RENDA	2.269,50	Fundo de Previdência (Dec. 15572 de 22/7/52)	410.750,10
DEPRECAÇÕES	5.269,50	Contas a Pagar — Imposto de Renda	100.546,00
PREJUÍZO COM REALIZAÇÃO DE VALORES ATIVOS	1.987,70	DE SALDO DO EXERCÍCIO	
RESERVAS			1.493.854,10
Reserva de Riscos não Expirados em 31-12-49	2.029.507,50		
Reserva de Sinistros a Liquidar em 31-12-49	1.077.359,00		
Reserva de Contingência	118.184,60		
CONTAS A PAGAR			
Calculo do Imposto de Renda do exercício	205.267,00		
SALDO DO EXERCÍCIO			
	1.278.652,70		
A FUNDO DE RESERVA LEGAL			
4.º DIVIDENDO — 15%	74.892,70		
BONIFICAÇÃO À DIRETORIA	300.000,00		
FUNDO DE PREVIDÊNCIA	149.305,40		
FUNDO DE GARANTIA SUPLEMENTAR	224.078,10		
RESERVA PARA BONIFICAÇÃO	335.502,00		
AOS ACIONISTAS	335.502,00		
	1.493.854,10		

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1950

ERNESTO DA SILVA
Carteira e Registro do
C.R.C. do D.F. n. 6535

FAUSTO BEBIANO MARTINS
Diretor Presidente

ODILON ANTUNES
Diretor Superintendente

GERALD EDMUND HARTLEY
Gerente

THE YORKSHIRE INSURANCE COMPANY LIMITED BRASIL

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" REFERENTE AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEVE		HAVER	
	CR\$		CR\$
A SINISTROS		DE RESERVAS	
Fogo	1.579.210,20	Riscos não Expirados em 31-12-49	4.881.725,90
Marítimo	5.547.682,30	Sinistros a Liquidar em 31-12-49	3.689.838,80
Transito	875.150,40	Menos:	8.571.564,70
Automóveis	2.121.506,90	Ajustamento de Reservas Técnicas — IRB	8.646,90
Acidentes Pessoais	88.850,00	Reservas p/Impostos a Pagar — 31-12-49	8.563.018,80
Aeronáuticos (Retrocessos do IRB)	70.240,00	Reserva p/Oscilação de Títulos	573.566,10
RESSEGUROS		PREMIOS	
RESTITUIÇÕES	4.420.870,60	Fogo	8.710.077,80
COMISSÕES	4.293.006,90	Marítimo	2.589.277,8

CASA PARA ALUGAR

Aluga-se no Largo do Boticário (Cosme Velho) belíssima casa colonial, com cinco quartos, três salas, três banheiros, área interna, água nascente no próprio terreno, etc. Trata-se à Av. Gomes Freire 81/83, diariamente, das 10 às 12 horas da manhã (33119) 38

DECLARAÇÕES

LOCAÇÃO DE LOJA PARA FARMÁCIA

A COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO pretendendo instalar uma farmácia em seu acampamento de Forquilha, Paulo Afonso, pelo presente comunica que aceita propostas para esse fim esclarecendo que:

a) — as obras de construção de sua usina hidro elétrica terminarão dentro de três (3) anos que será o prazo de locação da loja, prorrogável a juízo da locadora;

b) — existe um prédio para farmácia com sala de vendas, laboratório, depósito e com acomodações para moradia dispondo de sala, dois quartos, cozinha, instalações sanitárias e quarto para empregada doméstica;

c) — existe em Forquilha e na Vila Poty ao lado do acampamento, uma população de seis mil (6.000) pessoas;

d) — A Companhia dispõe de 3 médicos, Hospital e Ambulatório.

As propostas deverão ser enviadas dentro de 15 dias ao Escritório da CHESF, à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 15º and. — Nesta. (5616)

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SÃO VICTOR — "GARAGE"

Tenho o prazer de convidar aos Srs. Condôminos da Garage do EDIFÍCIO SÃO VICTOR a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 2 de março, quinta-feira, às 17 horas, na sede de Cavalcanti Junqueira, S/A, à Av. 13 de Maio, 23 — 10.º andar, afim de ser tratado vários assuntos atinentes à regularização da Garage.

Carlos Monteiro Valente
Sindico.

Iate Clube do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco o Conselho Deliberativo do Iate Clube do Rio de Janeiro para a sessão ordinária — 1.ª Convocação — que se realizará a 9 de Março do corrente ano, na sede social, à Avenida Pasteur s/n, às 21 horas, afim de deliberar sobre a seguinte matéria estatutária:

- eleição da Mesa do Conselho Deliberativo (art. 40);
- discussão e julgamento do Relatório da Diretoria, do balanço e do parecer da Comissão Fiscal (art. 45 — I — letra a);
- eleição da Diretoria e da Comissão Fiscal para o triênio 1950/1953 (art. 45-I letra c).

Esgotada a matéria da convocação, o plenário poderá tomar conhecimento de assuntos de interesse do Clube. (art. 45 — I — letra d).

Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1950.

a) ATTILIO VIVACQUA

Presidente do Conselho (35018)

CORREIO DA MANHÃ S. A.

Encontram-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social, Av. Gomes Freire 81/83, os documentos a que se refere o art. 90 do Decreto-Lei nº 2027, de 28 de setembro de 1949 — (a) Mario Alves da Fonseca — DIRETOR

"A Nacional"

Companhia Brasileira de Seguros Gerais
Assembléia Geral Ordinária
(1.ª Convocação)

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 15 de Março, às 15 horas, — na sede da Companhia à Av. Rio Branco nº 114, 18º andar, nesta cidade a fim de:

- atualizar o conhecimento e deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, contas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes os respectivos honorários para o exercício de 1950;
- eleger o Diretor-Presidente na forma do artigo 18 dos Estatutos;
- fazer de quaisquer outros assuntos de interesse social.

De conformidade com o disposto no artigo 28 dos Estatutos da Sociedade, ficam suspensas as transferências de ações até que seja realizada a Assembléia.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1950 — (a) Dr. Pedro de Souza Costa e Sá — Diretor Presidente; Waldyr Bueno Rocha — Diretor Superintendente

CINEMA

Projektor sonoro, R. C. A., foto-tone 35mm, vende-se, usado, portátil, completo, com amplificador, auto-falante e acessórios, em 3 malas, e em perfeito funcionamento. Tratar na Secretaria da Irmandade do SS. Sacramento da Candelária (Igreja da Candelária) das 13 às 16 horas. (07659)

Ainda em pleno verão... Últimos estilos... AGORA Grandes economias

SEARS
ROEBUCK S. A.
COMERCIO INDUSTRIA

SALDOS de VERÃO

Venha cedo... Seja o primeiro... Faça a 1ª escolha

Leia cada linha... Cada linha uma verdade... cada item um valor.

LIQUIDAÇÃO Pague metade, economize o dobro

Lingerie fina reduzido até **50%**
Feita à mão. Os mais finos jôgos e peças avulsas em pura seda com aplicações de rendas e bordados. Tams. 42 a 48.

LIQUIDAÇÃO Elegância a preços reduzidos

Cintas e soutiens reduzido até **50%**
Elegantes modelos de soutiens em selim e coil, aplicações de rendas, Cintas de elástico americano no abaixo do busto.

LIQUIDAÇÃO Venha cedo! Só temos 95 pares...

Sandália "Balalaika" **40,00**
Carimbado marca o preço de 75,00. Para coleções. Em vaqueta superior. Branco, amarelo e verde. Modelo exclusivo. 27 a 32.

LIQUIDAÇÃO Aproveite! Preço regular 9,00

Algodão estampado **6,00**
O tecido ideal para seus vestidos de praia, esporte. Vermelho azul e verde e amarelo. Cores firmes. Larg. 70.

LIQUIDAÇÃO Compre agora economize mais

Colcha "Combate" **49,00**
Tecido 100% de algodão. Encorpado depois de lavado. Mais resistência e durabilidade. Branco. 140 x 190. Venha logo...

LIQUIDAÇÃO Alta qualidade baixo preço

Jôgo para refrêscos **145,00**
7 peças em cristal da Boêmia. Branco, azul ou rosa. O cristal mais fino, mais durável e mais resistente.

LIQUIDAÇÃO Menor o preço maior a economia

Cadeira de lona **139,50**
Dobrável. Em madeira clara e lona listrada. Verde, granat, laranja e azul. Ideal para varanda ou terraço.

LIQUIDAÇÃO Afiante o calor ao menor preço

Ventilador de mesa **389,00**
Uma brisa refrescante ao seu comando. Leva o calor embora. 100% silencioso. C. A. 110/120 volts. Funcionamento garantido.

LIQUIDAÇÃO Preço sem concorrência

Assentos de fibra **688,00**
Em fibra resistente e plástica imitando couro. 6 cores para sua escolha. Atreante e durável. De 745,00.

LIQUIDAÇÃO Tropical pura lá

Fim de estação. Paletó 2 botões, corte americano. Marron, marinho, cinza e bege. Todos os tamanhos. **875,00**

LIQUIDAÇÃO Preço regular 98,00

Camisa de tricoline
Leve duas e economize 25%
77,00
2 por 145,00. "Fashion Tailored" a melhor camisa do Rio. Tricoline branca ou listrada. 4 tams. de mangas, colorinha com barbatanas. Corte americano. 35 a 43.

LIQUIDAÇÃO Aproveite a ocasião

Ofertas de fim de estação
Valores até 340,00
110,00
199,00
Em algodão, crepon, linon e os mais modernos tecidos. As mais lindas cores. Modelos para todas as ocasiões. Agora... aproveite os preços. 42-48.

LIQUIDAÇÃO O mais econômico

Caderno Sears **3,00**

LIQUIDAÇÃO Livro escolar de folhas soltas.

24,00

LIQUIDAÇÃO Estôjo escolar, envernizado.

10,00

LIQUIDAÇÃO Calção de malha, pura lá. 8 a 14.

75,00

LIQUIDAÇÃO Camisa esporte, tricoline. 6 a 8.

25,00

LIQUIDAÇÃO Costume tropical, pura lá. 12 a 16

525,00

LIQUIDAÇÃO Camisola de morim. 7 a 14 anos.

59,00

LIQUIDAÇÃO Combinação de opala. 7 a 12 anos

35,00

LIQUIDAÇÃO Pijamas de opala. Meninas 7 a 10

39,00

LIQUIDAÇÃO Camisas esporte

Em tecido esponjoso o mais leve para o verão. Procure na divisão de esportes. **88,00**

LIQUIDAÇÃO Garrafas térmicas

Inglesas. 1/2 litro de cap. As mais perfeitas por um preço exclusivo Sears **44,00**

LIQUIDAÇÃO Camurça para limpeza

O melhor para conservação de seu carro ao melhor preço da praça. **39,00**

LIQUIDAÇÃO Decalcomanias

Côres que não desbotam. Desenhos que encantam. Um preço ultra baixo. **2,00**

LIQUIDAÇÃO Mangueira de borracha

A mais flexível e de maior durabilidade ao menor preço. Peça de 7 metros. **87,50**

LIQUIDAÇÃO Cadeira de ferro batido

Novidade... Só na Sears Assento removível de lona em várias cores. **430,00**

LIQUIDAÇÃO Lanterna de ferro batido

De 96,00. Um ornamento para qualquer lar. 4 faces com vidro fosco. **69,50**

LIQUIDAÇÃO Tapete de algodão

Lavável. Tapete de 2 faces para dupla durabilidade e economia. 60 x 120. **135,00**

LIQUIDAÇÃO Abat-jour completo

Base de vidro americano. Cúpula quadrada em seda pintada à mão. Há poucos. **144,00**

LIQUIDAÇÃO Passador de macarrão

Em alumínio reforçado na forma mais prática para longos anos de uso. **19,50**

LIQUIDAÇÃO Copos americanos

O copo para todas as utilidades. Em vidro americano o mais resistente. **2,50**

LIQUIDAÇÃO Secador de pratos

Cesta de arame pintado para o máximo de durabilidade e higiene. **37,00**

LIQUIDAÇÃO Ralador de queijo

Uma máquina perfeita para ralar queijo ou coco. Desmonta para lavar. **32,00**

LIQUIDAÇÃO Toucas de borracha

De 7,50. Aproveite o preço. Mais prática, mais resistente. Vermelha. **3,80**

LIQUIDAÇÃO Camisinha de bebê

De 11,50. Algodão fino. Fechada atrás, renda no decote. Ajour. Bobadinho na frente. Rosa ou azul. **7,50**

LIQUIDAÇÃO Camisinha "Boyville"

De 32,50. Com colarinho e meia manga. Bolso do lado. Meninos 4 a 6 anos. **22,50**

LIQUIDAÇÃO Zig-zag de seda

De 8,50. Peças de 10 ms. Em várias cores e com binações. Côres firmes. **4,50**

LIQUIDAÇÃO Cintos de couro legítimo

Fivela dourada inalterável. Um lindo modelo agora a um preço ainda menor. **14,00**

LIQUIDAÇÃO Guarda chuva de rayon

Tecido resistente na melhor armação. Escolha de cabo de couro ou de plástico. **69,00**

LIQUIDAÇÃO Toalha de linho irlandês

De 12,50 cada. Macia, absorvente. Durável. Cór. pérola. Tamanho 45 x 70. **27,50**

LIQUIDAÇÃO Matéria plástica

Uma película plástica que não cola. Côres opacas e transparentes. Larg. 140. **32,50**

AMANHÃ, ABERTA ÀS
9.30 DA NOITE...

VAMOS COMPRAR NA SEARS - AR CONDICIONADO !!!

FICA NOVO

SEU
TAPETE

CONSERVA — LAVA
COPACABANA

TEL: 27-7195
CASA JULIO
Av. Henrique Dumont n.º 66
(5481)

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre, estanho, enxadas americanas, chapas galvanizadas americanas, etc. Vendem-se Lemgruber & Oliveira, R. Frei Caneca, 15. (11161)

FIRMA ATACADISTA PROCURA FORNECEDORES

DAS SEGUINTE MERCADORIAS:
ARTIGOS PARA SORVETERIAS: palitos, pastilhas, copos de massa, porta-canudos, baldes, porta pastilhas, ameixas, amendoins em massa, estalacas, corantes, colheres automáticas, vidro p. balas, copos, manteiga de cacau, chocolate em pó, pimenta, canela, guaraná em pó, xicaras, tapas p. sorvetes, formas p. empadas, pingas p. doces, máquinas p. dessecar laranjas, suportes p. bobinas de papel, papel manilha, sacos de papel, balões, frigoríficos, geladeiras, sorvetes, liquidificadores, batedeiras, cortadores de frios, etc.

MATERIAL ELÉTRICO: Auto-transformadores p. corrente fraca, amplificadores, rádios, kits, conjuntos, geradores a óleo e a gasolina. Ofertas para: "TUDO PARA SORVETERIAS" — Caixa Postal 1018, BELO HORIZONTE.

PADARIA
Confeitaria e Bar. Vende-se ou aceita-se um sócio para desenvolver negócio, com contrato. Rua Carlos de Carvalho n.º 46 — Centro — Cruz Vermelha. (9497)

BUSCA DE MARCAS
Em menos de 10 minutos V. B. pode obter uma busca sobre a marca que pretende registrar. Sociedade Ben Lida. A rua Alvaro Alvim n.º 33-37 Sales 626 e 627 — Tel.: 42-4823. (12163)

CINEMA EM CASA

Nas festas de aniversário, proporcione maior alegria a seu filho e seus convidados, oferecendo-lhes:

- 1 — Projeção cinematográfica sonora;
- 2 — Gravação da festa e sua retransmissão imediata.

Peça informações — OLIVEIRA — Tels. 37-7627 e 37-7009. (33118)

FICHET COFRES FORTES FICHET

"FICHET", a marca que possui as mais valiosas atestações sobre a resistência dos seus cofres e portas de Casas-Fortes contra tentativas criminosas dos malfetores.

COFRES de varios tipos para residencias imitação de moveis de estilo, para comercio, para BANCOS e Grandes Administrações. Cofres especiais de embutir em parede — Todos os cofres "FICHET" são dotados de fechaduras científicas e segredos invisíveis que sómente o possuidor pode organizar.

Vendas à vista e em 10 prestações.

Companhia Brasileira de Construção FICHET & SCHWARTZ-HAUTMONT

Representantes e vendedores exclusivos:

G. A. SANTOS & CIA. — RUA DO ROSARIO, 146

(33961)

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S.A.

FUNDADO EM 1889

RELATORIO E CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO QUE SERÃO SUBMETIDAS À APROVAÇÃO DOS ACIONISTAS NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA — EXERCÍCIO DE 1949 —

Ao terminar o ano de 1949, o nosso Estabelecimento completou sessenta anos de existência. Comemoramos essa data com uma reunião a que compareceram funcionários, acionistas e dirigentes, e a que nos deu a honra de presidir o sr. Dr. Antonio de Padua Salles, antigo Presidente da Diretoria do Banco, o nosso cliente mais antigo, sempre grande amigo desta casa, em cuja administração deixamos os traços do brilho com que assinalou todos os cargos que ocupou na sua longa vida pública.

É realmente motivo de grande satisfação e de nobre orgulho contemplarmos o caminho percorrido pelo nosso Estabelecimento nestes sessenta anos, atravessando períodos de graves comoções políticas e de sérias crises financeiras, sempre ganhando terreno, sempre favorecido pela confiança pública, expandindo a sua ação, consolidando a sua situação econômica.

Tendo começado com o modesto Capital R\$: 5.000.000\$000, operando apenas nesta Capital e em mais duas cidades do interior do Estado — Santos e Campinas —, a que acrescentou mais tarde Ribeirão Preto, foi o Banco progredindo, lenta mas seguramente, até que, de 1921, em diante, estendeu a rede de suas filiais às principais praças do Interior de São Paulo e à Capital do País.

Já em 1919 começou o Banco a participar de grandes operações comerciais, em colaboração com os Governos da União e do Estado, encarregado que foi por ambos de efetuar a liquidação do Estoque de Café adquirido pelo Governo do Presidente Altino Arantes. E é de recordar que a forma como fizemos essa liquidação proporcionou ao Tesouro da União e ao do Estado um lucro de R\$: 128.000.000\$000, além de permitir a restituição, por São Paulo, ao Governo da União, dos R\$: 110.000.000\$000, que este emprestara ao nosso Governo para efetuar a compra dos Cafés Paulistas na crise de 1917.

A partir de 1923, iniciou o Banco a sua intervenção em operações financeiras externas, da União Federal, do Estado de São Paulo e do Distrito Federal cabendo-lhe mesmo a grande honra de avalizar com a sua assinatura um crédito de vulto, no mercado de Londres, num momento em que isso se tornou necessário para que o Governo da Nação pudesse resolver naquela praça compromissos inadivels.

Colaborou este Banco na representação dos banqueiros Speyer, Schroder, Rothschild, Baring e White Weld nas negociações dos empréstimos externos do Estado de São Paulo, de 1925, 1928, 1928 e 1930, e no de 1928 da Prefeitura do Distrito

Federal e de nossa intervenção sempre resultaram vantagens apreciáveis para os interesses brasileiros, como provam os arquivos oficiais onde se encontram as peças originais dessas importantes negociações.

Ao cabo destas sessenta anos, a nossa posição e excelente no meio bancário nacional. O nosso capital é vinte vezes maior do que o da nossa instalação as reservas do Banco já excedem a cifra do capital dos acionistas; no nosso ativo, cuja liquidez é absoluta, figuram pelo preço de aquisição imóveis cujo valor real é muito maior que a totalidade de nossas reservas; contamos com uma clientela de primeira ordem, que sabe corresponder ao apelo que sempre encontramos nesta casa.

O fato econômico mais importante do ano de 1949 foi a elevação brusca e sensacional dos preços do Café, que se seguiu à liquidação dos estoques apenados ao empréstimo de R\$ 20.000.000 + Essa alta foi a resultante lógica dos esforços empregados durante o longo período da defesa do café.

A venda dos estoques retidos veio deixar clara a posição estatística, mostrando aos nossos freqüentes qual era o volume exato do saldo do café apenado, bem como qual a qualidade desses cafés. Essa verificação foi logo em seguida acompanhada do conhecimento de que o preço do café não se suprimiu normal que no mercado viria trazer a produção de São Paulo, seriamente afetada por condições meteorológicas adversas.

Os atuais preços em dólares causam sensação, mas não para quem se lembra de que o dólar foi desvalorizado em 40 % pelo Governo Roosevelt. Quando eram grandes os estoques disponíveis e as safras brasileiras volumosas (1928-1929), o café atingiu em Nova York a uma cotação (23 centavos e 75 para o tipo 4 Santos) que se pode comparar com a de hoje, levando-se em conta o valor do ouro do dólar naquele momento e o valor aquisitivo da moeda brasileira no mesmo período.

É, portanto, lícito esperarmos que, para a nova safra, de 1950/1951, que será certamente uma pequena safra, se mantenha o mercado ao redor dos preços atuais. O que é de desejar, porquanto não foram muitos os lavradores que, na safra de 1949, aproveitaram dos preços acima de 600 cruzeiros por saca. A maior parte dos cafés dessa safra já se encontrava em segundas mãos, e até mesmo em terceiros, quando as cotações subiram. Se se mantiverem os preços, quando a safra vier afinal reajustada a sua economia, pois, com o custo elevado da produção, ela não poderia viver se o produto não encontrasse no mercado preço correspondente.

Com a extinção do Departamento Nacional do Café, a liquidação antecipada do empréstimo de R\$ 20.000.000 + de 1930, e a venda dos cafés a ele apenados, ficou encerrado o período da

defesa comercial dos preços de café, iniciada em 1908, pelo Convênio de Taubaté, promovido pelo então presidente do Estado de São Paulo, Dr. Jorge Tibiriçá. Durou, portanto, quarenta e quatro anos.

Sobre a política comercial, a que se chamou — Valorização —, e sobre as operações de crédito que foram necessárias à execução dessa política, que constituiu sempre ponto capital do programa de Governo dos Administradores da União Federal e do Estado de São Paulo, muito se tem escrito, e por isso mesmo muita apreciação errada tem tido curso.

Ainda ultimamente, no estágio final da liquidação dos estoques apenados (a que erradamente se chamou — reservas do DNC —), dois documentos oficiais insistiram em dar como ruínas as operações de defesa dos preços do café, e, sobretudo, como lesivas ao erário público, procurando fazer crer, que tais operações se liquidaram à custa do contribuinte.

Nada há mais inexato.

Da lavrou de São Paulo partiu a iniciativa de pedir aos governos que defendessem os preços do café, e a lavrou dos outros Estados produtores apoiou sempre a iniciativa da lavrou paulista. Nunca, porém, o contribuinte que paga impostos para sustentar a administração concorreu com um real sequer para as operações de defesa dos preços do café. Os impostos que a chamada — Valorização — criou só o café pagou, portanto só os produtores de café pagaram. E, afinal só o que pagou o café de São Paulo, só o que pagaram os produtores de São Paulo é que foi aplicado na defesa dos preços desse produto, embora essa defesa interessasse igualmente a produção do resto do País.

Quem examinar desapassionadamente, e com conhecimento de causa, o que foi a defesa dos preços do café, o que foi a política da chamada — Valorização —, não pode deixar de reconhecer que, sem ela, talvez tivesse naufragado completamente a lavrou de café do Brasil; a nossa, bem como a de outros Estados, ou pelo menos, talvez as propriedades onde ele se cultivou teriam saído das mãos de quem com tantos sacrifícios as formou, plantando só em terras de São Paulo mais de mil milhões de pés de café, com o esforço que só pode bem avaliar quem conheceu de perto o que representou o desbravamento dos sertões paulistas antes que as estradas lá chegassem. Em São Paulo, no passado, o trabalho do homem esteve sempre mais de 100 quilômetros adiante dos modernos meios de comunicação. Estes é que foram procurar o resultado do esforço do homem, e foi esse homem que constituiu o tipo lendário do antigo lavrador paulista.

Pareceu-nos de inteira oportunidade fazer-se hoje uma re-

vista do que foi a defesa do café nestes quarenta anos, para que nesse exame do passado se veja o que nele cabe à lavrou do café de São Paulo.

A primeira fase da Defesa do Café, sob a direção exclusiva do Governo de São Paulo, começou com o Convênio de Taubaté, em 1906, e terminou em 1920. Os recursos para as operações desse período foram obtidos pela sobretaxa de 5 francos por saca de café exportada, e pelos seguintes empréstimos externos:

- 1) — £ 1.000.000, de 7 de agosto de 1906, absorvido mais tarde pelo de
- 2) — £ 3.000.000, de 8 de dezembro de 1906, este absorvido em parte pelo de £ 15.000.000, de 1908;
- 3) — £ 3.000.000, de 3 de outubro de 1908;
- 4) — £ 15.000.000, de 11 de dezembro de 1908, que absorveu em parte (de £ 2.279.014-19-4) o de £ 3.000.000, de 1906;
- 5) — £ 7.500.000, de 8 de abril de 1913;
- 6) — £ 4.200.000, de 27 de janeiro de 1914.

Estes dois últimos só em mínima parte foram aplicados nas operações da defesa do café.

As operações desta primeira fase foram liquidadas em parte pela venda dos cafés adquiridos e em parte pelo produto da arrecadação da sobretaxa de cinco francos, e deixaram no Tesouro de São Paulo um saldo líquido de R\$: 105.574.841\$349.

A segunda fase consistiu nas operações estudadas pelo Estado de São Paulo e pelo Governo do Presidente Dr. Altino Arantes, em conta de participação com a União Federal, então sob a presidência do Dr. Wenceslau Braz, fornecendo a União o capital de R\$: 110.000.000\$000, a ela suprido por uma emissão especial de papel-moeda.

Essas operações foram liquidadas ainda no Governo do Sr. Dr. Altino Arantes, quando era Presidente da República o Sr. Dr. Epitácio Pessoa, deixando um saldo líquido de R\$: 128.835.257\$512, quantias que foram repartidas em partes iguais para os dois Governos. A importância de R\$: 110.000.000\$000, que constituiu o capital da operação, apesar de restituída pelo Governo de São Paulo, não foi incinerada, como devia ser, e sim aplicada pelo Governo Federal nas suas despesas ordinárias.

A terceira fase se processou toda sob a direção do Governo Federal, tendo começado na Presidente Epitácio Pessoa e terminado na Presidente Arthur Bernardes.

Para obter os recursos com que defendeu os preços nesta fase, realizou o Governo Federal uma série de operações de crédito provisórias, no país e no estrangeiro, operações posteriormente consolidadas com o empréstimo Federal de £ 9.000.000, — de maio de 1928.

Os Estados de Minas Gerais e São Paulo contribuíram com pequenas quotas (de significação moral apenas) para o capital da operação, este com R\$: 15.000.000\$000, e aquele com R\$: 4.000.000\$000, quantias que, afinal, lhes foram restituídas, acrescidas com a respectiva quota parte nos lucros realizados na liquidação dos cafés.

Esta fase liquidou-se em 1924, com um lucro líquido de R\$: 179.151.793\$297, do qual coube a São Paulo a parte de R\$: 5.043.060\$000 e a Minas Gerais a de R\$: 1.344.816\$000.

Essas três primeiras fases da defesa do café se encerraram todas com resultado favorável. Tendo empregado um capital de R\$ 38.426.985-00-48 e R\$: 292.770.416\$804, em moeda nacional, as operações chegaram todo esse capital, juros, comissões, despesas de manipulação e conservação dos estoques comprados, terminando com um saldo líquido global de R\$: 413.661.892\$158, com que se beneficiaram o Tesouro Federal e os Tesouros Estaduais.

A quarta e última fase da defesa do café começou com o empréstimo de £ 20.000.000, — de abril de 1930, contratado pelo Estado de São Paulo para reter o excesso da produção paulista da safra de 1929 — 1930, excesso que, pelo mecanismo do empréstimo, seria liquidado dentro do período de 10 anos. Logo no ano seguinte, porém, em começo de 1931, o Governo Revolucionário criou um órgão federal dirigente da defesa do café, administrado pelos representantes dos cafeicultores dos Estados produtores de café. Esse órgão foi, em começo de 1933, convertido no Departamento Nacional do Café, Seção do Ministério da Fazenda, Departamento que agora encerra as suas atividades.

No mesmo ano de 1931, deliberou ainda o Governo Revolucionário adquirir todos os estoques retidos no Brasil na data de 30 de junho de 1931. Fe-lo pela maneira a que se refere o Convênio Cafeeiro de 30 de novembro do mesmo ano, cláusula 6ª e 7ª, aproveitando também, por consequente, para essa operação, os recursos produzidos pelo empréstimo de £ 20.000.000, — E já aplicados.

O resultado da venda dos estoques apenados ao empréstimo não é ainda conhecido em toda a sua extensão, nem tampouco o que se vai apurar depois de encerradas as contas da vida do DNC, do reembolso ao Governo da União do que porventura houver dispendido, em 1931, com a aquisição dos estoques retidos, e bem assim como o resgate do saldo em circulação do empréstimo de £ 20.000.000, — Pode-se contudo calcular que haverá um saldo bastante avultado, cujo destino ainda não foi fixado.

Neste último estágio da defesa do Café, afóra o que dispendeu a União Federal com a aquisição dos estoques retidos a 30 de junho de 1931, e São Paulo, com o auxílio a essa compra (bonificação à Lavrou e Comércio de Café, R\$: 161.417.500\$000, Decretos de 1931), e com parte do dispendido na aquisição do chamado — Café do Governo —, só a lavrou de São Paulo carregou com todos os encargos, pois que na solução desses encargos só se aplicou o que produziu a cobrança da taxa de exportação que pagaram os cafés de produção de São Paulo. Deve, portanto, a lavrou confiar em que justiça lhe seja feita no encerramento dessa última fase da Defesa do Café.

No concurso de preferência para a divisão deste acervo, a lavrou de São Paulo só tem diante de si dois concorrentes com o direito à parte com que contribuíram; A União Federal e o Estado de São Paulo, no que diz respeito à aquisição dos estoques retidos em 1931; e o Estado de São Paulo no que diz respeito à soma com que concorreu para a aquisição, do chamado — Café do Governo — dentro do plano do empréstimo de £ 20.000.000.

Pouco importa apurar hoje se houve erros na maneira de conduzir as operações desta última fase. Errada ou acertada a direção que lhe foi imprimida, essa política produziu os efeitos procurados e a liquidação deixa um saldo certamente avultado. Retirado dele o que deve ser por direito atribuído às entidades oficiais que para sua obtenção contribuíram, o restante só pode ter um destino — ficar a serviço da lavrou de café.

O movimento dos negócios do Banco continua bastante satisfatório.

Os depósitos subiram a Cr\$ 849.730.345,40, e poderiam atingir cifra mais elevada se os nossos vários departamentos não tivessem instruções da administração central para se conservarem o mais possível dentro das nossas taxas habituais.

A observação da marcha ascensional das emissões de papel-moeda a serem empregadas pelo Banco do Brasil, nos indica essa política cautelosa. De fato, o meio circulante cresceu nas seguintes proporções em 1949:

Janeiro de 1949	21.537.417
Fevereiro de 1949	21.411.580
Março de 1949	21.207.789
Abril de 1949	21.184.134
Maio de 1949	21.280.350
Junho de 1949	21.608.739
Julho de 1949	22.041.394
Agosto de 1949	22.557.167
Setembro de 1949	22.691.236
Outubro de 1949	22.768.843
Novembro de 1949	22.825.690
Dezembro de 1949	24.042.176

Como se vê, apenas no primeiro semestre houve alguma oscilação para menos; no segundo, porém, o movimento de ascensão é permanente, sendo que em Dezembro a quantia emitida é de volume substancial.

No momento atual, as caixas dos Bancos acusam sensível elevação, atingindo um alguns casos 30 % do total dos depósitos. Estamos nas vésperas de uma grande safra de algodão e

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S.A.

FUNDADO EM 1889

SEDE: CAPITAL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

CAPITAL Cr\$ 100.000.000,00
FUNDO DE RESERVA Cr\$ 98.869.986,10

FUNDO DE RESERVA LEGAL Cr\$ 10.297.489,40
LUCROS EM SUSPENSO Cr\$ 18.943.969,60

Compreendendo Matriz e Filiais de: Americana, Amparo, Araraquara, Bauri, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Caetândia, Campinas, Catanduva, Garça, Jaboticabal, Lins, Londrina, Marília, Olímpia, Paranaíba, Piracicaba, Póços de Caldas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São Manuel, Sorocaba, Tanabi, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valinhos, Valparaíso e Escritório de Salto

ATIVO			
A — DISPONÍVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$
CAIXA			
Em moeda corrente	73.209.155,80		
Em depósito no Banco do Brasil	141.394.995,00		
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	11.259.465,80		
Em outras espécies	13.011.604,50	238.875.220,90	
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional	—	—	—
Empréstimos em C/Corrente	143.598.444,50	—	—
Empréstimos Hipotecários	361.436,10	—	—
Títulos Descontados	619.532.848,90	—	—
Letras a receber de C/Própria	219.339,00	—	—
Agências no País	165.559.992,20	—	—
Correspondentes no País	15.673.557,10	—	—
Agências no Exterior	—	—	—
Correspondentes no Exterior	16.739.400,70	—	—
Outros valores em moeda estrang.	—	—	—
Capital a realizar	—	—	—
Outros créditos	33.499.353,60	995.184.370,10	—
Imoveis	—	331.132,80	—
Títulos e valores mobiliários:			
Obrigações federais depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	11.549.000,00	—	—
Apólices e obrigações Federais	1.383.010,00	—	—
Apólices Estaduais	12.129,30	—	—
Apólices Municipais	—	—	—
Ações e Debentures	27.300.744,80	40.244.884,10	—
Outros valores	23.681.748,90	1.059.442.135,90	—
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	35.936.523,90	—	—
Móveis e Utensílios	928.096,50	—	—
Material de expediente	1.445.433,60	—	—
Instalações	234.500,00	38.544.554,00	—
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—	—	—
Impostos	—	—	—
Despesas Gerais e outras contas	—	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	332.480.447,00	—	—
Valores em custódia	415.654.690,80	—	—
Títulos a receber de C/ Alheia	283.617.221,10	—	—
Outras contas (Contas de Ordem)	918.020,10	1.123.670.379,10	—
		2.460.532.289,90	—

DEMONSTRAÇÃO DA CUNTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	417.000,00	Cr\$
Ordenados do Pessoal	9.815.311,60	Cr\$
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	598.238,20	
Contribuição p/ a Legião Brasileira de Assistência	44.321,40	
Despesas Diversas	3.472.776,30	14.347.647,50
Impostos	—	2.262.535,40
Juros Pagos e Creditados	—	15.719.069,10
Amortização do Ativo	—	—
Abatimento nas contas de Móveis e Utensílios, Livros e Objetos de Escritório e Despesas de Instalação	—	2.037.921,90
Perdas Diversas	—	—
Amortizações em Contas em Liquidação	—	1.088.298,00
Fundo de Reserva Legal	—	—
Creditado a essa conta, 5 % sobre os lucros líquidos do semestre	—	883.635,30
DIVIDENDOS		
120º dividendo de 12 % ao ano ou Cr\$ 12,00 por ação, a distribuir	—	6.000.000,00
Fundo de Reserva	—	—
Creditado a essa conta, 5 % sobre os lucros líquidos do semestre	—	883.555,30
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		
4 % s/ 17.671.105,20, lucros líquidos do semestre	—	708.844,20
GRATIFICAÇÃO — Ao pessoal	—	2.250.000,00
BONIFICAÇÃO — de Cr\$ 4,00 por ação	—	2.000.000,00
DOTAÇÃO — Para a construção da Colônia de Férias para os funcionários do Banco	—	500.000,00
DONATIVOS — Para a Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco	—	120.000,00
SALDO — Que passa para o semestre seguinte	—	18.943.969,60
		67.743.396,30

CRÉDITO		
SALDO		
Não distribuído dos lucros anteriores	—	14.616.619,20
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros	7.274.281,20	
Descontos deduzidos os que passam para o semestre seguinte	38.358.721,00	
Comissões	4.122.480,00	
Cofres de Aluguel	20.300,00	
Operações de Câmbio	1.673.725,40	51.449.480,60
LUCROS DIVERSOS		
RENTA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS	—	12.469,40
RECUPERAÇÕES — de débitos lançados em Lucros e Perdas	1.631.621,50	
	—	33.005,60
		67.743.396,30

(a) Numa de Oliveira — Diretor-Presidente
(a) Leonidas Garcia Rosa — Diretor Vice-Presidente
(a) José da Silva Gordo — Diretor Superintendente
(a) T. Quartim Barbosa — F. B. de Queiroz Ferreira — Diretores Gerentes

S. E. ou O.
São Paulo, 5 de Julho de 1949

(a) Eduardo de Azevedo Felo — Gerente
(a) Orestes Barbuy — Contador
C.R.C. S.P. n. 2.744.

(34720)

de uma colheita de café pequena mas que esperamos vender pelos preços que hoje regulam no mercado.

Nessas condições, repetimos, a nossa orientação em matéria de disputa de depósitos nos pareceu a mais acertada.

Os gastos evoluíram na proporção seguinte:

EM 1943	Despesas	Cr\$ 17.345.461,00
	Impostos	Cr\$ 3.208.397,30
		Cr\$ 20.553.858,30
EM 1946	Despesas	Cr\$ 22.355.059,20
	Impostos	Cr\$ 3.157.995,60
		Cr\$ 25.513.054,80

EM 1947	Despesas	Cr\$ 26.140.788,40
	Impostos	Cr\$ 2.777.450,00
		Cr\$ 28.918.238,40

EM 1948	Despesas	Cr\$ 26.222.950,20
	Impostos	Cr\$ 8.354.543,00
		Cr\$ 31.677.493,20

EM 1949	Despesas	Cr\$ 28.230.330,20
	Impostos	Cr\$ 4.705.639,10
		Cr\$ 32.935.969,30

Note-se que nas despesas dos anos de 1948 e 1949, não se incluíram as verbas de Cr\$ 4.200.000,00 e Cr\$ 4.350.000,00 de gratificações distribuídas ao pessoal do Banco, incluídas elas o total dos gastos montaria a Cr\$ 35.877.493,20 em 1948 e Cr\$ 37.285.969,30 em 1949.

A porcentagem da despesa sobre o lucro bruto foi de 36,5 contra 37,8 em 1948. Isso devido ter sido o lucro bruto em 1949 mais elevado do que o de 1948: Cr\$ 103.014.333,50 contra Cr\$ 94.711.870,00.

Os lucros líquidos do exercício de 1949 atingiram a Cr\$ 32.761.722,40 contra Cr\$ 29.555.534,60 em 1948.

Esses lucros assim se desdobram:

1.º semestre	Cr\$ 15.090.617,20
2.º semestre	Cr\$ 17.671.105,20

Que, somados ao saldo não distribuído =

	Cr\$ 32.761.722,40
--	--------------------

Perfazem um total de

	Cr\$ 48.200.075,70
--	--------------------

Total este que teve a seguinte aplicação:

Dividendo de 12 % ao ano	Cr\$ 12.000.000,00
Bonificação de 60 %	Cr\$ 4.000.000,00
aniversário do Banco	Cr\$ 2.000.000,00

Porcentagem da Diretoria

	1.310.468,90
--	--------------

Fundo de Reserva

	1.638.086,20
--	--------------

Fundo de Reserva Legal

	1.638.086,20
--	--------------

Gratificação ao pessoal

	4.350.000,00
--	--------------

Gratificação ao pessoal no 60.º aniversário do Banco

	1.579.464,80
--	--------------

Dotação para a construção da Colônia de Férias para os funcionários do Banco

	500.000,00
--	------------

Donativo para a Caixa Beneficente dos funcionários do Banco

	240.000,00
--	------------

Saldo que passa para 1950

	16.943.969,60
--	---------------

Cr\$ 48.200.075,70

Elis alguns algarismos indicativos do nosso movimento em 1949, comparado com o ano de 1948.

	1948	1949
--	------	------

Recebido

	20.083.587.517,30	21.637.091.840,60
--	-------------------	-------------------

Caixa

	19.695.741.486,90	21.191.731.620,70
--	-------------------	-------------------

Pago

	3.973.821.460,30	4.549.023.262,40
--	------------------	------------------

Cheques e ordem de pagamento

	3.556.524.096,20	3.956.603.546,00
--	------------------	------------------

Efeitos descontados

	21.268.589.650,60	24.829.956.598,40
--	-------------------	-------------------

Entradas

	19.904.164.518,40	23.404.789.852,40
--	-------------------	-------------------

Contas de depósitos:

	2.800.168.063,80	3.426.776.229,00
--	------------------	------------------

Retirada

	401.938.606,20	449.074.988,80
--	----------------	----------------

Contas garantidas a terceiros

	73.299	
--	--------	--

Títulos descontados

	65.369	
--	--------	--

Títulos caucionados

	297.181	
--	---------	--

Títulos recebidos para cobrança

	70.529	
--	--------	--

Matriz — TÍTULOS ENTRADOS

	1.º Semestre	2.º Semestre	TOTAIS
--	--------------	--------------	--------

ERC

	20.508	21.586	42.092
--	--------	--------	--------

Câmbio

	255	232	487
--	-----	-----	-----

Cobrança Capital — EN

	18.005	19.287	37.292
--	--------	--------	--------

Idem EDFSP

	1.561	1.835	3.396
--	-------	-------	-------

TCP

	30.687	30.404	61.091
--	--------	--------	--------

Descontos

	18.686	19.233	37.919
--	--------	--------	--------

ED

	19.597	24.079	43.676
--	--------	--------	--------

ERC

	11.395	11.882	23.277
--	--------	--------	--------

EN

	83.765	115.367	199.132
--	--------	---------	---------

EB

	31.572	34.742	66.314
--	--------	--------	--------

LE

	30	11	41
--	----	----	----

LCD

	2.369	1.497	3.866
--	-------	-------	-------

Títulos remetidos p/cobrança

	30.957	39.572	70.529
--	--------	--------	--------

No ano passado, conforme já anunciamos em nosso último Relatório, foram inaugurados a Filial de Garça e o Escritório de Salto.

Proseguimos durante o ano a construção do prédio de nossa Filial de Londrina, a qual já se acha em fase final de acabamento, possibilitando assim a transferência da Filial para as novas instalações, nos primeiros meses deste ano.

Foi iniciada a construção do prédio de nossa Filial de Americana, cujos trabalhos vão bem adiantados, e foi adquirido um prédio para nossa Filial de Lins, a qual passará brevemente pelas necessárias reformas e adaptações, a fim de nela se instalar aquele nosso departamento.

Entre os trabalhos de melhoramentos e conservação, realizados em vários prédios de Filiais, destaca-se uma substancial reforma, em andamento, no prédio de nossa Filial de Campinas, a qual passará a ocupar completamente os seus dois pavimentos, em instalações grandemente melhoradas e modernizadas, à altura daquela adiantada cidade.

Proseguindo no programa de expansão de nossas atividades, já resolvemos a abertura de novas Filiais, em Curitiba, Franca, Ourinhos e Votuporanga, cuja instalação, para breve, já está sendo providenciada.

Com referência ao prédio de nossa Filial do Rio de Janeiro, de que tratamos em nosso último Relatório, podemos informar que as providências tomadas para o recebimento da área

de terreno que devíamos adquirir da Prefeitura do Distrito Federal, permitem aguardar para breve a conclusão dessa transação, após a qual deveremos iniciar as obras de ampliação e reforma daquele nosso valioso imóvel.

A liquidação da Companhia Agrícola e Comissária de São Paulo, que anunciávamos no nosso último relatório, está terminada. Hoje os nossos interesses em organizações subsidiárias estão concentrados nos Armazéns Gerais Riachuelo, necessário ao nosso movimento de crédito sobre café, e nas Companhias Copacaba e Melhoramentos Brooklyn Ltd. que se encarregaram da liquidação de terrenos, que o banco recebeu em liquidação de negócios passados. Ambas essas organizações desaparecerão logo que os terrenos estiverem todos vendidos.

Nenhum deles têm débito nos nossos livros.

O pessoal do Banco cooperou com a administração cumprindo com dedicação os seus deveres. Como justa remuneração ao seu trabalho, a Diretoria lhes atribuiu no exercício de 1949 gratificações extraordinárias no montante de Cr\$ 5.929.484,80, o que corresponde a 30,41 % do total global dos vencimentos que lhes perceberam no mesmo período.

Nesta Assembleia devem os Srs. Acionistas eleger os membros do Conselho Fiscal com exercício em 1950, e também a

Diretoria que deve administrar o Banco no período de 1950 a 1954.

A diretoria esta a disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer explicações que desejarem.

São Paulo, 17 de janeiro de 1950.

Numa de Oliveira — Diretor Presidente

Leonidas Garcia Rosa — Diretor Vice-Presidente

José da Silva Gordo — Diretor Superintendente

Theodoro Quartim Barbosa — Diretor-Gerente

F. B. de Queiroz Ferreira — Diretor-Gerente.

PARECERES DO CONSELHO FISCAL SOBRE BALANÇOS CONTAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 1949

O Conselho Fiscal do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A., tendo examinado, em cumprimento ao que dispõe a Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940 e os Estatutos do Banco, o balanço e as contas dos Diretores referentes ao primeiro semestre de 1949, que foram encontrados em ordem, acusando um lucro líquido de Cr\$ 15.090.617,20, e de parecer que a proposta da Diretoria, de distribuição de dividendo para o semestre, na base de 12 % (doze por cento) ao ano, ou

seja Cr\$ 12,00 por ação, e mais a bonificação de Cr\$ 4,00 por ação, está em condições de ser aprovada.

São Paulo, 5 de julho de 1949.

a) Helio Freire de Carvalho

a) Antonio Augusto Monteiro de Barros

a) Antonio Augusto Portella

O Conselho Fiscal do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A., tendo examinado, em cumprimento ao que dispõe a Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940 e os Estatutos do Banco, o balanço e as contas dos Diretores, referentes ao segundo semestre de 1949, que foram encontrados em ordem, acusando um lucro líquido de Cr\$ 17.671.105,20, e de parecer que a proposta da Diretoria, de distribuição de dividendo para o semestre, na base de 12 % (doze por cento) ao ano, ou seja Cr\$ 12,00 por ação, e mais a bonificação de Cr\$ 4,00 por ação, está em condições de ser aprovada.

São Paulo, 5 de janeiro de 1950.

a) Helio Freire de Carvalho

a) Antonio Augusto Monteiro de Barros

a) Antonio Augusto Portella

118.397 — Cr\$ 6.000,00

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

CAPITAL

FUNDO DE RESERVA

Cr\$ 100.000.000,00

Cr\$ 97.986.450,80

FUNDADO EM 1889

SEDE: CAPITAL

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1949

FUNDO DE RESERVA LEGAL

LUCROS EM SUSPENSO

Cr\$ 9.413.934,10

Cr\$ 18.196.284,00

Compreendendo Matriz e Filiais de: Americana, Amparo, Araraquara, Bauré, Bebedouro, Birigui, Boimacé, Bragança Paulista, Caetândia, Campinas, Catanduva, Garça, Jaboticabal, Lins, Londrina, Marília, Olímpia, Paranaíba, Piracicaba, Popo de Caldas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São Manuel, Sorocaba, Tanabi, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valinhos, Valparaíso e Escritório de Salto

ATIVO

A — DISPONÍVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$
CAIXA			
Em moeda corrente	57.593.610,90		
Em depósito no Banco do Brasil	120.018.724,20		
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	11.502.329,50		
Em outras espécies	17.370.334,40	206.484.999,00	
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional	115.586.792,40		
Empréstimos Int. C/ Corrente	338.490,60		
Empréstimos Hipotecários	707.546.359,40		
Títulos Descontados	217.044,30		
Letras a receber de C/ Própria	228.612.210,40		
Agências no País	17.852.621,20		
Correspondentes no País	8.906.223,70		
Agências no Exterior			
Correspondentes no Exterior			
Outros valores em moeda estrangeira			
Capital a realizar	38.326.908,00	1.115.368.648,00	
Outros créditos			
Imoveis		331.132,80	
Títulos e valores mobiliários:			
Obrigações federais depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	11.703.000,00		
Apólices e obrigações Federais	1.239.010,00		
Apólices Estaduais	12.129,30		
Apólices Municipais			
Ações e Debentures	31.844.744,80	44.788.884,10	
Outros valores	23.681.748,90	1.184.168.413,80	
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	40.936.523,90		
Móveis e Utensílios	1.391.450,00		
Material de expediente	1.554.815,30		
Instalações		43.882.789,20	
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos			
Impostos			
Despesas Gerais e outras contas			
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	377.646.713,40		
Valores em custódia	449.074.988,80		
Títulos a receber de C/ Alheia	281.076.002,50		
Outras contas (Contas de Ordem)	31.946.709,70	1.119.744.414,50	
		2.554.280.616,50	

PASSIVO

F — NAO EXIGÍVEL		Cr\$	Cr\$	Cr\$
Capital	100.000.000,00			
Aumento de capital	<u>—</u>	100.000.000,00		
Fundo de reserva legal		10.297.489,40		
Fundo de reserva		88.889.986,10		
Fundo de Provisão		<u>—</u>		
Outras reservas		<u>—</u>		209.167.475,50
G — EXIGÍVEL				
DEPÓSITOS				
à vista e a curto prazo:				
de Poderes Públicos	4.367.361,10			
de Autarquias	21.008,20			
em C/C Sem Limite	397.459.215,40			
em C/C Limitadas	163.814.588,50			
em C/C Populares				
em C/C Sem Juros	25.305.919,80			
em C/C de Aviso	14.055.665,90			
Outros depósitos	18.216.214,50	623.239.971,50		
à prazo:				
de Poderes Públicos	9.972,90			
de Autarquias				
de diversos:				
a prazo fixo	224.405.159,00			
de aviso prévio	2.075.242,00			
Outros depósitos	<u>—</u>			
Letras a Prêmio	<u>—</u>	226.490.373,90		
		849.730.345,40		
OUTRAS RESPONSABILIDADES				
Títulos redescotados	<u>—</u>			
Obrigações diversas	<u>—</u>			
Letras a Pagar	<u>—</u>			
Letras Hipotecárias	<u>—</u>			
Agências no País	244.535.421,00			
Correspondentes no País	34.324.807,40			
Agências no Exterior				
Correspondentes no Exterior	3.121.228,90			
Ordens de pagamento e outros créditos	56.996.318,40			
Dividendos a pagar	6.790.207,50	345.767.983,20	1.195.498.328,50	
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados				29.870.397,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valores em gar. e em custódia		828.721.702,30		
Depositantes de títulos em cobrança:				
do País	238.541.985,30			
do Exterior	24.534.037,20	261.076.022,50		
Outras contas (Contas de Ordem)		31.946.709,70	1.119.744.414,5	

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta

SONJA HENIE
HART-TREACHER
KIRBY-SAN JUAN
Produção: John Beck
Música: Walter Schall

CONDESSA DE MONTE CRISTO
The Countess of Monte Cristo

Elenco: Frederic de Cordes, Comps. Nacionais

PRE-ESTREIA: SÃO LUIZ & AMERICA

PLAZA ASTORIA OLINDA PARISIENSE RITZ-STAR PRIMOR MASCOE COLONIAL

"BARREIRAS DE SANGUE"
CÓPIA POR CINECOLOR

JOHN PAYNE - GAIL RUSSELL
STERLING HAYDEN
GEORGE "GABBY" HAYES - DICK FORAN

HOJE EL PASO

No programa:
"O CARNAVAL DE 1950"

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Autobus o preço da glória

Passado Presente Futuro

Quatro destinos

JUNI ALLISON
MARGARET O'BRIEN
ELIZABETH TAYLOR
JANET LEIGH
ROSSANO BRASILI
PETER LARSEN

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOSE CINZ

MEIO DIA 2-4-6-8-10 HORAS

CINEMA SÃO JOSÉ

NEM A GLORIA, NEM A FORTUNA NEM MESMO O AMOR DE OUTRA, VALIAM UM BEIJO DAQUELA QUE AGORA O DESDENHAVA!...

"Tormento de uma Glória"
Easy Living

Com (IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS)
VICTOR MATURE - LUCILLE BALL
LIZABETH SCOTT - SONNY TUFTS
LLOYD NOLAN

COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ

PLAZA STAR PARISIENSE RITZ-STAR PRIMOR MASCOE COLONIAL

VITÓRIA ELORADO RIAN AMERICA ICHARRI

AMANHÃ

HORARIO 2 340-520-7 840-1020

ANN BLYTH - HOWARD DUFF - GEORGE BRENT

na novela de ZANE GREY
"ESCRAVA DO ÓDIO"
RED CANYON

em TECHNICOLOR

com EDGAR BUCHANAN - IAN DARWEL

Direção de GEORGE SHERMAN Produção de LEONARD GOLUSTEIN

acompanha Complementos Nacionais

TODOS OS DOMINGOS AS 10:15 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA NO SÃO LUIZ & AMERICA

Amor e mais completa filmagem sobre

CARNAVAL DE 1950!

Os blocos! Os prestíjos! Os foliões! Os ranchos!

Hoje CINELAC

A DECORAÇÃO DA CIDADE!

Simultaneamente COM NEW-YORK

PREÇO GLÓRIA
"BATTLEGROUND"

VAN JOHNSON - JOHN HODIAK
RICARDO MONTALBAN - GEORGE MURPHY

HOJE MARCEL

LIQUIDAÇÃO VESTIDOS DE VERÃO

Fábrica líquida a mostruários de modas francesas e americanas. — Av. 13 de Maio, 23, Sala 1902 - 15.º and. (Edifício Dark), de 9-12½ e de 14-17½ hs. (1576)

OLDSMOBILE - 1948

Modelo Sedan 4 portas, ótimo estado, equipado com rádio Philco, Spot light, espelho lateral, Pintura bonita, capô, pneumáticos inteiramente novos. Tratar na Assunção, 140, 24-2822 e 28-0918. Preço Crd. 35.000.000 (1576)

VARISES

Mais elegantes autos de primeira qualidade CASA SANTOS Rua da Conceição, 39 (esquina de Buarque Arari)

BOITE ACAPULCO (AR REFRIGERADO)

Inicia sua temporada apresentando:

LOS HERMANOS MORENOS
notáveis bailarinos cantores em danças espanholas, artistas de fama internacional

LOS RANCHEIROS
O famoso duo mexicano nas suas canções latino-americanas

Jantar à La Carte das 19 às 21 hs. Boite após às 21 hs. Bar aberto desde às 17 hs.

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 128-136

PALACIO ROXY AVENIDA LUIZ DE ALMEIDA

AMANHÃ 340-520-7 140-1020-85

RONALD REAGAN
VIRGINIA MAYO
EDDIE BRACKEN

"THE GIRL FROM JONES BEACH"
DIREÇÃO DE PETER GODFREY
ACOMP. COMPL. NACIONAL

PRE-ESTREIA: SÃO LUIZ & AMERICA

HOJE SESSÃO ÚNICA AS 20,45

ZIEBINSKI apresenta a engraçadíssima COMEDIA

ASSIM FALOU FREUD

com ZIEBINSKI e NELY RODRIGUES

Impróprio para menores até 18 anos

HOJE, Vespertal às 16 horas na

TEATRO DE BOLSO

Praca General Osório
Reservados de lugares pelo Tel. 27-1589

2ª SEMANA!

POR UMA NOITE DE AMOR

"POUR UNE NUIT D'AMOUR"

COMPT. NACIONAL

COLOCOU A PRÊMIO SUA HONRA, SEU NOME E SUA VIDA...

COM ODETTE JOYEUX ROGER BLIN

A HISTÓRIA QUE SOMENTE EMILE ZOLA OUSARIA ESCREVER!

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

DIREÇÃO DE E.T. GREVILLE

LEIA O ROMANCE NA VERSÃO BRASILEIRA DA EDITORA VECCHI!

PATHE PRESIDENTE ALVORADA PARA TODOS FLUMINENSE ALFA

HOJE

Programa Infantil: RENE BITTEN COURT

apresentará

CAPITÃO ATLAS, o palhaço CHIQUEIRO e Sulamita, a CACHORRINHA-SABIA, em "A HORA DO RECREIO"

HOJE: Semente à tarde TEATRINHO JARDEL 27-5712 - Copacabana

ROUPAS USADAS DE HOMENS E TAMBÉM DE SENHORAS

COMPRAMOS - ATENDE-SE A DOMICILIO PELOS

TELS. 22-4846 - 32-3516 - 32-7832 e 23-6529

TINTURARIA ALIANÇA - AV. MEM DE SA. 103

CAMINHÃO

Vende-se caminhão "Chevrolet" gigante especial com reduzido ano de 1948, licença n.º 5-52-76. Garagem Batista à rua Conde de Bonfim n.º 635. (10694)

SUA CAMISA

Conserta-se na Travessa do Ouvidor 10, 2º andar, sala 1. E aceita-se fazenda para feito sob medidas. Preços módicos. Entrega rápida. (12230)

COMPRO MOEDAS -- SELOS

Filatélica "UNIVERSAL"

Rua São José 66-A, loja. (6516)

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião única n.º 145. sob. (10094)

ESTOFADOR

Aceto qualquer serviço do ranfendo e domicilio, orçamento sem compromisso. Tel.: 23-1411 - ADAM.

LUIZ PHILIPS

Vende-se sala de visitas com 9 peças, outra florentina com 5 peças, juntas ou separadas ocasião única n.º 145. sob. (10097)

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se grande quantidade de gravuras e livros datados de 1560 legítimos juntos ou separados ocasião única n.º 145. sob. (10096)

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes e cristais para lustres, juntas ou separadas ocasião única n.º 145. sob. (10101)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de camas animal - cestas - palas e cortiça. Tel.: 26-5529. Martinho.

O MAIOR! O MELHOR! E O MAIS CARO ELENCO!

Bonde do CATETE

ATÉ HOJE APRESENTADO AO CARIOCA!

AS 21 HORAS BILHETES A VENDA

A PARTIR DO DIA 1:

ESTREIA DIA 3 DE MARÇO

ESTE MONUMENTAL ESPETACULO FOI FEITO PARA VOCE, PUBLICO AMIGO! E SEM AUMENTO DE PREÇOS...

WALTER DAVILA
SILVA FILHO
LAURO BORGES
SILVINO NETO
A. NASCIMENTO
V. MARCHELLI
TITO MARTINI
GUALTER SILVA
EDDY LEAL

MAX MAIA

MARLENE
SALGUICA
CLÉA SUSANA
CELESTE AIDA
DURVALINA DUARTE
V. DE NORONHA
JOANA D'ARC
FLORIPES

TEATRO JOÃO CAETANO

(83120)

uma
poltrona-cama **DRAGO**
por Cr. \$ **77,00**, mensais

Pelo novo sistema de vendas agora instituído pelas Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago, qualquer pessoa poderá usufruir a satisfação de ter, no lar ou no escritório, uma Poltrona-Cama Drago! Mediante uma pequena entrada, e o pagamento de 77 cruzeiros mensais, apenas, V. pode adquirir a Poltrona-Cama modelo 514 — o primeiro móvel conversível lançado sob o nome DRAGO, em 1935, e cuja procura é cada dia maior, graças à sua indiscutível praticabilidade!

Modelo 514 — Sofá-Cama Drago, para casal, no mesmo estilo, acabamento e tapeçagem da Poltrona-Cama acima ilustrada. Mútua entrada e Cr\$ 130,00 por mês lhe darão a posse deste útil móvel!

Modelo 514 — Grupo composto de um sofá e duas poltronas-cama. Pequeno pagamento inicial e Cr\$ 96,00 por mês lhe darão um grupo fixo e... 3 casas de graça!

**Peça
catálogo grátis**

Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 22-7336 • 42-2001
Lojas: Rua 7 de Setembro, 109 — Tel. 22-3430 • Rua 7 de Setembro, 184 — Tel. 42-8704 • Rua do Catete, 161-A — Tel. 22-8813
Av. Princesa Isabel, 75-A — Tel. 21-1213 • Praça Santa Peña, 65 — Tel. 40-1073

Inter-Americana

DG-31

O perigo amarelo

"Dormindo, minha senhora, escapamos de boa..." Dormindo? Brevemente de jornal anunciavam a marcha dos soldados de Mao-Tse Tung para as fronteiras do Tonquim. Punham-nos em guarda contra o duplo risco: que a debandada das tropas fizesse transpuser a fronteira e que os vencedores se quisessem perseguir no interior do país que não é possessão chinesa, mas território da União Francesa. Pouco importava. Líamos. Depois pensávamos em novas dificuldades internas: impostos, cortes de eletricidade, greves, etc. Os franceses conservavam aquele superficialismo que fazia Voltaire dizer "Que são alguns ataques de neve?" enquanto perdiamos a Canadá.

E afinal parece que esse optimismo que tinha razão. Sem dúvida Kun-Ming, capital do Yunnan, província limítrofe da Indochina, passou sem história para o lado dos rebeldes; os guardas do aeroporto apenas viraram pelo avesso a sua boina, arvorando assim a estrela vermelha que tinham previamente bordado de azul. Mas a debandada de Mao-Tse Tung e de Ho-Chi-Minh declararam que se não respeitavam as fronteiras do Tonquim, que não também as do Viet-Nam.

Algreio-nos pois. Mas já se pensou que, mesmo sem fruição militar, a presença dos soldados de Mao-Tse Tung naquele lugar e a liberdade de comunicação assegurada com o Viet-Nam representavam, como pressão moral política, maiores possibilidades de abastecimento e armas para os nossos insurretos.

Uma nova e importante dificuldade se junta a todas as que encontramos já para pacificar essa zona de nossa união.

Um pouco por toda a parte, exclamam: "Façam a paz!" Mas não pode ser feita por dois. Os que o exclamam devem reconhecer que Ho-Chi-Minh não mostra boa vontade, após as tentativas feitas em Fontainebleau por Moutet e que foram tão lamentavelmente comprometidas.

E continua a batalha, onde se consume cada dia um pouco mais de sangue e de ouro da França.

Alguns pensam consigo e outros dizem alto: "Abandonemos a Indochina!"

Para certos contemporâneos nossos a Indochina é apenas uma expressão geográfica. Para os outros, é uma cultura de "ervas". Para os funcionários, muitos dos quais lhe deram dedicação, saúde e vida, é um campo frutuoso de atividades. Mas para a gente da minha geração, é a primeira desfora da grande humilhação de 1870, Jules Ferry, esse querido grande homem, morto pelas amarguras que lhe causou sua queda injustificada após a retirada de Langson, tinha visto claro, ao abrir a França, na Indochina, a gente se movia ante figuras de cera que representavam um pequeno soldado de calças vermelhas massacrado por um Pavilhão Negro de face amarela.

Para nós, o Tonquim, a Indochina é tudo isso. E essas imagens sobem de novo em nosso coração, se encaramos as perspectivas abertas pela conjuntura presente. Segue-se com uma simpatia atenta os esforços do nosso governo para alcançar a paz, pelo único meio que finalmente lhe ofereceu a obediência dos insurretos em não a fazer.

Até o momento presente, o resultado das mesmas sondagens estão razoavelmente diretos. A U.D.N. um trabalho da maior delicadeza no sentido de preservar, no máximo possível, a unidade interna do partido.

Os sr. José Américo e Prádo Kelly deverão enfrentar, a propósito, o congresso da U.D.N. de alguns dias. Um relatório pormenorizado da situação, antes da reunião da próxima quarta-feira da Comissão Executiva.

Um exemplo, seção estadual do Piauí, vários outros diretores estaduais já se pronunciaram oficialmente pela candidatura do brigadeiro. Enquanto isto, porém, representantes da U.D.N. de alguns dias, há de se considerar o nome do general Canabarro Pereira da Costa, o que, entretanto, ainda não foi formulado de nenhuma maneira à direção do partido.

Até o momento, os sr. Prádo Kelly e José Américo estão trabalhando para fazer sentir aos correligionários da Minas — especialmente ao governador Milton Campos — a necessidade de uma definição rápida do seu pensamento quanto à escolha do candidato. Os círculos militares da U.D.N., que ainda não conseguiram reunir a pretensão mesma redonda em Belo Horizonte, insistem, todavia, em que se deve esperar pelo resultado da mesma, isto é, pelas demarções em torno da candidatura do sr. Mello Viana ou, eventualmente, do próprio sr. Milton Campos.

Quanto à candidatura do ministro da Guerra, acredita-se, geralmente, que ela só poderá ser apresentada na base de uma forte coligação eleitoral, o que, por enquanto, é ainda duvidoso, pois o P.B.D., em entendimentos com o P.T.B., não fez nenhuma pronunciação sobre o nome do general Canabarro.

Admite-se, porém, que o presidente da República, ora no Rio Grande do Sul, ausentará a respeito do pensamento do sr. Walter Jobim.

Um emissário do ministro da Guerra em São Paulo

Esteve ontem em São Paulo, tendo conferenciado com o governador Ademar de Barros, um emissário do ministro da Guerra. Trata-se do sr. Luis Praga.

Tentativa de agressão contra os irmãos Cardoso

Maceió, 25 (Esp.) — Notícias-se que os comunistas do bloco carnavalesco Ulicio tentaram invadir a casa do major Major Lima, a fim de agredirem os irmãos Cardoso, que estavam hospedados na residência daquele militar.

Aceltou o governador a demissão de seus auxiliares

Natal, 25 (Esp.) — Notícias-se nesta capital que o governador Varela

EM COPACABANA NA NOITE DE HOJE, MAIS UMA EXALTAÇÃO AO BRIGADEIRO

Os estudantes do M. N. P. realizarão um grande comício no Lido, às 20 horas de hoje — Próximamente visitarão várias cidades do interior fluminense

Uma indecisão enervante preside os conclave secretos que nada resolveram e que prosseguem melancólicos, animados sempre pelos interesses particulares daqueles políticos que se juntaram para resolver o problema por eles mesmo criado e que constitui a chamada "Questão sucessória". Esses conclaves não têm regras poderosas, e, repetimos, nada foi feito até agora capaz de suggestionar o futuro eleitor.

Inaugurando um movimento de singular emotividade, a expressividade marcante da mocidade estudantil brasileira apresentou ao povo u candidato insuperável, capaz de reconstruir o país tão duramente atingido por desmantelamento de mais dramáticos. Os estudantes, aproveitando o ambiente de confusão surgido com os repetidos avanços e recuos dos partidos, que se embriavam no afã de fazer valer o seu candidato, sublevaram imprimir uma grande ressonância ao seu trabalho.

Desde os primeiros dias a campanha realizou as preferências do povo e os moços com os seus deslocamentos constantes pelas ruas da cidade mereceram as simpatias gerais. As adesões foram se acumulando nos poucos ou muitos dos M.N.P. do Movimento Nacional Popular. Prádo Kelly apresentou milhares de assinaturas. Embrigaideiros residentes em todos os Estados que tão logo tomavam conhecimento da campanha que se inaugurava apresentavam-se em adição. Não obstante o grande número de adesões chegadas à sede do Movimento, e consideravelmente aumentadas pelas listas colocadas nos postos de adesões que se estabeleceram nos principais logradouros da cidade, o caminho dos jovens brigadistas não tem sido de rosas e violetas. A interferência policial nos seus movimentos, desde o início da campanha, não tem sido poucas as vezes em que os estudantes se defrontam com os choques da Polícia Municipal. Por outro lado os dificuldades financeiras

são enormes. A caixa do M.N.P. está sempre vazia, e isso porque os gastos produzidos pela compra de material de propaganda são vultuosos. Confrontando essas dificuldades os moços vão conduzindo sua campanha com superioridade de ânimo, e considerando todos esses obstáculos cresce de significação o movimento em prol da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Na noite de hoje, estarão em Copacabana

Proseguindo com a realização dos seus comícios semanais os dirigentes da sede central do M.N.P. Prádo Kelly e Prádo Kelly apresentaram a fixação de cartazes e de faixas não é permitida, pela Prefeitura municipal, a realização de grandes distribuição de prospectos que trazem diálogos alusivos ao brigadeiro Eduardo Gomes e que inundaram as ruas daquele bairro.

Conforme tem acontecido nas anteriores reuniões realizadas pelo M.N.P., vários parlamentares acompanharam os moços e juntamente com eles ocuparam o microfone. O senador Hamilton Nogueira, os deputados Euclides de Figueiredo e Elvino Coelho Rodrigues e o vereador Xavier d'Araújo serão oradores do "meeting". Falarão ainda os jovens Wilson Leite Passos, presidente do Movimento Nacional Popular, Prádo Kelly, Prádo Kelly, secretário de imprensa e Publicidade, José Santiago, do comitê do Meier, Camerino Mar-

ques, da sede central, Domingos Margues, do comitê da Lagoa, Henrique Campelo, Oscar Martins Lobato, Stênio Moura Lima, Jamil Saad, do comitê de Ipanema. Vários colaboradores nos trabalhos dos moços falarão também na reunião, e entre estes figuram o professor J. G. de Araújo Jorge, dr. Geraldo Ferraz, do comitê do Rio Comprido, Adalberto de Melo Pedrosa, Herder Martins, do comitê do Meier e o professor Joel de Menezes Moura.

Por várias vezes os moços têm percorrido as ruas de Copacabana, organizados em comícios-volantes, e vão efetuando a necessária propaganda da sua manifestação. A fixação de cartazes e de faixas não é permitida, pela Prefeitura municipal, a realização de grandes distribuição de prospectos que trazem diálogos alusivos ao brigadeiro Eduardo Gomes e que inundaram as ruas daquele bairro.

Transferido o Comício em Barra Mansa

Em virtude de dificuldades encontradas pelos sr. João Pires Filho e Edil Prádo Carvalho, o comício em Barra Mansa, foi o mesmo transferido para o domingo de 5 de março. Reina grande animação na cidade, assim como em Quatis, onde vem sendo feita a propaganda deste "meeting".

Os jovens João Pires Filho e Edil Prádo Carvalho, enviados pelo M.N.P. Central, chegaram ontem à Barra Mansa, onde entraram em contato com os seus companheiros de Barra Mansa e têm tomado parte nos trabalhos preparatórios do grande reunião. Levaram algum material de propaganda e a mensagem dos seus colegas que deverá ser lida quando da realização do comício.

Para o mês de março os dirigentes do M.N.P. Prádo Kelly e Prádo Kelly realizaram várias manifestações que levarão a efeito pelo interior fluminense. Juiz de Fora será novamente visitada pela comissão estudantil e um novo comício em prol de Eduardo Gomes será realizado naquela cidade. Mendes, Itacaram, Barra do Piraí e várias outras localidades receberão a visita dos moços que deste modo dão maior amplitude aos seus trabalhos desenvolvendo um largo programa de ação.

APERFEIÇOAMENTO DAS ARMAS ATÔMICAS

Otawa, 25 (R.) — O general McNaughton, delegado canadense à ONU e representante do Departamento Militar do Conselho Americano-Canadense, declarou que a manutenção de uma contínua manutenção do poderio militar norte-americano e a expansão e melhoria das armas atômicas num discurso aqui pronunciado.

Na última sessão do comitê de segurança desta cidade, teve sua farda rasgada em plena rua por um oficial e quatro praças da Polícia, que foram àquele município com este objetivo. O jovem e a sua milícia por que passou, foi expulso da Polícia, afirmando-se ser o motivo da pena o fato de pertencer à família Cardoso.

CLÍNICA SÃO VICENTE

CURA DE RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DE CARDÍACOS E NEUROTÓXICOS

SERVIÇO MÉDICO PERMANENTE, ENFERMAGEM DE ANA-NERY

Direção de João Borges, Genival Lúndes e Aluísio Marques.

DIÁRIAS DESDE Cr\$ 180,00.

RUA JOÃO BORGES, 205 — TEL. 27-4036 — GAVEA. (32938)

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

Estêve em Pôrto Alegre e em Caxias, onde inaugurou a Festa da Uva e a Exposição Agro-Industrial

Pôrto Alegre, 25 (Do envio especial da A.N.) — O avião presidencial em viaje ao presidente da República, acompanhado dos ministros Clóvis Pestana, da Viação, Clemente Mariani, da Educação, Daniel de Carvalho, da Agricultura, Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, coronel Carlos Rodrigues Coelho, chefe do gabinete Militar e dos ajudantes de ordens capitães Jorge Edul de Mello e Pedro Pessoa de Almeida, pousou a 10.30 horas de hoje no campo de São João.

Foi executado o Hino Nacional. Em seguida, o governador Walter Jobim efetuou-se para cumprimentar o chefe da Nação e transmitir-lhe os votos de boas vindas do governo e do povo gaúcho.

O presidente entrou nas ruas da cidade em carro aberto, acompanhado de um cortejo de numerosos automóveis. O cortejo defilou pela rua São Pedro, recebendo o presidente Dutra as homenagens prestadas pela Associação dos Amigos, do Distrito e pela Sociedade dos Gonçalves, tendo a frente, respectivamente, as sr. "Acácia Azevedo e Valtier Kaufmann". A primeira delas entregou uma mensagem de saudação e a segunda compareceu com o mesmo fim, tendo a frente a sua diretoria, a Rainha da Primavera e numerosos sócios.

Transferido o Comício em Barra Mansa

Em virtude de dificuldades encontradas pelos sr. João Pires Filho e Edil Prádo Carvalho, o comício em Barra Mansa, foi o mesmo transferido para o domingo de 5 de março. Reina grande animação na cidade, assim como em Quatis, onde vem sendo feita a propaganda deste "meeting".

APERFEIÇOAMENTO DAS ARMAS ATÔMICAS

Otawa, 25 (R.) — O general McNaughton, delegado canadense à ONU e representante do Departamento Militar do Conselho Americano-Canadense, declarou que a manutenção de uma contínua manutenção do poderio militar norte-americano e a expansão e melhoria das armas atômicas num discurso aqui pronunciado.

Na última sessão do comitê de segurança desta cidade, teve sua farda rasgada em plena rua por um oficial e quatro praças da Polícia, que foram àquele município com este objetivo. O jovem e a sua milícia por que passou, foi expulso da Polícia, afirmando-se ser o motivo da pena o fato de pertencer à família Cardoso.

CLÍNICA SÃO VICENTE

CURA DE RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DE CARDÍACOS E NEUROTÓXICOS

SERVIÇO MÉDICO PERMANENTE, ENFERMAGEM DE ANA-NERY

Direção de João Borges, Genival Lúndes e Aluísio Marques.

DIÁRIAS DESDE Cr\$ 180,00.

RUA JOÃO BORGES, 205 — TEL. 27-4036 — GAVEA. (32938)

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

Transferido o Comício em Barra Mansa

Em virtude de dificuldades encontradas pelos sr. João Pires Filho e Edil Prádo Carvalho, o comício em Barra Mansa, foi o mesmo transferido para o domingo de 5 de março. Reina grande animação na cidade, assim como em Quatis, onde vem sendo feita a propaganda deste "meeting".

APERFEIÇOAMENTO DAS ARMAS ATÔMICAS

Otawa, 25 (R.) — O general McNaughton, delegado canadense à ONU e representante do Departamento Militar do Conselho Americano-Canadense, declarou que a manutenção de uma contínua manutenção do poderio militar norte-americano e a expansão e melhoria das armas atômicas num discurso aqui pronunciado.

Na última sessão do comitê de segurança desta cidade, teve sua farda rasgada em plena rua por um oficial e quatro praças da Polícia, que foram àquele município com este objetivo. O jovem e a sua milícia por que passou, foi expulso da Polícia, afirmando-se ser o motivo da pena o fato de pertencer à família Cardoso.

CLÍNICA SÃO VICENTE

CURA DE RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DE CARDÍACOS E NEUROTÓXICOS

SERVIÇO MÉDICO PERMANENTE, ENFERMAGEM DE ANA-NERY

Direção de João Borges, Genival Lúndes e Aluísio Marques.

DIÁRIAS DESDE Cr\$ 180,00.

RUA JOÃO BORGES, 205 — TEL. 27-4036 — GAVEA. (32938)

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

Transferido o Comício em Barra Mansa

Em virtude de dificuldades encontradas pelos sr. João Pires Filho e Edil Prádo Carvalho, o comício em Barra Mansa, foi o mesmo transferido para o domingo de 5 de março. Reina grande animação na cidade, assim como em Quatis, onde vem sendo feita a propaganda deste "meeting".

APERFEIÇOAMENTO DAS ARMAS ATÔMICAS

Otawa, 25 (R.) — O general McNaughton, delegado canadense à ONU e representante do Departamento Militar do Conselho Americano-Canadense, declarou que a manutenção de uma contínua manutenção do poderio militar norte-americano e a expansão e melhoria das armas atômicas num discurso aqui pronunciado.

Na última sessão do comitê de segurança desta cidade, teve sua farda rasgada em plena rua por um oficial e quatro praças da Polícia, que foram àquele município com este objetivo. O jovem e a sua milícia por que passou, foi expulso da Polícia, afirmando-se ser o motivo da pena o fato de pertencer à família Cardoso.

CLÍNICA SÃO VICENTE

CURA DE RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DE CARDÍACOS E NEUROTÓXICOS

SERVIÇO MÉDICO PERMANENTE, ENFERMAGEM DE ANA-NERY

Direção de João Borges, Genival Lúndes e Aluísio Marques.

DIÁRIAS DESDE Cr\$ 180,00.

RUA JOÃO BORGES, 205 — TEL. 27-4036 — GAVEA. (32938)

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

Transferido o Comício em Barra Mansa

Em virtude de dificuldades encontradas pelos sr. João Pires Filho e Edil Prádo Carvalho, o comício em Barra Mansa, foi o mesmo transferido para o domingo de 5 de março. Reina grande animação na cidade, assim como em Quatis, onde vem sendo feita a propaganda deste "meeting".

APERFEIÇOAMENTO DAS ARMAS ATÔMICAS

Otawa, 25 (R.) — O general McNaughton, delegado canadense à ONU e representante do Departamento Militar do Conselho Americano-Canadense, declarou que a manutenção de uma contínua manutenção do poderio militar norte-americano e a expansão e melhoria das armas atômicas num discurso aqui pronunciado.

Na última sessão do comitê de segurança desta cidade, teve sua farda rasgada em plena rua por um oficial e quatro praças da Polícia, que foram àquele município com este objetivo. O jovem e a sua milícia por que passou, foi expulso da Polícia, afirmando-se ser o motivo da pena o fato de pertencer à família Cardoso.

CLÍNICA SÃO VICENTE

CURA DE RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DE CARDÍACOS E NEUROTÓXICOS

SERVIÇO MÉDICO PERMANENTE, ENFERMAGEM DE ANA-NERY

Direção de João Borges, Genival Lúndes e Aluísio Marques.

DIÁRIAS DESDE Cr\$ 180,00.

RUA JOÃO BORGES, 205 — TEL. 27-4036 — GAVEA. (32938)

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

Os preços e a inflação

Dizer que toda gente sabe e diz não é, evidentemente, nenhum esforço de informação. Mas sempre é bom repetir. A repetição é, às vezes, uma das boas formas de argumentar. Principalmente, quando nela os fatos estão à vista e são decisivos.

Repare-se no índice da vida atual da Nação. Crescem as dificuldades, tornando-se cada vez mais angustiosa a subsistência geral. O governo não pode alegar ignorância do que se passa, salvo se ensurdecer precisamente para não ouvir os clamores que surgem de todos os lados. Não a pode alegar, porque os males que ali estão, agravando-se dia a dia, são o resultado de uma política econômica e financeira que se resume na incapacidade e na desorientação. Fala-se a inteligência, afirma-se na Câmara o sr. Hermes com os seus olhos, mas a inteligência, o governo não se acha em condições de compreender a série de problemas excepcionais que o triste destino vai colocando diante de seus olhos.

O dirigismo de preços, uma das obsessões do governo, só se tem traduzido por esse desastre: o desaparecimento no mercado dos produtos mais essenciais, de onde decorre a justificação de algo ingenuidade de novos tabelamentos para os custos, mudando de seu lado, a escassez, cada vez mais acentuada de transportes, ocasiona a deterioração, nos lugares de origem, das utilidades indispensáveis, impedindo assim a calamidade que elas sejam distribuídas a tempo e a hora nos centros consumidores. Em consequência, são os agricultores que se arruinam, e é o povo que se afilga. Não há estímulo na produção rural, a quem se tem negado sistematicamente o crédito e a confiança. Esse produtor há de fatalmente produzir menos. Não de subir os preços, sem o que não existiria nenhuma esperança de compensação para o seu duro e ingrato trabalho.

A causa primordial de muita coisa que está reduzindo o país à penúria é, sem dúvida, o dilúvio da inflação, com as emissões de papel-moeda a jato. É o que torna a vida mais penosa e insegura. O inflacionismo, com a ilusão de que cresce o poder aquisitivo, determina a procura desenfreada, os lucros delirantes dos intermediários e a opressão das classes que só contam com salários e vencimentos fixos. É uma situação que não parece ter fim tão cedo, dada a péssima execução orçamentária de 1949. A que ora se inicia vai pelo mesmo caminho, talvez com premissas mais ameaçadoras, desde que o déficit previsto é dos mais elevados, se não o mais elevado da nossa história.

O atual ministro da Fazenda era o menos indicado para uma tarefa grave de reabilitação e recuperação. Salu do Banco do Brasil, cuja presidência exerceu quase disciplinadamente. Nesse cargo, revelou-se um tenaz e arrogante entravador do desenvolvimento do país, dentro do seu critério de que seria tolhe o crescimento e do crédito à produção legítima. Promoveu o banqueiro a ministro, em poucos meses de administração na pasta lançou no meio circulante, desvalorizando o cruzeiro, mais de 3 bilhões e 181 milhões. Não é fantasia, por mais impressionante que isto seja. Vejamos a discriminação das emissões mensais em 1949, desde que ele é ministro: maio, Cr\$ 21.280.350.261,00; junho, Cr\$ 21.606.739.375,50; julho, Cr\$ 22.041.394.284,50; agosto, Cr\$ 22.557.168.858,50; setembro, Cr\$ 22.691.235.851,50; outubro, Cr\$ 22.766.942.587,50; novembro, Cr\$ 22.285.689.589,50; dezembro, Cr\$ 24.042.176.364,50.

Depois do sr. Guilherme da Silveira, quem vier que feche a porta. Compreende-se, embora não se tenha nisso nenhum consólio, que, sendo ele um industrial rico e próspero, da maré montante das suas inflações se beneficiam os seus panos. Mas a sua fábrica é uma coisa; o país é outra. E o governo, afinal de contas, não existe para que poucos vivam na abundância, enquanto muitos se desesperam nas privações.

encontram na autoridade um gozo intrínseco", unicamente.

Os tempos estão, felizmente mudando. A reforma em nossa vida pública, empreendendo-se à base do ativismo municipal.

Da periferia para o centro, o movimento renovador está transformando, a olhos vistos, o panorama brasileiro. Deixaram os postos públicos de serem oportunidade de mandatos e de ensino de fruição de privilégios e vantagens, passando a significar etapa de sacrifício e desforço na qual se demora o tempo marcado para cumprir-se a vontade expressa da nação.

A vitalidade ascendente das nossas comunas revela índice confortador, e dá a certeza de que o municipalismo é uma bandeira vitoriosa. A pressão do sentimento coletivo acabará por corrigir e vencer as deficiências da função do governo local. Está desperta a opinião pública, e, embora nem todos queiram percebê-lo é crescente a participação e influência em todos os níveis de governo, neste país.

Quando se vê, como no Rio Grande do Sul, uma comunidade laboriosa, como a que visitamos, com os seus múltiplos setores de trabalho organizados, — inclusive a agricultura — pode-se afirmar com plena confiança nos destinos do Brasil.

Saudando na vossa operosa e ilustre personalidade, senhor Governador Walter Jobim, a todos na qual vivem e trabalham pela grandeza do Brasil, e de chefe de Estado pela obra de recuperação e de fortalecimento dessas municipalidades progressistas e modelares.

CANDIDATOS AO SOVET SUPREMO

Moscou, 25 (U. P.) — Na lista de candidatos ao Soviet Supremo, hoje publicada, constam os nomes dos marechais Nikolaï Burghinin, Alexander Vassilievsky, Ivan Konev, Ciril Meretskov, Simeon Timoshenko, Vassil Sokolovskiy, generais Vassil Chulikov, Pavel Artemiev, engenheiros aeronáuticos Arseny Mikoyan, A. Tupolev e Sergei Ilushin.

A lista também aponta os nomes dos ministros do Exterior da Ucrânia e Rússia Branca, respectivamente, sr. Dmitri Manuilov e Kuzma Kiselev, e do procurador geral da Ucrânia, sr. Roman Rudenko, que foi o magistrado supremo soviético nos julgamentos de Nuremberg.

A organização juvenil comunista "Komsomol", que conta com uma 10 milhões de associados, publicou um manifesto sobre as eleições, no qual exorta todos os cidadãos a votar pelo grupo comunista e em candidatos socialistas.

É o manifesto que a União Soviética luta pela paz ao passo que "os imperialistas anglo-americanos rejeitam avivar as chamas de uma guerra", embora tal aventura militar só lhes possa acarretar castigo.

Guerra em São Paulo

Esteve ontem em São Paulo, tendo conferenciado com o governador Ademar de Barros, um emissário do ministro da Guerra. Trata-se do sr. Luis Praga.

Tentativa de agressão contra os irmãos Cardoso

Maceió, 25 (Esp.) — Notícias-se que os comunistas do bloco carnavalesco Ulicio tentaram invadir a casa do major Major Lima, a fim de agredirem os irmãos Cardoso, que estavam hospedados na residência daquele militar.

Aceltou o governador a demissão de seus auxiliares

Natal, 25 (Esp.) — Notícias-se nesta capital que o governador Varela

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...

BRUMAS, o primo de Sully...



O ataque paraense para o jogo desta tarde contra os mineiros: Itaguari, Quiba, Hélio, Jaime e Modesto. A direita, Adãozinho, centro-avante do selecionado gaúcho e uma das principais figuras de sua equipe

A ESTREIA DOS REPRESENTANTES DO NORTE

Em gramados carioca e paulista lutarão esta tarde Pará x Minas, em General Severiano, e Bahia x Rio Grande do Sul, no Parque Antártica — Grande entusiasmo nesta capital — Escaladas as equipes

Aproximando-se a estreia dos católicos, é natural que nesta metrópole o público acompanhe vivamente o desenrolar do Campeonato Brasileiro. Se já existia curiosidade quando a disputa limitava-se aos cotovelos preliminares, agora, que o certame atinge as quartas de finais e seus resultados refletirão diretamente no selecionado da F.M.F., o entusiasmo é visível.

Os dois jogos programados para hoje, simultaneamente no Rio e em São Paulo, assistiram o início de uma série que decidirá quais os adversários das seleções representativas dos centros onde se realizam. A importância é, pois, indiscutível. Os paulistas verão gaúchos e baianos lutarem pela primazia de enfrentá-los, enquanto no assistiremos ao jogo paraense x mineiros, preocupados com o primeiro obstáculo da representação do Pará tendo sido bastante expressiva. Veio até

PARA X MINAS

Travamos contato com o selecionado paraense por intermédio do "apronto" levado a efeito esta semana. A impressão foi boa, muito embora não desse margem a uma apreciação exata sobre a qualidade do conjunto. No entanto, a conduta da representação do Pará tem sido bastante expressiva. Veio até

O PALMEIRAS QUER ADÃOZINHO

São Paulo, 28 (Ass.) — O Palmeiras contratou há pouco o técnico Jim Lopes, para dirigir os seus profissionais. E ao que nos informaram no Parque Antártica, após o treino de ante-onde, o novo "coach" esmeraldino sugeriu a contratação de novos jogadores, para os postos de goleiro, centro-avante, extrema direita e um zagueiro médio. Para o posto de comandante do ataque, sublembos, estar o Palmeiras interessadíssimo pelo gaúcho Adãozinho.

Uma das chaves da Zona Sul-americana, na classificação dos países que em junho vindouro disputarão no Brasil o Campeonato Mundial de Futebol, reunia a Argentina, o Chile e a Bolívia. Dela os bolivianos estavam praticamente eliminados, pois somente na hipótese de uma grande surpresagem conseguiriam ultrapassar argentinos e chilenos, ou sequer um deles.

No entanto, a desistência da Argentina veio modificar bastante a situação. Já que apenas dois países poderiam classificar-se de acordo com o regulamento da magna competição, a disputa nesse sentido tornou-se desnecessária, pois, automaticamente, Chile e Bolívia habilitaram-se a tanto.

Mas, os dirigentes das duas entidades não desistiram do seu propósito, conquanto agora a realização dos jogos seja em caráter amistoso. Assentaram entre si as datas das partidas e o local onde as mesmas serão efetuadas.

Pelo acordo estabelecido o primeiro encontro entre as referidas seleções terá lugar na tarde de hoje em La Paz. Em face

do muito que o resultado do match representa para os dois países — ansiosos por conhecer o verdadeiro estado de suas equipes nacionais — a expectativa é grande. Ainda mais que o cotejo tem o sabor de "revanche". Por certo ninguém ainda esqueceu a primeira surpresa do Campeonato Sul-Americano

de 1949: a derrota do Chile frente à Bolívia. Melhor preparado e reintegrado por seus elementos titulares, o scratch andino procurará derrotar-se.

Podemos adiantar que o segundo jogo da série "melhor de três" está marcado para o dia 12 de março, em Santiago. Se preciso, o terceiro será em campo neutro.

A seguir, Nívio entrou na conversa distante: — preferia jogar sob chuva. Naturalmente que para isso, com mais eficiência, a potencialidade do seu armamento.

Alfã, falando francamente: quem deu a "idéia" de chuva foi o extremo Lucas. E, como se vê em contraponto logo ressonância...

Pelo jogo fisiológico, Benítez não estava ausente do colóquio. Tanto é, porém, quanto Afonso não chegaram a se manifestar quanto às possibilidades dos adversários, a "chance" dos montanhenses e às condições atmosféricas. Ouviram muito, falaram pouco e quando o fizeram nem mencionaram, de leve que fosse, o cotejo de hoje.

NA SIDA, apreciando o futebol na areia, bem em frente ao "Hotel Londres", fomos encontrar Vaguinto e Aloisio. Por sinal, dois jogadores que já vestiram a camiseta

de Flamengo: Um já a envergou em épocas passadas; outro temporariamente a deixou para defender o pavilhão de Minas.

Na seleção do Estado, ainda que rivais de posição, são bons amigos. Vaguinto torcendo pelo sucesso do Utular e Aloisio lamentando, apenas, que tenha de concorrer com um "player" que desfruta de toda a sua amizade. Ambos todavia, il-

chegando na tarde de ontem, em avião da carreira, os mineiros rumaram para Copacabana, assim que atenderam ao desembarque da bagagem.

Concentrados no aprazível batido aguardam serenamente a hora da luta sem lhe emprestarem a forma de intransponível exteriorizando, por conseguinte, qualquer rictus quando ao seu resultado. E essa serenidade não é apenas aparente, muito pelo contrário. Ela encontra explicação no próprio temperamento da gente montanhense.

A "REPÚBLICA" DO ATLÉTICO...

Fomos encontrar, reunidos em torno de uma mesa, Nívio, Monte, Lucas e Afonso, se constituindo uma "república" atlética com um adereço que era Benítez, zagueiro do Metaluzina, ora na condição de reserva do selecionado das Alterosas.

Num ambiente de despreocupação todos eles tiveram enredo de palestra com a reportagem. Assuntos dos mais variados, girando em torno das constantes paragens. O ponteiro Lucas, bastante conhecido de público carioca pois a par de já ter se exibido no Rio, quando, sobrenomeado, vem defender a equipe dos "carlinhos", integrou o "onze" do Botafogo, foi o primeiro a solicitar nossas impressões a respeito dos guajirinos.

Apesar de estar à margem do prêmio de logo mais, pois só restou o treinamento, no "scratch" depois de ter ficado afastado das "canchas" cêrca de dois meses, em virtude de luxação no joelho, Lucas deposita inteira confiança no sucesso dos seus companheiros, não obstante lhe dessemos as melhores informações do que poderão produzir os nordestinos. Ilustramos até a opinião, esclarecendo a se clubes do Rio e de São Paulo, estão interessados em adquirir elementos da representação do Pará. Mas isto não o moveu.

O PARAENSE QUÍMICA IMPRESSIONA...

O centro-médio Monte, contestando-nos de viva voz que, efetivamente, o Fluminense andara no seu enalço e que, essa perseguição, tornara-se infrutífera pois renovara com o Atlético por dois anos, fez também indagações sobre o jogador que terá de marcar, quando, sobre, que se tratava: de Jayme, por obediência à tática adotada por Bengala, ficou mais sossegado, pois ouvira falar muito em Quiba...

A seguir, Nívio entrou na conversa distante: — preferia jogar sob chuva. Naturalmente que para isso, com mais eficiência, a potencialidade do seu armamento.

Alfã, falando francamente: quem deu a "idéia" de chuva foi o extremo Lucas. E, como se vê em contraponto logo ressonância...

Pelo jogo fisiológico, Benítez não estava ausente do colóquio. Tanto é, porém, quanto Afonso não chegaram a se manifestar quanto às possibilidades dos adversários, a "chance" dos montanhenses e às condições atmosféricas. Ouviram muito, falaram pouco e quando o fizeram nem mencionaram, de leve que fosse, o cotejo de hoje.

NA SIDA, apreciando o futebol na areia, bem em frente ao "Hotel Londres", fomos encontrar Vaguinto e Aloisio. Por sinal, dois jogadores que já vestiram a camiseta

de Flamengo: Um já a envergou em épocas passadas; outro temporariamente a deixou para defender o pavilhão de Minas.

Na seleção do Estado, ainda que rivais de posição, são bons amigos. Vaguinto torcendo pelo sucesso do Utular e Aloisio lamentando, apenas, que tenha de concorrer com um "player" que desfruta de toda a sua amizade. Ambos todavia, il-

chegando na tarde de ontem, em avião da carreira, os mineiros rumaram para Copacabana, assim que atenderam ao desembarque da bagagem.

Concentrados no aprazível batido aguardam serenamente a hora da luta sem lhe emprestarem a forma de intransponível exteriorizando, por conseguinte, qualquer rictus quando ao seu resultado. E essa serenidade não é apenas aparente, muito pelo contrário. Ela encontra explicação no próprio temperamento da gente montanhense.

A "REPÚBLICA" DO ATLÉTICO...

Fomos encontrar, reunidos em torno de uma mesa, Nívio, Monte, Lucas e Afonso, se constituindo uma "república" atlética com um adereço que era Benítez, zagueiro do Metaluzina, ora na condição de reserva do selecionado das Alterosas.

Num ambiente de despreocupação todos eles tiveram enredo de palestra com a reportagem. Assuntos dos mais variados, girando em torno das constantes paragens. O ponteiro Lucas, bastante conhecido de público carioca pois a par de já ter se exibido no Rio, quando, sobrenomeado, vem defender a equipe dos "carlinhos", integrou o "onze" do Botafogo, foi o primeiro a solicitar nossas impressões a respeito dos guajirinos.

Apesar de estar à margem do prêmio de logo mais, pois só restou o treinamento, no "scratch" depois de ter ficado afastado das "canchas" cêrca de dois meses, em virtude de luxação no joelho, Lucas deposita inteira confiança no sucesso dos seus companheiros, não obstante lhe dessemos as melhores informações do que poderão produzir os nordestinos. Ilustramos até a opinião, esclarecendo a se clubes do Rio e de São Paulo, estão interessados em adquirir elementos da representação do Pará. Mas isto não o moveu.

O PARAENSE QUÍMICA IMPRESSIONA...

O centro-médio Monte, contestando-nos de viva voz que, efetivamente, o Fluminense andara no seu enalço e que, essa perseguição, tornara-se infrutífera pois renovara com o Atlético por dois anos, fez também indagações sobre o jogador que terá de marcar, quando, sobre, que se tratava: de Jayme, por obediência à tática adotada por Bengala, ficou mais sossegado, pois ouvira falar muito em Quiba...

A seguir, Nívio entrou na conversa distante: — preferia jogar sob chuva. Naturalmente que para isso, com mais eficiência, a potencialidade do seu armamento.

Alfã, falando francamente: quem deu a "idéia" de chuva foi o extremo Lucas. E, como se vê em contraponto logo ressonância...

Pelo jogo fisiológico, Benítez não estava ausente do colóquio. Tanto é, porém, quanto Afonso não chegaram a se manifestar quanto às possibilidades dos adversários, a "chance" dos montanhenses e às condições atmosféricas. Ouviram muito, falaram pouco e quando o fizeram nem mencionaram, de leve que fosse, o cotejo de hoje.

NA SIDA, apreciando o futebol na areia, bem em frente ao "Hotel Londres", fomos encontrar Vaguinto e Aloisio. Por sinal, dois jogadores que já vestiram a camiseta

de Flamengo: Um já a envergou em épocas passadas; outro temporariamente a deixou para defender o pavilhão de Minas.

Na seleção do Estado, ainda que rivais de posição, são bons amigos. Vaguinto torcendo pelo sucesso do Utular e Aloisio lamentando, apenas, que tenha de concorrer com um "player" que desfruta de toda a sua amizade. Ambos todavia, il-

chegando na tarde de ontem, em avião da carreira, os mineiros rumaram para Copacabana, assim que atenderam ao desembarque da bagagem.

Concentrados no aprazível batido aguardam serenamente a hora da luta sem lhe emprestarem a forma de intransponível exteriorizando, por conseguinte, qualquer rictus quando ao seu resultado. E essa serenidade não é apenas aparente, muito pelo contrário. Ela encontra explicação no próprio temperamento da gente montanhense.

A "REPÚBLICA" DO ATLÉTICO...

Fomos encontrar, reunidos em torno de uma mesa, Nívio, Monte, Lucas e Afonso, se constituindo uma "república" atlética com um adereço que era Benítez, zagueiro do Metaluzina, ora na condição de reserva do selecionado das Alterosas.

Num ambiente de despreocupação todos eles tiveram enredo de palestra com a reportagem. Assuntos dos mais variados, girando em torno das constantes paragens. O ponteiro Lucas, bastante conhecido de público carioca pois a par de já ter se exibido no Rio, quando, sobrenomeado, vem defender a equipe dos "carlinhos", integrou o "onze" do Botafogo, foi o primeiro a solicitar nossas impressões a respeito dos guajirinos.

Apesar de estar à margem do prêmio de logo mais, pois só restou o treinamento, no "scratch" depois de ter ficado afastado das "canchas" cêrca de dois meses, em virtude de luxação no joelho, Lucas deposita inteira confiança no sucesso dos seus companheiros, não obstante lhe dessemos as melhores informações do que poderão produzir os nordestinos. Ilustramos até a opinião, esclarecendo a se clubes do Rio e de São Paulo, estão interessados em adquirir elementos da representação do Pará. Mas isto não o moveu.

O PARAENSE QUÍMICA IMPRESSIONA...

O centro-médio Monte, contestando-nos de viva voz que, efetivamente, o Fluminense andara no seu enalço e que, essa perseguição, tornara-se infrutífera pois renovara com o Atlético por dois anos, fez também indagações sobre o jogador que terá de marcar, quando, sobre, que se tratava: de Jayme, por obediência à tática adotada por Bengala, ficou mais sossegado, pois ouvira falar muito em Quiba...

A seguir, Nívio entrou na conversa distante: — preferia jogar sob chuva. Naturalmente que para isso, com mais eficiência, a potencialidade do seu armamento.

Alfã, falando francamente: quem deu a "idéia" de chuva foi o extremo Lucas. E, como se vê em contraponto logo ressonância...

Pelo jogo fisiológico, Benítez não estava ausente do colóquio. Tanto é, porém, quanto Afonso não chegaram a se manifestar quanto às possibilidades dos adversários, a "chance" dos montanhenses e às condições atmosféricas. Ouviram muito, falaram pouco e quando o fizeram nem mencionaram, de leve que fosse, o cotejo de hoje.

NA SIDA, apreciando o futebol na areia, bem em frente ao "Hotel Londres", fomos encontrar Vaguinto e Aloisio. Por sinal, dois jogadores que já vestiram a camiseta

de Flamengo: Um já a envergou em épocas passadas; outro temporariamente a deixou para defender o pavilhão de Minas.

Na seleção do Estado, ainda que rivais de posição, são bons amigos. Vaguinto torcendo pelo sucesso do Utular e Aloisio lamentando, apenas, que tenha de concorrer com um "player" que desfruta de toda a sua amizade. Ambos todavia, il-

chegando na tarde de ontem, em avião da carreira, os mineiros rumaram para Copacabana, assim que atenderam ao desembarque da bagagem.

Concentrados no aprazível batido aguardam serenamente a hora da luta sem lhe emprestarem a forma de intransponível exteriorizando, por conseguinte, qualquer rictus quando ao seu resultado. E essa serenidade não é apenas aparente, muito pelo contrário. Ela encontra explicação no próprio temperamento da gente montanhense.

A "REPÚBLICA" DO ATLÉTICO...

Fomos encontrar, reunidos em torno de uma mesa, Nívio, Monte, Lucas e Afonso, se constituindo uma "república" atlética com um adereço que era Benítez, zagueiro do Metaluzina, ora na condição de reserva do selecionado das Alterosas.

Num ambiente de despreocupação todos eles tiveram enredo de palestra com a reportagem. Assuntos dos mais variados, girando em torno das constantes paragens. O ponteiro Lucas, bastante conhecido de público carioca pois a par de já ter se exibido no Rio, quando, sobrenomeado, vem defender a equipe dos "carlinhos", integrou o "onze" do Botafogo, foi o primeiro a solicitar nossas impressões a respeito dos guajirinos.

Apesar de estar à margem do prêmio de logo mais, pois só restou o treinamento, no "scratch" depois de ter ficado afastado das "canchas" cêrca de dois meses, em virtude de luxação no joelho, Lucas deposita inteira confiança no sucesso dos seus companheiros, não obstante lhe dessemos as melhores informações do que poderão produzir os nordestinos. Ilustramos até a opinião, esclarecendo a se clubes do Rio e de São Paulo, estão interessados em adquirir elementos da representação do Pará. Mas isto não o moveu.

O PARAENSE QUÍMICA IMPRESSIONA...

O centro-médio Monte, contestando-nos de viva voz que, efetivamente, o Fluminense andara no seu enalço e que, essa perseguição, tornara-se infrutífera pois renovara com o Atlético por dois anos, fez também indagações sobre o jogador que terá de marcar, quando, sobre, que se tratava: de Jayme, por obediência à tática adotada por Bengala, ficou mais sossegado, pois ouvira falar muito em Quiba...

A seguir, Nívio entrou na conversa distante: — preferia jogar sob chuva. Naturalmente que para isso, com mais eficiência, a potencialidade do seu armamento.

Alfã, falando francamente: quem deu a "idéia" de chuva foi o extremo Lucas. E, como se vê em contraponto logo ressonância...

Pelo jogo fisiológico, Benítez não estava ausente do colóquio. Tanto é, porém, quanto Afonso não chegaram a se manifestar quanto às possibilidades dos adversários, a "chance" dos montanhenses e às condições atmosféricas. Ouviram muito, falaram pouco e quando o fizeram nem mencionaram, de leve que fosse, o cotejo de hoje.

NA SIDA, apreciando o futebol na areia, bem em frente ao "Hotel Londres", fomos encontrar Vaguinto e Aloisio. Por sinal, dois jogadores que já vestiram a camiseta

de Flamengo: Um já a envergou em épocas passadas; outro temporariamente a deixou para defender o pavilhão de Minas.

Na seleção do Estado, ainda que rivais de posição, são bons amigos. Vaguinto torcendo pelo sucesso do Utular e Aloisio lamentando, apenas, que tenha de concorrer com um "player" que desfruta de toda a sua amizade. Ambos todavia, il-

chegando na tarde de ontem, em avião da carreira, os mineiros rumaram para Copacabana, assim que atenderam ao desembarque da bagagem.

Concentrados no aprazível batido aguardam serenamente a hora da luta sem lhe emprestarem a forma de intransponível exteriorizando, por conseguinte, qualquer rictus quando ao seu resultado. E essa serenidade não é apenas aparente, muito pelo contrário. Ela encontra explicação no próprio temperamento da gente montanhense.

A "REPÚBLICA" DO ATLÉTICO...

Fomos encontrar, reunidos em torno de uma mesa, Nívio, Monte, Lucas e Afonso, se constituindo uma "república" atlética com um adereço que era Benítez, zagueiro do Metaluzina, ora na condição de reserva do selecionado das Alterosas.

Num ambiente de despreocupação todos eles tiveram enredo de palestra com a reportagem. Assuntos dos mais variados, girando em torno das constantes paragens. O ponteiro Lucas, bastante conhecido de público carioca pois a par de já ter se exibido no Rio, quando, sobrenomeado, vem defender a equipe dos "carlinhos", integrou o "onze" do Botafogo, foi o primeiro a solicitar nossas impressões a respeito dos guajirinos.

Apesar de estar à margem do prêmio de logo mais, pois só restou o treinamento, no "scratch" depois de ter ficado afastado das "canchas" cêrca de dois meses, em virtude de luxação no joelho, Lucas deposita inteira confiança no sucesso dos seus companheiros, não obstante lhe dessemos as melhores informações do que poderão produzir os nordestinos. Ilustramos até a opinião, esclarecendo a se clubes do Rio e de São Paulo, estão interessados em adquirir elementos da representação do Pará. Mas isto não o moveu.

O PARAENSE QUÍMICA IMPRESSIONA...

O centro-médio Monte, contestando-nos de viva voz que, efetivamente, o Fluminense andara no seu enalço e que, essa perseguição, tornara-se infrutífera pois renovara com o Atlético por dois anos, fez também indagações sobre o jogador que terá de marcar, quando, sobre, que se tratava: de Jayme, por obediência à tática adotada por Bengala, ficou mais sossegado, pois ouvira falar muito em Quiba...

A seguir, Nívio entrou na conversa distante: — preferia jogar sob chuva. Naturalmente que para isso, com mais eficiência, a potencialidade do seu armamento.

Alfã, falando francamente: quem deu a "idéia" de chuva foi o extremo Lucas. E, como se vê em contraponto logo ressonância...

Pelo jogo fisiológico, Benítez não estava ausente do colóquio. Tanto é, porém, quanto Afonso não chegaram a se manifestar quanto às possibilidades dos adversários, a "chance" dos montanhenses e às condições atmosféricas. Ouviram muito, falaram pouco e quando o fizeram nem mencionaram, de leve que fosse, o cotejo de hoje.

NA SIDA, apreciando o futebol na areia, bem em frente ao "Hotel Londres", fomos encontrar Vaguinto e Aloisio. Por sinal, dois jogadores que já vestiram a camiseta

de Flamengo: Um já a envergou em épocas passadas; outro temporariamente a deixou para defender o pavilhão de Minas.

Na seleção do Estado, ainda que rivais de posição, são bons amigos. Vaguinto torcendo pelo sucesso do Utular e Aloisio lamentando, apenas, que tenha de concorrer com um "player" que desfruta de toda a sua amizade. Ambos todavia, il-

chegando na tarde de ontem, em avião da carreira, os mineiros rumaram para Copacabana, assim que atenderam ao desembarque da bagagem.

Concentrados no aprazível batido aguardam serenamente a hora da luta sem lhe emprestarem a forma de intransponível exteriorizando, por conseguinte, qualquer rictus quando ao seu resultado. E essa serenidade não é apenas aparente, muito pelo contrário. Ela encontra explicação no próprio temperamento da gente montanhense.

A "REPÚBLICA" DO ATLÉTICO...

Fomos encontrar, reunidos em torno de uma mesa, Nívio, Monte, Lucas e Afonso, se constituindo uma "república" atlética com um adereço que era Benítez, zagueiro do Metaluzina, ora na condição de reserva do selecionado das Alterosas.

Num ambiente de despreocupação todos eles tiveram enredo de palestra com a reportagem. Assuntos dos mais variados, girando em torno das constantes paragens. O ponteiro Lucas, bastante conhecido de público carioca pois a par de já ter se exibido no Rio, quando, sobrenomeado, vem defender a equipe dos "carlinhos", integrou o "onze" do Botafogo, foi o primeiro a solicitar nossas impressões a respeito dos guajirinos.

Apesar de estar à margem do prêmio de logo mais, pois só restou o treinamento, no "scratch" depois de ter ficado afastado das "canchas" cêrca de dois meses, em virtude de luxação no joelho, Lucas deposita inteira confiança no sucesso dos seus companheiros, não obstante lhe dessemos as melhores informações do que poderão produzir os nordestinos. Ilustramos até a opinião, esclarecendo a se clubes do Rio e de São Paulo, estão interessados em adquirir elementos da representação do Pará. Mas isto não o moveu.

O PARAENSE QUÍMICA IMPRESSIONA...

O centro-médio Monte, contestando-nos de viva voz que, efetivamente, o Fluminense andara no seu enalço e que, essa perseguição, tornara-se infrutífera pois renovara com o Atlético por dois anos, fez também indagações sobre o jogador que terá de marcar, quando, sobre, que se tratava: de Jayme, por obediência à tática adotada por Bengala, ficou mais sossegado, pois ouvira falar muito em Quiba...

A seguir, Nívio entrou na conversa distante: — preferia jogar sob chuva. Naturalmente que para isso, com mais eficiência, a potencialidade do seu armamento.

Alfã, falando francamente: quem deu a "idéia" de chuva foi o extremo Lucas. E, como se vê em contraponto logo ressonância...

Pelo jogo fisiológico, Benítez não estava ausente do colóquio. Tanto é, porém, quanto Afonso não chegaram a se manifestar quanto às possibilidades dos adversários, a "chance" dos montanhenses e às condições atmosféricas. Ouviram muito, falaram pouco e quando o fizeram nem mencionaram, de leve que fosse, o cotejo de hoje.

NA SIDA, apreciando o futebol na areia, bem em frente ao "Hotel Londres", fomos encontrar Vaguinto e Aloisio. Por sinal, dois jogadores que já vestiram a camiseta

de Flamengo: Um já a envergou em épocas passadas; outro temporariamente a deixou para defender o pavilhão de Minas.

Na seleção do Estado, ainda que rivais de posição, são bons amigos. Vaguinto torcendo pelo sucesso do Utular e Aloisio lamentando, apenas, que tenha de concorrer com um "player" que desfruta de toda a sua amizade. Ambos todavia, il-

chegando na tarde de ontem, em avião da carreira, os mineiros rumaram para Copacabana, assim que atenderam ao desembarque da bagagem.

Concentrados no aprazível batido aguardam serenamente a hora da luta sem lhe emprestarem a forma de intransponível exteriorizando, por conseguinte, qualquer rictus quando ao seu resultado. E essa serenidade não é apenas aparente, muito pelo contrário. Ela encontra explicação no próprio temperamento da gente montanhense.

A "REPÚBLICA" DO ATLÉTICO...

Fomos encontrar, reunidos em torno de uma mesa, Nívio, Monte, Lucas e Afonso, se constituindo uma "república" atlética com um adereço que era Benítez, zagueiro do Metaluzina, ora na condição de reserva do selecionado das Alterosas.

Num ambiente de despreocupação todos eles tiveram enredo de palestra com a reportagem. Assuntos dos mais variados, girando em torno das constantes paragens. O ponteiro Lucas, bastante conhecido de público carioca pois a par de já ter se exibido no Rio, quando, sobrenomeado, vem defender a equipe dos "carlinhos", integrou o "onze" do Botafogo, foi o primeiro a solicitar nossas impressões a respeito dos guajirinos.

Apesar de estar à margem do prêmio de logo mais, pois só restou o treinamento, no "scratch" depois de ter ficado afastado das "canchas" cêrca de dois meses, em virtude de luxação no joelho, Lucas deposita inteira confiança no sucesso dos seus companheiros, não obstante lhe dessemos as melhores informações do que poderão produzir os nordestinos. Ilustramos até a opinião, esclarecendo a se clubes do Rio e de São Paulo, estão interessados em adquirir elementos da representação do Pará. Mas isto não o moveu.

O PARAENSE QUÍMICA IMPRESSIONA...

O centro-médio Monte, contestando-nos de viva voz que, efetivamente, o Fluminense andara no seu enalço e que, essa perseguição, tornara-se infrutífera pois renovara com o Atlético por dois anos, fez também indagações sobre o jogador que terá de marcar, quando, sobre, que se tratava: de Jayme, por obediência à tática adotada por Bengala, ficou mais sossegado, pois ouvira falar muito em Quiba...

A seguir, Nívio entrou na conversa distante: — preferia jogar sob chuva. Naturalmente que para isso, com mais eficiência, a potencialidade do seu armamento.

Alfã, falando francamente: quem deu a "idéia" de chuva foi o extremo Lucas. E, como se vê em contraponto logo ressonância...

Pelo jogo fisiológico, Benítez não estava ausente do colóquio. Tanto é, porém, quanto Afonso não chegaram a se manifestar quanto às possibilidades dos adversários, a "chance" dos montanhenses e às condições atmosféricas. Ouviram muito, falaram pouco e quando o fizeram nem mencionaram, de leve que fosse, o cotejo de hoje.

NA SIDA, apreciando o futebol na areia, bem em frente ao "Hotel Londres", fomos encontrar Vaguinto e Aloisio. Por sinal, dois jogadores que já vestiram a camiseta

de Flamengo: Um já a envergou em épocas passadas; outro temporariamente a deixou para defender o pavilhão de Minas.

Na seleção do Estado, ainda que rivais de posição, são bons amigos. Vaguinto torcendo pelo sucesso do Utular e Aloisio lamentando, apenas, que tenha de concorrer com um "player" que desfruta de toda a sua amizade. Ambos todavia, il-

chegando na tarde de ontem, em avião da carreira, os mineiros rumaram para Copacabana, assim que atenderam ao desembarque da bagagem.

Concentrados no aprazível batido aguardam serenamente a hora da luta sem lhe emprestarem a forma de intransponível exteriorizando, por conseguinte, qualquer rictus quando ao seu resultado. E essa serenidade não é apenas aparente, muito pelo contrário. Ela encontra explicação no próprio temperamento da gente montanhense.

A "REPÚBLICA" DO ATLÉTICO...

Fomos encontrar, reunidos em torno de uma mesa, Nívio, Monte, Lucas e Afonso, se constituindo uma "república" atlética com um adereço que era Benítez, zagueiro do Metaluzina, ora na condição de reserva do selecionado das Alterosas.

Num ambiente de despreocupação todos eles tiveram enredo de palestra com a reportagem. Assuntos dos mais variados, girando em torno das constantes paragens. O ponteiro Lucas, bastante conhecido de público carioca pois a par de já ter se exibido no Rio, quando, sobrenomeado, vem defender a equipe dos "carlinhos", integrou o "onze" do Botafogo, foi o primeiro a solicitar nossas impressões a respeito dos guajirinos.

Apesar de estar à margem do prêmio de logo mais, pois só restou o treinamento, no "scratch" depois de ter ficado afastado das "canchas" cêrca de dois meses, em virtude de luxação no joelho, Lucas deposita inteira confiança no sucesso dos seus companheiros, não obstante lhe dessemos as melhores informações do que poderão produzir os nordestinos. Ilustramos até a opinião, esclarecendo a se clubes do Rio e de São Paulo, estão interessados em adquirir elementos da representação do Pará. Mas isto não o moveu.

O PARAENSE QUÍMICA IMPRESSIONA...

O centro-médio Monte, contestando-nos de viva voz que, efetivamente, o Fluminense andara no seu enalço e que, essa perseguição, tornara-se infrutífera pois renovara com o Atlético por dois anos, fez também indagações sobre o jogador que terá de marcar, quando, sobre, que se tratava: de Jayme, por obediência à tática adotada por Bengala, ficou mais sossegado, pois ouvira falar muito em Quiba...

A seguir, Nívio entrou na conversa distante: — preferia jogar sob chuva. Naturalmente que para isso, com mais eficiência, a potencialidade do seu armamento.

Alfã, falando francamente: quem deu a "idéia" de chuva foi o extremo Lucas. E, como se vê em contraponto logo ressonância...

Pelo jogo fisiológico, Benítez não estava ausente do colóquio. Tanto é, porém, quanto Afonso não chegaram a se manifestar quanto às possibilidades dos adversários, a "chance" dos montanhenses e às condições atmosféricas. Ouviram muito, falaram pouco e quando o fizeram nem mencionaram, de leve que fosse, o cotejo de hoje.

NA SIDA, apreciando o futebol na areia, bem em frente ao "Hotel Londres", fomos encontrar Vaguinto e Aloisio. Por sinal, dois jogadores que já vestiram a camiseta

de Flamengo: Um já a envergou em épocas passadas; outro temporariamente a deixou para defender o pavilhão de Minas.

Na seleção do Estado, ainda que rivais de posição, são bons amigos. Vaguinto torcendo pelo sucesso do Utular e Aloisio lamentando, apenas, que tenha de concorrer com um "player" que desfruta de toda a sua amizade. Ambos todavia, il-

chegando na tarde de ontem, em avião da carreira, os mineiros rumaram para Copacabana, assim que atenderam ao desembarque da bagagem.

Concentrados no aprazível batido aguardam serenamente a hora da luta sem lhe emprestarem a forma de intransponível exteriorizando, por conseguinte, qualquer rictus quando ao seu resultado. E essa serenidade não é apenas aparente, muito pelo contrário. Ela encontra explicação no próprio temperamento da gente montanhense.

A "REPÚBLICA" DO ATLÉTICO...

Fomos encontrar, reunidos em torno de uma mesa, Nívio, Monte, Lucas e Afonso, se constituindo uma "república" atlética com um adereço que era Benítez, zagueiro do Metaluzina, ora na condição de reserva do selecionado das Alterosas.

Num ambiente de despreocupação todos eles tiveram enredo de palestra com a reportagem. Assuntos dos mais variados, girando em torno das constantes paragens. O ponteiro Lucas, bastante conhecido de público carioca pois a par de já ter se exibido no Rio, quando, sobrenomeado, vem defender a equipe dos "carlinhos", integrou o "onze" do Botafogo, foi o primeiro a solicitar nossas impressões a respeito dos guajirinos.

Apesar de estar à margem do prêmio de logo mais, pois só restou o treinamento, no "scratch" depois de ter ficado afastado das "canchas" cêrca de dois meses, em virtude de luxação no joelho, Lucas deposita inteira confiança no sucesso dos seus companheiros, não obstante lhe dessemos as

PROMETE UMA DISPUTA RENHIDA o handicap para animais de qualquer país

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — 1.400 METROS, AS 14.00 HORAS — CR\$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.		
1 Sambaré, J. Portillo	56	Em 12-2-50 2/11 de Uganda e Bombom em 1.300 AP 85° 4/5.
2 Bombom, A. Ribas	58	Em 12-2-50 11/11 de Uganda e Sambaré em 1.300 AP 85° 4/5.
3 Bombom, A. Ribas	58	Em 12-2-50 11/11 de Uganda e Sambaré em 1.300 AP 85° 4/5.
4 Bombom, A. Ribas	58	Em 12-2-50 11/11 de Uganda e Sambaré em 1.300 AP 85° 4/5.
5 Bombom, A. Ribas	58	Em 12-2-50 11/11 de Uganda e Sambaré em 1.300 AP 85° 4/5.
6 Bombom, A. Ribas	58	Em 12-2-50 11/11 de Uganda e Sambaré em 1.300 AP 85° 4/5.
7 Bombom, A. Ribas	58	Em 12-2-50 11/11 de Uganda e Sambaré em 1.300 AP 85° 4/5.
8 Bombom, A. Ribas	58	Em 12-2-50 11/11 de Uganda e Sambaré em 1.300 AP 85° 4/5.
9 Bombom, A. Ribas	58	Em 12-2-50 11/11 de Uganda e Sambaré em 1.300 AP 85° 4/5.
10 Bombom, A. Ribas	58	Em 12-2-50 11/11 de Uganda e Sambaré em 1.300 AP 85° 4/5.
2º PAREO — 1.300 METROS, AS 14.30 HORAS — CR\$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.		
1 Cavador, J. Tinoco	56	Em 12-2-50 2/1 de Saladito e Ajahy em 1.400 AP 85°.
2 Diolán, O. Uliás	58	Em 12-2-50 2/1 de Saladito e Ajahy em 1.400 AP 85°.
3 Xepur, J. Portillo	58	Em 12-2-50 2/1 de Saladito e Ajahy em 1.400 AP 85°.
4 G. Mogol, M. Fernandes	58	Em 12-2-50 2/1 de Saladito e Ajahy em 1.400 AP 85°.
5 Divisa, O. S. Camara	58	Em 12-2-50 2/1 de Saladito e Ajahy em 1.400 AP 85°.
6 Ganges, O. Macedo	58	Em 12-2-50 2/1 de Saladito e Ajahy em 1.400 AP 85°.
3º PAREO — 1.300 METROS, AS 15.00 HORAS — CR\$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.		
1 Rio Formoso, E. Castillo	58	Em 12-2-50 1/1 de Luteia e Grumeta em 1.300 GL 80° 1/5.
2 Luteia, O. Uliás	58	Em 12-2-50 1/1 de Luteia e Grumeta em 1.300 GL 80° 1/5.
3 Luteia, O. Uliás	58	Em 12-2-50 1/1 de Luteia e Grumeta em 1.300 GL 80° 1/5.
4 Luteia, O. Uliás	58	Em 12-2-50 1/1 de Luteia e Grumeta em 1.300 GL 80° 1/5.
5 Luteia, O. Uliás	58	Em 12-2-50 1/1 de Luteia e Grumeta em 1.300 GL 80° 1/5.
6 Luteia, O. Uliás	58	Em 12-2-50 1/1 de Luteia e Grumeta em 1.300 GL 80° 1/5.
4º PAREO — 1.400 METROS, AS 15.30 HORAS — CR\$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.		
1 Forget, O. Uliás	58	Em 12-2-50 2/1 de Jeca e Calouro em 1.500 AP 95° 1/5.
2 Palina, M. L'Ollivier	58	Em 12-2-50 2/1 de Jeca e Calouro em 1.500 AP 95° 1/5.
3 Palina, M. L'Ollivier	58	Em 12-2-50 2/1 de Jeca e Calouro em 1.500 AP 95° 1/5.
4 Palina, M. L'Ollivier	58	Em 12-2-50 2/1 de Jeca e Calouro em 1.500 AP 95° 1/5.
5 Palina, M. L'Ollivier	58	Em 12-2-50 2/1 de Jeca e Calouro em 1.500 AP 95° 1/5.
6 Palina, M. L'Ollivier	58	Em 12-2-50 2/1 de Jeca e Calouro em 1.500 AP 95° 1/5.
5º PAREO — 1.500 METROS, AS 16.05 HORAS — CR\$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.		
1 Lipari, M. L'Ollivier	58	Em 12-2-50 2/1 de N. Looses e Carinhosa em 1.500 AP 95° 1/5.
2 Lipari, M. L'Ollivier	58	Em 12-2-50 2/1 de N. Looses e Carinhosa em 1.500 AP 95° 1/5.
3 Lipari, M. L'Ollivier	58	Em 12-2-50 2/1 de N. Looses e Carinhosa em 1.500 AP 95° 1/5.
4 Lipari, M. L'Ollivier	58	Em 12-2-50 2/1 de N. Looses e Carinhosa em 1.500 AP 95° 1/5.
5 Lipari, M. L'Ollivier	58	Em 12-2-50 2/1 de N. Looses e Carinhosa em 1.500 AP 95° 1/5.
6 Lipari, M. L'Ollivier	58	Em 12-2-50 2/1 de N. Looses e Carinhosa em 1.500 AP 95° 1/5.
6º PAREO — 1.500 METROS, AS 16.40 HORAS — CR\$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 (Betting).		
1 Galarin, J. Tinoco	58	Em 12-2-50 2/1 de Guelfo e Carinho em 1.500 AP 95° 1/5.
2 Galarin, J. Tinoco	58	Em 12-2-50 2/1 de Guelfo e Carinho em 1.500 AP 95° 1/5.
3 Galarin, J. Tinoco	58	Em 12-2-50 2/1 de Guelfo e Carinho em 1.500 AP 95° 1/5.
4 Galarin, J. Tinoco	58	Em 12-2-50 2/1 de Guelfo e Carinho em 1.500 AP 95° 1/5.
5 Galarin, J. Tinoco	58	Em 12-2-50 2/1 de Guelfo e Carinho em 1.500 AP 95° 1/5.
6 Galarin, J. Tinoco	58	Em 12-2-50 2/1 de Guelfo e Carinho em 1.500 AP 95° 1/5.
7º PAREO — 1.300 METROS, AS 17.15 HORAS — CR\$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00 (Betting).		
1 Luteia, O. Uliás	58	Em 14-1-50 1/1 de Luteia e Grumeta em 1.300 GL 80° 1/5.
2 Luteia, O. Uliás	58	Em 14-1-50 1/1 de Luteia e Grumeta em 1.300 GL 80° 1/5.
3 Luteia, O. Uliás	58	Em 14-1-50 1/1 de Luteia e Grumeta em 1.300 GL 80° 1/5.
4 Luteia, O. Uliás	58	Em 14-1-50 1/1 de Luteia e Grumeta em 1.300 GL 80° 1/5.
5 Luteia, O. Uliás	58	Em 14-1-50 1/1 de Luteia e Grumeta em 1.300 GL 80° 1/5.
6 Luteia, O. Uliás	58	Em 14-1-50 1/1 de Luteia e Grumeta em 1.300 GL 80° 1/5.
8º PAREO — 1.500 METROS, AS 17.50 HORAS — CR\$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00 (Betting).		
1 Saladito, A. Ribas	58	Em 12-2-50 1/1 de Cavador e Ajahy em 1.400 AP 85°.
2 Saladito, A. Ribas	58	Em 12-2-50 1/1 de Cavador e Ajahy em 1.400 AP 85°.
3 Saladito, A. Ribas	58	Em 12-2-50 1/1 de Cavador e Ajahy em 1.400 AP 85°.
4 Saladito, A. Ribas	58	Em 12-2-50 1/1 de Cavador e Ajahy em 1.400 AP 85°.
5 Saladito, A. Ribas	58	Em 12-2-50 1/1 de Cavador e Ajahy em 1.400 AP 85°.
6 Saladito, A. Ribas	58	Em 12-2-50 1/1 de Cavador e Ajahy em 1.400 AP 85°.

O handicap para animais de qualquer país, que figura como prova central do programa da reunião de hoje, no hipódromo da Gávea, reuniu reduzido mas seleto conjunto de concorrentes que se dispõem a realizar grandes demonstrações de energia para a conquista da vitória. A distribuição de pesos estabelecida com justiça, faz com que a indicação do provável ganhador se apresente de difícil solução, visto que o interessante cotejo se encontra aberto a todas as pretensões.

HORARIO

A corrida terá início às 14.00 horas com a realização do páteo para animais nacionais de 4 anos, sem vitória, cuja pesagem se efetuará uma hora antes. A disputa do handicap para animais de qualquer país está marcada para às 15.30 horas.

FORFAITS

A comissão de corridas recebeu até às 18.00 horas de ontem declarações de forfaits dos seguintes animais.

JEQUITIAIA
DON ANTONIO
REGENTE
AIDACIOSO
ITACA
PORTUGO
CAVADOR.

PALPITES

Sambaré — Bombom — Bombom
Cavador — Diolán — Grão Mogol
Rio Formoso — El Toro — Galarin
Forget — Palina — Palmelras
Never Looses — Lipari — Alvor
Folcra — Carinho — Al Arussa
Lupina — Luteia — Serra Negra
Saladito — Curupay — Ajahy.

ABERTO AO PÚBLICO
"BIG-BOY"
O RESTAURANTE DO MELHOR
ALMOÇO COMERCIAL
R. QUITANDA, 185 - 3.º -
FONE: 23-5564
ELEVADOR -
MINUTAS - LUNCH -
SERVIÇO DE BAR
Cr\$ 20,00



"ACY-DEUCY" estilo do jockey americano

Quando a presença de Marcel L'Ollivier provoca tantos comentários, na comparação dos estilos entre jockeys europeus e americanos, não é demais transcrever estas linhas da revista inglesa "Racing Review" (Janeiro, 1950):

"A foto mostra os competidores contornando uma das curvas do Prado de Aqueduct, Nova York, por ocasião da disputa do prêmio de 12.500 libras do Belmont Handicap; é particularmente interessante porque ilustra a maneira diferente do jockey americano montar. Ele cavalga sobre selins mais curtos, muito próximos ao pescoço do cavalo, segurando o chicote também de outra forma que não a dos ingleses. As pistas americanas

geralmente têm 2.010 metros de extensão, para a volta fechada, todas de "mão à esquerda", daí adotar o estilo esquerdo quase três polegadas mais comprido que o direito. Isso é conhecido como "Acy-Deucy", significando "um para cima e outro para baixo".

Johnny Lunden, quando esteve na Inglaterra, declarou ao redator de "Racing Review" que encontrou grande dificuldade em adaptar-se ao estilo inglês, por haver-se acostumado ao americano. Como os americanos acreditam totalmente na experimentação, não há dúvida que o estilo "Acy-Deucy" haja provado ser o melhor para suas pistas de carreiras arriscadas, embora o encaremos com alguma desconfiança.

A vencedora foi Miss Request (segunda a contar da direita), em Harmonica, (n. 16) em segundo; a terceira foi a equa cinzenta Mother, que traz as famosas iniciais de C. V. Whitney nas anatólias.

DR. DIALMA ERNESTO
Lab. de análises — Alegria — Arma
Evaristo Velga, 16, 8/505, T. 22-4128

MELHORES PERSPECTIVAS PARA O ICARAI

CONTINUAÇÃO DA PAGINA ANTERIOR

ra, quando deverão ser reiniciados os exercícios tanto do Icarai como do Gragatá, até então paralisados.

MELHORES PERSPECTIVAS

Caso estas promessas venham a se tornar realidade, estará garantida a participação dos clubes niteroienses no certame de infanto-juvenis e demais competições, o que sem dúvida tornará mais atuante o transcurso das mesmas, em vista mesmo da posição privilegiada que os clubes niteroienses ocupam no cenário aquático da cidade.

Os atuais recordes sul-americanos de Atletismo

Ainda com os argentinos a su premaria das marcas continentais masculinas

A última relação dos recordes sul-americanos recentemente homologados ainda apresenta a Argentina como líder do esporte-base em toda a América do Sul, principalmente no setor masculino onde a supremacia que ostenta torna-se quase que absoluta. Enquanto possuem os platina 17 recordes, o Brasil tem apenas 6, seguido pelo Chile com 4, além do Uruguai e Peru com 1.

A RELAÇÃO DOS RECORDES MASCULINOS

Se os seguintes os recordes que recentemente obtiveram homologação, segundo a relação fornecida pela C.R.D.

CORRIDAS RASAS

100m — Mario Fayos (U) — 10"8, em 29-3-49, em Montevideo; 200m — J. Beto de Assis (B) — 21"2, em 6-10-41, em S. Paulo; 400m — J. Beto de Assis (B) — 47"8, em 16-11-41, em S. Paulo; 800m — Guillermo Huidobro (C) — 1m, 58"1, em 29-6-41, em Santiago; 1.000m — Guillermo Huidobro (C) — 1m, 53"1, em 7-1-40, Santiago; 1.500m — Guillermo Huidobro (C) — 2m, 54"4, em 10-5-40, em Santiago; 2.000m — Raul Inostroza (A) — 3m, 33"5, em 12-4-41, em Valparaíso; 3.000m — Raul Inostroza (A) — 5m, 23"4, em 3-5-44, em Buenos Aires; 4.000m — Raul Inostroza (A) — 7m, 24"8, em 20-3-44, em Buenos Aires; 5.000m — Raul Inostroza (A) — 10m, 35"8, em 14-12-40, em Buenos Aires; 6.000m — Raul Inostroza (A) — 13m, 33"1, em 14-4-41, em Buenos Aires; Corrida de uma hora — Raul Inostroza (A) — 18.57.01, em 14-4-41, em Buenos Aires.

REVEZAMENTOS

4x100m — Antonio Fondevilla, Antonio Sando, Carlos Hofmeister e Tomaz Beswick (A) — 41"12, em 16-5-1938, em Buenos Aires; 4x200m — Enrique Kistenmacher, Jaime Itman, Fernando Mata e Fernando Lapuente (A) — 1m, 28"8, em 16-4-41, em Buenos Aires; 4x400m — Rodolfo Carrera, Guillermo Espinoza, Guillermo Avallone e Antonio Poccini (A) — 3m, 16"0, em 3-5-47, no Rio de Janeiro; 4x800m — Oscar Gauthier, Oscar Cavallini, Francisco Onorato e N. Rivera (A) — 7m, 55"1, em 17-9-47, em Buenos Aires; 4x1.500 — Rober Ceballos, Maximiliano Pedrini, Delfo Cabrera e Rinaldo Gorno (A) — 13m, 41"8, em 4-12-40, em Buenos Aires.

CORRIDAS COM BARREIRAS

110m — Alberto Trulzi (A) — 14"0, em 12-10-47, em B. Aires; 200m — Alberto Trulzi (A) — 24"4, em 24-9-47, em Buenos Aires; 300m — Silvio M. Padilha (B) — 33"3, em 4-8-36, em Berlim.

SALTOS

Altura — Guido Hanning (C) — 1,97m, em 19-4-42, em Santiago; Distância — J. Beto de Assis (B) — 7m, 55m, em 30-8-41, em S. Paulo; Triplo — Geraldo de Oliveira (B) — 15,41m, em 10-8-48, em São Paulo; Vara — Lúcio A. P. de Castro (B) — 4,12m, em 31-8-41, em São Paulo.

ARREMESSOS

Pêso — Emilio Malchiodi (A) — 18,36m, em 22-8-47, em B. Aires; Disco — Eduardo Julevici (P) — 48,53m, em 22-11-47, em B. Aires; Dardo — Ricardo Heber (A) — 55,68m, em 16-4-40, em B. Aires; Martelo — Frederico Kieger (A) — 53,51m, em 8-4-33, em Montevideo.

DECATLO

Enrique Kistenmacher (A) — 7.011 pontos, em 3-4-5-47, no Rio de Janeiro.

DR. VILLELA PEDRA

APARELHO DIGESTIVO
TEL.: 23-6254 e Res.: 23-4833

CONFIANTE, OS ADVERSARIOS DE HOJE

CONTINUAÇÃO DA PAGINA ANTERIOR

viu ontem ao Rio três representantes para entrar em entendimentos com o "player". E de fato, isso foi feito, sendo-lhe oferecido um contrato de um ano com Cr\$ 25.000,00 de Juvás e Cr\$ 3.800,00 de ordenado mensal, sendo o preço do passe estipulado em Cr\$ 80.000,00. Essa proposta todavia não foi aceita por Isan.

Quanto a Quiba fomos informados de que Flamengo telegrafou ao Clube do Remo pedindo o preço do seu passe.

A situação definitiva só se dará após a exibição desses atletas, quando os interessados poderão avaliar as suas verdadeiras possibilidades técnicas.

A TORCIDA PARAENSE ESTARA A POSTOS

Está sendo organizada uma torcida por membros da colonia residentes aqui no Rio, a qual se postará nas arquibancadas, em baixo do "palco" ostentando faixas e fazendo vibrar recos-recos, apitos e chocalhos.

CENTRO RECREATIVO BRITANICO PARA O FOMENTO DOS ESPORTES

Londres — (B. N. S.) — Num mandato britânico famoso por sua beleza será fundado um Centro Recreativo Nacional onde atletas e treinadores poderão estudar seus esportes e dedicar-se à recreação física. A criação do centro tornou-se possível graças à ajuda da Comunidade.

A mansão em apreço, adquirida pelo Conselho Central de Recreação Física, é a de Lillishall Hall, próxima a Newport, Shropshire, e outrora residência do duque de Sutherland. A propriedade proporcionará acomodações a cem pessoas, e em seus 20 hectares de terreno, os estudantes poderão praticar jogos atletismo, tennis, e outros esportes, natação, campeonos e golf. O Centro ficará a disposição das juntas diretoras esportivas britânicas. Os treinadores e atletas promissores ali desenvolverão suas aptidões, e as organizações juvenis terão a oportunidade de frequentar cursos de recreação física. Do currículo constarão também jogos de recreio.

Sobre a situação geral dos esportes e recreações na Grã-Bretanha o Conselho informa que as associações organizadoras de atividades ao ar livre, viram no ano passado crescer o seu número de membros. Houve competição mais cerrada para o ingresso nos clubes esportivos. O Centro Recreativo Nacional, que foi adquirido com uma doação do Fundo de Ajuda à Grã-Bretanha, da África do Sul, será inaugurado por volta do terceiro trimestre deste ano.



O barreirista argentino Alberto Trulzi, ainda recordista dos 110 e 200 metros, considerado o atleta possuidor do melhor índice atlético do continente

Terça-feira, o embarque dos japoneses

Esperados nesta capital a 3 de março vindouro — Visitarão a C. B. D. e F. M. N.

No dia 28 do corrente embarcará em Tóquio com destino ao Brasil a delegação de nadadores japoneses, que nas capitais cariocas e paulistas, fará várias exhibições, acedendo ao convite formulado pela Diretoria Geral de Esportes de São Paulo.

A comitiva nipônica, que é composta de quatro nadadores e um treinador, apresenta como stração máxima, a figura de Furuhashi, recordista mundial dos 400, 800, e 1.500 metros, tendo livre, recordes antes obtidos por ocasião dos jogos de Los Angeles, nos Estados Unidos, realizados em ano passado.

Em companhia do grande astro oriental, virão ainda: Hashizume, nadador persistente de Furuhashi, com tempos melhores que os anteriores nas provas mundiais; Hamaguchi, velocista e componente das turmas de revezamento japonesas que atingiram novos recordes mundiais e ainda Murayama, também componente dos ditados revezamentos e bom disputante dos 200 e 400 metros, nadado livre.

Chefiando a delegação, viajará o treinador Tsuru, antigo campeão olímpico e recordista japonês de 100 e 200 metros, nadado livre. Por ocasião das competições nipo-brasileiras realizadas nesta capital, em 1948, durante o percurso dos 1.500 metros, finalizados em 18" 19", foram anotadas as seguintes passagens em:

Entre 100 e 200 — 1" 07" 4
Entre 200 e 300 — 1" 12" 0
Entre 300 e 400 — 1" 13" 6
Entre 400 e 500 — 1" 13" 4
Entre 500 e 600 — 1" 13" 2
Entre 600 e 700 — 1" 13" 6
Entre 700 e 800 — 1" 13" 5
Entre 800 e 900 — 1" 12" 5
Entre 900 e 1.000 — 1" 13" 5
Entre 1.000 e 1.200 — 1" 14" 5
Entre 1.200 e 1.400 — 1" 14" 7
Entre 1.400 e 1.600 — 1" 15" 2
Entre 1.600 e 1.800 — 1" 15" 7
Entre 1.800 e 2.000 — 1" 16" 2

NO DIA 3 DO RIO

A comitiva nipônica está sendo aguardada no próximo dia 3 de março, ficando assentado que os nadadores visitarão as sedes da Confederação Brasileira de Desportos e a Federação Metropolitana de Natação, embarcando depois para São Paulo, onde iniciarão as exhibições.

CUIDADO COM O Ponto Fraco!

AS PASSAGENS DE FURUHASHI

As tomar parte nas competições de Los Angeles, Furuhashi conseguiu estabelecer três novas marcas mundiais de nadado livre, nas distâncias de 400, 800 e 1.500 metros.

Durante o percurso dos 1.500 metros, finalizados em 18" 19", foram anotadas as seguintes passagens em:

Entre 100 e 200 — 1" 07" 4
Entre 200 e 300 — 1" 12" 0
Entre 300 e 400 — 1" 13" 6
Entre 400 e 500 — 1" 13" 4
Entre 500 e 600 — 1" 13" 2
Entre 600 e 700 — 1" 13" 6
Entre 700 e 800 — 1" 13" 5
Entre 800 e 900 — 1" 12" 5
Entre 900 e 1.000 — 1" 13" 5
Entre 1.000 e 1.200 — 1" 14" 5
Entre 1.200 e 1.400 — 1" 14" 7
Entre 1.400 e 1.600 — 1" 15" 2
Entre 1.600 e 1.800 — 1" 15" 7
Entre 1.800 e 2.000 — 1" 16" 2

CAXAMBU'

Em Caxambu hospede-se no Hotel Bragança, o mais próximo do Parque das Águas. Informações no Rio na sua Filial: Av. Mem de Sá, 117, tel. 22-7600. (30649)

1 2

DUAS FORMULAS DIFERENTES para dois males diferentes

De acordo com os imperativos da razão, da ciência e do bom senso:

N.º 1: Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências.

N.º 2: Falta de regras, regras atrozadas, suspensas, deminuídas e suas consequências.

REGULADOR XAVIER

O REMEDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

VAUMART

Record 4221

E também... na CASA BARKI, rua 7 de Setembro, 72 (Edif. Guinle)

Record 4221

Record 4221

Record 4221

Record 4221

Record 4221

Record 4221

Record 4221

Record 4221

Record 4221

Record 4221

OS ESTREANTES CIGANA E IBÉRICO levantaram as provas dos três anos

Na reunião de ontem no hipódromo da Gaven, foi cumprido um bom programa de oito dias. Os mais interessantes, a cargo dos produtores nacionais de três anos de idade, não ganhadores, resolveram-se a favor dos estreantes Cigana e Ibérico, que atuaram às ordens dos jockeys S. Ferreira e O. Ulloa respectivamente. A po-

Col. - Animais - Jockeys - Pêso	VENCEDOR	DUPLOS
	Pontes - Rátelos	Pontes - Rátelos

114 1.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.L. — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Águas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país. — Foral: Alcinha. — Bandeira às 14,02: boa.

1.º Rosaia, A. Portinho	53	15.600	16.00	12	478	345,00
2.º Vespas, A. Ribas	56	14.400	15.00	13	1.441	114,00
3.º Ráms, P. Coelho	58	14.400	15.00	14	4.737	39,00
4.º Cracóvia, O. Serra	56	3.700	60,00	22	129	1.278,00
5.º Alca, L. Mezaros	56	1.584	150,00	23	1.023	161,00
6.º Opala, S. Ferreira	56	1.339	180,00	24	2.116	74,00
7.º Jaboticaba, J. Timoco	53	4.670	64,00	33	456	361,00
				34	1.764	21,00
				44	1.176	76,00

Diferenças: percoço e cabeça excessiva. Tempo: 93"4/5. Vencedor: (7) 16,00. Dupla: (44) 78,00. Placês: (7) 13,00. — Movimento de apostas: Cr\$ 555.300,00.

115 2.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.L. — Cr\$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00. — Animais nacionais de 5 anos de idade. Foral: Seu Aniceto. — Bandeira às 14,30: — Saída às 14,33: boa.

1.º El Alamein, J. Martins	56	1.822	181,00	11	1.111	156,00
2.º Medón, E. Silva	54	8.038	41,00	12	4.877	36,00
3.º Polaris, O. Fernandes	54	9.010	34,00	13	1.583	89,00
4.º Chico Nobreza, O. Serra	56	2.005	114,00	14	5.021	37,50
5.º Lavínia, L. Coelho	51	523	531,00	22	957	181,50
6.º Janna, A. Brito	50	1.586	128,00	23	1.305	130,00
7.º Luxo, R. Almeida	56	10.480	31,00	24	3.385	91,00
8.º Águla Linda, F. Madalena	50	205	1.119,00	33	228	782,00
9.º Sahib, S. Camara	52	107	1.765,00	34	2.084	83,00
10.º Ista, J. Araújo	50	907	364,00	44	659	302,00
11.º Explosiva, W. Lima	50	248	1.331,00			
12.º Cricaré, C. Brito	58	459	95,00			

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 82"4/5. Vencedor: (9) 181,00. Dupla: (23) 125,00. Placês: (4) 46,00, (6) 23,00 e (11) 18,00. Movimento de apostas: Cr\$ 677.620,00.

EL ALMEIN — m. castanho, 5 anos, São Paulo, por Bucanero e Loteria. Proprietário: Stud Triade. Criador: F. Saldanha. Tratador: Estevam Pereira Filho.

116 3.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.L. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 5 anos e mais idade. — Bandeira às 15,00: — Saída às 15,02: boa.

1.º Janda, A. Brito	50	11.045	30,00	12	1.268	147,00
2.º Vigarista, A. Araújo	56	9.054	37,00	13	1.552	117,00
3.º Cambuci, E. Castillo	54	8.448	26,00	14	3.345	29,00
4.º Sky, J. Portinho	54	537	57,00	22	344	542,00
5.º Ben Hur, S. Ferreira	54	2.738	122,00	23	1.174	48,00
6.º Vencedor, C. Macedo	51	1.008	333,00	24	2.877	70,00
7.º Jaguarão Chico, C. Caleri	53	2.128	119,00	33	4.470	42,00
				34	4.679	40,00
				44	457	408,00

Diferenças: corpo e meio e meio corpo. Tempo: 99"4/5. Vencedor: (2) 30,00. Dupla: (23) 25,00. Placês: (1) 18,00 e (5) 18,00. Movimento de apostas: Cr\$ 684.160,00.

JANDA — m. castanho, 5 anos, São Paulo, por Tintoretto e Desamato. Proprietário: Lúcio Augusto de Souza. Criador: Roberto Alves de Almeida. Tratador: Ataliba Moreira.

117 4.º PAREO — 1.400 metros (Record: 85"7/5) — Pista: A.L. — Cr\$ 45.000,00, 13.500,00 e 6.750,00. — Animais nacionais de 4 anos sem mais de quatro vitórias no país. — Foral: Luciozow. — Bandeira às 15,30: — Saída às 15,32: boa.

1.º Rio Verde, L. Mezaros	52	1.322	212,50	13	5.729	25,00
2.º Boogie Woogie, A. Araújo	56	3.827	80,00	14	10.088	14,00
3.º Helas, E. Ulloa	56	10.859	27,00	34	1.559	92,50
4.º Jamary, O. Castillo	56	30.394	14,00	44	923	218,00

Diferenças: meio corpo e 1 corpo. Tempo: 88"1/5. Vencedor: (2) 30,00. Dupla: (34) 92,50. Placês: não houve. — Movimento de apostas: Cr\$ 544.900,00.

RIO VERDE — m. preto, 4 anos, Rio de Janeiro, por Alfiler e Golondrina. Proprietário: Dr. Jorge Jabour. Criador: dr. Oswaldo Aranha. Tratador: Maurílio de Almeida.

118 5.º PAREO — 1.200 metros (Record: 104"3/5) — Pista: A.L. — Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potranças nacionais sem vitória no país. — Foral: Neve. — Bandeira às 16,12: Indecisão de Quirana e Cigana. Uma tentativa anulada por ter ficado Quirana. — Sirene. — Saída às 16,19: boa.

1.º Cigana, S. Ferreira	55	9.158	33,00	12	4.605	42,00
2.º Pervanche, O. Ulloa	55	18.780	19,00	13	673	282,00
3.º Alagadão, A. Ribas	55	2.953	125,00	14	2.295	31,00
4.º Elmelele, J. Araújo	55	4.119	78,00	22	621	311,00
5.º Ilavila, A. Barbosa	55	6.478	59,00	23	3.326	82,50
6.º Ninive, E. Vaz	55	6.722	59,00	24	9.772	20,00
7.º Ida, O. Fernandes	55	626	399,00	33	91	1.211,00
8.º Quirana, J. Portinho	55	728	442,00	34	1.464	132,00
				44	2.397	81,50

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 78"3/5. Vencedor: (2) 30,00. Dupla: (34) 92,50. Placês: não houve. — Movimento de apostas: Cr\$ 544.900,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Concorreu: Cr\$ 510.650,00. — Total: Cr\$ 5.995.420,00.

PARTIDAS — Desferrada: Luvras Com ferraduras de alumínio: Ráms, Vespas, Roseira, Cricaré, Polaris, Jamary, Rio Verde, Pervanche, Ibérico, J. O. Bino, Fausto, Grilo, Fleur Blanche, Chevette e os demais com ferraduras de ferro.

CORRUCOS E BETTINGS — Bolo simples — 27 vencedores com 5 pontos Cr\$ 2.214,00

Bolo duplo — 2 vencedores com 13 pontos Cr\$ 10.522,00

Betting grande — 28 vencedores Cr\$ 367,00

Betting pequeno — 221 vencedores Cr\$ 253,00

Betting duplo — 64 vencedores Cr\$ 2.864,00

1.º PAREO — 1.500 metros — Placês: (1) 18,00, (2) 18,00, (3) 18,00, (4) 18,00, (5) 18,00, (6) 18,00, (7) 18,00, (8) 18,00, (9) 18,00, (10) 18,00, (11) 18,00, (12) 18,00, (13) 18,00, (14) 18,00, (15) 18,00, (16) 18,00, (17) 18,00, (18) 18,00, (19) 18,00, (20) 18,00, (21) 18,00, (22) 18,00, (23) 18,00, (24) 18,00, (25) 18,00, (26) 18,00, (27) 18,00, (28) 18,00, (29) 18,00, (30) 18,00, (31) 18,00, (32) 18,00, (33) 18,00, (34) 18,00, (35) 18,00, (36) 18,00, (37) 18,00, (38) 18,00, (39) 18,00, (40) 18,00, (41) 18,00, (42) 18,00, (43) 18,00, (44) 18,00, (45) 18,00, (46) 18,00, (47) 18,00, (48) 18,00, (49) 18,00, (50) 18,00, (51) 18,00, (52) 18,00, (53) 18,00, (54) 18,00, (55) 18,00, (56) 18,00, (57) 18,00, (58) 18,00, (59) 18,00, (60) 18,00, (61) 18,00, (62) 18,00, (63) 18,00, (64) 18,00, (65) 18,00, (66) 18,00, (67) 18,00, (68) 18,00, (69) 18,00, (70) 18,00, (71) 18,00, (72) 18,00, (73) 18,00, (74) 18,00, (75) 18,00, (76) 18,00, (77) 18,00, (78) 18,00, (79) 18,00, (80) 18,00, (81) 18,00, (82) 18,00, (83) 18,00, (84) 18,00, (85) 18,00, (86) 18,00, (87) 18,00, (88) 18,00, (89) 18,00, (90) 18,00, (91) 18,00, (92) 18,00, (93) 18,00, (94) 18,00, (95) 18,00, (96) 18,00, (97) 18,00, (98) 18,00, (99) 18,00, (100) 18,00, (101) 18,00, (102) 18,00, (103) 18,00, (104) 18,00, (105) 18,00, (106) 18,00, (107) 18,00, (108) 18,00, (109) 18,00, (110) 18,00, (111) 18,00, (112) 18,00, (113) 18,00, (114) 18,00, (115) 18,00, (116) 18,00, (117) 18,00, (118) 18,00, (119) 18,00, (120) 18,00, (121) 18,00, (122) 18,00, (123) 18,00, (124) 18,00, (125) 18,00, (126) 18,00, (127) 18,00, (128) 18,00, (129) 18,00, (130) 18,00, (131) 18,00, (132) 18,00, (133) 18,00, (134) 18,00, (135) 18,00, (136) 18,00, (137) 18,00, (138) 18,00, (139) 18,00, (140) 18,00, (141) 18,00, (142) 18,00, (143) 18,00, (144) 18,00, (145) 18,00, (146) 18,00, (147) 18,00, (148) 18,00, (149) 18,00, (150) 18,00, (151) 18,00, (152) 18,00, (153) 18,00, (154) 18,00, (155) 18,00, (156) 18,00, (157) 18,00, (158) 18,00, (159) 18,00, (160) 18,00, (161) 18,00, (162) 18,00, (163) 18,00, (164) 18,00, (165) 18,00, (166) 18,00, (167) 18,00, (168) 18,00, (169) 18,00, (170) 18,00, (171) 18,00, (172) 18,00, (173) 18,00, (174) 18,00, (175) 18,00, (176) 18,00, (177) 18,00, (178) 18,00, (179) 18,00, (180) 18,00, (181) 18,00, (182) 18,00, (183) 18,00, (184) 18,00, (185) 18,00, (186) 18,00, (187) 18,00, (188) 18,00, (189) 18,00, (190) 18,00, (191) 18,00, (192) 18,00, (193) 18,00, (194) 18,00, (195) 18,00, (196) 18,00, (197) 18,00, (198) 18,00, (199) 18,00, (200) 18,00, (201) 18,00, (202) 18,00, (203) 18,00, (204) 18,00, (205) 18,00, (206) 18,00, (207) 18,00, (208) 18,00, (209) 18,00, (210) 18,00, (211) 18,00, (212) 18,00, (213) 18,00, (214) 18,00, (215) 18,00, (216) 18,00, (217) 18,00, (218) 18,00, (219) 18,00, (220) 18,00, (221) 18,00, (222) 18,00, (223) 18,00, (224) 18,00, (225) 18,00, (226) 18,00, (227) 18,00, (228) 18,00, (229) 18,00, (230) 18,00, (231) 18,00, (232) 18,00, (233) 18,00, (234) 18,00, (235) 18,00, (236) 18,00, (237) 18,00, (238) 18,00, (239) 18,00, (240) 18,00, (241) 18,00, (242) 18,00, (243) 18,00, (244) 18,00, (245) 18,00, (246) 18,00, (247) 18,00, (248) 18,00, (249) 18,00, (250) 18,00, (251) 18,00, (252) 18,00, (253) 18,00, (254) 18,00, (255) 18,00, (256) 18,00, (257) 18,00, (258) 18,00, (259) 18,00, (260) 18,00, (261) 18,00, (262) 18,00, (263) 18,00, (264) 18,00, (265) 18,00, (266) 18,00, (267) 18,00, (268) 18,00, (269) 18,00, (270) 18,00, (271) 18,00, (272) 18,00, (273) 18,00, (274) 18,00, (275) 18,00, (276) 18,00, (277) 18,00, (278) 18,00, (279) 18,00, (280) 18,00, (281) 18,00, (282) 18,00, (283) 18,00, (284) 18,00, (285) 18,00, (286) 18,00, (287) 18,00, (288) 18,00, (289) 18,00, (290) 18,00, (291) 18,00, (292) 18,00, (293) 18,00, (294) 18,00, (295) 18,00, (296) 18,00, (297) 18,00, (298) 18,00, (299) 18,00, (300) 18,00, (301) 18,00, (302) 18,00, (303) 18,00, (304) 18,00, (305) 18,00, (306) 18,00, (307) 18,00, (308) 18,00, (309) 18,00, (310) 18,00, (311) 18,00, (312) 18,00, (313) 18,00, (314) 18,00, (315) 18,00, (316) 18,00, (317) 18,00, (318) 18,00, (319) 18,00, (320) 18,00, (321) 18,00, (322) 18,00, (323) 18,00, (324) 18,00, (325) 18,00, (326) 18,00, (327) 18,00, (328) 18,00, (329) 18,00, (330) 18,00, (331) 18,00, (332) 18,00, (333) 18,00, (334) 18,00, (335) 18,00, (336) 18,00, (337) 18,00, (338) 18,00, (339) 18,00, (340) 18,00, (341) 18,00, (342) 18,00, (343) 18,00, (344) 18,00, (345) 18,00, (346) 18,00, (347) 18,00, (348) 18,00, (349) 18,00, (350) 18,00, (351) 18,00, (352) 18,00, (353) 18,00, (354) 18,00, (355) 18,00, (356) 18,00, (357) 18,00, (358) 18,00, (359) 18,00, (360) 18,00, (361) 18,00, (362) 18,00, (363) 18,00, (364) 18,00, (365) 18,00, (366) 18,00, (367) 18,00, (368) 18,00, (369) 18,00, (370) 18,00, (371) 18,00, (372) 18,00, (373) 18,00, (374) 18,00, (375) 18,00, (376) 18,00, (377) 18,00, (378) 18,00, (379) 18,00, (380) 18,00, (381) 18,00, (382) 18,00, (383) 18,00, (384) 18,00, (385) 18,00, (386) 18,00, (387) 18,00, (388) 18,00, (389) 18,00, (390) 18,00, (391) 18,00, (392) 18,00, (393) 18,00, (394) 18,00, (395) 18,00, (396) 18,00, (397) 18,00, (398) 18,00, (399) 18,00, (400) 18,00, (401) 18,00, (402) 18,00, (403) 18,00, (404) 18,00, (405) 18,00, (406) 18,00, (407) 18,00, (408) 18,00, (409) 18,00, (410) 18,00, (411) 18,00, (412) 18,00, (413) 18,00, (414) 18,00, (415) 18,00, (416) 18,00, (417) 18,00, (418) 18,00, (419) 18,00, (420) 18,00, (421) 18,00, (422) 18,00, (423) 18,00, (424) 18,00, (425) 18,00, (426) 18,00, (427) 18,00, (428) 18,00, (429) 18,00, (430) 18,00, (431) 18,00, (432) 18,00, (433) 18,00, (434) 18,00, (435) 18,00, (436) 18,00, (437) 18,00, (438) 18,00, (439) 18,00, (440) 18,00, (441) 18,00, (442) 18,00, (443) 18,00, (444) 18,00, (445) 18,00, (446) 18,00, (447) 18,00, (448) 18,00, (449) 18,00, (450) 18,00, (451) 18,00, (452) 18,00, (453) 18,00, (454) 18,00, (455) 18,00, (456) 18,00, (457) 18,00, (458) 18,00, (459) 18,00, (460) 18,00, (461) 18,00, (462) 18,00, (463) 18,00, (464) 18,00, (465) 18,00, (466) 18,00, (467) 18,00, (468) 18,00, (469) 18,00, (470) 18,00, (471) 18,00, (472) 18,00, (473) 18,00, (474) 18,00, (475) 18,00, (476) 18,00, (477) 18,00, (478) 18,00, (479) 18,00, (480) 18,00, (481) 18,00, (482) 18,00, (483) 18,00, (484) 18,00, (485) 18,00, (486) 18,00, (487) 18,00, (488) 18,00, (489) 18,00, (490) 18,00, (491) 18,00, (492) 18,00, (493) 18,00, (494) 18,00, (495) 18,00, (496) 18,00, (497) 18,00, (498) 18,00, (499) 18,00, (500) 18,00, (501) 18,00, (502) 18,00, (503) 18,00, (504) 18,00, (505) 18,00, (506) 18,00, (507) 18,00, (508) 18,00, (509) 18,00, (510) 18,00, (511) 18,00, (512) 18,00, (513) 18,00, (514) 18,00, (515) 18,00, (516) 18,00, (517) 18,00, (518) 18,00, (519) 18,00, (520) 18,00, (521) 18,00, (522) 18,00, (523) 18,00, (524) 18,00, (525) 18,00, (526) 18,00, (527) 18,00, (528) 18,00, (529) 18,00, (530) 18,00, (531) 18,00, (532) 18,00, (533) 18,00, (534) 18,00, (535) 18,00, (536) 18,00, (537) 18,00, (538) 18,00, (539) 18,00, (540) 18,00, (541) 18,00, (542) 18,00, (543) 18,00, (544) 18,00, (545) 18,00, (546) 18,00, (547) 18,00, (548) 18,00, (549) 18,00, (550) 18,00, (551) 18,00, (552) 18,00, (553) 18,

EMPREGOS DIVERSOS

ASSISTENTE DE PROPAGANDA
MÉDICA

Precisa-se, para Departamento de Propaganda de grande laboratório de produtos farmacêuticos, um bom elemento com prática de correspondência a profissionais, redação de prospectos e folhetos técnicos, resumo de artigos, controle de serviço de propaganda, etc.

Cartas para a Caixa Postal n.º 3.328, Rio, esclarecendo sobre idade, credenciais, pretensão de salário, etc. (33882) 55

VIAJANTE

Conhecendo bem os Estados do Rio e Espírito Santo, especializado em produtos farmacêuticos com prática de propaganda científica e popular, procura representação à base de comissão e ajuda de custos. Fornece referências. Cartas para a portaria deste jornal para 11132. (11132) 55

DATILÓGRAFO

Precisa-se de perfeito datilógrafo, com prática de serviços de escritório comercial (administração de imóveis). É favor não se apresentar quem não satisfizer as condições acima. Referências e pretensões, para 9837, na portaria deste jornal. (09837) 55

RAPAZ PARA ESCRITÓRIO

Firma estrangeira precisa de um "office boy" de 16 a 18 anos ativo e desembaraçado, de preferência com certificado militar. Propostas do próprio punho com referências à Caixa Postal 1452. (11149) 55

Loteamento - Corretores

Candidatos escrever para Portaria deste Jornal sob n.º 6453. (6453) 55

SECRETARIA

Importante firma industrial precisa de uma moça, de boa aparência, que seja habil esteno-dati-logra e conheça os demais serviços de escritórios. Tratar à Av. Rio Branco, 277 - Grupo 1.605, das 9 às 12 horas. (64841) 55

OPORTUNIDADE

Companhia Americana de Produtos Farmacêuticos está à procura dos MELHORES HOMENS DO RIO. Pretendemos de uma combinação de PROPAGANDISTA E VENDEDORES. Os candidatos devem ser EXPERIENCIADOS, HÁBEIS e ter DESEJO DE MELHORAR. Cartas para a Portaria deste jornal sob n.º 723. (01443) 55

DESENHISTA

(RAPAZ OU MOÇA)

Precisa-se novo (a) e ativo (a) para desenho industrial em Firma Atacadista de Tecidos. Cartas com referências, pretensões e endereço para ser procurado (a), para a portaria deste jornal, n.º 9806. Guarda-se sigilo. (9806) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Importante empresa americana deseja empregar Esteno-Datilógrafa que tenha bastante prática mesmo que seja somente de estenografia em português.

Cartas indicando idade, nacionalidade, experiência anterior, ordenado desejado para a portaria deste jornal n.º 6424. Máximo sigilo será assegurado às cartas recebidas. (6424) 55

IMPORT MANAGER

And: expert english correspondent, competent and experienced. Seeks responsible position. Please reply to P. O. Box n.º 4812 - RIO. (9768) 55

AUXILIAR - EXPEDIÇÃO

Precisa-se de um com conhecimento de despachos e que seja datilógrafo. Apresentar-se com referências, a Praça da República, 75. (5588) 55

SECRETÁRIO

Precisa-se de um que seja bom taquígrafo e datilógrafo, com bastante prática. Cartas do próprio punho indicando idade, referências e pretensões, à Caixa deste jornal n.º 6457. (06457) 55

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de um, com muita prática. Cartas do próprio punho indicando idade, referências e pretensões, à Caixa deste jornal n.º 6456. (06456) 55

PROCURAMOS

Dois vendedores de balcão com tirocinio no ramo de joalheria e pedras preciosas, falando português, inglês e francês. Lugares de responsabilidade e futuro. Ofertas com indicação de referências, cargos ultimamente ocupados, nacionalidade, idade e pretensões de ordenado para Caixa Postal 566 - Rio. (11009) 55

SECRETARIA ESTENO DATILOGRAFA

Em português, com perfeito conhecimento do idioma e boas noções da língua inglesa, tendo longa prática em escritório de grande Companhia, oferece seus serviços. Ordenado pretendido Cr\$ 4.000,00. Respostas para 5661 na portaria deste jornal. (5661) 55

VENDEDOR MOTORISTA

Representante de fábrica de mate do Paraná precisa de um vendedor desse produto, que seja motorista. Apresentar-se à Av. Presidente Wilson, 198 - 3º andar - das 8,30 às 12 horas. (34727) 55

Vendedor (de importação)

para peças de rádios e eletricidade em geral

Organização de vendas de conhecidas fábricas estrangeiras de material para rádio e televisão precisa pessoa com bons conhecimentos desse ramo e de artigos eletrônicos em geral para atender à Seção de Vendas para importação. Deve ter boa aparência, ser bem educada e honesta e ter habilidade para lidar com as firmas importadoras do ramo. Favor dirigir resposta detalhada com indicação de idade, experiência anterior, nacionalidade e remuneração desejada, para 6560 na portaria deste jornal. (6560) 55

VENDEDORES

Precisam-se, especializados, com relações nas Repartições e Ministérios para o ramo de MÁQUINAS em geral, Tratores, MOTORES, MÓVEIS DE AÇO, etc. Trabalho exclusivamente remunerado. Altas comissões. Somente apresentar-se com referências e comprovantes de vendas. RUA SANTA LÚZIA, 799 - 7º and. Grupo 703 - SR. MAGALHÃES. (35020) 55

VENDEDORES

Aceitam-se, para organização Importadora de máquinas em geral e distribuidora de materiais para construção. Inútil apresentar-se sem comprovação de capacidade de vendas. Rua Santa Lúzia, 799 - 7º and. Grupo 703 - Com o Sr. MAGALHÃES. (35021) 55

VENDEDORES

A UNIÃO DO COMÉRCIO DE MATERIAIS LTD. E PEREIRA DE MAGALHÃES & CIA. LTD., oferecem oportunidades a elementos capazes, de comprovada produção no ramo de Máquinas em geral, Tratores, Grupos Geradores, Motores, etc. Comissões no período experimental. Ordenado e custos à efetivar. RUA SANTA LÚZIA 799 - 7º and. Grupo 703 - SR. MAGALHÃES. (35021) 55

CORRESPONDENTE

Em português, inglês e alemão com prática geral de serviços de escritório. Lugar de confiança como secretário. Ofertas com indicações de referências, idade, nacionalidade e pretensões sobre ordenado para Caixa Postal 566 - Rio. (11010) 55

Ótima oportunidade para os Senhores

CORRETORES DE PUBLICIDADE

Casa editora mundialmente conhecida precisa de dois corretores. Necessário ter prática e boa apresentação. Adianta-se comissões. Informações com Sr. Carlos, Av. Erasmo Braga, 227, sala 214. (12168) 55

GUARDA LIVROS

Procuramos para chefiar pequeno escritório, lugar de responsabilidade. Ofertas com indicação de referências, idade, nacionalidade, pretensões de ordenado para Caixa Postal 566 - Rio. (11006) 55

REDATORES - AGENTES

Casa editora oferece oportunidade interessante a elemento trabalhador e com personalidade (senhoras ou senhores). Serviço fino e agradável. Dá-se ajuda de custo e comissões. Informações com Sr. Renato das 9 às 10 horas e das 17 às 18 horas. Av. Erasmo Braga, 227, sala 214. (12165) 55

VENDEDOR

Precisamos de um bem relacionado em Papelerias, Armazéns e Lojas de Presentes, que queira levar um artigo de novidade de boa aceitação. Rua México, 31, 6º and. Grupo 601. (1661) 55

Auxiliar de Expedição

Precisa-se de um, reservista, de 23 a 30 anos, com boa caligrafia, datilógrafo, e com alguma prática. Apresentar-se, trazendo Carteira Profissional, à Av. Almirante Barroso, 91, 7º andar - sala 703, segunda-feira, das 8 horas em diante. (12264) 55

AMA SECA

Procura-se ama seca (de preferência estrangeira) para cuidar de crianças de família americana. Paga-se bem. Tratar à Avenida Almirante Barroso n.º 91, sala 901, a partir de segunda-feira, 27 do corrente, na parte da manhã. (12099) 55

ENCARREGADO

de departamento legal

Importante firma desta praça precisa, em seu departamento legal, de pessoa idônea, com grande prática de legislação tributária e fiscal e conhecimentos gerais sobre a lei das sociedades anônimas, sabendo também redigir atos, pareceres, etc. Cartas de próprio punho para a Caixa 6628 deste jornal, dando referências detalhadas de todos os cargos que ocupou, idade e pretensões. (06628) 55

POLIDOR DE JOIAS

Procuramos com bastante prática no polimento de joias finas para trabalhar só em joalheria. Ofertas com referências, idade, nacionalidade e pretensões de ordenado para Caixa Postal 566 - Rio. (11007) 55

VENDEDOR em VIAJANTE

Com longo tirocinio comercial, conhecendo a praça do Rio como também os Estados do Rio, Minas e Espírito Santo, deseja entrar em contato com firmas interessadas. Resposta para Caixa Postal 1532 - Rio. (7615) 55

MOÇA

Procuramos para a caixa de uma joalheria. Ofertas com indicação de referências, nacionalidade, e pretensões de ordenado para Caixa Postal 566 - Rio. (11008) 55

Bilingual Shorthand-Typist

POSITION OPEN FOR GOOD BI-LINGUAL SHORTHAND-TYPYST WITH THOROUGH KNOWLEDGE OF ENGLISH AND PORTUGUESE, OFFICE EXPERIENCE ETC. APPLY TO BOX NO. 6618 OF THIS NEWSPAPER. (06618) 55

PRECISA-SE DE AUXILIAR PARA PUBLICIDADE
CINEMATOGRAFICA

Oportunidade para treinar e desenvolver aptidões em importante empresa de filmes. Exige-se que tenha facilidade em redigir, espírito atento e seja disciplinado e pontual. Cartas com retrato, informações, pretensões, etc., para este jornal, n.º 12048. (12048) 55

Assistente de comprador

Importante firma desta praça deseja contratar jovem de boa apresentação, entre 18 e 22 anos, com instrução secundária, para ocupar cargo de grande futuro. Cartas de próprio punho para a Caixa 6629 deste jornal, dando referências, e pretensões. (6629) 55

GERENTE

Importante firma varejista desta praça, com filiais em diversos Estados, deseja contratar pessoa idônea, de 28 a 35 anos de idade, com larga experiência no comércio, para ocupar o cargo de gerente em qualquer de suas filiais. Cartas do próprio punho para a Caixa 6630 deste jornal, dando referências detalhadas de todos os cargos que ocupou e pretensões. (6630) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um com grande prática, para correspondência em português. É indispensável saber escrever com rapidez à máquina. Resposta indicando idade, pretensões, referências e etc. para a Caixa Postal 2.76. (993) 55

Aos Laboratórios

Jovem, com muita prática em viagens, inspeções, publicidades, organizações e vendas, já tendo trabalhado para boas casas com excelentes fontes de referências, oferece os seus serviços, como inspetor ou chefe de propaganda. Cartas para este jornal n.º 1.571. (1571) 55

A quem interessar

Elemento jovem, com longa prática, de viagens, publicidades, vendas e organizações, com excelentes fontes de referências, oferece os seus serviços. - Cartas por onde quer que seja para este jornal n.º 1.571. (1571) 55

OFERECE-SE

Moça jovem, perfeita manequim 44, falando 4 idiomas, para casa de modas de luxo. Ofertas para 11.320 este jornal. (11120) 55

CONTABILISTA INDUSTRIAL

Precisa-se pessoa com profundo conhecimento de Contabilidade Industrial, para chefia de seção, com meios financeiros. Rua México n.º 11, 7º andar, das 9 às 11 horas. Procurar Sr. NOEL. (05640) 55

CONTADOR

Precisa-se de contador com prática de escrituração mecanizada. Cartas de próprio punho indicando idade, referências e pretensões, a Caixa Postal n.º 4.555. (04555) 55

ADMITE-SE

ADMITE-SE distribuidores de catálogos telefônicos para o mês de março. Os candidatos devem apresentar-se, até o dia 23 do corrente, à Rua São João, 485, munidos de Carteira de Identidade, e de 2 referências. (05550) 55

VENDEDORA

Precisa-se com prática de vestidos finos, apresentando bem para casa de modas francesas. Tratar Avenida Copacabana, 648. (05510) 55

CONTRA-MESTRA

Precisa-se competente para dirigir oficina de alta costura para encomendas e retificações, vestuário de luxo. Tratar Avenida Copacabana 648. (05510) 55

DATILÓGRAFA

Com redação própria, conhecido contabilidade, precisa-se. Apresentar-se ao YOUTHERSERVICE - 1º andar do Hotel Serrador. (5535) 55

VENDEDOR (DE IMPORTAÇÃO)

PARA PEÇAS DE RÁDIOS E ELETRICIDADE EM GERAL. Oferece-se boa oportunidade a rapaz de boa educação e apresentação, honesto e que tenha bons conhecimentos de rádio e artigos eletrônicos em geral; prefere-se pessoa jovem e trabalhador, mesmo se ainda não tiver muitos anos de experiência como vendedor. - Favor dirigir proposta detalhada com indicação de idade, experiência anterior, nacionalidade e remuneração desejada para a Caixa Postal 566 - Rio. (11009) 55

ENCAIXOTADOR - PRECISA-SE

Para a Rua Dr. Rodrigues de Santana 38 Fábrica de Calçados Rival Ltda. (12070) 55

AGENTES

Precisamos no interior e nos Estados para uma portaria fotográfica. Peça informações com o representante POTY. ESTADÍSTICA INDIANA LTDA Caixa Postal 6.083 - A PAULO (11009) 55

SENHORA italiana, meia

idade, fina educação, boa presença, falando francês, procura família ou pessoa que viajando à Europa queira tomar-lhe como dama de companhia ou qualquer outra ocupação, conhecendo bem Suíça, França, Itália, pode ser intérprete e guia. Compromete-se a voltar. Escrever para este jornal n.º 12047. (12047) 55

CORRESPONDENTE

Brasileiro, falando, redigindo perfeitamente francês, procura emprego, indústria, comércio, laboratório, tempo integral ou meio tempo. Cartas sob n.º 6.611 deste jornal. (6611) 55

Móveis novos e usados

MOBILIAR

NEM SALA -- NEM DORMITÓRIO

Armários avulsos de todos os tamanhos, peças avulsas para living, sala, quarto, entrada, corredor, etc. Os nossos móveis são caracterizados pela sua simplicidade. Executam-se móveis sob encomenda.

MOBILIÁRIA REAL

RUA DO CATETE, 100 - Telefone 25-4092
FACILITA-SE O PAGAMENTO (83)

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Salas de jantar rústicas, Cr\$ 5.000,00 - Dormitórios rústicos, Cr\$ 5.000,00 - Rádios G. E. - Cr\$ 1.250,00 - Fabricação garantida - Facilitamos o pagamento.

RUA REI CANECA N.º 9

(1508) 83

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO - ABSOLUTA GARANTIA

Sala de Jantar Rústica, Mexicana, c/ 12 peças Cr\$ 4.200,00
Sala de Jantar Colonial, c/ 12 peças Cr\$ 4.200,00
Sala de Jantar Chippendale, c/ 12 peças Cr\$ 4.200,00
Dormitório Mexicano, c/ 12 peças Cr\$ 3.800,00
Dormitório Chippendale, c/ 12 peças Cr\$ 3.800,00
Dormitório Chippendale, c/ 11 peças Cr\$ 3.800,00

RUA DO CATETE, 164

Em frente ao Palácio (12241) 83

MOVEIS

POUCO LUCRO - GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças Cr\$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Ingles" com 12 peças Cr\$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano" com 12 peças Cr\$ 7.500,00
Dormitório estilo "Ingles" com 12 peças Cr\$ 7.500,00
Dormitório estilo "Mexicano" com 12 peças Cr\$ 7.500,00
Dormitório Chippendale, c/ 12 peças Cr\$ 7.500,00
Dormitório Chippendale, c/ 11 peças Cr\$ 7.500,00
Escritório, com 3 peças Cr\$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE N.º 133 - TELEFONE: 25-3223 (21575) 83

SENSACIONAL!!!!!!

"MOBILIARIA BEIRA-MAR"

MÓVEIS DE IMBUÍ E CEDRO

1 Dormitório Mexicano Cr\$ 3.850,00
1 Sala Mexicana Cr\$ 3.850,00
1 Dormitório-Chippendale Cr\$ 7.400,00
1 Sala Chippendale Cr\$ 5.970,00

RUA DO CATETE N.º 164

EM FRENTE AO PALÁCIO. (08140) 83

CASA CASTIÇO MÓVEIS

Agora muito mais baratos

Sala de Jantar Mexicana Cr\$ 3.200,00
Dormitório Mexicano Cr\$ 3.200,00
Sala de Jantar Chippendale Cr\$ 3.200,00
Dormitório Chippendale Cr\$ 3.200,00
Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos.

RUA DO CATETE N.º 164

EM FRENTE AO PALÁCIO. (08140) 83

Dormitório de Jacarandá

Com doze peças, estado de novo, em jacarandá da Bahia, vende-se, podendo ser visto no local, à Av. Atlântica 762, apto. 901, hoje, domingo, de 11 às 14 horas. Vende-se, também, uma sala de jantar colonial, em bom estado. (12054) 83

VENDE-SE

Móveis de Jantar de Imbuí maciço. Um escritório: duas camas tipo americano com colchões estratificados; máquina de costura Laurender; nova máquina de costura elétrica portátil "New Home" nova, fogão a gás "Mágic Chef" com assadeira elétrica; novo projetor Revolver 8 mm. com lentes. - Rua Francisco de Sá 61 Apto. 801 - Telefone: 47-1113. (05537) 83

Instrumentos de música

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses de caução e amortização. Apartamento 9.000. Rua Cândido Mendes, 23. (0390) 75

PIANO

Vende-se um piano Schwanenholz novo, com 2 meses de uso. 12 anos e 10 meses de garantia. - Rua São Salvador, 99, Apto. 504. Tel. 45-0333. (1610) 75

PIANO

Vende-se 1 de boa cauda, Pleyel, com cordas cruzadas. Vende-se e trata-se à Avenida Teixeira de Castro 214 - Casa 4 - Bonsucesso. (6318) 75

PIANO GAYEVA

Em bom estado, jacarandá, óleo de metal, cordas cruzadas. Rua dos Bravos, 51, sob. (entre R. Senador e R. Belas). (0601) 75

PIANO APARTAMENTO

Particular vende: 1 Wuritzer, instrumento novo, Ver des 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª andar. Apart. 1101 - Flamingo. (5620) 75

Compro IPIANO

22-8475

USADO

Em qualquer estado ou marca, e qualquer hora. Urgente. - Tel.: 22-9475. (0361) 75

COMPRO IPIANO

22-6032

Pagamento à vista, - mesmo que necessite conserto; não faço questão de preços, nem de marca. ATENÇÃO! - Pianos, Acabados de receber lindos modelos com armário de metal e cordas cruzadas vendidas à vista e a prazo pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Garçon às ruas Uruguaiana, 107 e 109 e Ovidor, 157. (6483) 75

MOBILIAR

Vendem-se 3 dormitórios imbuí,

sendo 1 casal e 2 solteiros; 1 sala jantar imbuí c/ 12 peças; 1 grupo estofado c/ 5 peças; 1 sofá; 2 colchões; 2 camas Patente Solteiro; 1 frigideira 7 pés, Norge. Tudo novo, sem uso. Das 14 às 17 horas. - Rua Farnes de Azevedo 16, (Ipanema) Tel.: 25-0079. (15407) 83

DORMITÓRIOS DE OCASIÃO

Vendem-se 1 dormitório para moço, incluindo de creme e dourado em estado de novo - Cr\$ 8.000,00. - 1 dormitório completo para casal, em jacarandá e madeira de lei. Belíssimo conjunto - Cr\$ 18.000,00. - Ver Rua Joaquim Nabuco 50, Apto. 602, das 14 às 18 horas. - Não se atende pelo telefone. (5505) 83

Móveis Antigos de Jacarandá

Particular vende: 1 sofá empilhado, 10 cadeiras dourado metalizado, 1 cômoda D. João V, 1 mesa com tampo de espelho (piedra) 50 x 1m, 2 colchões, 1 espelho Veneziano, 1 lustre Baccarat com 8 braços, 1 lustre de bronze, 2 janelinhas de ferro batido, gravura, quadro e outros móveis. - Ver das 14 às 18 horas. - Apart. 1101 - Flamingo. (5610) 83

DORMITÓRIO DE CASAL

Vende-se um completo, incluem cama, dourado, fabricado na Alemanha, favor telefonar 37-9538. (6317) 83

VENDE-SE

com urgência 1 mesa de fibrex com im. diâmetro e 4 cadeiras de plástico. - Rua Dr. Maria, 98 - Aldeia Campista. (55229) 83

MOBILIA DE quarto de casal,

com espelho de 50 x 1m, 2 colchões, 1 espelho Veneziano, 1 lustre Baccarat com 8 braços, 1 lustre de bronze, 2 janelinhas de ferro batido, gravura, quadro e outros móveis. - Ver das 14 às 18 horas. - Apart. 1101 - Flamingo. (5610) 83

MÓVEIS em jacarandá maciço

Vende-se em perfeito estado um dormitório para casal estilo D. João V com estepe e colchão de noiva "completo" por Cr\$ 27.000,00. Um sofá fabricado na Alemanha por Cr\$ 3.000,00. Ver das 14 às 17 horas à Avenida Copacabana 198 apto. 601. (11181) 83

ALUGAM-SE móveis modernos.

Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (15095) 83

VENDEMOS - Corres, Arquivos

móveis de escritório. Chegou sortimento novo e prensa de todas as tamanhos. Rua Teófilo Ottoni, 150. (1550) 83

COFRES

Compramos cofres, arquivos de aço, fabricados na Alemanha, à Rua Teófil

Copacabana -- Oportunidade!

Vendem-se juntas, na Av. Rainha Elizabeth, duas excelentes residências, com salões, amplos quartos, garagens e mais dependências, em terreno que soma aproximadamente 100m². Entrega imediata. Tratar na Av. F. Roosevelt, 126 - 2.º - 5/203 - Tels. 22-8331 e 42-5512. (12192) 91

RESIDENCIA LUXUOSA

Vende-se à Rua ITAIPAVA n. 124, linda vista para Lagoa. 2 salas, 4 quartos, garagem, varandas, dependências empregadas. TRATAR: Tel. 22-1467 e Domingo 27-5418. (07631) 91

Apartamento em Copacabana

Vende-se à rua Bolivar, 147 - 9.º pavimento, com 2 salas, 4 quartos, grande galeria, 2 banheiros sociais, em car, 10 armários embutidos, 2 quartos de empregada, garagem e demais dependências. Preço: Cr\$ 800.000,00. Tratar diretamente com o sr. Bastos, à rua 1.º de Março, 77 ou pelo telefone 23-1796, das 12 às 18 horas. (01546) 91

LOJAS -- CENTRO

Passo o contrato das seguintes: rua do Ouvidor, entre Gonçalves Dias e Avenida Rio Branco — Rua Mayrink Velga — Rua da Alfândega, junto da Av. Pasteur — Rua Visconde do Rio Branco e muitas outras nos bairros. Detalhes nos escritórios de H. Silva, à Avenida Rio Branco n. 117 - 4.º andar (Edifício Jornal do Comércio) sala 421 — Tel. 43-3840 e rua México, 41 - 10.º andar — sala 1.006 — Tel. 32-3811. (07697) 91

"GALPÕES -- GRANDES"

Vende — Rua Dr. Padilha — Eng. de Dentro — 2 frentes — outro no Meier — Área coberta 1.800m² — facilito — Venham aos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar — sala 421 (Edifício Jornal do Comércio) e rua México, 41 - sala 1.006 - 10.º andar. Telefones 43-3840 e 32-3811. (07697) 91

HOTEIS

Vende — Sul de Minas Gerais — Estado do Rio — em duas das melhores estâncias balneárias onde já estão funcionando os casinos — grande oportunidade de negócio. — Carias para o dr. Warton Flash — Caixa Postal 4.777 — Rio. (07697) 91

Palacete Leblon

Vende — com ou sem mobília — requintado — novo — serve para embalsamada — club, ótimo local — preço Cr\$ 3.500.000,00 — Facilito de acordo com o pretendente. — Detalhes nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar — sala 421 — Tel. 43-3840 e rua México, 41 - 10.º andar — sala 1.006 — Tel. 32-3811. (07697) 91

EDIFICIOS DE APARTAMENTOS E VILAS

Compramos do Leblon até Madureira. Pagamos à vista, mesmo alugados, porém sem contrato. Mais detalhes nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar — sala 421 (Edifício Jornal do Comércio) e Rua México, 41 - 10.º andar — sala 1.006 — Telefones 43-3840 e 32-3811. (07697) 91

CAPITALISTAS

Ocasão: — Vendo grupo de 30 ótimos prédios, com 3 quartos, etc. em rua principal, junto a 24 de Maio. Plantas e detalhes nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar — (Edifício Jornal do Comércio) sala 421 — Tel. 43-3840 e rua México, 41 - sala 1.006 - 10.º andar — Tel. 32-3811. (07697) 91

LARGO DA GLÓRIA

Vendem-se apartamentos final de construção, sendo todos de frente com linda vista.

Informações Almirante Barroso 81, sala 604 — Tel. 22-0950. (12269) 91

Flamengo -- Copacabana

COMPRA-SE TERRENO — bem localizado, de preferência na orla marítima com um mínimo de 14,00 x 30,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) - 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (34706) 91

TERRENO -- MEYER

CAPITALISTAS — INCORPORADORES

Vende-se maravilhoso terreno medindo 22 metros de frente por 66 metros de fundos completamente plano, serve para construir grande residência particular ou construção de ótimos grupos de apartamentos, rua residencial, passa próximo 3 linhas de ônibus, Rua Venâncio Ribeiro, 131. Para detalhes e mais informações telefonar para 48-9062 com o Sr. Luiz. Casa Bancária Bandeirante Ltda., Rua Beneditinos, 20 A. (12157) 91

SÍTIO (Paty do Alferes)

Junto à estação, vende-se, ou troca-se por propriedade de 300.000 metros quadrados, 600 metros de altitude, casa nova com água quente e fria, luz elétrica e telefone, 2 matas, quase mil árvores frutíferas, 50 canteiros de flores, casas para colonos, pinteiro elétrico, água de minas em abundância e etc. D. Delfina, 62, tel. 38-0758. (6598) 91

Grande Oportunidade

AV. PRESIDENTE VARGAS — AV. RIO BRANCO
Grupos e salas para escritórios, com "habite-se" com 90% financiados, prazo 20 anos. Tratar com JUSTITIA — Organização Jurídica Internacional, rua Debet, 23, 11.º andar, salas 1111/15. Tel. 42-0301 e 42-8271. (6534) 91

VENDE-SE -- CASA EM PRESTAÇÕES -- MEYER

Vende-se à rua Iolana n. 268, casa 5, varla, na promessa, com varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo com gás e um bom quintal medindo 40m². Preço 165 mil cruzeiros — entrada de 20% e o restante financiado por 10 anos, as chaves se acham no n. 270 — para mais informações à rua da Assembleia n. 10, 408. Tel. 42-0277. Eilas — das 10 às 12 horas diariamente. (35204) 91

LOTEAMENTO NA CIDADE NOVA IGUAÇU

Vende-se um sítio com 471.000m², com casa, luz, água e telefone. Área aprovada pela Prefeitura, com 106 lotes, a 3 minutos a pé da Estação. Preço: Cr\$ 1.800.000,00. Tratar com Darke, à rua Uruguiana n. 86-A, Casa Ouvidor. (06571) 91

CASTELO

Vende-se o 13.º andar do prédio à Av. Nilo Peçanha, 12. Chaves na portaria. Tratar com sr. Machado, fone 22-3268, das 13 às 17 horas. (01619) 91

LEBLON

Vendem-se, facilitando-se o pagamento, os novos e bem acabados apartamentos do edifício da Rua Artur Araripe n. 63, construídos pela firma Pires Santos & Cia. Para maiores detalhes e informações queiram dirigir-se à Seção de Administração do Bens do Banco Irmãos Guimarães, Ltda., à rua do Ouvidor n. 79, todos os dias úteis, das 15 às 17.30 horas. (12244) 91

SENHORES COMERCIANTES

Vendo negócio no centro da cidade montado para os ramos de eletricidade e hidráulica, para construtores ou quaisquer outros, em prédio de dois pavimentos de 7,00x10,00 ou seja com área de 70m² em cada andar, tendo a loja quatro portas de 1m50 e o sobrado quatro salas de 3x3 metros para escritórios, também com telefones em todas as dependências, ótimo contrato com aluguel muito barato. Base de preço Cr\$ 250.000 com móveis e utensílios, girou, armazéns, máquinas de escrever e calcular, balança Hoyer de 500 quilos e ferramentas. Podendo incluir-se algum material a balança. Tratar com os senhores Vieira ou Carvalho, na Avenida Rio Branco n. 181 - 6.º andar, sala 605 Das 9 às 11 ou 15 às 17 horas. (06599) 91

Edifício Alhandra

Rua Carlos de Carvalho n.ºs 60 a 68

Edifício residencial

no centro da cidade

Apartamentos de:

-- sala, quarto, banheiro e kitchenete

-- sala, 2 quartos, banheiro e cozinha

-- sala, 3 quartos, banheiro e cozinha

-- Entrada de 10 à vista

-- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção.

-- Sem juros durante o período da construção

Preços a partir de

Cr\$ 160.000,00

Incorporação e Propriedade

do

Banco Hipotecário "Lar Brasileiro" S. A.

Plantas e informações sem compromisso

Rua do Ouvidor n.º 90 -- 5.º andar

Zona Industrial -- Cascadura

Área de terreno com 24.000,00m², distante 100ms da Estrada de Ferro Linha Auxiliar. Em rua beneficiada com calçamento, luz, água e gás. Vende-se. Tratar à Av. Rio Branco, 173 - sobreloja n. 201, com o sr. Pôrto, diariamente, das 10 às 12 horas e das 13,30 às 18 horas. (07699) 91

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se uma no Valparaíso, com 2 salas, dois quartos e mais dependências. Tratar com Jardim - Av. 15 de Novembro n.º 871 - Petrópolis. (113109) 91

QUER VENDER SEU APTO. TERRENO OU CASA?

Firma imobiliária, em franca produção, encorajada a vender com rapidez sua propriedade em qualquer ponto da Cidade, mediante simples autorização. Desempenha também diversos pedidos de nossos clientes. Combinar entrevista pelo tel. 43-8568 e 43-8144. (06301) 91

EM MIGUEL PEREIRA

Vende por Cr\$ 18.000,00 grande lote de terreno, com 1.237 m² quadrados, lote 10, quadra 5, no Parque Guaranás - Manuel Silva - Tel. 48-7143. - Facilito o pagamento. (48713) 91

Petrópolis

Vende-se ótima casa, nova, ainda não habitada, com linda vista, grande varanda, ampla sala, três ótimos quartos, armários embutidos, confortável banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, grande garagem e bom terreno para plantações. — Foz de Iguaçu — Rua Brigadeiro Godinho n.º 137 — Bairro Mosela. — Tratar com Antônio Pretin, à Rua Montecassero 362, ou pelo Telefone 5371, com Wernick. (63198) 91

CASAS PRÉ FABRICADAS

Armações em 48 horas. Belíssimo Chale de madeira do Paraná. Bom acabamento. — Preço Cr\$ 5 - 8 e 12.000,00. Uruguiana 222, 1.º andar 43-7406. (11125) 91

VERANEIO EM TERESOPOLIS

Vende-se apartamentos desde Cr\$ 90.000,00 com financiamento. Bairro novo, centro da cidade. Av. Delfim Moreira, 601. (6111) 91

CASA NA ABOLIÇÃO

Vende-se, precisando reformar, em terreno plano de 10 m. por 41 m, ótimo para construir apartamento, com terminais ônibus 23, Rua Ferreira Leite n.º 547. Fone: 20-2454. (5044) 91

CASA -- SÍTIO -- JACAREPAGUA

A mais original, confortável e moderna casa de Jacarepaguá, lindas arrojadas de moderna arquitetura. Todo material de 1.ª qualidade, três quartos, enorme sala, e varanda, roupeiro, linda cozinha, despensa, tanques, caixa d'água para 8.000 litros, casa de empregados, garagem, etc., terreno de 1.600 m² água e luz na porta. — Vende-se pela melhor oferta, base 300 mil cruzeiros. Rua Fortunato de Brito, junto ao 150 - Freguesia. Tel.: 27-6510. (11209) 91

VENDE-SE um prédio com grande terreno com 660m². Tratar com Salgueiro. Rua D. Manoel, 16. (01606) 91**Casa em São Lourenço**

Vende-se ou aluga-se nova, com 2 salas, 5 quartos, com água corrente, 2 banheiros, 3 varandas, sendo uma envidraçada para almorço, com cozinha, jardim, hort, pomar, garagem e dependências para empregados. Contrato mínimo, um ano. Base Cr\$ 1.200,00, podendo ser com alguns móveis. Fone 140 S. L. (12254) 91

TERRENOS**ESTRADA VARIANTE RIO PETRÓPOLIS**

Lotes, frente para estrada pavimentada, água, luz, condução a porta, distante 20 minutos da Praça Mauá, vendendo com posse imediata a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada 10% Cr\$ 1.800,00. E o saldo em pagamentos mensais de Cr\$ 174,00.

Bairro em formação, já possui Escola e comércio em construção.

Seja um homem previdente, adquira hoje, por preço e condições razoáveis o que amanhã não poderá fazer.

Tudo homem que assume, hoje, a responsabilidade da aquisição de um terreno em prestações mensais está iniciando a construção do teto para abrigar a sua família, procure ser um homem feliz, oferecendo aos seus o abrigo de amanhã.

Um homem, honesto e trabalhador não sentirá dificuldades futuras, para cumprir o pagamento mensal de Cr\$ 174,00, amanhã você ganhará, diariamente, importância superior.

Convide sua família para um passeio ao local dos nossos terrenos e venha ao nosso escritório à Av. Presidente Vargas, 446, 5.º andar, sala 507-A, próximo à Av. Rio Branco, marcar dia e hora, sem compromisso nem outras despesas. Damos condução grátis de ida e volta. (33995) 91

VENDEM-SE CASAS À PRAÇA DO CARMO -- PENHA

Ruas Engenheiro Gonçalves Neves e Engenheiro Moreira Lima.

CASAS JÁ PRONTAS

Com grande Financiamento — Com pequena entrada.

Informações: OLIVEIRA & HERCULANO LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 12 — 10.º andar — Salas 1001 e 1006 — Tels. 42-7197 e 22-0879 — RIO (34253) 91

PARQUE ESTEFANIA**TERRENOS**

SACO DE S. FRANCISCO — NITERÓI

Local de grande futuro, valorização rápida. E' sem dúvida a mais linda de todas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento, SEM ENTRADA, a longo prazo — prestações mínimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, à Rua do Carmo n.º 6 — 4.º andar — Salas 406/7 — Rio ou no Saco de São Francisco — Hotel Balmário — Estrada da Cachoeira n.º 40 com o senhor DIAS. (6585) 91

APARTAMENTOS -- LEBLON

Vendo ÓTIMOS no Edifício "MONTE CARLO" em incorp. de constr. ULTRA-MODERNA, c/2 a 3 qtos., LIVING, sala, gr. varanda, banho, c/DUCHAS, qto. e W.C. emp. e garagem. PREÇOS de 230.000 a 350.000 cruzeiros. INF. a partir de segunda-feira, EXCLUSIVAMENTE c/HAROLDO CARVALHO ROCHA — Tels. 27-6160 e 27-7109. (7607) 91



Sei que estou fazendo um bom negócio...

...adquirindo um apartamento no edifício "PETROLINA" na

CIDADE -- JARDIM LARANJEIRAS!

A Cia. Têxtil Aliança Industrial oferece todas as facilidades para V. possuir um excelente apartamento neste moderno bairro residencial, situado na parte mais pitoresca de Laranjeiras.

- Todos os apartamentos são de frente.
- Duas linhas de ônibus na porta.
- Perto dos melhores Colégios de Laranjeiras.
- Clima ameno e saudável.

VENHA sem compromisso, visitar este maravilhoso bairro e escolha ali o seu apartamento!



CIA. TÊXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL

AVENIDA RIO BRANCO, 257, 8.º — TELEFONE 42-6030

ENVIE-NOS ESTE CUPÃO:

NOME ENDEREÇO

"EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS"

RUA REAL GRANDEZA, 100

Construtor — OLIVEIRA & HERCULANO

TODOS OS APARTAMENTOS INDIVIDUAIS

COM AMPO QUARTO, BANHEIRO COMPLETO E KITCHNETTE

Ótimo emprégo de capital para renda

PREÇOS A PARTIR DE Cr\$ 80.000,00

(Sem juros durante a construção)

PAGAMENTO: Cr\$

Sinal 10.000,00

Escritura 10.000,00

Entrega das chaves 10.000,00

Restante em 30 prestações a partir de 1.700,00

sem juros durante a construção.

PLANTAS E INFORMAÇÕES:

INCORPORADORA E FINANCIADORA

IMOBILIÁRIA JIQUITÍ

AV. GRAÇA ARANHA, 206 — 3.º A S/ 312/313

Telefone — 22-5376

CASAS - Cr\$5.000,00

Se Você possui terreno venha em nosso escritório escolher o tipo de casa que mais lhe agrada. Pequena entrada inicial. Suaves prestações mensais. Pequeno prazo de entrega. São sólidas e bem acabadas as nossas obras! Executamos qualquer projeto. Várias obras executadas pelo nosso plano de financiamento atestam a nossa capacidade técnica e honorabilidade! Para maiores detalhes dirijam-se às:

CONSTRUÇÕES A. T. OLIVEIRA

Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Grupo 304 (Sede Própria)

"EDIFÍCIO DELAMARE" — Fone: 43-7744

ENCARREGA-SE TAMBÉM de Construções Cíveis e Industriais, Estradas, Pontes, Pavimentação, etc. etc...

CARPINTARIA -- CERAMICA -- TRANSPORTES PRÓPRIOS!

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO: — Podemos fornecer para pronta entrega: — Esquadrias de cedro, tijolos maciços e lajeotas 20x20x10, Areia lavada e para emboço, salbro, telhas tipo francesa, paralelepípedos, meios fios, pedra para alvenaria, macadame 1, 2 e 3. Informações em n/Departamento Comercial à Av. Pres. Vargas, 446 — 3.º andar — Grupo 304 — Fone: 43-7744. (34423) 91

VENDEM-SE APARTAMENTOS À RUA DO RIACHUELO Nº 265

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

Com grande financiamento — Sinal de reserva de Cr\$ 5.000,00

Informações: OLIVEIRA & HERCULANO LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 12 - 10.º and. - S. 1001 e 1006 - Tels. 42-7197 e 22-0879. Rio

TERESOPOLIS**Bairro Jardim Europa**

Terrenos lindamente localizados, a duzentos metros da Estação da Várzea, no coração de Teresópolis. **ÁGUA E LUZ**. PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSIS A LONGO PRAZO, SEM JUROS, propriedade do Sr.

SAMUEL VIEIRA

Vendas e informações no D. Federal **Hermes e Mendonça - Av. Rio Branco, 143 - 4.º - Tel. 23-3611**

Amilcar de Carolis - R. México, 164 - 9.º - Tel. 22-1132

Em Teresópolis: Sr. Humberto Santos - Rua Francisco Sá, 122, Tel. 2476 e no próprio local.

ESTANCIAS DE PETROPOLIS LTDA.**NOGUEIRA (EX-BONCLIMA)**

Local privilegiado pelo seu clima saudável, isento de "ruído". Altitude 750 ms. Belos panoramas. Próximo ao Jockey Club de Corréas.

Distância apenas 90 minutos de automóvel pela Estrada Rio-Petrópolis.

LOTES desde 20 mil cruzeiros **SÍTIO**s a partir de 50 mil cruzeiros. Facilidade máxima de aquisição, sem juros. Pósses imediatas. Valorização rápida e segura.

ÁGUA - LUZ - TELEFONE

Memorial inscrito no Reg.º Geral de Imóveis de Petrópolis, 2.ª Circunscrição sob n.º 2, fls. 2 L.v.º 8

CONSTRUA SUA CASA DE CAMPO, ANTES MESMO

DE TER PAGO SEU TERRENO

INFORMAÇÕES: Av. Pres. Wilson, 198 - 11.º and. - Tel. 42-1929 - RIO - HOTEL COUNTRY.

em NOGUEIRA. Telef. Corréas 138 J. 11. ou peça a visita de um dos nossos corretores

APARTAMENTOS "DUPLEX"**Cr\$ 320.000,00****Edifícios "PIANCÓ"****e "MAMANGUAPE"**

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO

Rua Figueiredo Magalhães esquina de Viçoso Jardim COPACABANA

• Apartamentos "Duplex" a partir de Cr\$ 320.000,00

• Negócio livre de quaisquer riscos pela segurança que oferece

• Financiamento de 70% com facilidade para a parte não financiada.

• Local ideal para residência livre do barulho do tráfego intenso.

• Construção de linhas moderníssimas ainda não realizada no Brasil, para apartamentos residenciais em condomínio

• Acabamento aprimorado reunindo originalidade, beleza e conforto

• Os apartamentos que se compõem de entrada, grande sala, cozinha, quarto de empregada com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso, com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completos.

Plantas, informações e reservas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 - 4.º ANDAR - SALAS

410 A 415

TELS. 42-9349 - 42-4369

(32950) 91

APARTAMENTOS A VENDA**COPACABANA**

EDIFÍCIO MONCRIQUE - Rua Gustavo Sampaio, 194 - Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr\$ 300.000,00. Financiamento de 50% - Entrada inicial 10%.

EDIFÍCIO TAVIRA - Rua Barata Ribeiro, 258 - Ampla loja e apartamento n.º 302. Entrega imediata. Financiamento e facilidade de pagamento.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALGARVE - Almirante Alexandrino, 340 - Amplo apartamento com 3 quartos, sala e dependências de empregada. Entrega imediata. Facilidade de pagamento.

FLAMENGO

EDIFÍCIO UNIAO - Rua Barroco de Macedo, 35 (início de construção) - Apartamentos a partir de Cr\$ 135.000,00. Financiamento de 50% - Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFÍCIO SAGRES - Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andaraes. Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr\$ 128.000,00. Financiamento de 50% - Entrada inicial 10%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México n.º 41 - 3.º andar. Tels. 42-1777 e 32-7640

CASA**PETROPOLIS****SECRETARIO**

Vendo magnífica casa de fino acabamento, acabada de construir, com 2 grandes quartos, ampla varanda, living, etc., em centro de terreno de 4.500 m². Clima o que há de melhor, com muita água, luz própria, lugar tranquilo, própria para repouso.

Vendo com a maior facilidade de pagamento, sendo Cr\$ 21.200,00 de entrada e o saldo em prestações mensais de Cr\$ 1.900,00. Tratar na

CONSTRUTORA CALIFORNIA LTDA.

Avenida Almirante Barroso, 97 - Sala 510 - Telefones: 22-8528 e 52-5436

(34454) 91

PETROPOLIS LOJAS**APARTAMENTOS**

70 % Financiados em 15 anos

AV. 15 DE NOVEMBRO 41

(LOCAL DO ANTIGO HOTEL CENTRAL)

(11140) 91

ANDARÉS NO CENTRO**COMERCIAL**

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

EDIFÍCIO DE AMARE

Já com habite-se na Av. Presidente Vargas n.º 446 - próximo à Av. Rio Branco (3.º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, saleta e banheiro.

EDIFÍCIO NOBEL

Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco pavimentos e grupos de 3 salas ante-sala e sanitário.

EDIFÍCIO MERCANTIL

Já com "habite-se" à rua da Assembleia n.º 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários.

Imobiliária Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 e AV. 13 DE MAIO, 41

91

TIJUCA**APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO**

Vendo à rua Jataí, para entrega em junho, amplos e bem localizados aptos., todos de frente. acabamento primoroso, com saleta, boa sala, ótima varanda, 2 e 3 grandes quartos, banheiro em côr louça inglesa, cozinha, quarto e banheiro de empregados, área de serviço e tanque. Preços a partir de 255 mil cruzeiros com 50% financiados, 40 mil cruzeiros como sinal e princípio de pagamento e o saldo a combinar.

VENDEDOR EXCLUSIVO DE

OLAVO MULLER - Senador Dantas 76 - 3.º - Sala 305 - Tel. 42-4807

(592) 91

CASAS -- APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA - CIRCULAR DA PENHA
Vendem-se casas e apartamentos, acabados de construir, à Estrada Braz de Pina n.º 407 e Lobo Junior n.º 2255 (Circular da Penha), com bondes, ônibus e lotação à porta, água, luz e gás. Construídos com andar térreo e 1.º andar.

NO ANDAR TERREO sala, cozinha, fogão a gás. Esso, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal. No 1.º ANDAR, 3 quartos e banheiro completo. Bairro já todo habitado, com grande comércio. Facilidade de pagamento.

Tratar no local à ESTRADA BRAZ DE PINA, 425-A, ou na

Imobiliária Delamare S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

(34578) 91

PETROPOLIS**SÍTIO -- SECRETARIO**

Vendo magnífico sítio com uma casa de fino acabamento, recém-construída, com 3 grandes quartos, ampla varanda, living etc., em centro de terreno de 144.000 m², todo plantado com milho, feijão, mandioca, árvores frutíferas, etc. Clima o que há de melhor, com muita água, luz própria, lugar tranquilo, próprio para repouso. Lugar magnífico para criação de gado de raça, cavalos de corrida, ou avicultura.

Vendo com a maior facilidade de pagamento sendo Cr\$ 45.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr\$ 4.000,00. Tratar na

CONSTRUTORA CALIFORNIA LTDA.

Avenida Almirante Barroso, 97 - Sala 510 -

Telefones: 22-8528 e 52-5436

(34455) 91

VA' CONHECER**ELDORADO**

Neste recanto maravilhoso em Pedro do Rio - Petrópolis - vendemos os mais aprazíveis lotes e sítios para sua casa de campo, com as melhores facilidades de pagamento. HOTEL FAZENDA em funcionamento com ótimo passado, rigoroso assédio, esportes, lanchonete, banhos, cavalos, 770 metros de altitude, ótimo clima.

Informações: Estâncias Week-End Ltda. - Rua Senador Dantas, 76 - Sala 704 - Tel. 32-1619.

VENDEM-SE

3 conjuntos de duas salas cada um, com sanitários, situados nos 5.º e 6.º pavimentos do Edifício "Aquilândia", à Av. Presidente Vargas, 529, com 80 % de financiamento (vendem-se juntos ou separadamente).

1 terreno em Petrópolis, na rua Cel. Velga, com 20 metros de frente por 70 de fundos, com financiamento.

1 loja no Edifício "Saipan", à Av. Mem de Sá, 72, com financiamento.

1 terreno à praça da Bandeira, com projeto aprovado para construção de apartamentos em loja.

Tratar no Banco Hipotecário Gramacho S. A., Seção de Administração de Bens - à Avenida Presidente Vargas n.º 529, - 1.º andar. - (Não se atende por telefone).

(9726) 91

APARTAMENTOS MOBILADOS --**LEBLON**

Quarto, banheiro, kitchenette. SEM LUVAS. Alugam-se em primeira locação, para casal, próximos à praia, todos de frente. Aluguel Cr\$ 1.650,00. Rua Rainha Guilhermina, 155 - Tel.: 27-5772. (34701) 91

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



Magistoso edifício de apartamentos residenciais composto de 5 blocos independentes



ocupação imediata

- ELEVADORES PRIVATIVOS
- ACOMODAÇÕES AMPLAS
- PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "C"

Entrada à vista de 20% e o restante em 18 anos, TABELA PRICE

VENDEDOR COM O PROPRIETÁRIO

BANCO HIPOTECÁRIO

LAR BRASILEIRO S.A.

RUA DO OUIDOR, 90-5.º ANDAR

PARQUE "MONSORES"

CILANDIA primeira parada depois de Gov. Portela - Linha Auxiliar Ramal de Vasouras

Estrada de automóvel Água de nascente, Luz de Light Clima seco Zona hidroclimática Alt. 650 metros Áreas maiores ou menores e/ou sem mata

Preços antigos Lotes e/ou s/ entrada especial desde Cr\$ 7.200,00 em prestações de Cr\$ 100,00

Valorização constante

Informações e o proprietário Aristides de Menezes à Av. Graça Aranha 19 - 5.º - Grupo 502 - Pels 42-8925. Tel. resid 46-2228

CENTRO PRÉDIO NOVO COM SOBRADO

TERRENO 6,50x32

Vende-se ou aluga-se, loja ampla toda de azulejos com 2 W.C. Sobrado com sala, cozinha, banheiro completo, dois quartos, quarto de empregada terraço e W.C. A rua do Resende, 44. Tratar à rua Santana, 42. (11069) 91

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Vendem-se apartamentos novos, com 3 quartos, sala, banheiros, cozinha, quarto, banheiro de empregada, ainda não habitados. Já com "habite-se", para ocupação imediata. Cr\$ 275.000,00, financiados 70%. Ver diariamente no local à rua Aguiar n.º 71, Tijuca. Tratar diretamente com o proprietário à rua da Alfândega n.º 330, loja.

(5622) 91

AVENIDA BEIRA MAR**EM NITERÓI**

Vendo em Jurujuba terreno plano com 40 por 50 metros, frente de praia, vários benfeitorias e muitas árvores frutíferas. Preço base Cr\$ 600.000,00 facilito pagamento. Tratar dias úteis com Simões pelos telefones 23-3629 e 43-9533. (06435) 91

SÍTIO - JACAREPAGUÁ

CR\$ 80.000,00

Vende-se com grande facilidade de pagamento linda chácara (sem casa), situada no melhor ponto de Jacarepaguá, distante 300 metros do ponto de ônibus, água encanada, luz pública e particular e pomar formado. Tratar com Oswaldo - Rua Miguel Couto 7 - 4.º andar, das 9 1/2 às 12 e das 16 às 17 1/2 horas. (11155) 91

5850 ALQUEIRES**EM MATAS VIRENS**

próximo à Cidade de Guaratinguetá, com boas aguedas e cachoeiras, servido por ótima estrada de rodagem. Vendem-se. Tratar com Dr. Ernesto C. Kemp. - Av. Rio Branco n.º 9, 3.º andar, sala 331, das 9 às 12, das 15 às 18. (09804) 91

APARTAMENTO GRANDE COM AR**CONDICIONADO**

Vende-se magnífico apartamento, com 350m², de construção, em edifício de luxo de um apartamento por andar, acabamento em mármore, todo pintado a óleo; instalação de ar condicionado, com chave de controle em todas as peças; aquecimento central; garagem para dois carros; dois quintais privados. - Rua Paula Freitas - 1.º andar - a 30 metros da Avenida Atlântica. Base: Cr\$ 1.600.000,00 com financiamento de Cr\$ 800.000,00 - prazo de 17 anos. Outras informações pelo tel. 27-8033. (08955) 91

EDIFÍCIO NATUBA

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N.º 872 (AO LADO DA CONFEITARIA COLOMBO)

VENDEM-SE APARTAMENTOS

DE:

SALETA, SALA, TRES QUARTOS, COZINHA, BANHEIRO EM LOUÇA DE CÔR E DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADO. COM FORO REMIDO

PREÇOS

DESDE Cr\$ 340.000,00

ATÉ Cr\$ 440.000,00

70 % FINANCIADOS PELA TABELA PRICE

15 ANOS 10 %

30 % PAGAVEIS EM TRES (3) PRESTAÇÕES:

SINAL (10 %) DUAS OUTRAS A 30

E 60 DIAS

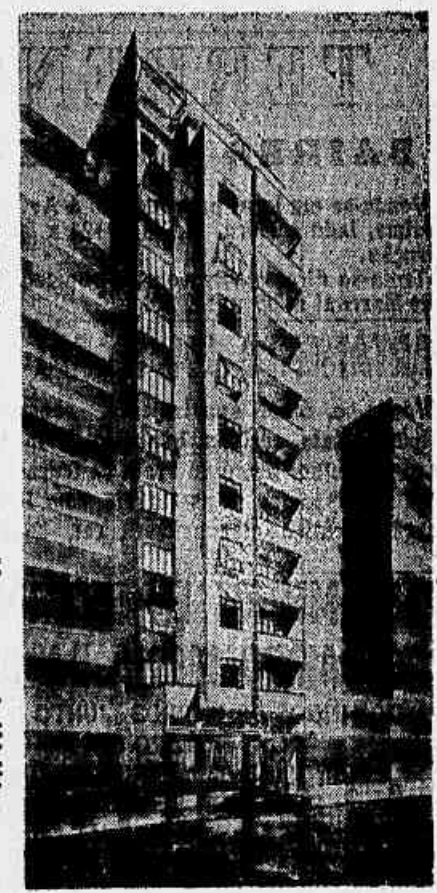
PREDIO EM FINAL DE ACABAMENTO, PODENDO SER VISTO TODOS OS DIAS ENTRE 11 E 12 HORAS E AOS DOMINGOS E FERIADOS DE 10 AS 15 HORAS

INFORMAÇÕES

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO N.º 173 - 14.º

Fones - 42-2407 e 52-0119

**EDIFÍCIO "MARINGÁ"**

Apartamentos de Sala - 3 quartos - Varanda - cozinha e Dependências de empregado

RUA RODOLFO DANTAS, 95 - POSTO 2 - LIDO

Preços a partir de:

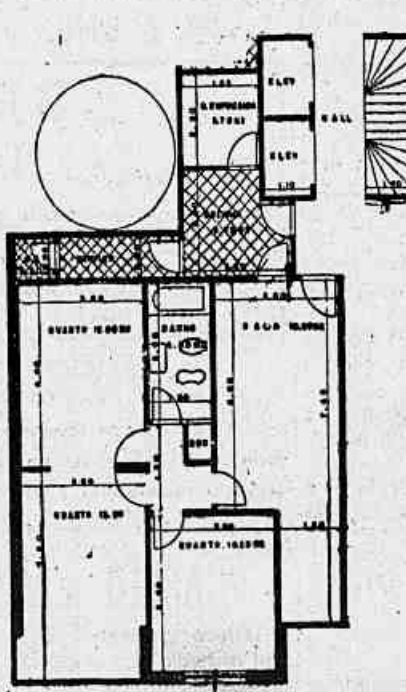
Cr\$ 255.000,00

- * Foro Remido.
- * 40 % Financiamento.
- * Facilidade de pagamento durante a construção.
- * Acabamento esmerado - banheiros em côr e box, persianas Paramount.
- * Sem juros durante a construção.

Informações mais detalhadas com os incorporadores

RUA MEXICO, 98 - 5.º - S/509 -

Tel. 22-7480 ou pelos Tels. 37-8760 e 47-3550



Precisa de melhor local para o seu escritório?

Visite o novo Edifício Othon L. Bezerra de Mello,
à Rua Teófilo Ottóni, 15 - esquina de 1.ª de Março.

- Situado no melhor ponto da zona bancária e portuária
- De construção sólida e acabamento luxuoso
- Perfeito serviço de elevadores
- Instalações moderníssimas e bebedouros de último tipo. Água filtrada e gelada.
- Andar inteiro, próprio para grandes empresas ou salas magníficas para pequenos escritórios.
- ...Das lojas de esquina, amplas, luxuosas, acessíveis.

TRATAR NO LOCAL DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO
à Rua Teófilo Ottóni, 15 - 12.º andar - Sala 1204
Rio de Janeiro

GAVEA

Apartamento entregue vazio - Vendo com móveis, louças, Geladeira - Enceradeira, etc. - à Rua Pacheco Leão nº 8, apt. 201 - com grande parte financiada. Tratar com a proprietária Dna. Carmen - Visitar todos os dias das 10 horas em diante, e para mais informações procurar o Sr. Elias, à Rua da Assembleia n. 10 - sob. - Tel. 42-8277 - das 10,30 às 12 horas. (35005) 91

IPANEMA

Vende-se grande residência à rua Barão da Torre, em terreno de 15x50, com dois pavimentos. Em cima 4 quartos de 4x6, sendo 2 com varanda, 1 varanda e banheiro completo. Em baixo, hall, 2 salões, escritório, salão de inverno, banheiro completo, copa, cozinha e dispensa. Fora: 1 apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Garagem para dois carros, 3 quartos para empregados, e 1 para guardar malas. Tratar com Eloy, Av. Rio Branco 143, 1.º andar, tel. 43-9432. (12164) 91

BOTAFOGO -- RENDA

Vendo edifício com 17 pequenos apartamentos, acabado de construir em transversal à Voluntários, perto da Praia. Construção de primeira ordem. Peças amplas e arejadas. Renda líquida assegurada, maior de 10% ao ano. Maiores detalhes com MURILLO ALENCAR, Av. Erasmo Braga, 277 - Sala 912 - Fone: 42-1786. (32933) 91

Apartamentos no Centro

VENDE-SE COM GRANDE FINANCIAMENTO

A Rua do Senado, 184, em prédio de 2 andares, com 6 apartamentos por andar, vende-se por Cr\$ 210.000,00 a Cr\$ 260.000,00, apartamento de um ou dois quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Pagamento: 10% à vista, e o restante, em prestações mensais de Cr\$ 2.000,00 a Cr\$ 2.500,00, durante 15 anos, nos moldes da Tabela "Price". Tratar com JUSTITIA - Organização Jurídica Internacional, rua Debrét, 23 - 11.º andar, salas 1111/15. Tel. 42-0301 e 42-8271. (06536) 91

RESIDÊNCIA DE LUXO

LEBLON

Vendemos ótimamente situada, com 5 quartos, 4 salas, grande varanda, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de criados e garagem, construída em centro de bom terreno. Preço e condições diretamente na Bolsa de Imóveis. Av. Rio Branco, 128, 1.º andar. (12251) 91

TERRENO

BAIRRO DE FÁTIMA

Vende-se em local privilegiado à Av. Nossa Senhora de Fátima, lado sombra, medindo 24 x 30, pronto para construção. Trata-se diretamente com o Proprietário à Rua Guilherme Marconi nº 95, apto. 201. (0638) 91

APARTAMENTO EM ICARAI - NITERÓI

Vende-se, ótimo apartamento, construção recente, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo e varanda. Situado no melhor ponto da Praia de Icarai. Tratar na rua Debrét, 23, 11.º andar, salas 1111/15, com JUSTITIA - Organização Jurídica Internacional. Tel. 42-0301 e 42-8271. (06535) 91

APARTAMENTOS EM INCORPORAÇÃO NO BAIRRO MARIA DA GRAÇA

A RUA DOMINGOS DE BARROS JUNTO E DEPOIS DO NÚMERO 68
A MENOS DE 50 METROS DA GRANDE AVENIDA SUBURBANA

Vendem-se os apartamentos dos edifícios a serem construídos no local acima, com as seguintes peças:
Hall de entrada, ótima sala, dois quartos, cozinha e banheiro completo, com perfeito serviço de esgoto, água, luz, gás e telefone.
Preços desde Cr\$ 120.000,00 a 145.000,00. Condições de venda: 10% de sinal, 15% na escritura do terreno, 25% durante a construção, 50% financiados. Todos os apartamentos são de frente, em prédio de quatro pavimentos, com ampla área toda ajardinada. Plantas e quaisquer informações no escritório à Av. Erasmo Braga 277, 2.º sala 209, com JUVENAL NOBREGA. (0552) 91

VENDEM-SE CASAS EM PRESTAÇÕES -- MEYER

A Rua Isolina n. 268, vendem-se as casas de ns. 1 - 3 - 7 e 9, tendo cada casa uma varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e um bom quintal medindo 40m. Construção esmerada e recente: Preço para cada casa 150 mil cruzeiros, entrada de 30 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Visitar por gentileza das 10h, 11h ou 12h, ou procurar o inquilino da casa n. 9, que facilitará a visita. Mais informações à Rua da Assembleia n. 10, sob. Tel. 42-8277. Elias, das 10,30 às 12 horas. (35007) 91

APARTAMENTOS NO ENGENHO NOVO

Vende-se de 2 e 3 quartos, junto a toda condução, novos e de ótima construção meio luxo. Pequena entrada, longo prazo para pagamento do saldo Tabela Price. Ver e tratar até às 9 horas e aos domingos durante o dia, à Rua Dr. Jobim n. 268. (05617) 91

FAZENDA EM UBA

Vende-se uma com 180 alq. geométricos, toda cercada, tendo ótima rede, pastagens, matas, capoeiras, bastante água, luz própria e mais benfeitorias. Inclui-se na venda regular quantidade de gado de excelente raça. Detalhes com Ernani Espindola, na Av. P. Roosevelt, 125 - 2.ª sala 203. Tel. 22-8531 e 42-5872. (12191) 91

SACO SÃO FRANCISCO E LARGO DA BATALHA

TERRENOS

Vendemos os últimos lotes na Estrada da Cachoeira e Caminho da Vitória. Preços a partir de Cr\$ 18.000,00 em 30 prestações mensais de Cr\$ 225,00 sem juros. - Imobiliária Cacique Ltda. - Travessa do Ourador, 32-4.º - Niterói - Tel. 2-2004. (01539) 91



APARTAMENTOS COM "HABITE-SE"

PARA PRONTA ENTREGA COM

RENDIA DE 15% no EDIFÍCIO "SPLENDID" -- COPACABANA

POSTO 6, RUA SAINT ROMAN, 390 Junto à Rua Gomes Carneiro, 161

LUXUOSOS pequenos apartamentos, ULTRACONFORTÁVEIS com o emprego das famosas UNIT KITCHEN PUREAIRE (Norte Americanas), que inclui:
GELADEIRA ELÉTRICA DE 4 1/2 pés cúbicos - FOGÃO DE 4 bôcas, com piloto automático PIA DE AÇO inoxidável, com torneiras de água quente e fria - FORNO, com termostato Robertshaw - COIFA ESMALTADA, PARA VENTILAÇÃO AUTOMÁTICA - prateleiras - gavetas etc.
Apt.º Tipo A: entrada, sala, saleta, dormitório, banheiro de côr com louça vitrificada, saleta de almôço com UNIT-KITCHEN. Apt.º Tipo B: saleta, dormitório, banheiro de côr, copa com UNIT-KITCHEN
AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LIXO. PINTURA KEEN-TONE (Americana) e ÓLEO. VER NO LOCAL Tratar à Av. Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Salas 413/417 - Tel.: 42-5200 e 32-8414

CONSTRUTORA ITECA LTDA

Edifício "MORRO VELHO"

Rua Raul Pompéia, 195 - Entre Souza Lima e Fco. Sá
Pôsto 6 - Lado da sombra

Vendem-se aptos. pequenos, em início de construção, com quarto e sala, conjugados, banheiro completo, kitchenette e armário embutido, em edifício de magnífica apresentação. Preços de 103 até 175 mil cruzeiros, com 50% de financiamento já assinado com o "Lar Brasileiro", 15% de sinal e o restante em 20 prestações

Informações e vendas

BRASILEC

CIA. BRASILEIRA DE ENGENHARIA
E COMÉRCIO

Rua México, 164 - 12.º - Tel.: 32-0599



O MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA
Lotes desde Cr\$ 7.200 em prestações de Cr\$ 100 sem juros
AV. ERASMO BRAGA 227-S. 703 - CASTELO - TEL. 52-5613

IMÓVEIS

ZONA SUL

Compramos em nome de nossos comitentes, apartamentos de 3 quartos, duas ou uma sala, prontos ou ainda em construção. Maiores detalhes IMOBILIÁRIA BANDEIRANTE LTDA. - Rua Santa Luzia, 799 - 10.º pav. Tel. 52-0146. (34755) 91

TERRENO IPANEMA LEBLON

Procura-se área 300 - 400 m2 cerca para construção edifício apartamentos (zona 3 - 4 andares)
Telefonar para EMPRESAS GERAIS CONSTRUÇÕES 22-1609 (11148) 91

VENDE-SE UMA BÓIA CASA NO MEYER

A Rua Isolina n. 268, com 86% financiada, constando de varanda, 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha e banheiro completo a gás-jardim, e um bom quintal, entrada para serviço. Construção recente. Preço 250 mil cruzeiros: 50 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado por 10 anos. Visitar por gentileza do sr. inquilino. Mais informações à Rua da Assembleia, 10 - sobrado. - Tel. 42-8277. Elias, das 10,30 às 12 horas. (35006) 91

DEPOSITO - GARAGE

Em São Cristóvão vende-se.
Tel. 27-8918. (0835) 91

TERRENOS ZONA SUL

Firma imobiliária deseja entrar em contato com proprietários de terrenos na Zona Sul, local de 4 pavimentos, para organizar incorporação, pagando em apartamentos. Já possui financiamento. Cartas para este jornal caixa nº 34756. (34756) 91

LEBLON

Vende-se apartamento ocupando todo o andar em edifício de 8 pavimentos na AVENIDA ATAULFO DE FAIVA. Negócio direto com o proprietário que facilita o pagamento. - Informações pelo telefone 48-4729. (9863) 91

BAIRRO CAMPESTRE MECHIAS

Terrenos a partir de Cr\$ 5.000,00 em 30 prestações mensais sem juros, próximo à estação de Mendes. Clima saudável a 500 metros de altitude, trens elétricos e ônibus à porta, a 2 horas do Rio. Água e luz da Light. Informações com Machado, telefone 38-5564. (11173) 91

EDIFÍCIO TAÚVA

COPACABANA - RUA DOMINGOS FERREIRA N.º 15

Majestoso edifício com fachada em mosaico, 2 apartamentos por andar em terreno de 24,50 m: de frente, grande terraço, 2 grandes salas (living e sala de jantar), 3 ótimos dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 q. empregada e área de serviço, garagem e depósito de malas privativo, construção de alto conforto e solidez, com financiamento, incorporação de Rodrigo Octavio Filho e Olavo Franco Caiuby, com o "habite-se" já requerido.

Vendem-se os últimos apartamentos, podendo ser vistos diariamente inclusive aos domingos.

Tratar no local com o encarregado. (6517) 91

LOJA NO CENTRO

À Avenida Mem de Sá n.º 72. (Edifício Saipan), vende-se com financiamento. Tratar no Banco Hipotecário Gramacho S. A. (seção de administração de Bens) a Avenida Presidente Vargas n.º 529, sobreloja, não se informa por telefone. (12197) 91

IMOBILIÁRIA DOMUS LIMITADA

Rua Senador Dantas, 76, 15.º pavimento, salas 1503/4
Tel. 22-7386

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Edifício Internacional: Aluga-se grupo de 3 salas, todas elas de frente de rua, próprias para grandes escritórios. Ver no local à Av. Rio Branco, nº 4 (Próximo à Praça Mauá), com o porteiro.

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se - Rua Toneleiros n.º 89/91, no melhor ponto desta rua, medindo 20,20 x 47,90, completamente plano. Chaves no nº 154 da mesma rua. Preço Cr\$ 3.000.000,00.

TERRENO NA AVENIDA PASTEUR

Vende-se - Mede 15 ms. de frente por 102 ms. de fundos, situado ao lado do n.º 128 da mesma Avenida. Preço: Cr\$ 1.500.000,00.

ANDARES NA ESPLANADA DO CASTELO

Edifício Nobel, Av. Presidente Roosevelt n.º 146. Vendem-se ou alugam-se oito pavimentos (do 2º ao 8º). Área: 430,60 m2 - Preço: Cr\$ 2.500.000,00 com grande parte financiada à Tabela Price.

ANDARES NO CENTRO

Edifício Mercantil - Rua da Assembleia, n.º 17, 19 e 21 - Vendem-se ou alugam-se três pavimentos (6º, 7º e 8º). Área: 240,00 m2 - Preço de venda Cr\$ 1.500.000,00 com grande parte financiada à Tabela Price. (7488) 91

CASA

Vendemos em Botafogo, uma casa ricamente mobiliada, toda em estilo marajoara, com elevador, garagem para dois carros, quartos para criados, amplas acomodações, banheiros de cor, com linda vista para o mar. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 26, - 10.º andar - Salas 1.004/5 - Telefone 22-4197. (11203) 91

EDIFÍCIO ROSÁRIO

RUA DO ROSÁRIO 172 - quase URUGUAIANA

VENDEMOS SALAS

financiamento 18 anos - TABELA PRICE

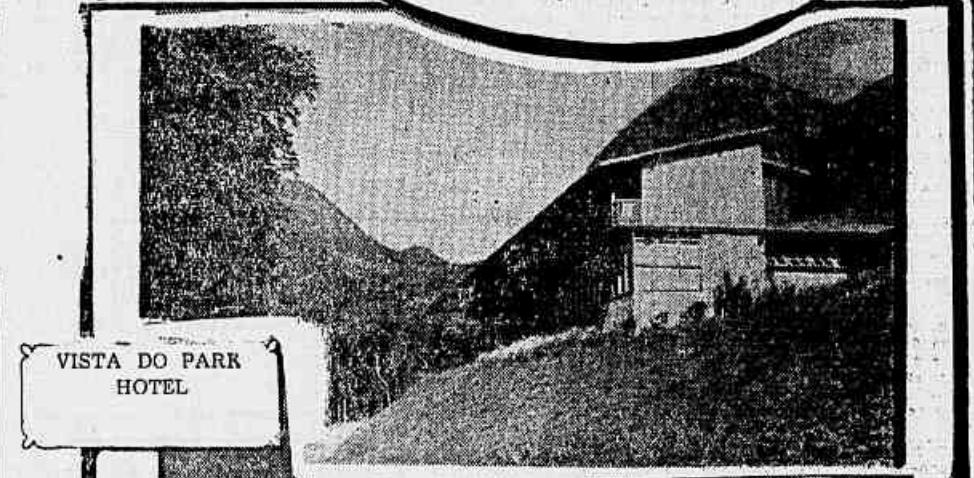
MAGNÍFICA LOJA

Tratar no local - IMOBILIÁRIA PIRATININGA LTDA - Rua do Rosario, 172

Para a sua residência de verão



Parque
Cidade Jardim
SÃO CLEMENTE
FRIBURGO



No sítio mais encantador da linda cidade serrana, excelentes lotes, com paisagens magníficas.
Local de clima seco e temperado.
Informações em Friburgo, a Praça 15 Novembro, 24-loja - Informações e vendas no Rio (das 9 às 18 horas):

Imobiliária CIVIA S.A. Av. Rio Branco, 311 - 2.º (EDIFÍCIO BRASÍLIA)
Tels. 22.2141 e 22.1848

SENTE CALOR !?

PROCUREM PETRÓPOLIS

BAIRRO "HELVETIA" PETRÓPOLIS



EXCELENTES LOTES PARA RESIDÊNCIAS DE VERÃO, COM CERCA DE 1000 m². ÁGUA, LUZ e ESGOTO INSTALADOS. DUAS CALÇADAS. FACILIDADE DE PAGAMENTO. INFORMAÇÕES E VENDAS: "VASKAR LTDA" AV. ERASMO BRAGA 227 - SALA 1008 FONES 22-8561 e 22-1503

Apartamentos pequenos Posto 6

Em início de incorporação, grande valorização e ótima localização, aptos de acabamento primoroso com sala, varanda, quarto e banheiro e pequena cozinha. Ótimo negócio para renda ou moradia. Financiamento "Lar Brasileiro" - grande facilidade de pagamento - Plantas - Detalhes - Vendas - OLAVO MULLER - Senador Dantas, 76 - 3.º - Sala 305 - Tel. 42-4807. (2284) 91

Country	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2010	2020	2030	2040	2050
Japan	7	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26
Germany	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
France	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
Italy	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Spain	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Sweden	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
United Kingdom	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
United States	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Canada	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
Australia	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
South Africa	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
India	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
China	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Indonesia	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
Philippines	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Thailand	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
Malaysia	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
Singapore	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
South Korea	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37
Taiwan	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38
Hong Kong	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
Macau	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
Israel	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41
Poland	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42
Czech Republic	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43
Slovakia	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44
Hungary	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
Romania	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46
Bulgaria	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47
Greece	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
Portugal	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49
Ireland	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
Netherlands	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51
Belgium	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
Luxembourg	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53
Austria	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54
Switzerland	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
Norway	46	47	48	49	50						

VIDA CATOLICA

SÃO NESTOR

Contra o Santo que hoje se festeja de um largo período entre os seus contemporâneos, pelos numerosos serviços que prestava à difusão da doutrina cristã, por ele defendida a causa dos maiores sacrificios.

Essa mesma história faz com que fosse continuamente solicitado para que renegasse a fé e desistisse das muitas conversões que fazia com sua palavra convincente e seu exemplo edificante.

Promessas e ameaças dos poderosos eram por ele infrutíferas, pois Nestor a tudo resistia, continuando docilmente em seu trabalho episcopal.

Santos de hoje — Deodoro, Vitor, Claudiano, Faustino, Otacaro, Porcino.

1.º Domingo da Quaresma.

Santos de amanhã — S. Gabriel da Virgem, Deodoro, Vitor, Claudiano, Faustino, Otacaro, Porcino.

1.º Domingo da Quaresma.

O EVANGELHO DE HOJE

“E o seguinte o Evangelho da manhã de hoje, segundo S. Mateus: “Naquele tempo, Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo demônio. E tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome. E aproximando-se, o tentador disse-lhe: Se és filho de Deus, diz que estas pedras se transformem em pão. O qual respondeu disse: escrito está: Não se do pão viver o homem, mas de toda palavra que vem da boca de Deus. Então levou-o à cidade santa, e colocou-o no pináculo do templo e disse-lhe: Se és filho de Deus, lança-te daqui abaixo. Pois está escrito: Ordenou a seus anjos a teu respeito, e eles te tomarão nas mãos, para que tu não venhas a tropeçar em alguma pedra. Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás ao Senhor, teu Deus. Tornante o diabo a transportar a um monte altíssimo, e mostrando-te os reinos do mundo e sua glória, disse-lhe: Tudo isto te darei, se prostrando-te me adorares. Então disse-lhe Jesus: Retiraste, Satanás; pois está escrito: adorarás ao Senhor teu Deus e só a ele servirás. Então o diabo o deixou e invetemente vieram os anjos e serviram-no.”

HORA SANTA EUCHARISTICA

Terá lugar hoje, às 16 horas, no templo de Adoração Eucarística, na rua de Santana, o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer os paroquianos de S. Cristóvão, Ponta do Cajá e Santa Edméia.

CONFERÊNCIAS QUARESMAIS

Serão iniciadas hoje, na Igreja de

EDIÇÕES CARAVELA

RUA EMBAXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 70

Edifício Odeon - Salas 304/7

(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Imperio)

Tel 43-5975 - Caixa Postal 3551

O maior estoque de livros franceses

Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido (30497)

27 a 30 Cr\$ 170,00

31 a 33 Cr\$ 180,00

34 a 37 Cr\$ 250,00

Nas cores: preto e marrom.

Polair apresenta o novo modelo AVINDOR 1950

LOJAS CALCADO

Av. Rio Branco, 129-131

Calçados para andar e durar

27 a 30 Cr\$ 170,00

31 a 33 Cr\$ 180,00

34 a 37 Cr\$ 250,00

Nas cores: preto e marrom.

Polair apresenta o novo modelo AVINDOR 1950

LOJAS CALCADO

Av. Rio Branco, 129-131

Calçados para andar e durar

27 a 30 Cr\$ 170,00

31 a 33 Cr\$ 180,00

34 a 37 Cr\$ 250,00

Nas cores: preto e marrom.

Polair apresenta o novo modelo AVINDOR 1950

LOJAS CALCADO

Av. Rio Branco, 129-131

Calçados para andar e durar

27 a 30 Cr\$ 170,00

31 a 33 Cr\$ 180,00

34 a 37 Cr\$ 250,00

Nas cores: preto e marrom.

Polair apresenta o novo modelo AVINDOR 1950

LOJAS CALCADO

Av. Rio Branco, 129-131

Calçados para andar e durar

27 a 30 Cr\$ 170,00

31 a 33 Cr\$ 180,00

34 a 37 Cr\$ 250,00

Nas cores: preto e marrom.

Polair apresenta o novo modelo AVINDOR 1950

LOJAS CALCADO

Av. Rio Branco, 129-131

Calçados para andar e durar

27 a 30 Cr\$ 170,00

31 a 33 Cr\$ 180,00

34 a 37 Cr\$ 250,00

Nas cores: preto e marrom.

Polair apresenta o novo modelo AVINDOR 1950

LOJAS CALCADO

Av. Rio Branco, 129-131

Calçados para andar e durar

27 a 30 Cr\$ 170,00

31 a 33 Cr\$ 180,00

34 a 37 Cr\$ 250,00

Nas cores: preto e marrom.

Polair apresenta o novo modelo AVINDOR 1950

LOJAS CALCADO

Av. Rio Branco, 129-131

Calçados para andar e durar

27 a 30 Cr\$ 170,00

31 a 33 Cr\$ 180,00

34 a 37 Cr\$ 250,00

Nas cores: preto e marrom.

SOCIAIS, ENSINO, VIDA CULTURAL e PRESEÇA DA MULHER

vão publicados na pág. 15 da 1.ª secção.

VACINA CONTRA A SIFILIS

Washington (USIS) — Um médico norte-americano de 26 anos de idade descobriu recentemente uma vacina...

TOMBOLA PRO-OBRA DO SANTUÁRIO DE N. S. DE FÁTIMA

Devotamente autorizada pelo Ministério da Fazenda, está sendo lançada uma excepcional tombola em benefício das obras do santuário de N. S. de Fátima, a rua do Riachuelo...

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Na reunião mensal da Federação das Congregações Marianas, a reunião de amanhã, o senhor Apolônio Sales fará uma conferência sobre o tema: “A Virgindade de Maria Santíssima”.

LECIONARA MORAL CRISTA NA ALEMÂNHA ORIENTAL

Novo York (O.N.A.) — O Dr. Emil Fuchs, professor de moral cristã e teologia, cujo filho, o Dr. Klaus Fuchs, está sendo julgado, em Londres, sob a acusação de revelar segredos atômicos, passou o último inverno nos Estados Unidos. Como um dos líderes da Sociedade dos Amigos (Quakers) na Alemanha, o Dr. Emil Fuchs percorreu grande parte dos Estados Unidos, falando em várias reuniões dos “Quakers”.

CATEDRAL METROPOLITANA

Todos os domingos e quintas-feiras da Quaresma, às 20 horas, a comemoração de hoje, até 26 de março, serão realizadas confissões quaresmais na Catedral, de acordo com os seguintes temas:

1 — A sua significação e finalidade. O Ano Santo na liturgia e na história. A porta Santa.

2 — O Ano Santo e a oração. A oração sob todos os seus aspectos, necessária e variada aos fiéis. O espírito de oração parte integrante da vida cristã.

3 — As peregrinações do Ano Santo. Caracteres destas viagens de fé. O mundo cristão viaja. Eucaristia e peregrinação.

4 — A santidade característica da Igreja. Santos de todos os gêneros e de todas as idades. Uma nota de fé e de fé no Ano Santo. As novas canonizações.

5 — A assistência maternal da Igreja aos fiéis. As indulgências, história e tradição. Seus benefícios.

SOCIAIS, ENSINO, VIDA CULTURAL e PRESEÇA DA MULHER

vão publicados na pág. 15 da 1.ª secção.

VACINA CONTRA A SIFILIS

Washington (USIS) — Um médico norte-americano de 26 anos de idade descobriu recentemente uma vacina...

TOMBOLA PRO-OBRA DO SANTUÁRIO DE N. S. DE FÁTIMA

Devotamente autorizada pelo Ministério da Fazenda, está sendo lançada uma excepcional tombola em benefício das obras do santuário de N. S. de Fátima, a rua do Riachuelo...

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Na reunião mensal da Federação das Congregações Marianas, a reunião de amanhã, o senhor Apolônio Sales fará uma conferência sobre o tema: “A Virgindade de Maria Santíssima”.

LECIONARA MORAL CRISTA NA ALEMÂNHA ORIENTAL

Novo York (O.N.A.) — O Dr. Emil Fuchs, professor de moral cristã e teologia, cujo filho, o Dr. Klaus Fuchs, está sendo julgado, em Londres, sob a acusação de revelar segredos atômicos, passou o último inverno nos Estados Unidos. Como um dos líderes da Sociedade dos Amigos (Quakers) na Alemanha, o Dr. Emil Fuchs percorreu grande parte dos Estados Unidos, falando em várias reuniões dos “Quakers”.

CATEDRAL METROPOLITANA

Todos os domingos e quintas-feiras da Quaresma, às 20 horas, a comemoração de hoje, até 26 de março, serão realizadas confissões quaresmais na Catedral, de acordo com os seguintes temas:

1 — A sua significação e finalidade. O Ano Santo na liturgia e na história. A porta Santa.

2 — O Ano Santo e a oração. A oração sob todos os seus aspectos, necessária e variada aos fiéis. O espírito de oração parte integrante da vida cristã.

3 — As peregrinações do Ano Santo. Caracteres destas viagens de fé. O mundo cristão viaja. Eucaristia e peregrinação.

4 — A santidade característica da Igreja. Santos de todos os gêneros e de todas as idades. Uma nota de fé e de fé no Ano Santo. As novas canonizações.

5 — A assistência maternal da Igreja aos fiéis. As indulgências, história e tradição. Seus benefícios.

TRANSMISSÕES DE MÚSICA ITALIANA

Anuncia-se que começará a ser apresentada agora, na Rádio Ministério da Educação um programa semanal organizado pelo Centro Cultural Brasil Itália, e dedicado a manifestações artísticas italianas. Quando a RAI, Rádio Italiana, se apressa a fazer conhecer na Itália as obras dos compositores brasileiros, a Rádio Ministério da Educação (gracias à compreensão do seu diretor, sr. Tude de Souza) inicia estes programas com fins culturais e artísticos, para que o público brasileiro venha a conhecer aspectos da música italiana antiga e moderna (coral, sinfônica e de câmara) ainda pouco divulgados no Brasil.

O programa inaugural, cheiro com um breve discurso do embaixador da Itália, sr. Mario Augusto Marini, e com um do presidente do Centro Cultural Brasil Itália, prof. Pedro Calmon, compreenderá uma palestra de Bruno Giorgi sobre a pintura italiana, e um concerto da pianista Vera Brizol, que além de algumas músicas antigas, apresentará nova obra de Alfredo Castaldi, o grande compositor recém falecido e que foi professor da aplaudida concertista.

A Rádio Ministério da Educação, ao mesmo tempo, iniciará um curso de língua italiana, confiado à prof. Marcela Moriara e organizado pelo Centro Cultural Brasil Itália.

FESTIVAL BACH

Em homenagem ao segundo centenário de Bach, realiza-se amanhã, na Escola Nacional de Música, o Festival Bach. Este Festival faz parte da série de Concertos que vem sendo levado a efeito pela Sociedade Artística Internacional, em combinação com a Rádio Globo.

O programa: I — 5.º Concerto de Brandemburgo (solistas) George Retzius, Gaetano Cappelli, Vladimir Samoylov. II — Concerto em Lá menor para violino e orquestra (solista) George Retzius, Gaetano Cappelli, Vladimir Samoylov.

Os ingressos para este Festival podem ser obtidos gratuitamente na portaria da Escola Nacional de Música.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Rádio Nacional — 10.00 — Ondas Médias: 11.00 — Romance musical: 11.30 — Gostosa musical: 12.00 — Surpresa: 12.30 — Hora do Povo: 13.00 — Hora do Povo: 14.30 — Hora do Povo: 15.00 — Hora do Povo: 16.00 — Hora do Povo: 17.00 — Hora do Povo: 18.00 — Hora do Povo: 19.00 — Hora do Povo: 20.00 — Hora do Povo: 21.00 — Hora do Povo: 22.00 — Hora do Povo: 23.00 — Hora do Povo: 24.00 — Hora do Povo: 25.00 — Hora do Povo: 26.00 — Hora do Povo: 27.00 — Hora do Povo: 28.00 — Hora do Povo: 29.00 — Hora do Povo: 30.00 — Hora do Povo: 31.00 — Hora do Povo: 32.00 — Hora do Povo: 33.00 — Hora do Povo: 34.00 — Hora do Povo: 35.00 — Hora do Povo: 36.00 — Hora do Povo: 37.00 — Hora do Povo: 38.00 — Hora do Povo: 39.00 — Hora do Povo: 40.00 — Hora do Povo: 41.00 — Hora do Povo: 42.00 — Hora do Povo: 43.00 — Hora do Povo: 44.00 — Hora do Povo: 45.00 — Hora do Povo: 46.00 — Hora do Povo: 47.00 — Hora do Povo: 48.00 — Hora do Povo: 49.00 — Hora do Povo: 50.00 — Hora do Povo: 51.00 — Hora do Povo: 52.00 — Hora do Povo: 53.00 — Hora do Povo: 54.00 — Hora do Povo: 55.00 — Hora do Povo: 56.00 — Hora do Povo: 57.00 — Hora do Povo: 58.00 — Hora do Povo: 59.00 — Hora do Povo: 60.00 — Hora do Povo: 61.00 — Hora do Povo: 62.00 — Hora do Povo: 63.00 — Hora do Povo: 64.00 — Hora do Povo: 65.00 — Hora do Povo: 66.00 — Hora do Povo: 67.00 — Hora do Povo: 68.00 — Hora do Povo: 69.00 — Hora do Povo: 70.00 — Hora do Povo: 71.00 — Hora do Povo: 72.00 — Hora do Povo: 73.00 — Hora do Povo: 74.00 — Hora do Povo: 75.00 — Hora do Povo: 76.00 — Hora do Povo: 77.00 — Hora do Povo: 78.00 — Hora do Povo: 79.00 — Hora do Povo: 80.00 — Hora do Povo: 81.00 — Hora do Povo: 82.00 — Hora do Povo: 83.00 — Hora do Povo: 84.00 — Hora do Povo: 85.00 — Hora do Povo: 86.00 — Hora do Povo: 87.00 — Hora do Povo: 88.00 — Hora do Povo: 89.00 — Hora do Povo: 90.00 — Hora do Povo: 91.00 — Hora do Povo: 92.00 — Hora do Povo: 93.00 — Hora do Povo: 94.00 — Hora do Povo: 95.00 — Hora do Povo: 96.00 — Hora do Povo: 97.00 — Hora do Povo: 98.00 — Hora do Povo: 99.00 — Hora do Povo: 100.00 — Hora do Povo: 101.00 — Hora do Povo: 102.00 — Hora do Povo: 103.00 — Hora do Povo: 104.00 — Hora do Povo: 105.00 — Hora do Povo: 106.00 — Hora do Povo: 107.00 — Hora do Povo: 108.00 — Hora do Povo: 109.00 — Hora do Povo: 110.00 — Hora do Povo: 111.00 — Hora do Povo: 112.00 — Hora do Povo: 113.00 — Hora do Povo: 114.00 — Hora do Povo: 115.00 — Hora do Povo: 116.00 — Hora do Povo: 117.00 — Hora do Povo: 118.00 — Hora do Povo: 119.00 — Hora do Povo: 120.00 — Hora do Povo: 121.00 — Hora do Povo: 122.00 — Hora do Povo: 123.00 — Hora do Povo: 124.00 — Hora do Povo: 125.00 — Hora do Povo: 126.00 — Hora do Povo: 127.00 — Hora do Povo: 128.00 — Hora do Povo: 129.00 — Hora do Povo: 130.00 — Hora do Povo: 131.00 — Hora do Povo: 132.00 — Hora do Povo: 133.00 — Hora do Povo: 134.00 — Hora do Povo: 135.00 — Hora do Povo: 136.00 — Hora do Povo: 137.00 — Hora do Povo: 138.00 — Hora do Povo: 139.00 — Hora do Povo: 140.00 — Hora do Povo: 141.00 — Hora do Povo: 142.00 — Hora do Povo: 143.00 — Hora do Povo: 144.00 — Hora do Povo: 145.00 — Hora do Povo: 146.00 — Hora do Povo: 147.00 — Hora do Povo: 148.00 — Hora do Povo: 149.00 — Hora do Povo: 150.00 — Hora do Povo: 151.00 — Hora do Povo: 152.00 — Hora do Povo: 153.00 — Hora do Povo: 154.00 — Hora do Povo: 155.00 — Hora do Povo: 156.00 — Hora do Povo: 157.00 — Hora do Povo: 158.00 — Hora do Povo: 159.00 — Hora do Povo: 160.00 — Hora do Povo: 161.00 — Hora do Povo: 162.00 — Hora do Povo: 163.00 — Hora do Povo: 164.00 — Hora do Povo: 165.00 — Hora do Povo: 166.00 — Hora do Povo: 167.00 — Hora do Povo: 168.00 — Hora do Povo: 169.00 — Hora do Povo: 170.00 — Hora do Povo: 171.00 — Hora do Povo: 172.00 — Hora do Povo: 173.00 — Hora do Povo: 174.00 — Hora do Povo: 175.00 — Hora do Povo: 176.00 — Hora do Povo: 177.00 — Hora do Povo: 178.00 — Hora do Povo: 179.00 — Hora do Povo: 180.00 — Hora do Povo: 181.00 — Hora do Povo: 182.00 — Hora do Povo: 183.00 — Hora do Povo: 184.00 — Hora do Povo: 185.00 — Hora do Povo: 186.00 — Hora do Povo: 187.00 — Hora do Povo: 188.00 — Hora do Povo: 189.00 — Hora do Povo: 190.00 — Hora do Povo: 191.00 — Hora do Povo: 192.00 — Hora do Povo: 193.00 — Hora do Povo: 194.00 — Hora do Povo: 195.00 — Hora do Povo: 196.00 — Hora do Povo: 197.00 — Hora do Povo: 198.00 — Hora do Povo: 199.00 — Hora do Povo: 200.00 — Hora do Povo: 201.00 — Hora do Povo: 202.00 — Hora do Povo: 203.00 — Hora do Povo: 204.00 — Hora do Povo: 205.00 — Hora do Povo: 206.00 — Hora do Povo: 207.00 — Hora do Povo: 208.00 — Hora do Povo: 209.00 — Hora do Povo: 210.00 — Hora do Povo: 211.00 — Hora do Povo: 212.00 — Hora do Povo: 213.00 — Hora do Povo: 214.00 — Hora do Povo: 215.00 — Hora do Povo: 216.00 — Hora do Povo: 217.00 — Hora do Povo: 218.00 — Hora do Povo: 219.00 — Hora do Povo: 220.00 — Hora do Povo: 221.00 — Hora do Povo: 222.00 — Hora do Povo: 223.00 — Hora do Povo: 224.00 — Hora do Povo: 225.00 — Hora do Povo: 226.00 — Hora do Povo: 227.00 — Hora do Povo: 228.00 — Hora do Povo: 229.00 — Hora do Povo: 230.00 — Hora do Povo: 231.00 — Hora do Povo: 232.00 — Hora do Povo: 233.00 — Hora do Povo: 234.00 — Hora do Povo: 235.00 — Hora do Povo: 236.00 — Hora do Povo: 237.00 — Hora do Povo: 238.00 — Hora do Povo: 239.00 — Hora do Povo: 240.00 — Hora do Povo: 241.00 — Hora do Povo: 242.00 — Hora do Povo: 243.00 — Hora do Povo: 244.00 — Hora do Povo: 245.00 — Hora do Povo: 246.00 — Hora do Povo: 247.00 — Hora do Povo: 248.00 — Hora do Povo: 249.00 — Hora do Povo: 250.00 — Hora do Povo: 251.00 — Hora do Povo: 252.00 — Hora do Povo: 253.00 — Hora do Povo: 254.00 — Hora do Povo: 255.00 — Hora do Povo: 256.00 — Hora do Povo: 257.00 — Hora do Povo: 258.00 — Hora do Povo: 259.00 — Hora do Povo: 260.00 — Hora do Povo: 261.00 — Hora do Povo: 262.00 — Hora do Povo: 263.00 — Hora do Povo: 264.00 — Hora do Povo: 265.00 — Hora do Povo: 266.00 — Hora do Povo: 267.00 — Hora do Povo: 268.00 — Hora do Povo: 269.00 — Hora do Povo: 270.00 — Hora do Povo: 271.00 — Hora do Povo: 272.00 — Hora do Povo: 273.00 — Hora do Povo: 274.00 — Hora do Povo: 275.00 — Hora do Povo: 276.00 — Hora do Povo: 277.00 — Hora do Povo: 278.00 — Hora do Povo: 279.00 — Hora do Povo: 280.00 — Hora do Povo: 281.00 — Hora do Povo: 282.00 — Hora do Povo: 283.00 — Hora do Povo: 284.00 — Hora do Povo: 285.00 — Hora do Povo: 286.00 — Hora do Povo: 287.00 — Hora do Povo: 288.00 — Hora do Povo: 289.00 — Hora do Povo: 290.00 — Hora do Povo: 291.00 — Hora do Povo: 292.00 — Hora do Povo: 293.00 — Hora do Povo: 294.00 — Hora do Povo: 295.00 — Hora do Povo: 296.00 — Hora do Povo: 297.00 — Hora do Povo: 298.00 — Hora do Povo: 299.00 — Hora do Povo: 300.00 — Hora do Povo: 301.00 — Hora do Povo: 302.00 — Hora do Povo: 303.00 — Hora do Povo: 304.00 — Hora do Povo: 305.00 — Hora do Povo: 306.00 — Hora do Povo: 307.00 — Hora do Povo: 308.00 — Hora do Povo: 309.00 — Hora do Povo: 310.00 — Hora do Povo: 311.00 — Hora do Povo: 312.00 — Hora do Povo: 313.00 — Hora do Povo: 314.00 — Hora do Povo: 315.00 — Hora do Povo: 316.00 — Hora do Povo: 317.00 — Hora do Povo: 318.00 — Hora do Povo: 319.00 — Hora do Povo: 320.00 — Hora do Povo: 321.00 — Hora do Povo: 322.00 — Hora do Povo: 323.00 — Hora do Povo: 324.00 — Hora do Povo: 325.00 — Hora do Povo: 326.00 — Hora do Povo: 327.00 — Hora do Povo: 328.00 — Hora do Povo: 329.00 — Hora do Povo: 330.00 — Hora do Povo: 331.00 — Hora do Povo: 332.00 — Hora do Povo: 333.00 — Hora do Povo: 334.00 — Hora do Povo: 335.00 — Hora do Povo: 336.00 — Hora do Povo: 337.00 — Hora do Povo: 338.00 — Hora do Povo: 339.00 — Hora do Povo: 340.00 — Hora do Povo: 341.00 — Hora do Povo: 342.00 — Hora do Povo: 343.00 — Hora do Povo: 344.00 — Hora do Povo: 345.00 — Hora do Povo: 346.00 — Hora do Povo: 347.00 — Hora do Povo: 348.00 — Hora do Povo: 349.00 — Hora do Povo: 350.00 — Hora do Povo: 351.00 — Hora do Povo: 352.00 — Hora do Povo: 353.00 — Hora do Povo: 354.00 — Hora do Povo: 355.00 — Hora do Povo: 356.00 — Hora do Povo: 357.00 — Hora do Povo: 358.00 — Hora do Povo: 359.00 — Hora do Povo: 360.00 — Hora do Povo: 361.00 — Hora do Povo: 362.00 — Hora do Povo: 363.00 — Hora do Povo: 364.00 — Hora do Povo: 365.00 — Hora do Povo: 366.00 — Hora do Povo: 367.00 — Hora do Povo: 368.00 — Hora do Povo: 369.00 — Hora do Povo: 370.00 — Hora do Povo: 371.00 — Hora do Povo: 372.00 — Hora do Povo: 373.00 — Hora do Povo: 374.00 — Hora do Povo: 375.00 — Hora do Povo: 376.00 — Hora do Povo: 377.00 — Hora do Povo: 378.00 — Hora do Povo: 379.00 — Hora do Povo: 380.00 — Hora do Povo: 381.00 — Hora do Povo: 382.00 — Hora do Povo: 383.00 — Hora do Povo: 384.00 — Hora do Povo: 385.00 — Hora do Povo: 386.00 — Hora do Povo: 387.00 — Hora do Povo: 388.00 — Hora do Povo: 389.00 — Hora do Povo: 390.00 — Hora do Povo: 391.00 — Hora do Povo: 392.00 — Hora do Povo: 393.00 — Hora do Povo: 394.00 — Hora do Povo: 395.00 — Hora do Povo: 396.00 — Hora do Povo: 397.00 — Hora do Povo: 398.00 — Hora do Povo: 399.00 — Hora do Povo: 400.00 — Hora do Povo: 401.00 — Hora do Povo: 402.00 — Hora do Povo: 403.00 — Hora do Povo: 404.00 — Hora do Povo: 405.00 — Hora do Povo: 406.00 — Hora do Povo: 407.00 — Hora do Povo: 408.00 — Hora do Povo: 409.00 — Hora do Povo: 410.00 — Hora do Povo: 411.00 — Hora do Povo: 412.00 — Hora do Povo: 413.00 — Hora do Povo: 414.00 — Hora do Povo: 415.00 — Hora do Povo: 416.00 — Hora do Povo: 417.00 — Hora do Povo: 418.00 — Hora do Povo: 419.00 — Hora do Povo: 420.00 — Hora do Povo: 421.00 — Hora do Povo: 422.00 — Hora do Povo: 423.00 — Hora do Povo: 424.00 — Hora do Povo: 425.00 — Hora do Povo: 426.00 — Hora do Povo: 427.00 — Hora do Povo: 428.00 — Hora do Povo: 429.00 — Hora do Povo: 430.00 — Hora do Povo: 431.00 — Hora do Povo: 432.00 — Hora do Povo: 433.00 — Hora do Povo: 434.00 — Hora do Povo: 435.00 — Hora do Povo: 436.00 — Hora do Povo: 437.00 — Hora do Povo: 438.00 — Hora do Povo: 439.00 — Hora do Povo: 440.00 — Hora do Povo: 441.00 — Hora do Povo: 442.00 — Hora do Povo: 443.00 — Hora do Povo: 444.00 — Hora do Povo: 445.00 — Hora do Povo: 446.00 — Hora do Povo: 447.00 — Hora do Povo: 448.0

DISPENSÁRIO DO MEIER, UMA HISTÓRIA TRISTE E COMOVEDORA...

Construído, há mais de 20 anos, para atender 150 mil pessoas, agora, com os mesmos recursos, tem de atender a mais de 600 mil -- A construção do hospital planejada é contingência imperiosa -- Afinal, parece que a cancela de Ramos não mais será reaberta -- Além de pequenos, incômodos e reduzidos, os ônibus da linha "Praça Saenz Peña-Alto da Boa Vista" majoraram incompreensivelmente os preços -- O viaduto de São Cristóvão está às escuras -- Os moradores da rua Propícia julgaram tratar-se de um regato os vasosamentos do cano condutor de água -- Abandonada pelas autoridades municipais a rua Dona Zulmira -- Deplorável o estado de conservação da "Escola República Argentina" -- Urge a desobstrução da plataforma da estação do Engenho Novo -- Que se respeite ao menos a memória dos mortos -- E o "Gerico", mais uma vez, agradece...

Voltemos hoje, pela segunda vez, a abordar um assunto sem dúvida, relevante e que, de há muito, reclama urgentemente a atenção das autoridades municipais e, quicá federal — a falta de hospitais.

Não podemos neste espaço aludir ao momentoso problema de um modo geral, extensivamente a todos os Estados da União, pois isto fugiria ao âmbito destas reportagens, de vez que, como ninguém ignora, o "Gerico" só fala daquilo que examina "in-loco", e dessa forma, limitar-nos-emos a tratar da situação no Distrito Federal. E, tratando do Distrito Federal, não é possível permitir que continue no olvido das autoridades a questão do Hospital Dispensário do Meier. Essas autoridades a quem aludimos não desconhecem o problema. E tanto isso é certo que, já vai distante a data em que, na rua Arquias Cordeiro, em frente à estação do Meier, onde se ergue o modestíssimo e precário Dispensário, foi, solenemente, lançada a pedra fundamental do futuro hospital que ali se ergueria para atender aquela população constituída por mais de 600 mil almas. Esse ato não foi baseado apenas no simples prazer de lançar uma pedra fundamental, coisa tão em voga nesta pobre terra durante o regime ditatorial, lançaram-na por que ninguém ignorava que aquele modestíssimo dispensário a que já aludimos, construído em época distante, destinava-se apenas a



Dispensário do Meier. Há vinte anos, quando da construção, preenchia suas finalidades. Dez anos depois, com a população local triplicada, passou a ser um modesto dispensário, e por isso planejou-se a construção de um grande hospital no mesmo lugar. A pedra fundamental foi lançada. O hospital não surgiu e lá está o modestíssimo dispensário, graças à abnegação de seus funcionários, a fazer o impossível para salvar vidas...

atender uma população inferior a 150 mil almas. Não poderia, era claro, arcar com a responsabilidade, já naquela altura, de atender a mais de 400 mil, e, agora, mais de 600 mil.

Mas, como dizíamos, naquela data distante, lançaram com toda a pompa característico, onde não faltou música, bandeiras, foguetórios e nem era preciso dizer, os discursos convencionais de engrossamento, a pedra fundamental daquilo que deveria ser um hospital verdadeiramente fabuloso. A planta e a

"maquete" assim permitiam antever. Foi um dia de intenso júbilo para toda aquela grande população. O povo é bom e por isso esquece prontamente as ingratidões sofridas. Isso aconteceu também com aquela gente boa que passou logo a eleger a altitude das autoridades que vinham em seu socorro.

Mas... esse mas é que é o "diabo". Ele está sempre a atrapalhar a vida do pobre. O tal hospital até hoje não passou da pedra fundamental. Aliás, é bem possível que ela já nem mais exista ou que ninguém possa a esta altura localizá-la. O Hospital não foi construído e os moradores do Meier e adjacências não restou outro recurso senão continuar a servir-se da precariedade do modestíssimo posto da rua Arquias Cordeiro. Um posto que nada pode fazer. Um posto que tem um ambulatório, onde cada médico atende por dia cinquenta pessoas. Não pode atender mais. Se houver, como é frequente, 51, a excedente terá forçosamente de ficar para o dia posterior. Não que os facultativos tenham má vontade, mas sim pela deficiência de aparelhagem e absoluta carência de tempo.

Ali, como é óbvio, ninguém pode ser internado, pois não se trata de um hospital. Responde, do: qualquer pessoa que tenha necessidade de intervenção cirúrgica, terá que ser imediatamente transportada para os hospitais da Municipalidade, via de regra para o Frontão Socorro, na Praça da República. Isso representa 30 minutos de viagem.

Perguntamos: E quantos óbitos já não se terão verificado por causa dessa demora? Não temos dúvida de que ali está uma dolorosa, senão medonhíssima interrogação. E isso tudo por que? Apenas pela falta de um hospital capaz de socorrer os casos graves. Da sua necessidade, positivamente, não pode haver dúvida. E quem deseja certificar-se que passe qualquer manhã, seja em dia comum, domingo ou feriado para assegurar-se do que dizemos, quando observar o número de doentes que povoam os corredores daquele dispensário. Já que se não pode erigir o grande hospital planejado, por



Assim, diariamente, centenas de pessoas aguardam no aranhadíssimo corredor e na calçada fronteiria do modesto dispensário, a vez de serem atendidas, enquanto se perde o terreno enorme onde deveria ser erigido o santuário hospital do Meier...

que, então, não se iniciar por um mais modesto, ou ainda construí-lo por partes. Preparava-se o conselho do hospital definitivo, construindo-se prontamente uma das alas somente. Mais tarde, quando houvesse maior facilidade outra ala seria construída, ou então se concluiria de vez o estabelecimento. O fato é que, como está, não pode continuar aquele dispensário. Uma sala de operações à altura e enfermaria capaz de abrigar pelos menos 50 doentes viria já a atenuar grandemente a situação, até que se pudesse, afinal, construir o Hospital planejado para aquele subúrbio.

E' um espetáculo sem dúvida comovedor assistir à maneira como os médicos, enfermeiros e demais funcionários daquele dispensário se desdobram para atender dentro da parcidade dos recursos de que dispõem, a aqueles que os procuram. Quando se trata de caso de gestante, então, a coisa é verdadeiramente dramática. Acontece, muitas vezes, que a gestante, já no momento da delivração, começa então a correria dos médicos, telefonando para todas as maternidades à procura de uma vaga para socorrer a paciente. Não raro não encontram vaga em qualquer das maternidades públicas e o resultado é o que lá se vê — grande número de mulheres de condições humildes dando à luz lá mesmo no dispensário. Elas são atendidas graças à abnegação dos médicos que lá servem e são eles mesmos que depois, graças, muitas vezes, ao seu prestígio pessoal, conseguem um local para que fiquem internadas e sob cuidado médico.

Muitas outras coisas poderíamos alinhar aqui a respeito da precariedade daquilo que se chama Dispensário do Meier, mas, positivamente, não nos parece necessário para que as autoridades responsáveis compreendam que chegou o momento de se fazer qualquer coisa, mínima que seja, no sentido de amenizar a situação daqueles 600 mil habitantes que não dispõem de um hospital...

A cancela continua fechada

Mas a ausência do hospital aludido não é o único caso incompreensível que temos a aludir e mencionar. Um local para vez em nosso trabalho de hoje. Figura também, como caso estranho, a cancela da Leopoldina, em Ramos. A ela aludimos já por duas vezes. Da

primeira, quando contamos o logro levado pelo "Gerico". Chegamos frente à cancela. Ela estava fechada. Estacionamos o velho companheiro e ficamos à espera de que fosse aberta. O tempo foi passando. Atrás de nós outros veículos também esperavam pela mesma coisa. Nada de abrir a cancela, porém. Tínhamos já perdido precioso tempo quando um bônus veio vindo nos informar: "A cancela está com defeito. Não está funcionando".

Era o bastante. O velhinho não precisava ser mais claro. Agradecemos e antes de fazer a volta tivemos o cuidado de verificar se havia qualquer aviso, esclarecendo aquilo que até então ignorávamos e que, no caso, nos teria passado despercebido. Não havia. Nenhuma placa prevenindo nos motoristas de que a cancela não funcionava.

Mus havia, logo adiante, a guarita do guarda-cancela. Ele, naturalmente, ali estaria para informar. Procuramo-lo. Pura perda. Não estava e ninguém

pode negar, havia u'a modificação. O guarda-cancela estava lá. Falamos-lhe. Contou que a cancela havia, já para três meses, sido abalroada por um caminhão. Com o choque quebrara-se uma peça. Estavam providenciando a substituição da mesma. Indagamos, então, qual o tempo que seria necessário para o fabrico de peça idêntica. — Quarenta e oito horas, foi a resposta.

E agora? Comentar para quê...

E que ônibus...

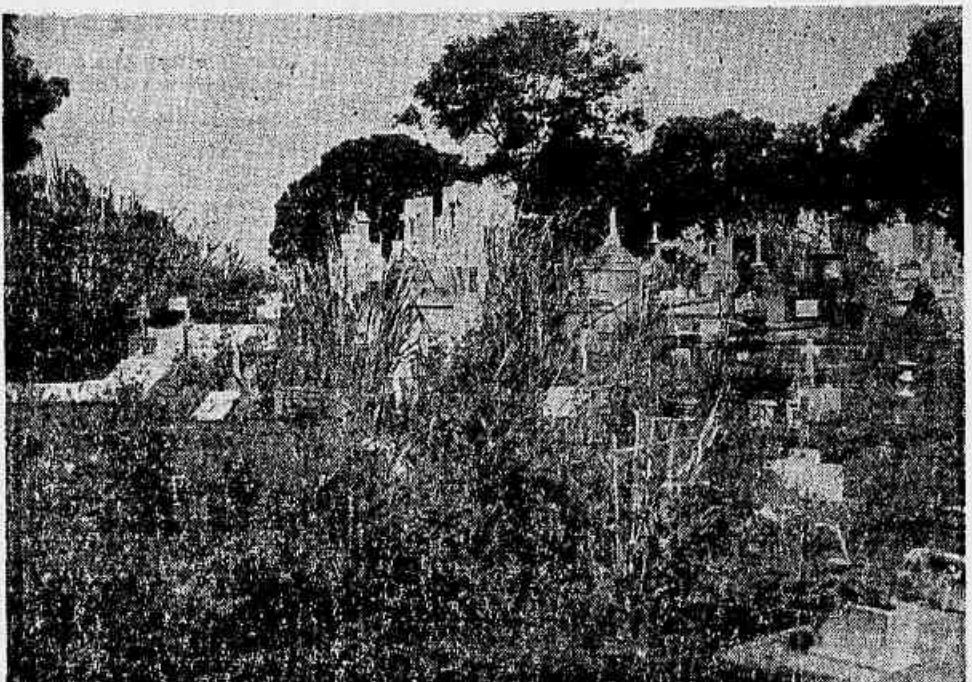
Ninguém nesta capital, por certo, ignora a aflição de pessoas ao Alto da Boa Vista. E' um dos recantos mais pitorescos da cidade, tendo ainda como atração a temperatura amena que lá impera. Daí o grande número de frequentadores do local, além dos que ali fixaram residência.

Isso tudo sempre nos levou a supor fosse o local servido de excelentes e abundantes meios de transportes. Estávamos, porém, enganados. O Alto da Boa Vista não é bem servido de transportes, muito pelo contrário. Assim, da Praça Saenz Peña, por exemplo, até lá, uma única linha de ônibus faz o itinerário. Isso naturalmente, não seria nada de mais, não fosse outras circunstâncias primordiais, pois uma única linha de ônibus bem orientada e com o propósito seguro de bem servir ao público, inevitavelmente, poderia corresponder plenamente às expectativas gerais. Isso, no entanto, não é o que se verifica com os da linha "Praça Saenz Peña-Auto da Boa Vista". Inicialmente devemos dizer que ela colocou ônibus de pequeno porte. Veículos que poderiam ser chamados sem exagero de micro-ônibus. Isto poderia ser perfeitamente explicado como motivo de ordem técnica e, se possível, mas resta saber até que ponto foi essa experiência técnica, pois o número desses veículos não correspondem de modo algum às necessidades. Pois podemos facilmente admitir que o tamanho dos veículos foi ditado pela técnica, mas de modo algum poderemos conceber que a técnica tenha também ditado que seu número fosse tão reduzido. Esse, a nosso ver, o grande erro que os dirigentes da empresa responsável pela ligação dos dois pontos.

Também os preços das passa-

QUE SE RESPEITE AO MENOS A MEMÓRIA DOS MORTOS

Totalmente abandonado o cemitério de Inhaúma, onde os malandros, calmamente, jogam a ronda



Que o cemitério de Inhaúma está abandonado, não parece dúvida. O capim, crescendo livremente, tomou conta de tudo. O desuso de seus zeladores vai ao cúmulo de permitir o espetáculo deprimente das tábuas de caixões mortuários desfeitos jogadas pelas alamedas da necrópole. E a turma da "ronda" lá também tem sua vez, pois eles somente suspendem a rodada por terem observado a aproximação do fotógrafo...



"Gerico" amigo, você precisa fazer uma visita ao cemitério de Inhaúma. Você tem falado em tanta coisa triste e estranha que acontece a esta cidade, mas estou certa de que você jamais poderá imaginar o que vai lá por aquele cemitério. Meu pai lá se encontra sepultado. Sua sepultura fica bem próximo do portão da entrada, no entanto, na última semana, quando lá estive, não o encontrei. Foi necessário o auxílio de várias outras pessoas que também lá estavam enfrentando o mesmo problema... E, assim, nesse triste diapa-

são seguia a carta da nossa leitora A. M. Lembremo-nos das três visitas que já havíamos feito a três outros cemitérios pelo mesmo motivo. Foram eles: o de Mourandú, em Bangü; o de Irajá e o do Cajá. Apresentavam-se eles em estado de verdadeiro abandono. Era qualquer coisa de inacreditável. No entanto, nossos apelos foram devidamente acatados pelas autoridades responsáveis, que logo providenciaram no sentido de melhorar o aspecto dos mesmos.

Assim, com espírito preventivo, rumamos para o cemitério de Inhaúma, onde repousam milhares de corpos, já que é ali uma das maiores necrópoles da cidade. A nossa leitora tinha carradas de razão. O aspecto do cemitério é verdadeiramente deplorável. Parece ter sido abandonado há já vários anos, tal a altura impressionante atingida pelo capim, que, por mais paradoxal que pareça, sepultou as sepulturas e, não há dúvida, sepultará quantos vivos lá forem ter. Também de outra forma não poderia ser, pois, ao que apuramos, passa já de sete meses a última capinação ali levada a efeito.

O resultado é justamente o que se verificou com aqueles nossos leitores e que vem ocorrendo diariamente com quantos lá comparecem a fim de visitar o túmulo de algum ente querido. Não consegue encontrá-lo, pois melhor que conheça a localização: — a grande altura do capim impede qualquer identificação.

Mas não é só o capim que causa má impressão naquela necrópole. A imundície também parece ali ter feito residência. Impressiona profundamente o espetáculo confrangedor proporcionado pelos restos de caixões mortuários, peças de vestuários de cadáveres, sapatos e outros objetos, que, dispendiosamente, são atirados às margens e até mesmo nas próprias alamedas destinadas ao trânsito dos visitantes.

Como não poderia deixar de ser, os malandros lá têm também seu reduzido, pois ali estão a salvo da Polícia. Dessa forma, melhor que conheça a localização: — a grande altura do capim impede qualquer identificação. Mas não é só o capim que causa má impressão naquela necrópole. A imundície também parece ali ter feito residência. Impressiona profundamente o espetáculo confrangedor proporcionado pelos restos de caixões mortuários, peças de vestuários de cadáveres, sapatos e outros objetos, que, dispendiosamente, são atirados às margens e até mesmo nas próprias alamedas destinadas ao trânsito dos visitantes.

Além de que, como vimos no cemitério de Inhaúma, um cemitério que, pelo seu tamanho e número de mortos que abriga, deveria merecer toda a atenção das autoridades responsáveis, pois não é justo que aqueles que, sob pagamento, ali têm seus mortos sepultados continuem a sofrer e vexame e o desespero de não encontrar seus túmulos, quando vão visitá-los.

Um pouquinho de respeito à memória daqueles que ali se encontram é o que solicitamos, pois que pedir consideração para aqueles que pagam para abrigar seus mortos seria de todo inútil...

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Tomaram conta da plataforma do Engenho Novo

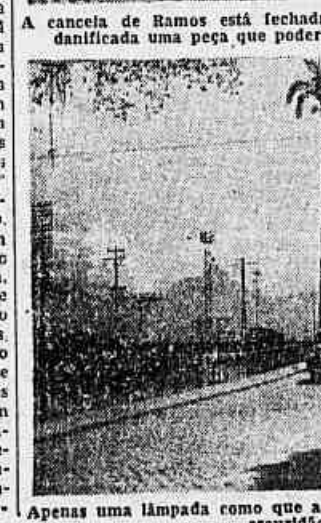


A Central precisou fazer obras na Estação do Engenho Novo. Para tanto utilizou grande quantidade de arcaibuco de madeira. As obras, há três meses, foram concluídas e a igual tempo tais arcaibucos se acham danificados e postos na calçada, dificultando de modo impressionante o movimento de passageiros. Por que não retirá-los, então?

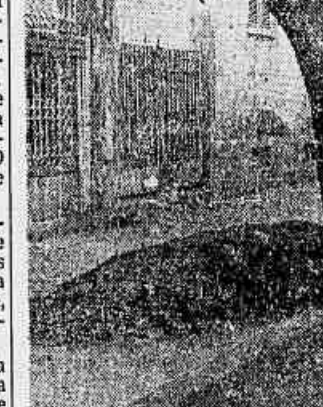
Ha pouco mais de ano, a Central do Brasil iniciou obras em várias de suas estações, notadamente naquelas situadas entre D. Pedro II e Engenho de Dentro. Ao que se informou, viviam as mesmas necessidades, grande quantidade de arcaibucos de madeira. Tais obras foram efetuadas com rapidez digna de louvores, pois ninguém desconhece o transtorno que causa a presença de qualquer obra afetada numa estação de embarque e desembarque, e nenhuma delas teve interrompida sua atribuição de servir aos passageiros.

Final, o que é que está acontecendo com relação à estação do Engenho Novo? Má vontade? Desinteresse?

Seja qual for a resposta, não é mais possível permitir-se que se tenham aquelas milhares de arcaibucos que são obrigados, diariamente, a tomar condução ali. Esse é o apelo do "Gerico" à alta administração da Central do Brasil, pois a ele recorrem vários leitores que tomam o trem na estação do Engenho Novo.



A cancela de Ramos está fechada há três meses, apenas por que foi danificada uma peça que poderá ser confeccionada em 48 horas...



Eis aí a que foi reduzida a rua Dona Zulmira. Inacreditável, não?

sabia dizer onde poderia ser encontrado Desistimos do intento e regressamos. Mais tarde, devido a insistentes pedidos dos leitores que estão sendo prejudicados pelo fato, lá voltamos. A situação era a mesma. Nem aviso, nem guarda cancela. Tudo como dantes. Era a continuação do irritante e deplorável "deixa ficar..."

Mas os leitores insistiram e daí lá voltamos na última quinta-feira. Desta vez, não se

gens estão reclamando um pouco mais de atenção por parte dos poderes competentes. Não há muito, essa linha fazia todo o percurso, cobrando Cr\$ 2,50 a passagem direta, isto é, da Praça Saenz Peña até o número 1183 da Estrada das Furnas. Essa passagem era também cobrada em duas seções. Uma, da Praça Saenz Peña até a Usina, que custava Cr\$ 1,00 e, outra, (Conclui na 14.ª página)

O "Gerico" agradece

Há já algum tempo, falou o "Gerico" a respeito da irregularidade existente em relação à identificação de certas ruas da cidade. Incluíu entre elas o extranho caso da avenida Gomes Freire, cujo início não se verificava como poderia parecer na rua da Constituinte e sim na rua Visconde do Rio Branco. A quadra existente entre as duas ruas citadas, incompreensivelmente tinha a denominação de avenida Tomé de Sousa, sabido como é que quase a totalidade dessa avenida não seguia em continuação daquela quadra, havendo uma "ferradura" bem acentuada e que causava séria confusão naqueles que desconheciam a topografia daquela parte da cidade. Felizmente, porém, a nossa sugestão foi ouvida e, assim, acabaram com a estranha e incrível aberração, fazendo com que a avenida Gomes Freire tenha início na rua da Constituinte, como de há muito deveria ser, enquanto que a avenida Tomé de Sousa, pouco acima localizada, também passou a ter início na rua da Constituinte, onde anteriormente começava a sua continuação, metida no "apêndice" agora suprimido.

Noticiamos também, há duas semanas, o estado de abandono a que fora relegado o "Tabuleiro da Baianina", estação de bondes da zona sul e agora, com satisfação, registramos os reparos que ali vêm de ser efetuados, tal qual havíamos solicitado.

Por isso tudo, pois, o muito obrigado do "Gerico".



Além de pequenos, são em número reduzido. E como se tudo isso não bastasse, há também a exorbitância incompreensível dos preços, na linha de ônibus "Praça Saenz Peña-Alto da Boa Vista"



O que os moradores da rua Propícia julgaram tratar-se de um regato, nada mais era do que a ruína do encanamento de água. O Departamento de Águas e Esgotos, no entanto, não toma conhecimento dos apelos que lhe são dirigidos.

A Coluna CHAPMAN PINCHER

Surpreendentes revelações sobre o nascimento

Por publicação pela British Medical Association uma evidência de que centenas de bebês morrem ao nascer, e muitos mais ficam defeituosos, porque os pais não sabem o suficiente sobre os processos naturais do nascimento.

Três fatos significativos e surpreendentes ficaram estabelecidos por ocasião das pesquisas realizadas nos Institutos de Medicina Social de Oxford:

1 — Embora o índice de mortalidade infantil na Inglaterra tenha caído sensivelmente nos últimos 25 anos, aumentou de muito o índice correspondente aos traumas do nascimento.

2 — O índice de mortes por traumas do nascimento é sensivelmente mais elevado atualmente entre as famílias de melhor situação social — que presumivelmente fazem uso franco de obstetras especializados — do que no seio das famílias pobres, que preferem as parteras.

3 — O uso de instrumentos para acelerar os partos laboriosos aumentou consideravelmente nos últimos anos.

Os cientistas Ian Sutherland e W. J. Russell, que prepararam o relatório, afirmam necessariamente que a intervenção cirúrgica, indevidamente aplicada, tem sido a causa única dos desastres. Mas chamam a atenção da classe médica para a insofismável evidência. E mostram, ainda, que o índice de mortalidade por traumas do nascimento é mais elevado na América, onde o emprego de instrumentos de extração é mais generalizado.

Outro ponto interessante do relatório é aquele em que se diz que os locais considerados mais seguros para a mortalidade infantil — Lancashire, Yorkshire e Glamorgan — registram o menor índice de mortalidade por traumatismo do nascimento.

Por outro lado, localidades como Somerset, Oxfordshire, Warwickshire e Suffolk, com índice de mortalidade infantil muito reduzido, apresentam os maiores índices, quando os casos fatais de traumas do nascimento.

Os cientistas parecem transbordados por essa anomalia. Mas, a meu ver, ela reforça o argumento.

Os condados equipados com

os melhores instrumentos e serviços médicos só poderiam apresentar resultados construtivos sobre os nascimentos anormais. Mas uma vez que a eficiência moderna encoraja o excesso de assistência, esses mesmos condados terão que apresentar outros resultados.

A CANÇÃO DO PICA-PAU

Os observadores dos pássaros declaram que os pica-paus produzem a canção metralhadora batendo com o bico no tronco das árvores, segundo uma frequência elevadíssima: o som pode ser ouvido a quase 40 quilômetros de distância. Mas a evidência revelada pelo cientista Brian Vesey-Fitzgerald, no livro "Country Chronicle", Chapman and Hall, contradiz a suposição. Vesey-Fitzgerald entendeu em madeira uma cabeça de pica-pau, com bico e tudo, e tentou reproduzir o barulho, batendo

com ela de encontro a uma árvore muito freqüentada pelos pica-paus; os sons resultantes não chegaram a alcançar 2.700 metros de distância. Curioso é que o bico de madeira deixou marcas profundas na árvore, enquanto os lugares, supostamente metralhados pelos pica-paus, não apresentaram marca alguma.

Não há dúvida que os pica-paus fazem buracos na madeira; mas Vesey-Fitzgerald, e alguns outros dissidentes, afirmam que o aparente metralhar é na realidade vocal, sendo produzido, como em outros pássaros, por vibrações na garganta.

Fiquel, no outro dia, a observar de binóculo um pica-pau em franca atividade, e, a despeito de tudo o que possa acontecer com os pica-paus de pau, continuo convencido de que o pássaro original dá mesmo suas metralhadas com o bico... assim fazendo barulho...

PROBLEMA

Os sociólogos americanos, em investigações sobre o impacto da televisão sobre a vida das famílias americanas, informam: "As crianças que não fiam sentadas sozinhas observam os vídeos numa média de 2 horas diárias, e são muito difíceis de serem levadas para a cama!"

PESO NEUTRO...

Para descobrirem se o peso da criança ao nascimento tinha alguma influência sobre o desenvolvimento mental, especialistas britânicos realizaram investigações entre 4.800 crianças. Resultado: de um modo geral, o peso do nascituro nada tem a ver com o desenvolvimento mental, paralelamente ao crescimento.

Os cientistas parecem transbordados por essa anomalia. Mas, a meu ver, ela reforça o argumento.

Os condados equipados com

EXPLOSIVOS DUPERIAL

FÁBRICA MUN. DE B. MANSA

GOIABAL ESTADO DO RIO

MARCA REGISTRADA

INDÚSTRIA BRASILEIRA

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE

EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS

Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

Para a mamãe contar ao garoto...



No meio da floresta, Sully faz sinal. O sr. Urso pára e o garoto aponta. "Aí está, pai! Aí está, pai!" grita nervoso. "Naquela árvore, muito alta! Está vendo? Uma grande pilha de gravetos lá no alto!"

Consegui que você visse um ninho de gralha! "Uuum, é um ninho, mas duvido que seja de gralha", murmura o sr. Urso.



Enquanto o sr. Urso falava, uma figura pousa de pé sobre o ninho, formando uma silhueta contra o céu do fundo. Abre as asas e levanta voo; desaparece. E logo surge a gralha: "Vocês já viram muitas coisas. Agora, devo levá-los de volta para a cabana. Sigan-me, por obséquio!"

Após toda a agitação da noite, a sr. Urso



gusta minutos, o sr. Urso pára e aponta para o alto. "Lá está a árvore que vimos ontem à noite! Mas não existe, qualquer sinal do ninho. Por certo, estivemos sonhando juntos!" Sully olha para a árvore, muito desconsolado. "Desapareceu!", observa. Mas a passarinha in-



terrompe, recomendando: "Cheguem mais perto da árvore!" Seguindo o conselho, Sully e o pai aproximam-se da árvore e encontram uma porção de gravetos e ramos de vários tamanhos, e declarações. O sr. Urso examina os gravetos, e declara: "Esta árvore é um pinheiro, mas não existe."

CURIOSIDADES HISTÓRICO-GEOGRÁFICAS

POLÔNIA, um país sem fronteiras



A Polônia surgiu, no século X, na amplidão das frias planícies que perlongam o Báltico. Boleslau I — Boleslau o Bravo, aumentando-lhe o poderio militar, dilatou-lhe as fronteiras até à linha pontilhada entre 992 e 1.025.

florestas de coníferas. Uma das tribos, a dos poloneses — de pol, planície ou campo cultivado — vivia entre o Warta e o Oder, e era governada por membros da família Popiel. O último rei da dinastia acabou suplantado por um Piast, camponês dos arredores de Cracóvia.

Perderam-se a Eslováquia, a Rússia Vermelha, a Pomerânia, a Lituânia e a terra dos Milzen. A Polónia ressurgiu com Casimiro I, em 1040-1058, e seu filho Boleslau II, (1058-1079), o

mais valente da dinastia Piast. As fronteiras polonesas dilataram-se com as novas conquistas. A Silésia e a Eslováquia foram reconhecidas. Boleslau III, o Boca

de ouro, e de mais o baixo Vistula, dando origem à germanização da Prússia Oriental e prejudicando, fortemente a nação polonesa.

Jagello, príncipe da Lituânia, casou-se em 1386 com Jadwiga, herdeira da coroa polonesa. Foi coroado rei da Polónia sob o nome de Wladislaw III e deu origem à dinastia Jagelônica.

As terras que Jagello trazia — as Rússias Branca e Negra, a maior parte da Polónia, Volínia e Podólia — eram três vulturas mais amplas do que as polonesas. E o prestígio da Polónia cresceu enormemente. "Os hospedeiros da Moldávia (1387) e da Valáquia (1389) os vovozes da Bessarábia (1393) e da Transilvânia abandonaram a soberania húngara e prestaram vassalagem a Jagello, o que levou a influência polaca até o mar Negro, com grandes vantagens para o comércio das terras da Galícia e de Lemberg".

A Polónia ia, então em sua expansão máxima, do Báltico à embocadura do Danúbio, no mar Negro, e da Silésia às proximidades

siderados naturais, e disputando as terras da planície amplíssima dos germanos do oeste e a outros povos eslavos, a leste.

Entre o Warta e o Oder, em região que recebeu posteriormente o nome de Grã-Polónia, surgiu o reino polonês.

Mielau, o primeiro Piast que a História refere, ampliou os seus domínios conquistando a Galícia e outras terras. Em 938, entrou em guerra com os alemães que se alargavam para leste, expulsando os eslavos de entre Elba e Oder. Reconheceu-se vassalo do Império Romano Germanico. Convertendo-se ao catolicismo com todo o seu povo, tentando, assim, livrar-se das ambições germânicas.

Boleslau I reinou entre 992 e 1025. Sob o seu reinado, a Polónia atingiu um dos períodos de apogeu guerreiro e territorial. Conquistou a Pomerânia, a Morávia, a Alta Silésia. Atravessou os Carpatos. Levou as fronteiras da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.

Boleslau Chrobry (o Bravo), foi coroado em 1025 como o primeiro rei da Polónia, que era, então, o mais poderoso País da Europa Oriental e Central.



Durante a Segunda Grande Guerra, em 1939, deu-se a quarta partilha da Polónia. A União Soviética tomou 201 mil quilômetros quadrados. A Alemanha, 188 mil quilômetros, além do Governo Geral da Polónia.

Torta, (1107-1138), anexou o Meklemburgo e a ilha Rugen. A Polónia crescia, assim, à custa da Alemanha.

Seguiu-se um longo período de guerras civis e invasões estrangeiras. Frederico Barbarossa invadiu a Polónia em 1157, atravessando o Oder, destruindo tudo pelo ferro e pelo fogo, vencendo e submetendo Boleslau IV. A Polónia perdeu as terras do Elba, a província de Branhov, hoje Brandemburgo, e Pomerânia. Os tartaros de Gengis Khan acabaram de arrasar a Polónia nos séculos XIII e XIV, colonos alemães que fundaram 255 aldeias e 77 cidades. Essa foi a origem de grandes males para a Polónia. Outra, a

de Moscou. Era uma das maiores potências europeias. Em 1492, sob Casimiro Jagello, a Polónia atingiu as dimensões máximas — 1.115.000 quilômetros quadrados.

Os dois últimos Jagellos reinaram no período áureo da Polónia, grande e poderoso reino, então, embora em constantes lutas com os vizinhos. Em 1569, no tratado de Segismundo II, (1548-1572), firmou-se o tratado de Lublin, consolidando-se a união da Polónia com a Lituânia, nos seguintes termos: "1.º — A Polónia e a Lituânia formariam um corpo único e indivisível; 2.º — Ambos os Países teriam um só rei, eleito por uma dieta comum e coroado no mesmo tempo pelos dois povos, em

Varsovia; 3.º — As Dietas seriam comuns; 4.º — A moeda seria a mesma para ambos; 5.º — Vizinhança livre em todo o país; 6.º — Volínia, Kiew e Podólia pertenceriam à coroa polaca".

Invasões estrangeiras e revoltas internas reduziram o potencial militar polonês (10 conselheiros, a sua arma, Sob Augusto II, (1697-1733), depois de recuperar várias áreas, atingiu os 733.500 quilômetros quadrados, área que manteve até as partilhas.

Frederico II, da Rússia, inteligente, bravo e cínico, propôs à Polónia e à Rússia, a partilha da Polónia — um dos maiores crimes internacionais. Em 1772, deu-se a primeira partilha. A Rússia coube a parte do leste: 108.750 quilômetros quadrados e 1.150.000 habitantes. A Áustria recebeu 70.480 quilômetros quadrados e 2.700.000 habitantes. A Prússia, 34.745 quilômetros quadrados e 585.000 habitantes.

A segunda partilha deu-se em 1793. A Rússia ficou com 170.000 quilômetros quadrados e 3.000.000 de habitantes. A Prússia, com 58.370 quilômetros quadrados e 1.100.000 habitantes. A terceira partilha realizou-se em 1795. A Áustria recebeu

45.992 quilômetros quadrados com 1.000.000 de habitantes. A Prússia, 54.898 quilômetros quadrados e 1.000.000 de habitantes. A Rússia, 111.780 quilômetros quadrados e 1.200.000 habitantes. Desaparecera totalmente a Polónia.

Um conjunto de circunstâncias favoráveis permitiu a restauração da Polónia depois da Primeira Grande Guerra. Em 1918, a Polónia tinha 389 mil quilômetros quadrados e 32 milhões de habitantes. A sua população crescia com notável rapidez.

Após a guerra teuto-polonesa de 1918, Berlin e Moscovo dividiram a Polónia em a quarta partilha — da seguinte forma:

Anexoado à Alemanha 91.974 km²

Anexoado à Eslováquia 586 km²

Governo Geral 95.625 km²

Esfera de influência alemã 188.185 km²

Anexoado à Ucrânia 93.400 km²

Anexoado à Rússia Branca 101.148 km²

Anexoado à Lituânia 6.704 km²

Esfera de influência russa 201.252 km²

A Polónia desaparecia, como nação livre, pela segunda vez.

A vitória das Nações Unidas permitiu o segundo ressurgimento polonês. Das antigas províncias, cada uma definitivamente à Rússia 208 mil quilômetros quadrados e 18 milhões de habitantes. Recebeu da Alemanha, em compensação 103 mil quilômetros quadrados e 5 milhões e 22 mil habitantes, dos quais 2 milhões de alemães, que foram expulsos e substituídos por poloneses provenientes das áreas cedidas.

Atualmente, a Polónia tem 311 mil quilômetros quadrados e 23 milhões de habitantes. Mas os seus limites não parecem definitivos, pois os alemães a Alemanha não concorda.

CURIOSIDADES técnicas e científicas

Córes naturais sob luz fluorescente — Máquina de vender jornais — Plásticos reforçados — Tratamento da leucemia

● A divisão de lâmpadas da General Electric anunciou recentemente que acaba de produzir nova lâmpada fluorescente, sob cuja luz os objetos e as pessoas apresentariam as cores naturais. Até então, a única desvantagem de tal tipo de iluminação consistia na distorção das cores por ela produzida. Nas reuniões sociais, paradas de beleza e elegância, teatros, lojas, exposições, a nova lâmpada deve ser melhor recebida, porque empresta beleza à coloração natural ou artificial da vida, sem modificá-la.

● Foi emitida a Patente n.º 2.488.897, para uma máquina que, funcionando como os telefones automáticos, irá banir a figura familiar do jornaleiro. Uma grande pilha de jornais é colocada com a dobra para a frente, em abertura apropriada. A moeda, quando introduzida numa fenda especial, faz sair uma gaveta, dentro da qual estará um exemplar do jornal desejado.

● Foram objeto de discussões interessantes, em reunião recente na cidade de Cleveland, Ohio, os plásticos reforçados. Essa reunião foi promovida em janeiro, pela Divisão de Plásticos Reforçados da Sociedade das Indústrias Plásticas.

Atualmente, já estão muito avançados os processos de produção de resinas polyester, que são formadas sobre as superfícies de materiais laminados, tais como fibras de vidro e papel e, em menor produção, tecidos. Muito próximas, em aperfeiçoamento, estão as combinações de fibras sintéticas, de vidro emulsionado, particularmente empregadas na pre-moldagem de lençóis plásticos.

Os plásticos reforçados se distinguem pela particularidade de não exigirem pressão, ou, em casos menos frequentes, pressões muito reduzidas, sendo acamados por meio de catalizadores. A acamagem se verifica a quente e a frio.

Uma infinidade de artigos podem ser construídos com o material, e já estão sendo produzidos, em massa, barcos de 9 e 15 metros de comprimento, da popa a proa.

Estão sendo estudadas, detalhadamente, as unidades estruturais e arquitetônicas que deverão ser submetidas a temperaturas anormais.

Teremos, em breve, banheiras de aquecimento elétrico direto, bem como bancadas e demais equipamentos escolares e desportivos, inteiramente de plásticos reforçados.

● Contra a leucemia aguda a ciência ainda se sente impotente! Com a agravante de que, nos adultos, é normalmente fatal em três meses! Trata-se de uma doença do tecido sanguíneo, caracterizada por excessiva produção de glóbulos brancos, que perdem a função normal de destruir os germes e bactérias invasoras.

O dr. F. H. Bethell informa que a vida dos pacientes atacados de leucemia aguda foi prolongada até um ano, por meio de um composto preparado com ácido fólico, parte componente do complexo de vitaminas B; o qual, absorvido pelos glóbulos brancos, impede que estes cresçam ou produzam novos glóbulos.

Compre tudo que precisar e não se apresse a PAGAR

Use o

CREDIFACIL

Largo do Machado, 7 - 1.º - Tel. 25-0470

45.992 quilômetros quadrados com 1.000.000 de habitantes. A Prússia, 54.898 quilômetros quadrados e 1.000.000 de habitantes. A Rússia, 111.780 quilômetros quadrados e 1.200.000 habitantes. Desaparecera totalmente a Polónia.

Um conjunto de circunstâncias favoráveis permitiu a restauração da Polónia depois da Primeira Grande Guerra. Em 1918, a Polónia tinha 389 mil quilômetros quadrados e 32 milhões de habitantes. A sua população crescia com notável rapidez.

Após a guerra teuto-polonesa de 1918, Berlin e Moscovo dividiram a Polónia em a quarta partilha — da seguinte forma:

Anexoado à Alemanha 91.974 km²

Anexoado à Eslováquia 586 km²

Governo Geral 95.625 km²

Esfera de influência alemã 188.185 km²

Anexoado à Ucrânia 93.400 km²

Anexoado à Rússia Branca 101.148 km²

Anexoado à Lituânia 6.704 km²

Esfera de influência russa 201.252 km²

A Polónia desaparecia, como nação livre, pela segunda vez.

A vitória das Nações Unidas permitiu o segundo ressurgimento polonês. Das antigas províncias, cada uma definitivamente à Rússia 208 mil quilômetros quadrados e 18 milhões de habitantes. Recebeu da Alemanha, em compensação 103 mil quilômetros quadrados e 5 milhões e 22 mil habitantes, dos quais 2 milhões de alemães, que foram expulsos e substituídos por poloneses provenientes das áreas cedidas.

Atualmente, a Polónia tem 311 mil quilômetros quadrados e 23 milhões de habitantes. Mas os seus limites não parecem definitivos, pois os alemães a Alemanha não concorda.

Compre tudo que precisar e não se apresse a PAGAR

Use o

CREDIFACIL

Largo do Machado, 7 - 1.º - Tel. 25-0470

45.992 quilômetros quadrados com 1.000.000 de habitantes. A Prússia, 54.898 quilômetros quadrados e 1.000.000 de habitantes. A Rússia, 111.780 quilômetros quadrados e 1.200.000 habitantes. Desaparecera totalmente a Polónia.

Um conjunto de circunstâncias favoráveis permitiu a restauração da Polónia depois da Primeira Grande Guerra. Em 1918, a Polónia tinha 389 mil quilômetros quadrados e 32 milhões de habitantes. A sua população crescia com notável rapidez.

Após a guerra teuto-polonesa de 1918, Berlin e Moscovo dividiram a Polónia em a quarta partilha — da seguinte forma:

Anexoado à Alemanha 91.974 km

ELEGÂNCIA E BOM GOSTO

O "tailleur" 1950 — Expoente máximo da "nova fórmula"

Ficou convencionalizado dizer-se que a Moda é um eterno recommenciar. A miúdo, porém, não vale apenas uma parte de verdade. A moda nenhuma renasce igualzinha a outras que em tempos a precederam; traz reminiscências, recorda tendências — que são adaptadas ao gosto do momento — mas nunca ressuscita modas extintas.

Uma das causas do rápido colapso do "new look" que, com a cintura de véspera e a saia comprida, pretendia constituir a silhueta de 1950, foi precisamente o erro de ser a reprodução demasiadamente fiel de uma moda em profundo desacordo com a época.

Na moda de 1950, geralmente qualificada de "garçonne", encontramos, sem dúvida, muita lembrança do tempo da rochê-chémis, e certo que, sincronizados com as saias, os cabelos encurtam, os quadris são menos arredondados, a alure em geral mais desenvolvida; mas, se compararmos um modelo de Chanel de 1920 a um de Dior de 1950, notaremos em ambos um ar de família, porém, nunca uma semelhança total.

—X—

O tailleur, que se havia eclipsado ante a imensa voga dos



deux-pièces, ressurge agora, acompanhando as tendências da moda "meio-do-século". As saias são estreitas — algumas estralissimas, porém muito diferentes das antigas entredós, pois proporcionam facilidade no caminhar, seja por fendas laterais, seja por movimento cruzado, abotoado ou em envelope; o busto é menos modelado, notando-se em muitos casos a presença de um cinto de couro que se ajusta à cintura, formando uma baseq saliente; os ombros alargam-se sem rigidez e a cintura desce atrás, dando às costas um certo blousant.

Partidário da linha de Dior, Jacques Griffe franza a cintura

dos tailleurs com um cinto, uma echarp-camis ou uma mar-tíngale que concentra na parte das costas toda a amplitude do caraco.

O tailleur tipicamente 1950 em muitos pontos difere dos anteriores, embora o gênero clássico admita apenas ligeiras modificações.

Enquadrando o tailleur nessa nova fórmula que tanto tem a agradado à mulher moderna, cujas múltiplas atividades nem sempre facultam poder mudar de toilette duas ou mais vezes por dia.

Com a imensa voga dos cor-pêtes decotados, ou sem alça, um tailleur de seda, perfeitamente usável na cidade, pode, chegada a noite, transformar-se em elegante toilette de jantar ou de teatro.

O modelo que hoje estampamos será feito em faille ou em "falso preto" (tonalidade nova, de azul quase negro); a saia lisa e estreita acompanha um casaco tendo à guisa de bolsos dois laços Luis XV, e mesmo tecido, armados graças a uma entretela interna.

Um corpete sem alças, enfiado na frente pelo mesmo tipo de laço, bordado em lantejoulas pretas, transforma o traje de passeio em toilette que se sentirá at home na mais elegante de nossas noites.

Conselhos de beleza...

CUIDADOS NO VERÃO ACABARAM-SE AS CHUVAS!

...e voltaram os dias lindos, cheios de sol! Sol... ar livre, praia! Porém, querida amiga, este não é o momento de ficar indiferente e indolente, ignorando os cuidados que a cutis reclama, relegando ao fundo de uma gaveta os potes e as escovas de cabelos; de sair, pela manhã, sem ter protegido convenientemente o rosto.

Este queridinho sol que agrada tanto, não é tão amável como você pensa! Ele desce os seus cabelos e torna-os quebradiços, resseca a pele, queima as partes delicadas do rosto, e, um dia, você descobrirá com assombro que, em dias ou três semanas, ele lhe fez presente de uma porção de rugas e preguiçosas desagradáveis em volta dos olhos e da boca. Tome cuidado! E melhor cuidado e prudência, em se tratando de frequentar as nossas belas praias, onde convém começar gradualmente a exposição da epiderme aos banhos de sol.

Todas nós sabemos de moças e senhoras de trinta anos cujo rosto lembra aquele de velhos lobos do mar, por causa do sol abrasador! O corpo parece ser menos sensível que o rosto às mordeduras solares, mas acontece, a milagre, que certas queimaduras não determinadas, deixam manchas de pigmentação de tamanho variável, mais ou menos escuras, as quais, disfarçadas no período em que durar o amoroso geral, ficam, porém, bem visíveis quando este desaparece! Para o corpo, o óleo para sol, aplicado generosamente e repetidas vezes, deve praticar-se com suficiente cautela para queimar a pele. Para o rosto, mais delicado, os cuidados devem ser maiores. Os vasos capilares (muito mais sensíveis nesta parte, por ser exposto continuamente à ação do sol, especialmente nas loiras, e ainda mais, quando sofrem de um sistema circulatório deficiente. Esses vasos capilares congestionam-se com facilidade incrível. O primeiro cuidado, então, será de descom-gestão-los continuamente, a fim de evitar a estagnação sanguínea que pode degenerar em "couperose". Contra este o perigo mais frequente, tome cuidado!

Renuncie, de noite, aos dois travessouros: durma sem eles que seu pescoço lucrará. Não escove os dentes com água quente ou morna, mas com água fria: evitará, assim, que se desdramem as gengivas. Durante o período de grande calor, tome, pela manhã, uma ducha bem fria, durante três minutos. Depois, com uma escova em cada mão, escove cuidadosamente os cabelos, sem esquecer o couro cabeludo, que precisa de ar, e do qual a circulação sanguínea tem que ser ativada. E não negligencie, antes de sair ao nosso sol tão quente — para a cidade, e para o escritório ou um passeio à beira-mar — de aplicar no rosto e pescoço uma boa camada de creme, que, como um leve véu, a preservará. Complete, com uma aplicação de pó de arroz escolhido (desde que estamos no verão) entre os tons mais escuros e enveludados. Um toque d'um, bonito "baton" nos lábios, algumas gotas de água de lavanda atrás das orelhas, e você poderá partir à conquista do verão. Tudo isso, naturalmente, para as saídas de manhã, quando, seja para o trabalho ou para fazer compras ou simplesmente para um passeio, não se precisa de "toilette" ou de "manutillage" mais estrado.

Para a saída à tarde, ou à noite para uma festa, falemos brevemente.

IRINA.

RECEITAS PARA VOCE PUDIM "DIPLOMATA"

Além de muito saborosa, a sobremesa cuja receita hoje lhe oferecemos tem uma qualidade que, no momento, reputamos de importância capital — não obriga a aproximação do forno, pois, nestes dias de canícula, não há necessidade de cozinhar.

Se você quiser fechar com chave de ouro seu jantar, não hesite: recorra ao "Diplomata" — melhor do que qualquer outro, ele saberá se desdobrar a contento dessa delicada missão.

A seguir, dividida em cinco etapas, damos o preparo desse pudim fácil e gostoso, que seus convidados repetirão e do qual lhe pedirão a receita:

1 — Tome 24 biscoitos Champagne, 1 vidro de geléia (damasco ou pêssego, de preferência), um xarope feito de 3 partes de rum ou kirsch e 1 de água açucarada, um pouco de creme.

2 — Depois de umedecer todos os biscoitos no xarope de rum, arrume-os na forma. (Se não quiser posteriormente desmoldá-lo, sirva-se de um prato de vidro, no qual o pudim será levado à mesa).

3 — A forma será inteiramente revestida de biscoitos, ficando a parte bombada destes voltada para dentro; os biscoitos serão colocados um bem junto do outro a fim de formar uma crosta mais ou menos uniforme.

4 — Dête no interior uma camada de geléia, depois uma de biscoitos, assim sucessivamente, até encher a forma, devendo ser de biscoitos a última camada.

5 — Cheia a forma, derrame bem devagar sobre o pudim o resto do rum; coloque na geladeira com um peso por cima e desmoldo no dia seguinte. Sirva acompanhado de creme bem frio.



DUAS TESOURADAS: UM VESTIDO

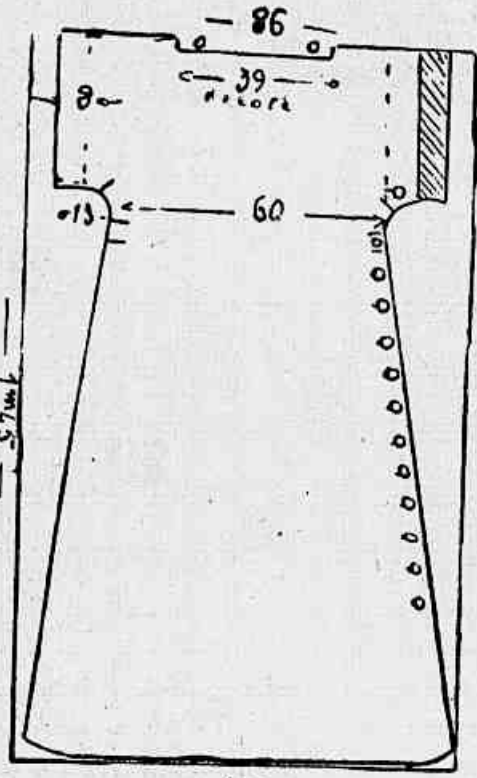
As preparações para partir em férias você descobre, quase no último momento, que lhe falta um desses vestidinhos simples e baratos, próprios para a vida rústica do campo.

Uma tarde lhe basta, leitora, para a confecção dum singelo vestido de popeline azul ou rosa que, sem ter a pretensão de fazer parte do seu guarda-roupa da cidade, será de grande utilidade, permitindo toda a liberdade na fazenda!

Material: — 3 m. a 3m50 de popeline, em fazenda de 90 cm. de largura; 17 ou 18 botões de matéria plástica, cinto de couro ou plástico.

Execução: — Corte o vestido dobrando o tecido, no sentido da altura, o que vem a colocar nos ombros a dobra da fazenda sem costura (esquema). Para as mangas, corte uma tira de 7 cm. de largura sobre 29 de comprimento; na curva, em baixo do braço, dê três pliques para que o tecido acompanhe o corpo, sem ficar forçado. A partir da cintura, negue a costura até à bainha (esquema). Para cortar o decote-bateau basta uma simples fenda com 39 cm.; guarneça a borda das mangas com uma barra de 4 1/2 cm. costure-a e volte-a para cima. Só o lado direito do vestido é costurado, o esquerdo é aberto, tendo as casas e botões.

Um laço em cada ombro ajusta o decote, podendo, conforme o gosto, ser substituído por dois botões.



CLÍNICA DA FACE

CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS, RUGAS
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
Senador Dantas, 45 - 8.º - 42-3251 - De 3 às 6 horas.

Utensílios para arte culinária
Decoradores para bolos
Grande e variado sortimento
ATENDEM A PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Daniel Ferreira & Cia. Ltda.
Rua Sete de Setembro, 231 - Rio

UM POUQUINHO DE CULTURA FÍSICA

BELEZA DO BUSTO

Dobrem os braços para a frente, à altura dos ombros, juntando as mãos, e apertem-nas com força. Estendam os braços de cada lado e façam círculos verticais vinte vezes, no sentido das agulhas de um relógio, e vinte vezes no outro sentido. Em seguida, coloquem as mãos nos ombros, levantem os cotovelos de cada lado da cabeça, levando-os para frente, e para trás.

A fim de fazer os músculos dos ombros descansarem, se o seu trabalho cansa os ombros — se costuram o dia todo, se tricotam demais, se batem à máquina durante muitas horas — então, cruzem os braços; apoiem a mão esquerda no ombro direito, e a mão direita no ombro esquerdo. Nesta posição, façam massagem, desde o ombro até a nuca.

• • •

Alguns conselhos gerais que lhes permitirão um andar desembaraçado e um porte harmonioso.

1.º — Quando acordarem, deitem-se bem na cama, de costas, de modo que todas as partes de trás do corpo estejam em contato com a cama. Façam este exercício doze vezes.

2.º — Subindo uma escada, conservem as costas verticais, e a cabeça bem erguida.

3.º — Ao sentar, retenham bem a barriga, e apliquem bem as suas costas na parte de trás do assento.

4.º — Dançando dançam com os quadris, conservando os joelhos flexíveis; o corpo deve ser um I flexível, não um S rígido.

5.º — Lendo na cama, conservem o queixo horizontal, e conservem o corpo mais baixo do que os olhos, a nuca repousando no travessouro.

6.º — Entrando em um lugar qualquer, fiquem bem retas. Todo o seu corpo deve tender para cima. Ficando em pé, retenham a barriga, e conservem os ombros para trás.

TOM ASSON

AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM

Botões!



Faça das Lojas Singer o centro de suas compras de material de costura... Nelas encontrará tudo o que necessita — linhas de todos os tipos, botões artísticos, fivelas, galões, e muitas outras novidades.

LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY

"O NOME GARANTE O PRODUTO"

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do óleo de peroba.

(30843)

ESPORTE E ALTA COSTURA A PREÇOS FIXOS E ACCESSÍVEIS

MODAS

Etrole

CORACABANA 1950

PARA MANUTER OS SEUS MÓVEIS VIVOS E LUSTROSOS, PRESERVE-os com uma camada de óleo de peroba.

Dois psiquiatras encontram-se no elevador de um grande hotel.

— "Bom dia, senhores", cumprimenta o ascensorista de-lidamente.

Ao que um dos professores olha com atenção e pergunta ao colega:

— "Na sua opinião, de que complexo há de sofrer este rapaz?"

• • •

Dizem que, em certa zona da cidade, as jovens que voltam solzinhas tarde da noite, estão aprendendo jiu-jitsu. Que se precaviam os "gostosos"!

SENHORITAS

Aprendam a embelezar o seu lar no curso de DECORAÇÃO DO LAR

Sob a direção do Prof. Louis F. James

Diplomado pela Universidade de Boston, Plumburg e N. York

Iniciar em Março Aulas Diurnas e Noturnas

Curso prático que trata de estilos de móveis, combinação de cores, escolha de cortinas, tapetes, cadeiras estofadas e todos os elementos da boa decoração. Mais de 1.000 chapas coloridas projetadas, além da demonstração das mais bonitas fazendas e materiais de decoração, ensinam assim a educação visual. Prático, simples, útil, cultural, e imensamente.

Aulas Noturnas em Copacabana

Vantagens

- Aulas nos melhores salões-convívios abertos a todos
- O prazer de decorar o seu lar por si mesmo
- Estabelecer-se como decoradora ou como professora
- Conhecimento de ideias práticas para aplicar no seu lar
- Poderá explicar a um decorador a natureza da decoração que deseja para o seu lar
- Economia no custo de decoração quando decorou por si
- Valor cultural — a sua vida torna-se mais interessante e rica por poder aplicar a beleza da sua habitação e aplicá-la
- Pouco esforço — estude apenas uma vez por semana durante quatro meses
- Não é necessário abandonar o trabalho
- O melhor curso do ramo no Rio de Janeiro — comprovado por 100 alunas já diplomadas — Verifique!

Informações e Matrículas

INSTITUTO DE DECORAÇÃO DO LAR

Av. Churchill 109, Sal. 703

Rio de Janeiro - Tel. 52-1202

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com o óleo de peroba.

Compre sua eletrola

R. C. A. PHILIPS

G. E.

"GENERAL ELECTRIC"

EM UMA LOJA ESPECIALIZADA

TONELUX

TONELUX

TONELUX

Sua palavra é um crédito em

TONELUX

SENADOR DANTAS, 34 e 36

Correspondência feminina

A SERPENTE AMARELA...

Você está ciumenta, Maria Clara, e não quer que os outros se riem por isso!

Claro que tem direitos sobre o seu marido; estou de acordo.

Você é boa dona de casa, bem cuidada no vestir, e muito séria. Henrique, seu marido, não há de ter muito a censurar. Vocês casaram por amor, e, da união, nasceram crianças. Você se entregou completamente ao marido, para toda a vida; está pronta ao sacrifício, como já provou. Naturalmente, espera, do seu marido, atitude igual, e igual solidariedade.

Tudo sendo considerado, Henrique não deveria dar grande decepção, visto ser um trabalhador consciencioso, bom pai e bom esposo. Entretanto, você não está satisfeita, porque ele brinca com suas amigas, porque há sempre mulheres em redor dele, porque você sabe que sob certos aspectos, ele é um tanto leviano; por isso você não está tranquila, mostrando-se ansiosa, até, fiscaliza-o, e até vai ver o que ele traz nos bolsos. Em uma palavra, Você está com ciúme.

Naturalmente, só pronuncie esta palavra porque não há outra que possa traduzir o seu estado sentimental, que é capaz de levá-la a cometer tolices, injustiças, até violências. Mas, tenho que reconhecer, entre o simples ciúme físico e animal, e aquele que se baseia no temor de ver cair a base na qual pretende edificar lealmente, corretamente, laboriosamente, a sua vida, há muita diferença.

Os egoístas, aqueles que não têm amor algum, podem facilmente rir do seu ciúme. Não lhes dá atenção. Claro que você tem o direito de defender seu "mor", seu lar, o futuro do seu filho. Suplico-a, porém, cara amiga, por maiores que sejam as meigas que estejam pairando sobre a sua felicidade, conserve calma. Não se deixe levar pela corrente de cólera que a tração rovece, ou mesmo, apenas, a sombra da traição. Porque, no caso, o ciúme nasceu de aparências.

No entanto, "a serpente amarela" já entrou no seu coração. E como a sua atitude pode ser suficiente para tornar o seu marido insuportável, está você na iminência de estragar toda a vida!

Mostre-se franca com ele, até confessando-lhe o ciúme que a devora. Mas, sobretudo, evite usar os métodos menos distintos. Se Henrique se sentir espiado,

procurará ficar cada dia mais impenetrável, você deve admitir que ele possa, sem lhe fazer injúria, achar que tal mulher é bonita e do seu gosto. Não se ofenda por tão pouco! Fale a respeito destas coisas livremente. Lembre-lhe discretamente seus deveres, e também que você pode ter que resistir às mesmas tentações... mas fique nos limites impostos pela fé conjugal, e deixe-lhe o sentimento de liberdade, generosamente.

Lembre-se, afinal, que a própria lei não castiga o crime sem que haja um começo de execução.

A DAMA DE COPAS

É um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.

(30843)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Processo a três: Cr. 100,00. A. 50,00. Tinturas: Cr. 70,00. 60,00. — Manicure: Cr. 15,00.

CABELEIREIRO TAVARES

Especialista em permanentes e tinturas, faz estes preços a título de propaganda, e para tornar bastante conhecida sua casa e seus trabalhos. Rua Santa Luzia n. 799, 5.º andar, sala 504, à esquerda. — Telefone: 42-2363. Procure pela placa que diz "Cabeleireiro Tavares".

N. B. — Só se atende por estes preços com a apresentação deste anúncio.

(33063)

DELICIOSO VATAPÁ!

AO SEU DISPOR TODOS OS DOMINGOS EM

Andaia

R. Vis. de Pirajá, 250-A

Av. M. S. Copacabana, 1049 - Tel. 47-1351

Discretamente doces finos, seladinhos e um esmerado serviço de festas

Mais um grande empreendimento da SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante — o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

Lotes a partir de Cr\$ 75,00 o metro quadrado

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO

(TABELA PRIC)

• Água limpa e abundante, da Serra da Tijuca.

• Força elétrica, luz e telefone.

• Panorama grandioso e az puro do mar e da floresta.

• A 30 minutos do centro da cidade.

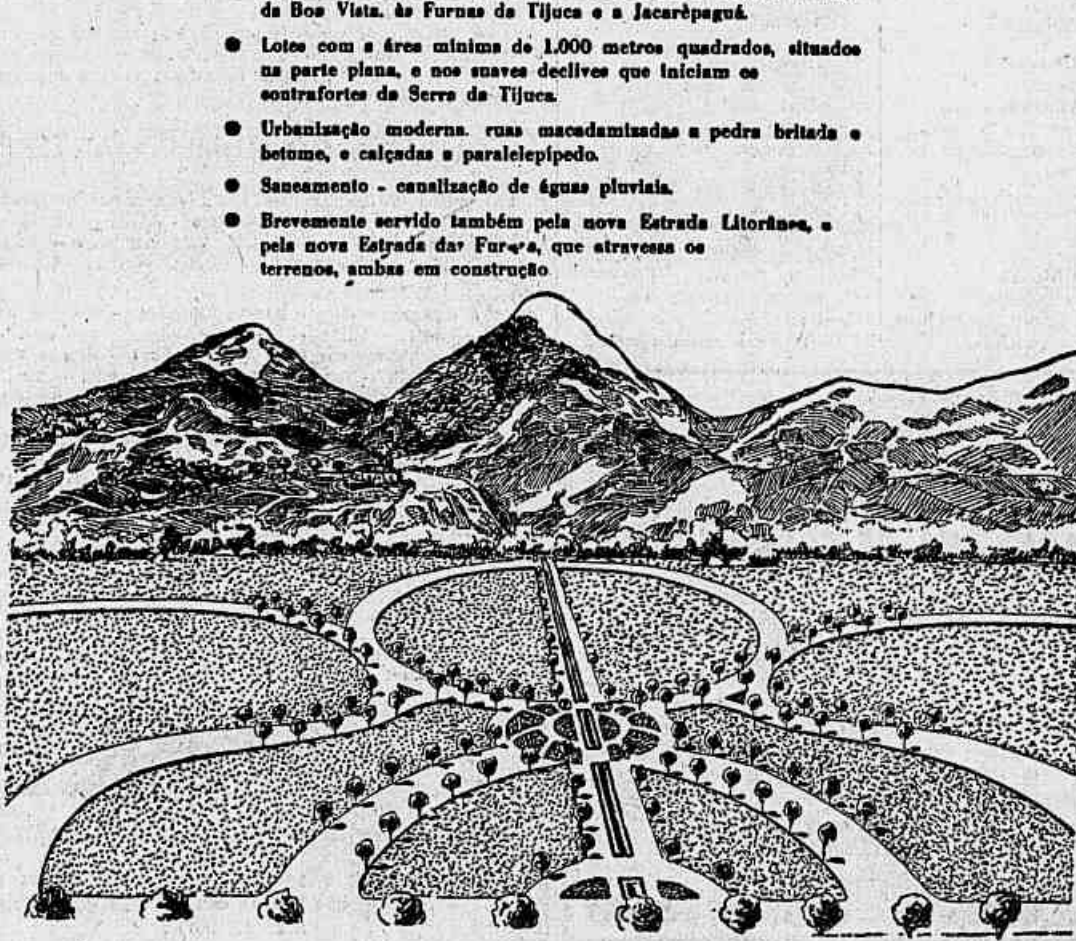
• Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas de Tijuca e a Jacarepaguá.

• Lotes com áreas mínimas de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.

• Urbanização moderna, ruas macadamizadas e pedra britada e botume, e calçadas e paralelepípedos.

• Saneamento — canalização de águas pluviais.

• Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, a pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



Tratar na Sede Social do

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Rua da Alfândega, 41-A, 4.º andar - Edifício Sulacap

ou no local, casa grande, no alto.



O selo oficial do Brasil

A. COSTA

A tiragem total da série oficial Afonso Pena, atingiu a soma total de quarenta e três milhões e quatrocentos mil selos, assim distribuídos: 10 réis, cinco milhões; 20 réis, cinco milhões; 50 réis, dois milhões e quinhentos mil; 100 réis, cinco milhões e novecentos mil; 200 réis, cinco milhões e oitocentos mil; 300 réis, dois milhões e setecentos e cinquenta mil; 400 réis, três milhões e trezentos mil; 500 réis, três milhões e cem mil; 700 réis, um milhão e cem mil; 1000 réis, dois milhões e cem mil; 2000 réis, dois milhões e cem mil; 5000 réis, dois milhões e cem mil; 10000 réis, dois milhões e cem mil. Assim terminou a série Afonso Pena, a primeira série oficial do Brasil.

Por edital de 2 de Outubro de 1913, foi dado curso à série denominada "Hermes da Fonseca", como se vê a seguir:

DIRETORIA GERAL DOS CORREIOS

Nova emissão de selos oficiais. De ordem do Sr. Diretor-Geral, se faz público que, a 15 de Novembro próximo, serão postos em circulação os novos selos oficiais. Tem os caracteres seguintes: dimensão, 23x21 mm; plicagem, 12; effigie do Marechal Hermes a tinta preta com moldura a diversas cores, conforme o valor. Na parte superior têm escritas em letras vazadas — Brasil — Correo — e na inferior — Oficial — e respectivo valor facial.

São dos seguintes valores, com as respectivas cores: \$010 gris, \$020 castanho, \$050 gris, \$100 carvão, \$200 azul, \$500 laranja, \$600 violeta, \$1000 castanho escuro, \$2000 bistre, \$5000 castanho, \$10000 preto, \$20000 azul, \$50000 verde, \$100000 carmin, \$500000 castanho claro, \$1000000 castanho escuro.

Contabilidade, em 2 de Outubro de 1913 — Servindo de Sub-Diretor de contabilidade — Joaquim Alvares de Azevedo.

Por ordem do Diretor dos Correios, foram então recolhidos à "Casa Forte" da Diretoria Geral, os estoques dos selos "Afonso Pena", existentes nas repartições postais.

Transcrevem-se a seguir os dados da tal providência:

RECOLHIMENTO DE SELOS OFICIAIS.

Diretoria Geral dos Correios — Sub-Diretoria de Contabilidade — 1.ª Seção — Circular n.º 71 c/1.ª — 22 de Novembro de 1913.

Recomendo-vos providências no sentido de ser dentro de prazo de 90 dias, a contar desta data, efetuado o recolhimento à "Casa Forte", dos selos oficiais já retirados da circulação.

Recomendo-vos, igualmente, sejam os mesmos aceitos à troca, pelos da nova emissão, quando apresentados pelas repartições públicas, dentro do prazo de 90 dias, a contar da data do recolhimento da presente circular. — Saúde e fraternidade — O Diretor-Geral, Ernesto Lúcio de Siqueira.

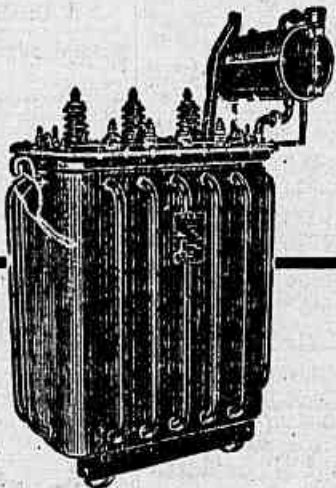
Concomitantemente era publicada no "Diário Oficial" do mesmo dia 2 de Outubro, o edital sobre o recolhimento dos referidos selos, marcando o prazo de sua validade até 15 de Novembro seguinte, data em que entraram em circulação os da nova série.

(CONTINUARÁ)

Para cada tipo de gado
há uma RAÇÃO PRENSADA

GADOVITA

MOINHO FLUMINENSE 1/2. TEL. 23-1820



TRANSFORMADORES

INDÚSTRIAS DE DISTRIBUIÇÃO

Para instalação ao tempo Resfriados a óleo. Monofásicos e trifásicos. Capacidades até 1000 KVA. Tensões até 44.000 volts. Ligação em triângulo-estrela ou estrela-estrela, com derivação na alta tensão Normas americanas de construção e funcionamento.

PARA RADIOTRANSMISSORES

Desde os menores modelos até os de força e modulação em alto nível para os transmissores de todos os tipos e potências que fabricamos.

ESPECIAIS

Para iluminação de cor de antenas de estações transmissoras, auto-transformadores variáveis manuais e automáticos, transformadores para proteção de sistemas telefônicos etc.

Fabricação de Produtos Elétricos

Brasileiros S.A. (P.E.B.)

RIO DE JANEIRO

RUA PEDRO LESSA

TEL. 42-4055

FILATELIA

MALACA

C. MENDES

Para os colecionadores, especialistas, dos selos dos estreitos (Strait Settlements) constitui grande prazer alinhar em suas páginas diversos exemplares raros e cheios de evocações históricas e geográficas.

A península Malaca pela sua colocação ao sul da Índia-China, entre o golfo de Pegu e o estreito de Malaca, o mar da China e o golfo de Siam a leste, apresenta fragmentado recheio com os altíssimos montes Myiawolthot, Robinson e outros e depressões, como o istmo de Ligor.

Correntes paralelamente os rios Tenuassari, Perak, Pahang e Kelantan nomes já conhecidos em alguns selos.

Antes dessa colônia possuir suas próprias emissões usou, em 1887, os selos da Índia Inglesa, com sobrecarga, representando uma coroa e o valor em cents e dólares, moeda que conserva até hoje.

Durante a última guerra, vimos a heróica travessia, pela estrada de Burma, única comunicação terrestre com a China. Mais tarde a rendição de toda a península às forças japonesas, na qual, o general Yamashita recebeu armas e munições, das autoridades militares inglesas, de acordo com o ceremonial previsto pelo código de Bushido.

A ocupação japonesa durou pouco mais de dois anos, legando à filatelia várias sobrecargas, sendo algumas de autenticidade discutível. Os catálogos americanos não lhes davam cotizações, nem preços para as emissões próprias, com motivos locais, conforme reproduzimos.

No princípio do século os Estados de Negri-Sembilan, Pahang, Perak e Selangor passaram a usar a sobrecarga comum de: Estados Malaios Federados sobre os selos de Negri-Sembilan e Perak.

Não é comum se encontrar as séries completas de 1907 a 1913 com os selos de quinhentos dólares, como o n.º 137, do catálogo Yvert, assinalado como existindo cinco ou seis originais apenas. Daí se conclui que os demais são falsos. Onde estarão os verdadeiros?

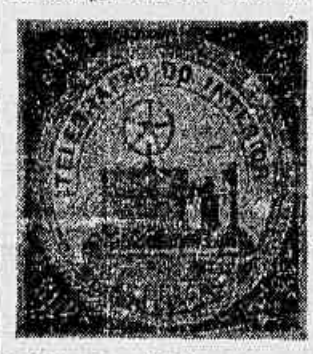
CONSULTAS FILATÉLICAS

AMILCAR FERRARI — Jornale

le — Santa Catarina — Realmente V. S. tem razão, os catálogos americanos Scott etc. bem como, também os ingleses, não catalogam os selos de "Telegrafos".

— Único catálogo que os mencionam, é o Yvert, aliás, há muitos anos, e os catálogos especializados. É verdade que somente há poucos anos, houve fusão dos Correios com os Telegrafos, quando até então, eram repartições separadas.

No Brasil, somente houve selos telegráficos e três variedades dos carimbos no verso; sua coleção é bastante escassa, sendo necessária cerca de cinco mil



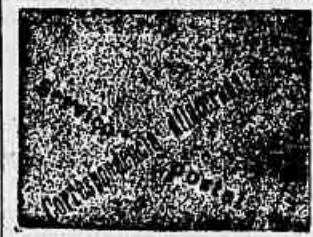
cruzeiros para obtê-la completa.

Em próximo número, voltaremos com um pequeno escrito mais orientador.

CELUTA ANDRADE — Aracati

— Ceará — Os selos ditos "correspondência dilacerada" não é propriamente um selo é uma pequena etiqueta sem qualquer valor, cor amarela sobre verde e que é pregada nas cartas, geralmente nas registradas que pelo seu manuseio, são

gastadas, sendo então coladas tais etiquetas que deverá ser assinadas pelo conferente do saca aonde



continha tal carta. Existe uma variedade de modelos diferentes, pois há anos que são empregadas, existindo



1942 — Sobrecarga em preto ou vermelho



1901 — Estados Malaios Federados

1907 — Selo de \$500,00



1943 — Ocupação japonesa

NOVIDADES FILATÉLICAS

Austria — Matematicamente, a 25

de Junho findo, apareceu em circulação mais um dos seus selos em homenagem aos seus filhos ilustres: traço-se do grande piloto, Moritz Michael Daffinger, que comemorando o 160.º aniversário do seu nascimento, ocorrido a 25 de Janeiro de 1790, fez imprimir um selo no valor de 60 grachen, em cor parda avermelhada, sem filigrana, plicado de 14 x 18 1/2.

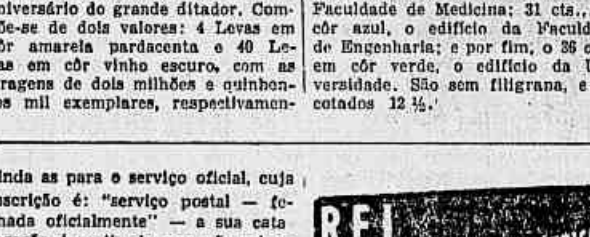
Daffinger, foi contemporâneo de grandes celebridades, tendo pintado os retratos dos Imparadores Perdicand I e Francisco José I, além dos grandes músicos Franz Schu-



te, sem filigrana e plicado de 11 1/2.

Conforme ilustração, destaca-se o busto de Stalin, mas suas características agudas de protesto em conferências!!! contrastando, vê-se à esquerda uma pomba com um ramo de oliveira no bico, símbolo da paz... Original — Uma nova série aérea composta de quatro valores, vem de ser emitida pelo país irmão, aproveitando o conteúdo de sua Universalidade. Os valores são: 15 cts., vermelho, representando o edifício da Universidade de Agricultura, 27 cts., castanho, com o edifício da

Faculdade de Medicina; 31 cts., em cor azul, o edifício da Faculdade de Engenharia; e por fim, o 38 cts., em cor verde, o edifício da Universidade. São sem filigrana, e plicados 12 1/2.



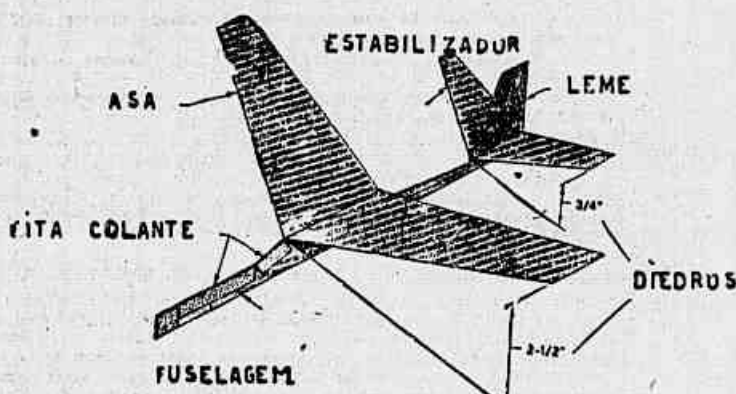
sinda as para o serviço oficial, cuja

inscrição é: "serviço postal — fechada oficialmente" — a sua catilógio é motivada por não sabermos qual a origem, ser cotada pelo Yvert, catálogo este que há anos eram muito empregado pelos colecionadores brasileiros.



REI

O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

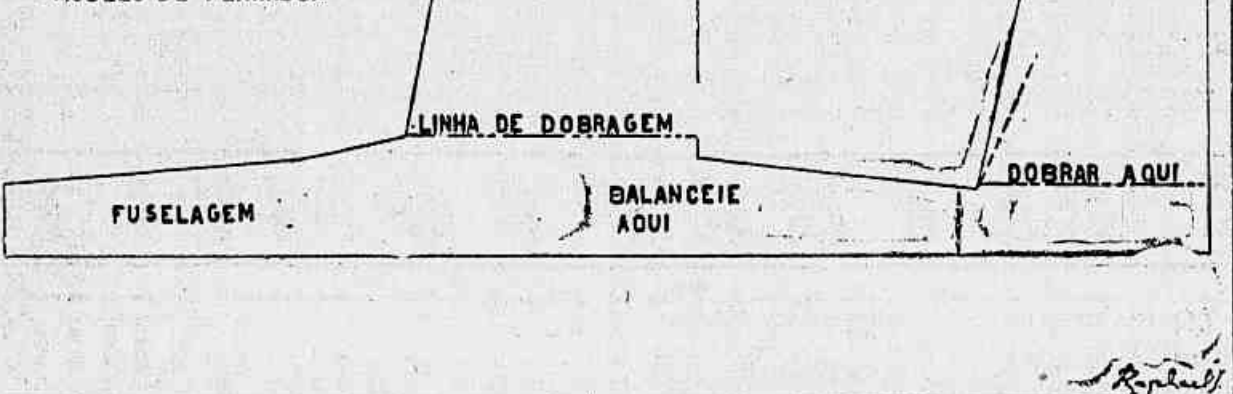


AEROMODELISMO

PLANADOR DE CARTOLINA

Na gravura, damos o plano de construção de um planador elementar que pode ser feito de cartolina ou papel forte. Na figura de cima, à esquerda, vê-se uma perspectiva do aparelho já pronto. A figura 1 representa a planta ou molde do pequeno planador, e as figuras 2, 3 e 4 dão idéias dos deslocamentos longitudinal, direcional e lateral do mesmo quando em vôo.

FIG. 1
ESCALA NATURAL
MODELO DE PLANADOR



MAIS UM PASSO PARA O INCREMENTO DO AEROMODELISMO

C. WERLANG

Empenhado que está o Aero Clube do Brasil em difundir o gosto pelo "aeromodelismo", deu início recentemente a um Curso para principiantes, o qual, segundo sabemos, tem dado os melhores resultados. De caráter eminentemente prático, não exclui um ligeiro aprendizado dos princípios teóricos em que se baseia o vôo de uma miniatura. Durante os 3 meses de duração do Curso, cujas aulas, da duas horas cada, uma, são dadas às segundas, quartas e sextas-feiras deve o aluno construir um planador elementar e um

modelo de motor a elástico. Findos os três meses, todavia, pode o aluno candidatar-se a novo período, para a construção de modelos mais avançados. O custo da matrícula é de apenas Cr\$100,00, pagos no ato da inscrição, que dá direito de frequentar as aulas, de comparecer ao aeródromo de Mangueiras aos domingos para os treinamentos de vôo de aeromodelos, e de receber ainda, sem qualquer outro ônus, o material necessário à construção do planador e do modelo a elástico constantes do programa do Curso; tanto um como outro destes dois aeromodelos, uma vez concluídos, ficam de posse do respectivo construtor, reservando-se apenas ao Aero Clube do Brasil o direito de não permitir que os mesmos sejam vendidos ou trocados, isto é que constituam objeto de comércio. Evidentemente, foi das mais felizes a idéia em instituir esse Curso, pois é bem certo que a sua necessidade se fazia sentir de longa data, mormente pelas dificuldades que a inexistência trazia a todos aqueles que mostravam desejos de aplicar-se à prática do "aeromodelismo", muitos dos quais, por lhes faltarem meios bastantes para o aprendizado da técnica de construção de uma miniatura, desistiam logo de início e voltavam as vistas para outro esporte qualquer, menos útil porém mais acessível.



FLAGRANTES DE MANGUEIRAS — O Presidente do Aero Clube do Brasil, sr. Augusto de Lima Neto, procura prestigiar sempre com sua presença os treinamentos aeromodelísticos dos domingos, pela manhã. Vêmo-lo aqui, à esquerda deste grupo, numa foto recentemente colhida no aeródromo de Mangueiras, em companhia destes três aeromodelistas: Branca Lúcia Netta, José Carlos Netta e Mario Sampaio. O último deles é também presidente da Associação Carioca de Aeromodelismo.



AVIAO LILIPUTIANO — Vários aeromodelistas, no aeródromo de Mangueiras, cercam o veterano aeromodelista Vasco Marques Nunes, que tem entre as mãos um minúsculo aeromodelo de vôo livre equipado com um motor Infante dos menores que se acham em uso entre nós. Não obstante as proporções reduzidíssimas da "aeronave", como vê a bichinha...

COMECE BEM O ANO...

...depositando as suas economias com segurança na Casa Bancária A Compensadora que lhe oferece bons juros e renda mensal!

CASA BANCÁRIA

A Compensadora

Fundada em 1928

Rua do Guitenda, 89

FILTROS

Para indústria e todos os fins. Estuqueiros, lixadeiras, planos, etc. Branco e cores todas as escuras.

ARSENAL DO POVO

Rua 1.ª de Março, 149/51

(34534)

DECORADOR

CORTINAS DECORAÇÕES

CATETE, 188-2.º AND.

TEL. 45-2123

RIO DE JANEIRO

O que mais vale...

É o que está dentro!



Colchão EPEDA

está a sua maravilhosa

estrutura metálica

de 400 molas em espiral por

m², mais de 1.200 mm colchão

de casal, tecidas de um só fio

de aço, sem emendas, sem

enchimentos laterais.

Perfil Contorno — Perfil

Únicos fabricantes no Brasil:

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A

Rua Catarina Urzidá, 78 - Tel. 9-2400 - 9-2457 - 9-3897 - São Paulo

Agente no Rio: A. F. SIMÕES

Rua Visconde de Inhauma, 64 - Telefone: 43-9533

Colchão de Molas

EPEDA

Atco-Atual



EQUIPAMENTOS PARA USINAS DE AÇÚCAR

MÁQUINAS A VAPOR • TUR-

BINAS CENTRÍFUGAS • FACAS

ROTATIVAS PARA PICAR CA-

NA • MOENDAS COMPLETAS

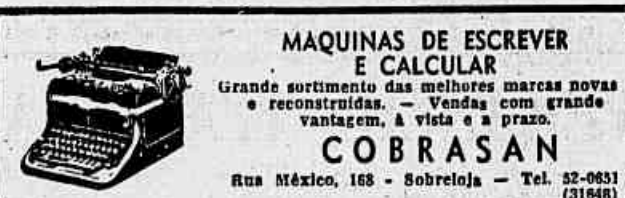
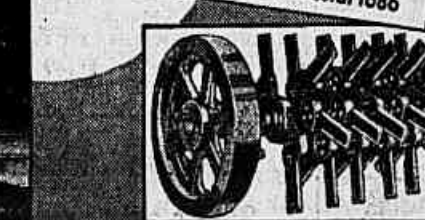
APARELHOS PARA EVAPORI-

ZAÇÃO A VÁCUO.

PEÇAS FOLHETOS

CARLOS TONANNI S.A.
MATRIZ: Jaboticabal
Homem de Melo, 146
Caixa Postal 41

FILIAL: São Paulo
R. Conceição, 563
Caixa Postal 1686



MAQUINAS DE ESCRIVER E CALCULAR

Grande sortimento das melhores marcas novas e reconstruídas. Vendas com grande

vantagem, a vista e a prazo.

COBRASAN

Rua México, 168 - Sobrelaje - Tel. 32-0831 (31048)



MUDANÇAS

• NO RIO OU PARA FÓIA

• ENCAIXOTAMENTOS ENGRADAMENTOS

• TRANSPORTES PARA SÃO PAULO

• NITERÓI, PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS

• DESPACHOS PARA O EXTERIOR

GUARDA-MOVELS CARIOCA

Direção de ex auxiliar de MAPPIN STORES

RUA GENERAL POLIDORO, 30 TEL 26 3520

Pelo Direito

FLORIANO DE LEMOS

1 - MUITO ANTIGA JA A CAMPANHA

De 1938 para cá, tenho escrito muitas crônicas neste jornal, sobre assuntos ligados ao Direito Médico. Realmente, quando o Governo Provisório (da revolução) que depois o presidente geral Washington Luís, começou a empenhar-se por uma reforma geral da legislação do país, eu tive modo e meio bastante sério - de que o movimento atingisse uma questão nova do nosso meio: o direito do médico no exercício da clínica.

2 - por que tão recente? Porque em 1931 o Sindicato Médico Brasileiro, reunido em Congresso Sindicalista, promoveu um Código de Deontologia Médica, onde, logo no capítulo I, artigo 4, estava estatuído que "o médico, em suas relações com o enfermo, procurará tolerar suas caprichos e fraquezas, enquanto não se cumprirem as exigências do tratamento, nem exercer influência nociva ao curso da afecção". Mas... ali é que eu sentia pagar o caro: no caso da ressurta, qual a conduta do médico? Deveria o profissional abandonar o cliente? Tratá-lo contra a vontade? Invochar a presença de outro facultativo? Comunicar o fato à autoridade pública?

3 - PROCURANDO SOLUCIONAR TANTAS DOVIDAS

Enfim, procurando solucionar tantas e tão graves dúvidas, publiquei todo um livro de direito - veja bem: de direito, não de medicina - editado pela Biblioteca Jurídica Brasileira em 1933. De lá essa obra o nome de "Direito de Matar e de Curar".

3 - Assim, um livro vivo por um médico que sempre buscou a verdade na medicina e a justiça em 1933, chegou à conclusão final de que "O isolamento do doente em 1933, o seguinte, referente ao direito de curar: "...todas as vezes que um doente está na necessidade de receber um tratamento, o cirurgião ou o clínico deve primeiro (e isto) mesmo contra a vontade do paciente ou de sua família, ainda que o doente possa a vir morrer desse tratamento."

Leram? Não parece incrível que isso saísse do cérebro de um membro daquela douta Academia? Pois não - à página 765 do Boletim de 1932.

4 - ADYSSUS ADYSSUM INVOCAT...

Passa-se pouco tempo após isso. E assim como no domínio da clínica particular sempre procurei aparar os golpes dos profissionais que tolhem a liberdade do seu doente, também saí a campo em 1939, escrevendo outro livro intitulado "Do Isolamento dos Hansenianos", quando vi bem claro o que desejavam os sanitistas da época, ao tratar da questão dos lázaros: considerar o enfermo, para efeito das medidas de profilaxia, não um homem, mas uma coisa, sem direito algum senão o de obedecer passivamente ao que a Saúde Pública entende que é o melhor na matéria.

A Conferência para unificação da campanha contra a Lepra, reunida aqui no Rio de Janeiro em 1933, chegou à conclusão final de que "O isolamento, é um dos meios essenciais e, nas condições particulares do Brasil, é mais importante no conjunto de medidas higiênicas que devem regular a profilaxia da lepra."

São Paulo tomou a si a construção dos primeiros asilos-colônias de lázaros. Fez uma obra notável. Gastou não rios, mas oceanos de dinheiro. Pôs dentro daquela Leprolândia alguns milhares de enfermos e foi quando, ainda no ponto de vista do direito, falei no Instituto dos Advogados, em 1939, mostrando que a campanha não estava sendo feita de modo justo. De resto, os abusos do que representavam a autoridade pública eram já clamorosos, ecoando por todo o país.

5 - PERGUNTA QUE FIZ AO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Naquela ocasião, tive ensejo de pedir ao Instituto dos Advogados que se manifestasse sobre vários pontos do nosso direito sanitário, e entre eles os que dizem respeito a estas fess de ordem jurídica:

a) - o doente hanseniano tem o direito de impetrar em seu favor, nos casos necessários, uma ordem de "habere-corpus"?

b) - Internar um homem num asilo, fazendo-o suspender a vida em comum com a mulher, porque ele é doente, só por isso, será justo, no caso dos lázaros?

c) - suspender o pátrio poder dos pais em relação aos filhos, está de acordo com as leis comuns?

d) - obrigar o doente a fazer determinado tratamento por médicos

Alimentação natural

DR. EDUARDO MORGADO

Atendendo a várias mães recentes e futuras que por carta me pedem orientação sobre como alimentar seus filhos, e que trato novamente desse assunto.

Toda mãe que tem a felicidade de poder amamentar o filho ao seio, pode crer que terá um rebento saudável, ressaltando-se, é claro, aqueles que já nasceram com anomalias. Nas primeiras 24 horas após o nascimento, a criança não deve ser alimentada no seio por o repouso da mãe, bem como a chamada "subida do leite". Pode-se dar leite materno ou fórmula de leite em pó.

Passadas estas 24 horas a criança será então alimentada no seio de 3 em 3 horas. O tempo de duração de cada mamada deve ser de 15 a 20 minutos e em um peito de cada vez, em idênticas mamadas.

O horário deve ter início às 9 horas da manhã; terminará às 9 horas da noite a última mamada.

Chorando a criança, não esperando o horário, é porque a quantidade de leite não é suficiente e então, neste caso, deve-se fazer uma pequena diferenciação, a fim de verificar se a quantidade sugada é suficiente para a sua manutenção.

No 5º ou 6º mês de vida, devemos suprimir a mamada no seio das 24 horas e iniciar o regime da sopa de legumes feita no seguinte modo: um xuxu, uma batata inglesa, uma cenoura, uma colher das de sopa de arroz, 100 gramas de carne magra de gado, 60 gramas de carne de fígado e 200 gramas de leite; ferver até reduzir a 200 gramas; passar tudo numa peneira fina, amassando bem, despeçando previamente a carne; junta-se, então, um tomate cru ligeiramente esmagado e o preparado é servido.

No 7º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 9º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 10º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 11º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 12º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 13º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 14º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 15º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 16º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 17º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 18º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 19º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 20º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 21º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 22º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 23º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 24º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 25º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 26º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 27º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 28º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 29º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 30º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 31º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 32º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 33º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 34º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 35º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 36º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 37º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 38º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 39º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 40º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 41º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 42º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

Alimentação natural

DR. EDUARDO MORGADO

Atendendo a várias mães recentes e futuras que por carta me pedem orientação sobre como alimentar seus filhos, e que trato novamente desse assunto.

Toda mãe que tem a felicidade de poder amamentar o filho ao seio, pode crer que terá um rebento saudável, ressaltando-se, é claro, aqueles que já nasceram com anomalias. Nas primeiras 24 horas após o nascimento, a criança não deve ser alimentada no seio por o repouso da mãe, bem como a chamada "subida do leite". Pode-se dar leite materno ou fórmula de leite em pó.

Passadas estas 24 horas a criança será então alimentada no seio de 3 em 3 horas. O tempo de duração de cada mamada deve ser de 15 a 20 minutos e em um peito de cada vez, em idênticas mamadas.

O horário deve ter início às 9 horas da manhã; terminará às 9 horas da noite a última mamada.

Chorando a criança, não esperando o horário, é porque a quantidade de leite não é suficiente e então, neste caso, deve-se fazer uma pequena diferenciação, a fim de verificar se a quantidade sugada é suficiente para a sua manutenção.

No 5º ou 6º mês de vida, devemos suprimir a mamada no seio das 24 horas e iniciar o regime da sopa de legumes feita no seguinte modo: um xuxu, uma batata inglesa, uma cenoura, uma colher das de sopa de arroz, 100 gramas de carne magra de gado, 60 gramas de carne de fígado e 200 gramas de leite; ferver até reduzir a 200 gramas; passar tudo numa peneira fina, amassando bem, despeçando previamente a carne; junta-se, então, um tomate cru ligeiramente esmagado e o preparado é servido.

No 7º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 9º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 10º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 11º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 12º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 13º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 14º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 15º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 16º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 17º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 18º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 19º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 20º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 21º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 22º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 23º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 24º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 25º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 26º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 27º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 28º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 29º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 30º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 31º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 32º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 33º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 34º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 35º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 36º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 37º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 38º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 39º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 40º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 41º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

No 42º mês, introduzimos o regime de almoço e jantar, e damos purês de batata, ervilha, mandioquinha ou abóbora vermelha. Papas de arroz, caldo de feijão sem refogado, são comidos de leite ou água. Esta sopa pode variar substituindo-se os componentes por: abóbora vermelha, batata doce, nabo e avelã. Sobremesa: uma banana prata crua amassada.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANTO"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS - CUMIEIRAS - CALHAS - TUBOS - CAIXAS - COIFAS - CHAMINÉS - ETC

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS - TUBOS - CALHAS - PONTES - MUROS - MOIRÕES - GRADIS - CAIXAS PARA AGUA - GUARDIA, INSPEÇÃO ETC DO TIPO "CITY" - TANQUES - PLACAS PARA PARSEIO, ETC

PRODUTOS DE "PEDREIRA"

(Marmorite)

MEZAS E BANCOS - ARMARIOS DIVERSOS - LAVATORIO COMITIVOS - DIVISÓES - PISO - ESCADAS - RODAPÉS, LAMBRINS ETC

SANEAMENTO

FOSSAS "OMS" - ESTACOS DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS - ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e Informações:

RUA MIGUEL COUTO N.º 40 - TELEFONE: 23-1662

END TELEGR "SANOS" - CX POSTAL 122 - RIO DE JANEIRO

AUTOMOVEIS DE OCASIAO

CAPAS PARA AUTOMOVEIS

Em tecidos laváveis e colocação no mesmo dia — Cr\$ 600,00

CAPOTAS PARA JEEP

Em tons iguais a original de fábrica

CAJADOS

Para qualquer tipo de carro

ROLOS AUTOMATICOS

Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata

ESTOFAMENTO EM GERAL

Para ônibus, caminhão, camionete

CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA

(PRACA 11 DE JUNHO, 192-A — TEL. 23-0745)
(Antiga Av. Pres. Vargas 2.230)

3 8 7 2

Clientes Satisfeitos...

Capas

PARA AUTOMOVEIS



prontas ou sob medida

SIM... 3 8 7 2 automóveis equipados com as nossas CAPAS, no ano de 1949. Constitui, este fato, justo orgulho para nossa organização. São 3 8 7 2 clientes bem servidos. BEM SERVIR é, realmente, o lema de nossa firma.

NAO ADQUIRA CAPA para seu automóvel sem, primeiramente, examinar nosso variado sortimento e verificar os nossos preços!

Lindíssimas padronagens exclusivas à sua escolha: 48 padrões maravilhosos do LEGITIMO NYLON AMERICANO; magnífica coleção de PALHINHA AMERICANA, grande variedade em COURO PLASTICO AMERICANO, além de outros tecidos próprios para o VERAO.

APROVEITE NOSSA OFERTA ESPECIAL DE VERAO e adquira, sem perda de tempo, uma CAPA para seu automóvel, cuja colocação é feita, em poucas horas, por técnicos competentes.

CAPAS DESDE CR\$ 480,00

VENDAS à VISTA e a CRÉDITO

(Da Fábrica diretamente ao CONSUMIDOR)

D. P. CLETO LIMITADA

Rua do Senado, 213 — Telefone 32-5889 e
Rua Miguel Lemos, 44-A/B — Telefone: 27-7352
(esq. da Av. N. S. de Copacabana)

N. B. — Nossa loja em COPACABANA permanece aberta até às 21,30 hrs., exceto Sábados e Domingos.

19 de 20 marcas

de automóveis americanos têm peças
essenciais fabricadas pela

BORG-WARNER!



ENGRENAGENS EM GERAL • COROAS E PINHÕES
EIXOS • JUNTAS UNIVERSAIS • PLATOS E
CHAPAS DE PRESSAO DA EMBREAGEM FABRICADOS PELA "BORG-WARNER"

LONAS DE FREIOS E DISCOS

"GREY-ROCK"

AMORTECEDORES E MOLAS

ESPIRAIS "GABRIEL"

ACESSÓRIOS EM GERAL

DE DIVERSAS

MARCAS

Distribuidores exclusivos da BORG-WARNER, GREY-ROCK e
THE GABRIEL para o D. Federal, Est. Rio, Minas e E. Santo

Importadora Auto-Peças S.A.

MATRIZ

Rua S. Cristóvão, 1.198-B

Fone 48-1125

Telex "BORGWART"

FILIAL

Av. Gomes Freire, 120

Fone 42-9825

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2844 — Ramal interno
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERÁVEL ESTOQUE

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2844 — Ramal interno
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

LINCOLN ZEPHIR

Vende-se, com 4 portas, equipado com rádio, bem calçado, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar com Ferreira, à Avenida Batina Eil-mabell, 114, até às 12 horas.

CITROEN

Vende-se um "Citroen" em perfeito estado. Motivo ter recebido carro novo. Preço único Cr\$ 42.000,00. Telefone: 42-9096, das 9 às 17 horas. (5898) 64

MERCURY 1949

Novo. Não licenciado, 0 cilindrada, 4 portas, preto, estofamento couro, com rádio, etc. Base Cr\$ 135.000,00. Telefone: 27-7092 ou 27-7093. (5637) 64

RADIO PARA AUTOMOVEIS
DE 6 OU 12 VOLTS

ONDAS CURTAS E LONGAS

TELESPARK

O mais moderno e o de melhor alcance

Fácil instalação em qualquer carro ou caminhão.

DESCONTO PARA REVENDEDORES

Distribuidores exclusivos para todo Brasil

FEIGENSON & CIA. LTDA.

Rio de Janeiro
Av. Venezuela, n.º 131 —
9.º — S/910
Tel.: 23-5750São Paulo
Rua Aurora, n.º 589
Tel.: 6-5401
(33363)AUTO MODELO LTDA.
VENDE:

RENAULTS NOVOS ÚLTIMOS TIPOS

Janela de arrastar

JARDINEIRAS NOVAS ÚLTIMOS TIPOS

BARATA RILEY

Último tipo, auto esporte

HUDSON — 1949

RENAULT — 1949

Usado

OLDSMOBILE — 1942 — Sedanete

RENAULT — 1946

Usado

ACEITO TROCA E FACILITO O PAGAMENTO

LARGO DO MACHADO, 23

TELEFONES — 45-1132 e 25-6050
(34737) 64CAPAS PARA AUTOMOVEIS
EF-S-EL

NYLON (americano ou nacional) — PALHINHA
LONA — PLASTISADO, TAPETES EM GERAL
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
SERVIÇO RÁPIDO E CRITERIOSO
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

EF-S-EL AUTO-CAPAS LTDA
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 178-A — COPACABANA

DE SOTO 1949 CONVERSIVEL

EQUIPAMENTO COMPLETO

POUCO USO — TELEFONAR PARA 37-8992

PARA COMBINAR HORA
(05545) 64

LINCOLN

Por motivo de viagem vende-se urgente carro Lincoln 1947 em perfeito estado. Ver e tratar avenida Atlântica 346 com o porteiro ou pelo telefone 37-6370. (9784) 64

Studebaker President 1942

8 CILINDROS
Vende-se pela melhor oferta. Ótimo estado de conservação. Ver e tratar à rua Itaberá 92 (Laranjeiras). Tel. 25-0844. (9810) 64

BUICK CONVERSIVEL
ROADMASTER 1947

Vende-se em perfeito estado de particular a particular. Ver Garage Americana, Rua Carvalho Monteiro 13 ou falar com Paulo 32-0770. (11215) 64

Amstrong Siddeley 1949

VENDO POR MOTIVO VIAGEM NOVO, 80 HP., 6 CILINDROS, AZUL ESCURO. TRATAR SEGUNDA-FEIRA COM RODRIGUES, A RUA TEÓFILO OTONI N.º 46 - 1.º AND. (12224) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR
AUTOMÓVEL

Em carro (1949) ensino a dirigir, preparando o interessado à obtenção da carteira de amador. Trato também dos documentos. Inf. Sr. Américo — Tel. 48-5098. (12078) 64

BUICK 1950

Special, novo, 4 portas, equipado. Preço: 180 mil cruzeiros. — Telefones: — 37-5367 — 52-3454. (5667) 64

FORD 1948

Vende-se, estado de novo, rádio, 4 portas, pouca quilometragem. Preço Cr\$ 95.000,00. Ver e tratar na área interna do edifício à rua Debrét, 23, segunda-feira. (12134) 64

FORD 1946. Conversível

Particular vende ou troca um em estado de novo, com rádio, Nylon, faroletes, etc., já emplacado. Ver hoje, à rua Domingos Ferreira n.º 28, no garagem com sr. José. Tratar segunda-feira, à rua México n.º 41 - 1.º - s/1.001. (09822) 64

Esteirinhas, Capas, Capotas
Estofamentos etc.

Sob medida, em todos os tecidos. Confeção rápida. Preços sem competidor. Avenida Presidente Vargas 2683 — Tel. 32-1990 Garage. (20475) 64

Caminhões "Diamond T"

Completamente novos, de 4 e 6 toneladas. Representantes diretos da Fábrica. Auto Mercantil, S. A. — Rua dos Invalidos n.º 123 — Tel. 42-4141 — Rio de Janeiro. (12238) 64

VEDETTE 1949

VENDO NOVO, PERFEITO, AZUL CLARO, PNEUS BANCAS BRANCAS, 5.500 KMS. — Cr\$ 82.000,00 — TEL. 26-5234. (12263) 64

FERRO 3/16

Vende-se vergalhões de ferro para construção, de 3/16, de 10 a 12 metros. Entrega imediata, preço por quilo: Cr\$ 5,60. Falar com Agostinho. Tels. 43-2250 e 43-7239. (01583) 64

DE SOTO

Vende-se DE SOTO, Fluid Drive, usado, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar à rua do Catete n.º 218, com dr. Bento. (12250) 64

AUTOMÓVEL RENAULT

Vende-se um, com 4 portas, de 1949, licenciado de 1950 com 4.500 Kil. — Preço: Cr\$ 30.000,00. Tel. 37-1672. (00968) 64

CURSO DE MECÂNICA PARA AMADORES

DIREÇÃO DE CARLOS LEMOS

Graduado pela Hemphill Schools Inc., de Los Angeles
RUA SOUSA LIMA, 311 — COPACABANA — TEL. 27-4533

Ensino 100% prático com peças reais
Horários a gosto dos interessados
APRENDA A SUJAR AS MÃOS
PARA NÃO LIMPAR OS BOLSO

(05635) 64

MORRIS 1948

Vende-se, preto, 4 portas — Cr\$ 35.000,00. Financiamento. Tratar Telefone 26-6030 depois das 17 horas.

CHEVROLET 1950

Completamente equipado, novo, cor clara, forrado com nylon, 4 portas, quatro portas, licenciado. Preço único Cr\$ 170.000,00. Diretamente proprietário — 28-2339 — SILVA. (1898) 64

Oldsmobile Futuramic 98

Integramente novo, tipo Styleline uma versão metálica de quatro portas com rádio e pneus banda branca. Motor Rocket. Ver à Rua Frederico Pamplona 14 — Tel. para Euclides das 11 às 12 e das 14 às 16 para 25-1181. (1295) 64

RENAULT M 1949 com pouco uso. Preço 25.000,00 tratar tel. 28-3703. (1898) 64

COLÉGIOS

ESCOLA PADUA SOARES

Fundada em 1927

Direção Geral: Da. ELISA PADUA SOARES

SITUADA NO ALTO DA TIJUCA EM EDIFÍCIO PRÓPRIO

CONSTRUÍDO ESPECIALMENTE PARA ESCOLA

PISCINA — CAMPO DE ESPORTE — PARQUE E BOSQUE

JARDIM DE INFÂNCIA

Sob a direção de Da. Maria Bárbara de Pádua Soares

Inspeção Médica do Dr. Pedro Banhara

Aulas em locais apropriados para crianças — Ginástica

suave, respiratória e acrobática — Curso de modelagem —

Curso Primário — Curso de Admissão

CURSOS ESPECIAIS DE DANÇA RÍTMICA E CLÁSSICA

AULAS DE PIANO

MATRICULAS ABERTAS — NÚMERO LIMITADO

AMBOS OS SEXOS

EXTERNATO E SEMI INTERNATO

Inspeção oficial ao cargo de Da. Cordélia Delcino

de Amorim Lima

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 61

Tel. 38-4131

BONDES E ÔNIBUS PRÓXIMOS (33789) 71

INTERNATO MODELAR

EM PETRÓPOLIS

Cuide da saúde e da educação de seu filho. Proporcionhe-lhe

a educação de clima de Petrópolis, matriculando-o no

INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

Colégio onde o ensino é ministrado com absoluta seriedade e eficiência.

CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Comercial,

Clássico, Técnico de Contabilidade.

Aceitam-se transferências para todos os cursos.

SEDES: Av. 15 de Novembro, 264 — Rua Paulo Barbosa, 81

— Telefones 2887 e 3410 — Petrópolis — Estado do Rio.

(32941) 71

PAIS DA ZONA SUL

FACILITA A SUA VIDA!

Manda as suas crianças para vigiar os seus deveres

do curso primário desde segunda-feira até sexta-feira, de

9 às 11 horas para Ipanema. Além disso aulas particulares

e auxiliares em português, inglês, francês e alemão.

Dona Edith e Dona Natli. Informação: Fone 47-3398

(9 às 12 horas). (1549) 71

ESTUDE A' NOITE

no COLÉGIO REPUBLICANO

GINASIAL — CIENTÍFICO — CONTABILIDADE

EXAME DE ADMISSÃO ESTES MES

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Estrada Monsenhor Felix, 87 — Vas Lobo (Madureira)

(33288) 71

ACADEMIA BRITÂNICA

INGLÊS

MATRICULAS PARA MARÇO

Já estão abertas

Preparação para o Exame de Inglês do

Exame Vestibular do INSTITUTO RIO BRANCO

Preparação para os Exames de Inglês da

Universidade de Cambridge.

Informações na Secretaria da ACADEMIA BRITÂNICA — 688 Avenida

Copacabana, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas, todos os dias

exceto aos sábados. Telefone 37-2100. (32821) 71

ACADEMIA BRITÂNICA

INGLÊS

MATRICULAS PARA MARÇO

Já estão abertas

Preparação para o Exame de Inglês do

Exame Vestibular do INSTITUTO RIO BRANCO

Preparação para os Exames de Inglês da

Universidade de Cambridge.

Informações na Secretaria da ACADEMIA BRITÂNICA — 688 Avenida

Copacabana, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas, todos os dias

exceto aos sábados. Telefone 37-2100. (32821) 71

ACADEMIA BRITÂNICA

INGLÊS

MATRICULAS PARA MARÇO

Já estão abertas

Preparação para o Exame de Inglês do

Exame Vestibular do INSTITUTO RIO BRANCO

Preparação para os Exames de Inglês da

Universidade de Cambridge.

Informações na Secretaria da ACADEMIA BRITÂNICA — 688 Avenida

Copacabana, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas, todos os dias

exceto aos sábados. Telefone 37-2100. (32821) 71

ACADEMIA BRITÂNICA

INGLÊS

MATRICULAS PARA MARÇO

Já estão abertas

Preparação para o Exame de Inglês do

Exame Vestibular do INSTITUTO RIO BRANCO

Preparação para os Exames de Inglês da

Universidade de Cambridge.

Informações na Secretaria da ACADEMIA BRITÂNICA — 688 Avenida

Copacabana, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas, todos os dias

exceto aos sábados. Telefone 37-2100. (32821) 71

ACADEMIA BRITÂNICA

INGLÊS

MATRICULAS PARA MARÇO

Já estão abertas

Preparação para o Exame de Inglês do

Exame Vestibular do INSTITUTO RIO BRANCO

Preparação para os Exames de Inglês da

Universidade de Cambridge.

Informações na Secretaria da ACADEMIA BRITÂNICA — 688 Avenida

Copacabana, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas, todos os dias

exceto aos sábados. Telefone 37-2100. (32821) 71

ACADEMIA BRITÂNICA

INGLÊS

MATRICULAS PARA MARÇO

Já estão abertas

Preparação para o Exame de Inglês do

Exame Vestibular do INSTITUTO RIO BRANCO

Preparação para os Exames de Inglês da

Universidade de Cambridge.

Informações na Secretaria da ACADEMIA BRITÂNICA — 688 Avenida

Copacabana, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas, todos os dias

exceto aos sábados. Telefone 37-2100. (32821) 71

ACADEMIA BRITÂNICA

INGLÊS

MATRICULAS PARA MARÇO

Já estão abertas

Qualidade

GRANJA GUANABARA

INSPECIONADA PELA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL DO MINIST. DA AGRICULTURA
RECOMENDADA PELA SECRET. DA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO
FORNECEDORA DA SECRET. DA AGRICULTURA DA PREFEITURA DO DIST. FEDERAL

Criadores de: "NEW HAMPSHIRE" — a raça prodígio —

Vendemos 150 PINTOS DE 1 DIA A CR\$ 6,00
GARANTIDAMENTE SÁDIOS, VIGOROSOS E PRECOSES
OVOS PARA INCUBAÇÃO, DÚZIA : CR\$ 30,00

Despachamos via aérea.
Descontos para quantidades

FRANGUINHAS DE 8 SEMANAS: CR\$ 24,00 ★ DE 12 SEMANAS: CR\$ 36,00 ★ EM INÍCIO DE POSTURA: CR\$ 65,00

CONSULTE-NOS SOBRE SEUS PROBLEMAS. DAREMOS COM PRAZER NOSSA OPINIÃO.

SÃO BENTO — Estrada Rio-Petropolis — Escritório — Rio: Rua do Rosario 156 — Telef. 43-1386 — Caixa Postal 4639

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

511ª EXTRAÇÃO

PRÊMIO MAIOR: CR\$ 2.000.000,00 PLANO O

LISTA DA EXTRAÇÃO SABADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1950

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

LOJA CENTRO

20% DE ENTRADA

Vendemos na rua Debret n.º 23, para entrega imediata — esplendida
loja com 80 % de financiamento, no prazo de 18 anos.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR N.º 90 — 5.º ANDAR

ANO SANTO

GRANDIOSA EXCURSAO

Saída do Rio em:

17 de Março

em moderníssimo avião

PROGRAMA:

7 DIAS NA SUÍÇA visitando Genebra, Basileia, Berna,

Zurich, St. Moritz, etc.

12 DIAS NA ITÁLIA, sendo 8 em Roma e 4 em

excursões pela Itália

11 DIAS EM PARIS

As viagens GENEBRA/ROMA e ROMA/PARIS são

efetuadas em confortáveis aviões

REGRESSO facultativo em qualquer data, valendo

a passagem por um ano.

PREÇO: incluindo viagens aéreas e excursões, hotéis de

1.ª ordem, com alimentação completa, gratificações,

impostos brasileiros e locais:

Cr\$ 35.000,00

DURAÇÃO: 33 dias.

EXCURSÕES SUPLEMENTARES: Organizamos a

pedido, pelo sistema TUDO PAGO.

DOCUMENTAÇÃO: Tratamos gratuitamente.

Informações e Inscrições:

AGÊNCIA CAMILLO KAHN

AV. RIO BRANCO, 120 — SOBRELLOJA

Ed. Associação Empregados de Comércio

Tel. 22-7056 — C. Postal 1523

End. Tel.: CAMILKAN — Rio de Janeiro

CAMISAS E BLUSÕES SOB MEDIDA

APRONTA-SE EM MINHA HORA (FINO ACABAMENTO)

Hábil modista, especializada, há longos anos, em camisas sob

medida, tendo muito trabalhado para as principais Casas de artigos

para homens, da Capital, apronta rapidamente qualquer encomenda

para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de cor-

rinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, tricotilino e mar-

quize, desde Cr\$ 130,00.

RUA DA CONSTITUIÇÃO N.º 8, sala 202 — Tel. 42-4730.

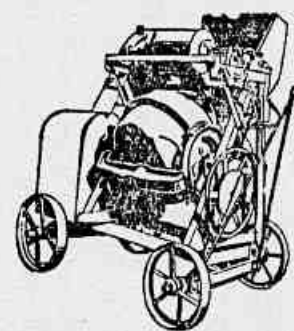
MAQUINAS EM GERAL

MOTORES MATERIAL ELÉTRICO FERRO FERRAGENS FERRAMENTAS INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

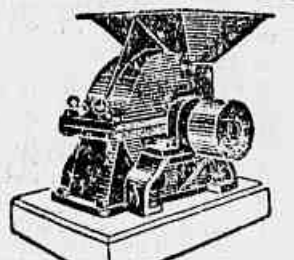
Máquinas e Instalações

PARA
INDÚSTRIAS:

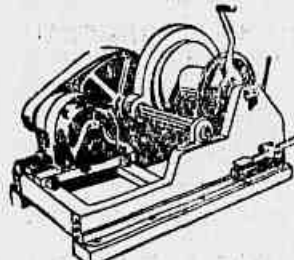
Químicas
Açucareiras
Textis
Cerâmicas
Construção
Civil
Mineração
Turbinas
Hidráulicas
Pontes
Rolantes
Construções
Metálicas
Fundição
de Ferro
Bronze e
Alumínio



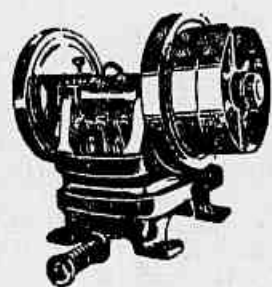
BESTON 1000 "C" 100 lbs. por carga com carregamento manual ou completamente automático, 250 lbs., 330 lbs. e maiores, também para despesa ou rotativo fixo, acionamento por motor elétrico, a gasolina ou a óleo.



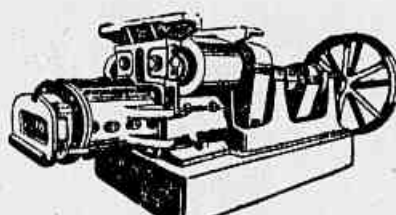
DE INTEGRAÇÃO "C" 100 lbs. para moagem em indústrias químicas, açúcares e minerais, tipo martelo móvel, alto rendimento com mantos de estufa.



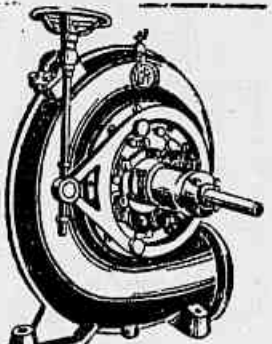
QUINTOS PARA CARGAS OU PARA TRATAMENTO DE LÍQUIDOS, 1.000, 1.500, 2.000 Kgs. e maiores, eixo de tambor fixo, manual ou automático, com freio mecânico de pedal e eixo de segurança para suspensão de carga.



GRITADORES para instalações fixas e conjuntos móveis de britagem "CFF" com capacidade de produção de 2, 4, 6 e 10 M3 horários, equipados com peneiras rotativas. Mantimentos de ferro coqueado ou de aço laminado, mantos de rolamento ou de bronze especial.



LEGIPLAS Fabrica "M. M. M." Para produção horária de 1800, 1600 e 2400 tijolos de todos os tipos, podendo ser equipadas com cortadeiras automáticas ou manuais.



TURBINAS Hidráulicas "CFF", Francis, Rotax e Pelton até 1.000 HP com regulagem manual ou completamente automática, abastecimento, Comportos, Instalações completas.

CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO

Fabricantes de máquinas para indústrias — fundada em 1911
Rua Mari Pinheiro, 70 — RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 47
Telefones: 32-0744, 32-1511 e 32-1071

MANDÍBULAS para britadores

Garantidas em liga Especial "DU"
FIXA: MÍNIMO 600 HORAS
MÓVEL: MÍNIMO 1.000 HORAS
PARA QUALQUER MARCA DE BRITADOR



ERCIL LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 47 - 6.º ANDAR - FONES 43-0050 e 43-0054 - RIO

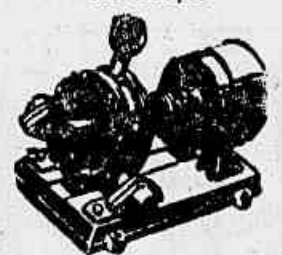
POLIDORES



ESMERILHADORES DE LIGAR NA LUZ
¼ HP Cr\$ 1.260,00
½ HP " 1.350,00
¾ HP " 1.650,00
MOTOMAC LTDA
AV. PRES. VARGAS, 1149
PRACA DA REPUBLICA, 199
TELS: 43-1201-43-4037
RIO DE JANEIRO

BOMBAS ELÉTRICAS

com motores
GENERAL ELÉTRIC
em estoque

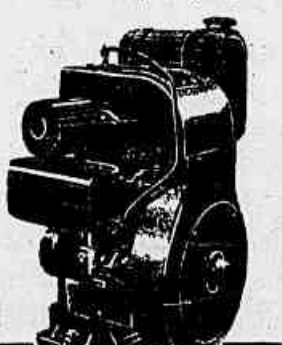


MOTORES MONOFÁSICOS
TRIFÁSICOS
Automatizados Elétricos Ltda.
Rua Visconde Inhamã, 81 - sob.
Tel. 23-3369.

Motores Inglêses

COBORN

a gasolina e querosene.
Resfriados por ar. Capacidade de 3,8 e 6,1 H.P.



Entrega Imediata
Representante:
SCHEMM & CIA. LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12
Tel. 42-6611
Rio de Janeiro

FAZENDEIROS - Roda Pelton
Vendo rodas Pelton por preço de custo. Aceito oferta. Rua Quitanda 20 - Loja.

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES

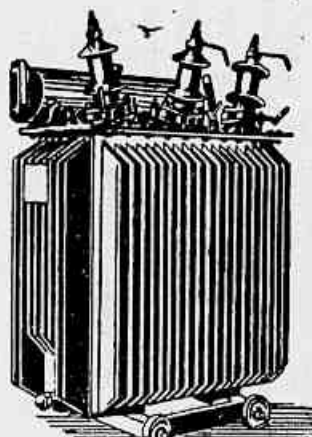
de CHARLEROI

S/A
ESTABELECIDO NO BRASIL DESDE 1924
PRACA DA REPUBLICA, 75
TELS 22-4068-22-4898-42-7256
RIO DE JANEIRO



Fundada na Bélgica em 1859

Materiais Elétricos em Geral



TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES --
MOTORES - BOMBAS
FORNOS ELÉTRICOS A.
para fundição
GRUPOS PARA
GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA
OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO
Escritório Central
S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 474
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 60

A MÁQUINA DE SOLDAR MAIS PERFEITA E MAIS LEVE DO MUNDO

A Força de 6 Cavalos



A Precisão de um Cronômetro Suíço



A Leveza de uma Bailarina



A Durabilidade de um Sino



A Qualidade do Transformador de Soldagem Elétrico Actarc Monta



"ACTARC-MONTA"

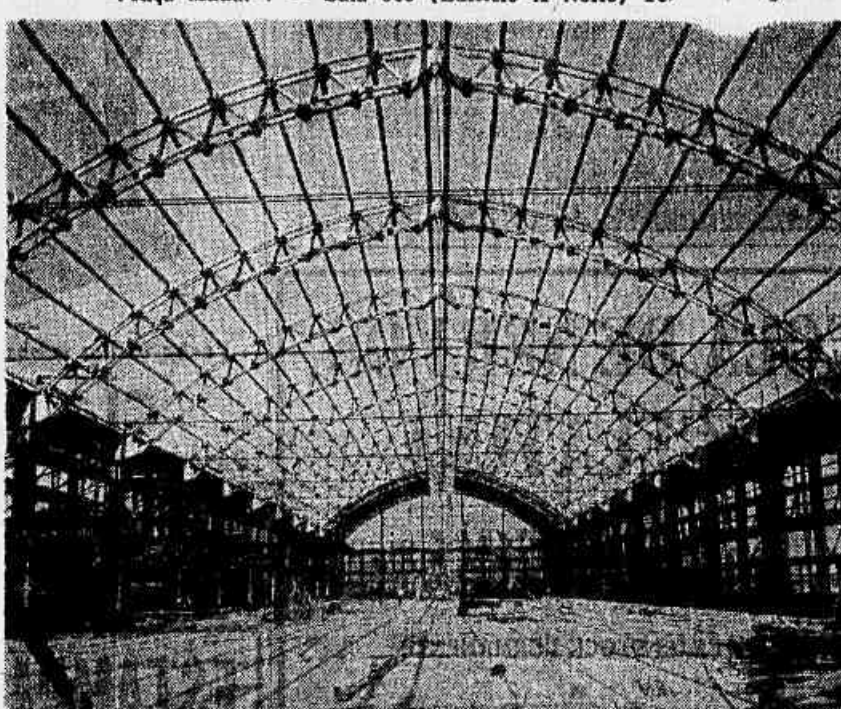
O transformador portátil de alta precisão, praticamente indestrutível com duas faixas de corrente (para trabalhos comuns soldagem de chapas finas e de aço inoxidáveis), regulagem contínua sem pontos de 15-200 Amps para todas as voltagens entre 200 e 480 Volts e pesando somente 85 Kgs construído no Brasil sob licença Britânica

PEÇA UM TRANSFORMADOR DE ENSAIO PARA A SUA OFICINA, SEM COMPROMISSO!

HIME -- COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.
52 - RUA TEÓFILO OTONI - 52 - RIO DE JANEIRO
TEL. 23-1741

INDÚSTRIAS PREMOL DE CONCRETO ARMADO LIMITADA

Praça Mauá, 7 - Sala 609 (Edifício A Noite) Tel.



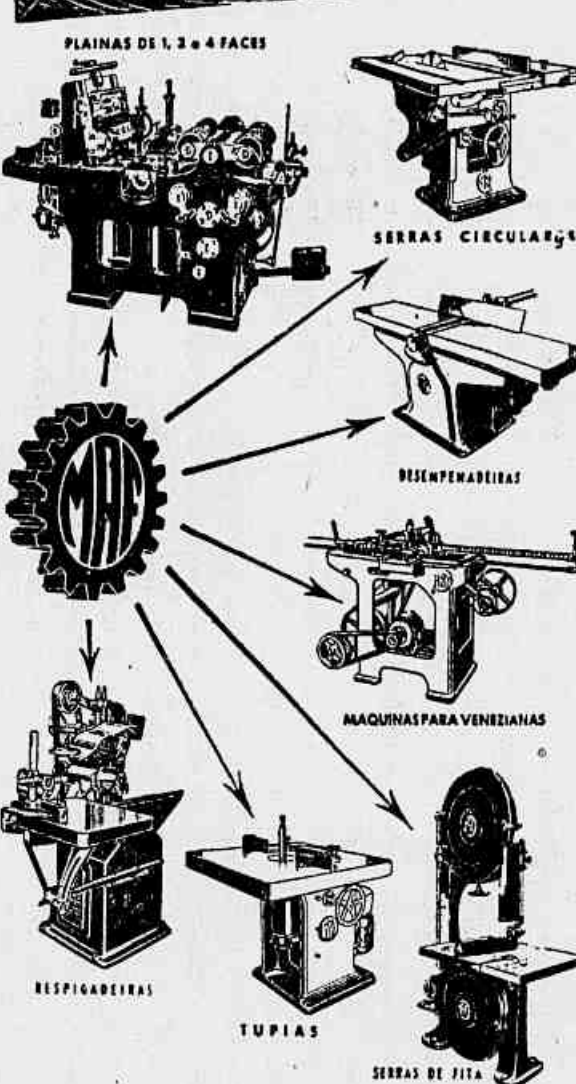
Estrutura da cobertura da nova Fábrica de Sabão das Indústrias Reunidas F. Matarazzo em São Paulo toda executada em concreto armado premoldado pelo sistema patenteado "Premol" - vão livre 35 ms.
Chamamos a atenção dos Srs. construtores e interessados para o seguinte:
- a cobertura pelo sistema Premol poderá atingir vãos de 60 ms.
- estamos habilitados a executar coberturas de aço e fundações com estacas de concreto armado premoldadas.
- Aceita-se vendedores relacionados no ramo.

TRATORES

ENTREGA IMEDIATA

"Caterpillar" — modelo D-6, D-7 e D8 — novos
"International" modelo TD-18 — novo
E OUTROS MODELOS PARA EMBARQUE IMEDIATO DOS ESTADOS UNIDOS.
GEORG K. HOOS — Av. Erasmo Braga, 277 — 10.º — Telef.: 22-6359

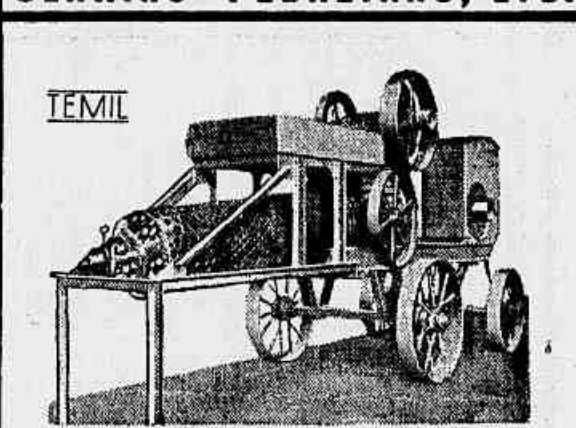
MADEIRA



MANOEL AMBROSIO FILHO S/A

Indústria e Comércio
Matriz e Fábrica: SÃO PAULO
Filial:
Av. Pres. Antonio Carlos, 213-B - Loja - Rio de Janeiro

MAQUINAS E ACESSÓRIOS PARA CERAMICAS-CORTUMES-MINAS-OLARIAS-PEDEIRAS, ETC.



Chassis Diesel-Britador de 1 a 10 m. cub. por hora. Conjuntos fixos para britagem até 50 m. cub. por hora.
Motores Diesel e elétricos de 8 a 100 HP. Marombas nacionais e estrangeiras — Turbinas hidráulicas — Estoque permanente

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

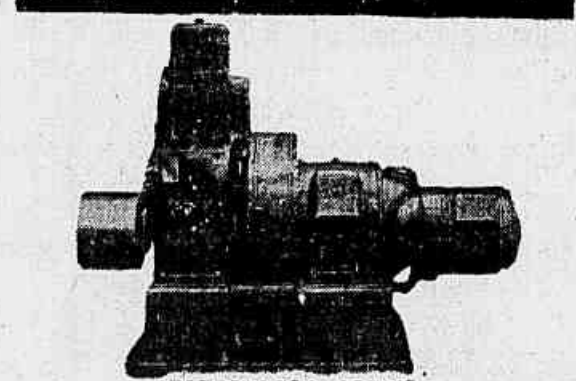
Deposítarios de MARUMBY maquinaria em geral
Caixa postal, 4365 End. Telg. "TECMIN"
Av. Rio Branco, 4-4º and. Tels. 23-6343/43-6089 - RIO

BOMBAS PARA ÁGUA

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
Cr\$ 290,00 entrada
Cr\$ 198,00 por mês
* VISTA DESDE CR\$ 1.800,00

MOTOMAC LTDA.
Matriz: Av. Presid. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201
Sucursal: Praça da República, 199 - Tel. 43-4037
(lado de Cota do Hótel)

Grupos Diesel-Geradores



FABRICAÇÃO ALEMA
De 15 KVA — ENTREGA IMEDIATA
E até 500-KVA, para entrega em 3 meses.
Av. Erasmo Braga, 277 — 10.º — Tel. 22-6359
GEORG K. HOOS
Caixa Postal 5062

Falta de energia

Importamos e instalamos

MOTORES DIESEL até 1200 HP
MOTORES a GÁS POBRE até 700 HP
MOTORES de COMBUSTÃO MIXTA até 900 HP funcionando com gás pobre misturado com óleo cru ou com óleo cru sem mistura.
MAQUINAS a VAPOR até 1200 HP de marcha rápida.

SOCIEDADE IMPORTADORA SUÍÇA LTDA.

Representante da
FABRICA SUÍÇA DE LOCOMOTIVAS E MAQUINAS WINTERTHUR
Rua Armando Sales de Oliveira, 12 — Rio de Janeiro
Telef. 43-3059 — Caixa Postal 1404

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES MATERIAL ELÉTRICO FERRO FERRAGENS FERRAMENTAS INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

ABRASIVOS
Ed. Souza, Pr. Vargas, 778. T. 23-1380

ALUMINIO
(Fundição de peças), Cia. de Ferro
Maleável, Guandu, 17. T. 23-1022

BOMBAS CENTRÍFUGAS
"MARELLI" Ind. e Com. de Moto-
res e Máquinas Elétricas S. A.
Camerino, 91-93. T. 43-0020

CABOS DE AÇO
Anglo-Brasileira de Ferragens Ltda.
Visa, Inhamatã, 154-2º. T. 43-3320

GEOLÓGICA Ltda. Pres. Wilson, 161
subterrâneo, 1. T. 23-0231

CHAVES PARA TODOS OS FINS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403

ELEVADORES
Elevadores "sul-América" Ltda. Se-
naco, 214. T. 32-4170 - 32-4740

ENFERMEIARIAS ELÉTRICAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403

FERRAGENS
"BUFFALO" Steca, Gomes Freire, 30
T. 42-5403

FERRAGENS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403

FERRAMENTAS
Cia. de Ferro Maleável, Guandu, 17
T. 23-1022 - 49-0454

FERRAMENTAS ELÉTRICAS E MANUAIS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403

**INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HI-
DRAULICAS E MATERIAIS**
C. Brasil, Churchill, 94. T. 23-0202

INDICADOR TÉCNICO
ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER
AV. 13 DE MAIO, 444-S 1004-TEL. 42-7165

ISOLAMENTOS TÉCNICOS
A. Temporal, Teófilo Otoni, 168-1º.
T. 23-0202

KIESELGUHR (Terra Diatomacea)
A. Temporal, Teófilo Otoni, 168 - 1º.
T. 23-0202

LETREIROS LUMINOSOS
Lusa Arte - A. Balhada, Fome de
Rozas, 13. T. 23-0461

LIMAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403

JANIBULAS
Cia. de Ferro Maleável, Guandu, 17.
T. 23-1022 - 49-0454

MÁQUINAS ELÉTRICAS PARA AÇO
ZER CAFE
"EXCELSIOR" Aldo, Caldeira, Re-
sende, 10. T. 23-0330 - 32-8554

MÁQUINAS PARA GRAMA
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403

MOTORES ELÉTRICOS

**"MARELLI" Ind. e Com. de auto-
res e Máquinas Elétricas S. A.**
Camerino, 91-93. T. 43-0020

MOTORES ELÉTRICOS
"MARELLI" Ind. e Com. de auto-
res e Máquinas Elétricas S. A.
Camerino, 91-93. T. 43-0020

MOTORES ELÉTRICOS
"MARELLI" Ind. e Com. de auto-
res e Máquinas Elétricas S. A.
Camerino, 91-93. T. 43-0020

REATORES PARA LUZ FLUORESCENTE
A. Temporal, Teófilo Otoni, 168, 1º.
T. 23-0202

TALHAS ELÉTRICAS E MANUAIS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403

FERRAGENS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403

VIBRADORES PARA CONCRETO
Antônio Salda, 17. T. 23-3160

PLAINAS LAMINADAS
Vista Industrial



H. COHN INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ESCRITÓRIO:
RUA XAVIER DE TOLEDO, 83 - 1º
FONE, 6-6717 - C. POSTAL, 245-A

FÁBRICA:
RUA DO LUCAS, 163
SAO PAULO - BRASIL

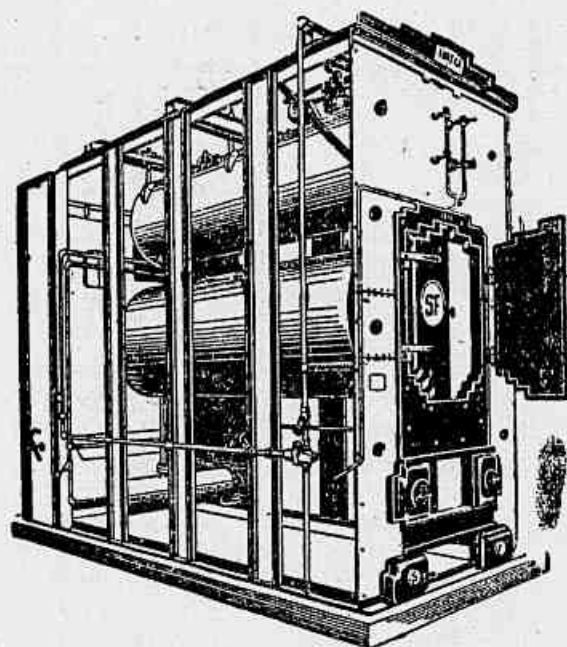
DISTRIBUIDOR
RIO DE JANEIRO - MINAS GERAIS
NORTE DO BRASIL

NICOLA GALLUCCI R. LENNEBERG
Rua Florêncio de Abreu, 334/338
Fone 3-4108 - Caixa Postal 5168

R. LENNEBERG
Rio de Janeiro, Rua Buenos Aires, 41
Fone: 43-7479 - Caixa Postal 3388

CALDEIRAS "EUREKA"

Para grandes e pequenas capacidades



Indústrias de Caldeiras Eureka Santino e Filhos S. A. — Caldeiras e conjuntos para lavandarias — Informações detalhadas com os representantes:

Parquet Paulista Ltda.

Rua México, 164 — 4.º andar — Telefones: 22-9278 e 42-7283 — Rio de Janeiro

DRAGLINE

Compra-se em perfeito estado com 1/2 ou 3/4 de vida, ofertas indicadas de preço e local onde pode ser vista a máquina, para 2º a 12.000 na portaria do jornal. (12069) 78

BETONEIRA - ALUGA-SE

Alugo betoneira elétrica de 150/180 litros, completo, com motor elétrico. Tel.: 23-2601. (11170) 78

BRITADOR 2 MTS.

Vende-se, inglês, sobre rodas, todo em chapa de aço, motor elétrico de 10 H.P., semi novo. Cr\$ 20.000,00. — Facilita-se. Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim da Rua dos Andrades. (11169) 78

MATERIAL ELÉTRICO



Cia. Federal de Eletricidade
RUA DO RESENDE, 21-A - FONE 22-9385
RIO DE JANEIRO

COLA DE NERVOS E GELATINA

marca "PRIMA"

MANTEMOS STOCK PERMANENTE

Distribuidores exclusivos:

ARNHOLD S. A.

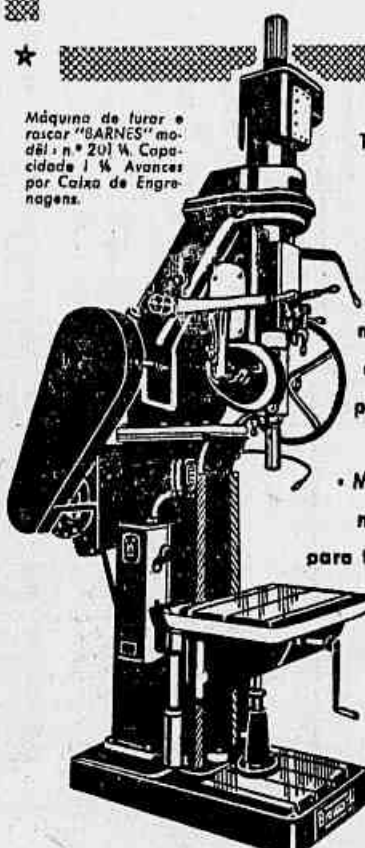
Para Importação e Exportação (Filial)
AV. CALÓGERAS 15, GRUPO 1102 — RIO DE JANEIRO (33880)

Loja Negócio de Máquinas

Instalado em loja nas proximidades da Praça Onze, com cerca de 150 metros quadrados, força e telefone. Estoque, instalações, móveis e utensílios no valor de 350 mil cruzeiros. Vende-se, livre e desembaraçado, pela melhor oferta. Propostas para este jornal caixa nº 12006. (12006) 78

Máquinas Grandes e Pequenas

Para todas as indústrias e oficinas



TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA:

Retificadoras de ferramentas • Tornos mecânicos • Máquinas de furar de vários tipos • Frezadores • Politrizes • Pontógrafos • Marteletas • Máquinas multi-combinadas para trabalhos de madeira (SHOP-SMITH) • Máquinas de furar, planas, serras circulares, elétricas e manuais, para trabalhos de madeira.

Venha visitar a nossa Exposição!

CIA. CIPAN

Departamento de Máquinas e Equipamentos Industrial
Exposição e Loja - Av. Pres. Wilson, 113-A - Esq. Av. Rio Branco - Tel. 32-3050
Seção de Engenharia - Av. Beira Mar, 262, 3.º and. - Tel. 52-3601
Filial S. Paulo - Rua D. José de Barros, 238 - 258.

ESTAMPARIA DE LATAS

Vende-se uma fábrica completa em pleno funcionamento

Tratar à

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 446 A (33833)

ARAME FARPADO

ATACADO VAREJO

13 1/2 - Rolos de 20 e 25 quilos
12 1/2 - Rolos de 40 quilos.

ENTREGA IMEDIATA

ARCOMET - Tel. 23-3180 TUBOS GALVANIZADOS

Rua da Candelaria, 9 - 9/12 - CAIXA POSTAL 4192

End. Telegr.: ARCOMET-Rio de Janeiro

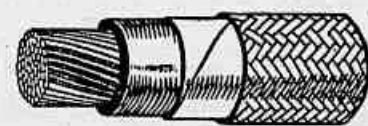
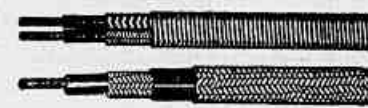
MATERIAL MELHOR

contribue para

SERVIÇO MELHOR



CONDUTORES PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM GERAL - FIOS MAGNÉTICOS RETANGULARES, QUADRADOS, ESMALTADOS, ETC. - CABOS PARA APARELHOS DOMÉSTICOS E PORTÁTEIS - CABOS FLEXÍVEIS E EXTRA-FLEXÍVEIS PARA QUALQUER FIM - FIOS TELEFÔNICOS



FABRICA DE CONDUTORES ELÉTRICOS

FOREST S/A

ESCRITÓRIO E FÁBRICA: - RUA CANTAGALO, 976 - S. PAULO

Representantes no Rio:

"ALGEKA" - Av. Nilo Peçanha, 26 - S/ 1102/3 - Fone: 42-4520

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 - RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional -

Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas - FERRO em barra chato - VERGALHOES redondos e quadrados - CANTONEIRAS L - T - U - EIXOS para transmissões - VIGAS I e U - AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas - TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e comprimentos e outros materiais do ramo.

*FUNDAÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral - COFRES e portas para casas fortes - FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO - CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO - BANCOS para jardins - FERRO PARA ENGOMAR a carvão e gás, mares IDEAL TAMPÕES E RALOS para esgoto e seus pertences - CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS - PAINÉIS para cola - COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins.

ARMAZEM - 22-0409 - 22-1718 - 22-2748 - 22-1584
TELEFONES: ESCRITÓRIO TÉCNICO - 42-4675
CONTABILIDADE - 22-1342 - 22-2549

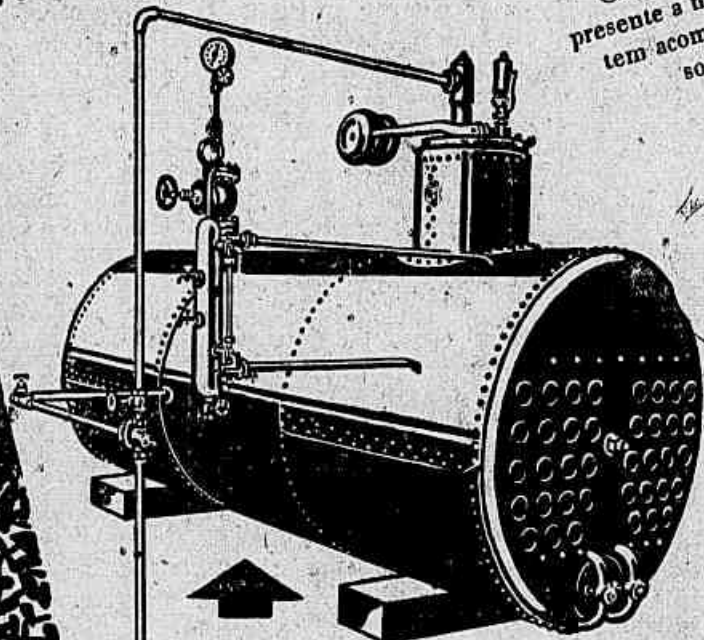
**COMEMORAÇÃO DO 25.^o
ANIVERSARIO DE FUNÇÃO**

INDÚSTRIAS DE CALDEIRAS EUREKA SANTINO

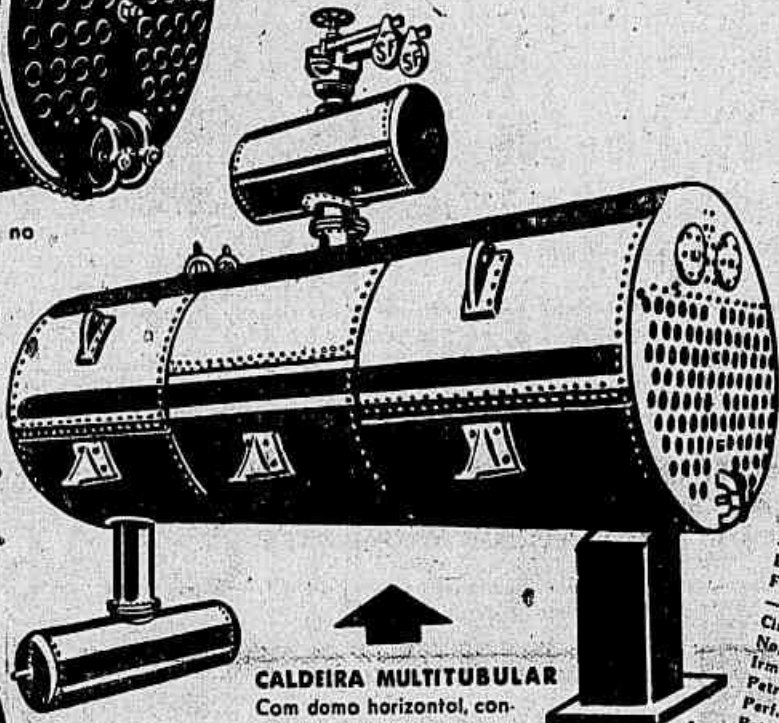
Ha 25 anos, iniciava nesta praça, como pioneira das indústrias de caldeiras a firma "SANTINO & FERRONI" portamos os primeiros fabricantes de caldeiras no Brasil e atualmente em toda a sua pujança como o nome de **INDÚSTRIAS DE CALDEIRAS EUREKA SANTINO E FILHOS S/A**. D'aquela data até a presente a n/ firma: "**Indústrias de Caldeiras Eureka Santino e Filhos S/A**", tem conhecido o crescimento de centenas de caldeiras instaladas nos milhares de dezenas de indústrias, não só de nosso Estado mas de todo o Brasil, e de têr-mos assim contribuído para o desenvolvimento da indústria, e para a prosperidade da nossa Pátria.

CALDEIRAS EUREKA

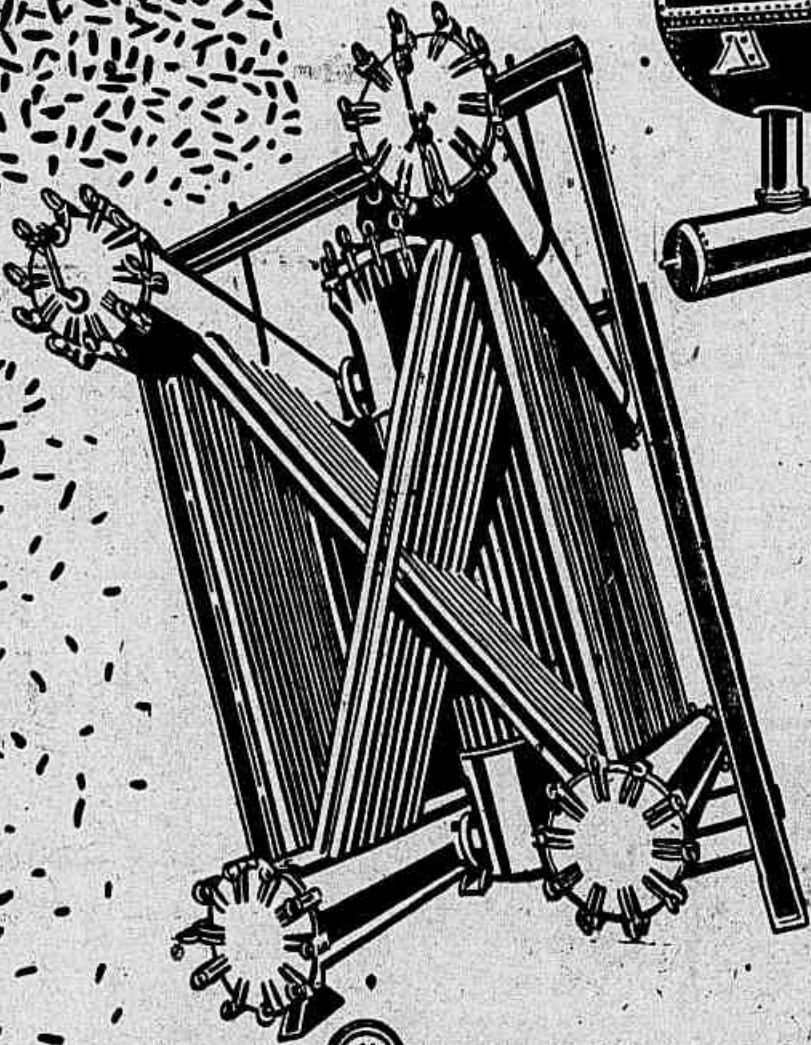
Ha 25 anos, iniciava nesta praça, como pioneira das indústrias de caldeiras a firma "SANTINO & FERRONI" portanto os primeiros fabricantes de caldeiras no Brasil e atualmente em toda a sua pujança com o nome de **INDÚSTRIAS DE CALDEIRAS EUREKA SANTINO E FILHOS S/A**. D'aquela data até a presente a n/ firma: "**Indústrias de Caldeiras Eureka**" instalado como o atestam tem acompanhado o crescimento de nosso parque industrial nas indústrias instaladas nos sobejamente as dezenas de centenas de caldeiras instaladas no Estado como de todo o Brasil. Orgulhosos de tê-los assim contribuido principais estabelecimentos industriais, não só de nosso Estado, para o engrandecimento de nosso parque industrial, à para nós justo premio que nos engrandece e nos faz continuar, procurando sempre cada vez mais, contribuir para tão elevada tarefa. Mantendo nossa norma de trabalho, continuaremos a fornecer graciosamente a todos os interessados, projetos de instalações, tanto de caldeiras como de conjuntos para lavanderias, etc.



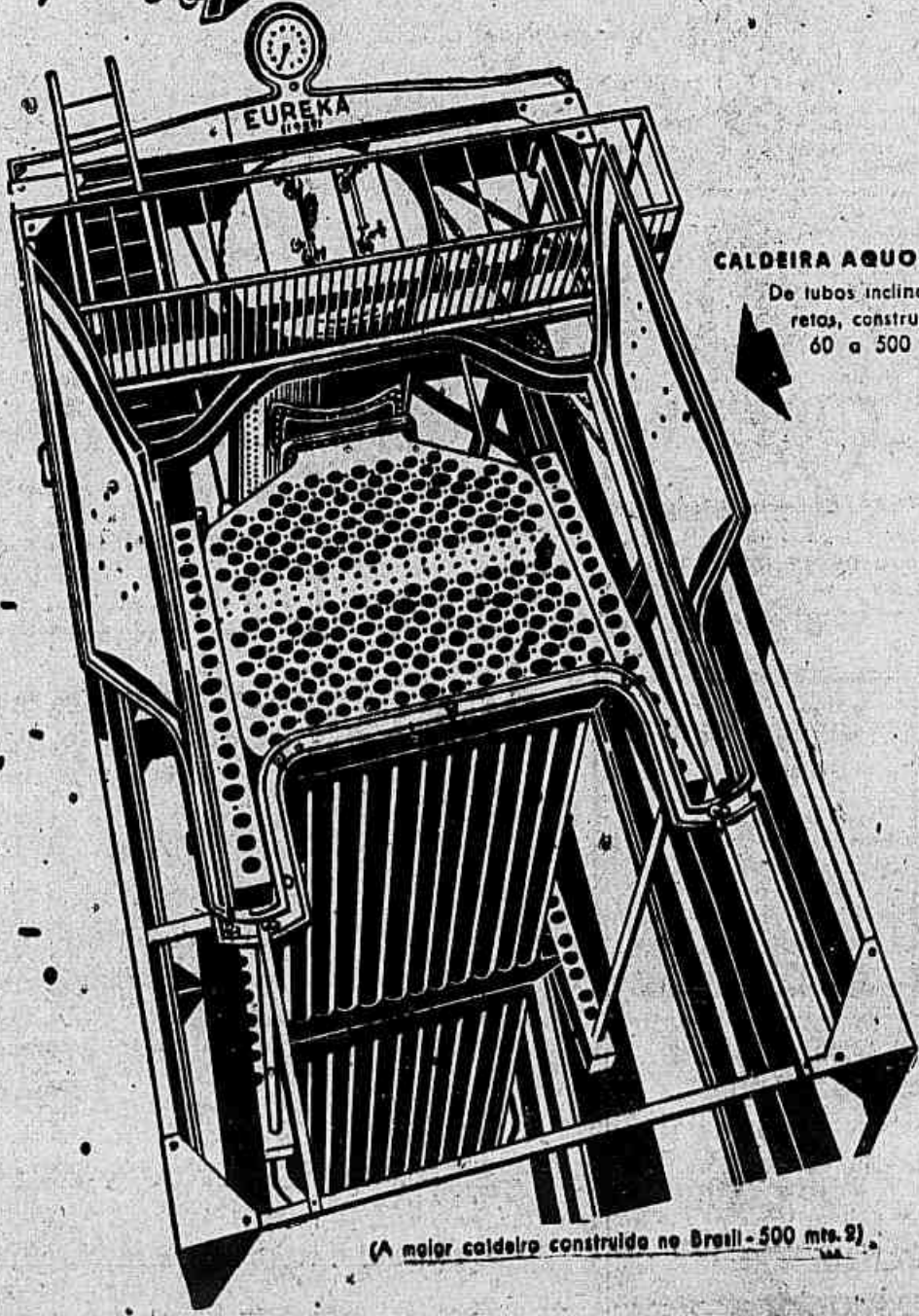
(A primeira caldeira construída no Brasil no ano de 1925)



CALDEIRA MULTITUBULAR
Com domo horizontal, contém um depósito de resíduos e não está sujeita a ruptura na parte inferior.



CALDEIRA AQUO-TUBULAR "EONIA"
De tubos verticais e retos, especialmente para as indústrias que estão sujeitas a águas impuras, fabricamos de 150 a 600 mets. 2



CALDEIRA AQUO-TUBULAR
De tubos inclinados e
retos, construímos de
60 a 500 metros²

(A maior caldeira construída no Brasil - 500 mts. 2)

INDÚSTRIAS DE CALDEIRAS
EUREKA SANTINHO E FILHOS S/A
 R. Rio Bonito, 1602
 Telefone: 9-4923

R. Rio Bonito, 1682
Telefona: 9-4925

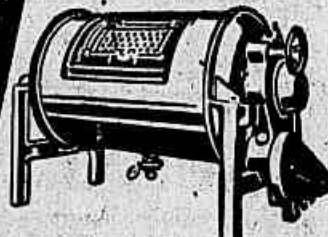
End. Teleg.: "TUBENA"
C, Postal.: 3090
S. PAULO

RELAÇÃO DE ALGUNS POSSUIDORES DE CALDEIRAS "EUREKA"

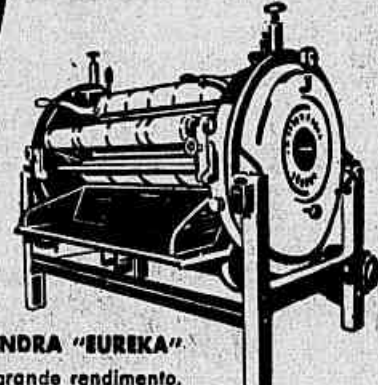
A. Costa — A. Dias da Silva — A. Maciel
 & Filho — A. Sul América — Abramo
 in & Cia. — Aloisi Taiten
 Malfred — Asilo —



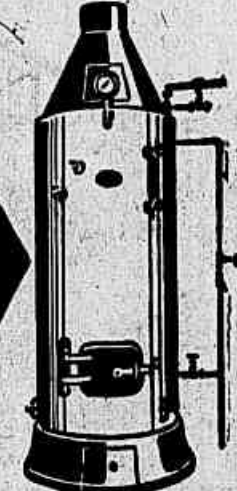
CENTRIFUGA "EUREKA"
Instalados 629 nas
melhores tinturarias



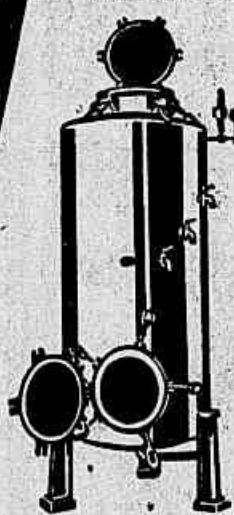
LAVADORA "EUREKA"
Instaladas 422



CALANDRA "EUREKA"
De grande rendimento,

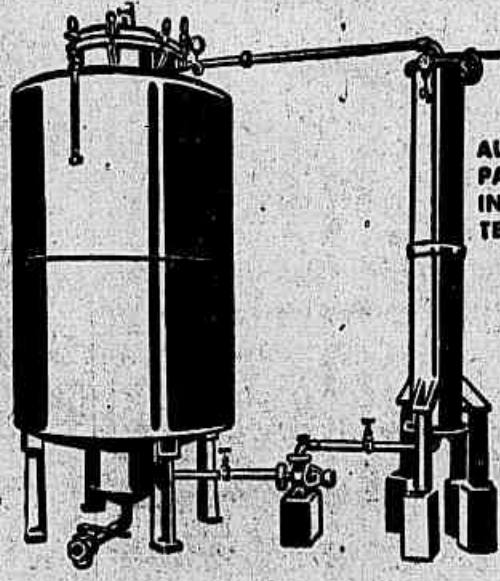


CALDEIRA VERTICAL
De 5 a 30 met.2
Instaladas 3.851

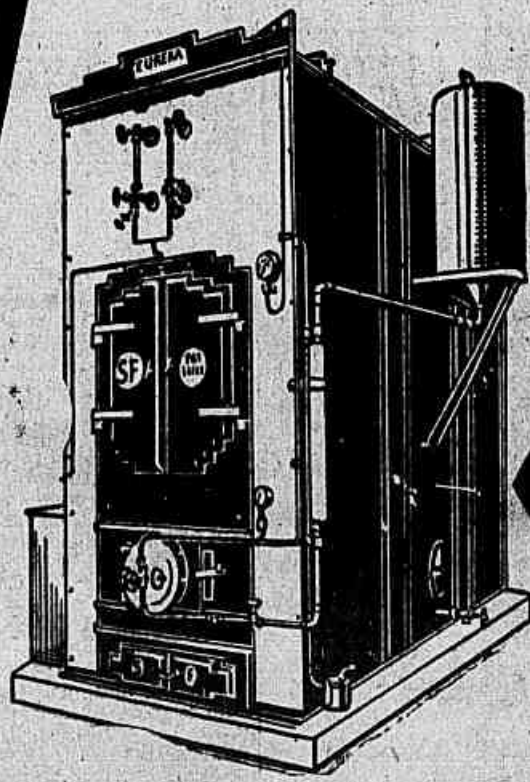


**AUTO-CLAVEL PARA
CHARQUEADAS**

Instaladas 83
nas melhores
Indústrias



**AUTO-CLAVEL
PARA
INDÚSTRIAS
TEXTIS**



CALDEIRA "EUREKA"
De pequenas a grandes
capacidades,
instaladas 2.805



MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES A OLEO CRU

Fornecemos para entrega imediata motores a óleo cru de fabricação sueca marca DROTT de 7/9 HP — 10/13 HP — 15/18 HP — 30/33 HP

SOCIEDADE IMPORTADORA SUÍÇA LTDA.

Rua Armando Sales de Oliveira 12 — Tel.: 43-3059
CAIXA POSTAL 1404 — RIO DE JANEIRO

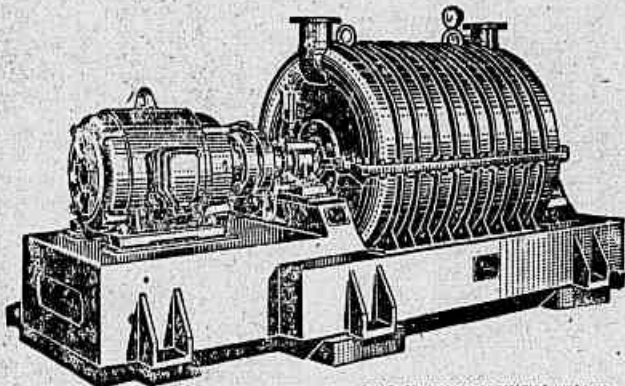
S. A. VENTILADORES ZAULI

Fábrica R. Garibaldi, 539 - C. Postal, 8302 - São Paulo

Filial no Rio:

Rua México, 41 - 7.º Andar - Grupo 706

Fone: 22-3006 - C. Postal, 4356 - End. Tel. "EKAUSTOR"



VENTILADORES
de qualquer potência para todas as aplicações

INSTALAÇÕES DE:

- Ventilação
- Umidificação
- Exaustão de poeiras
- Transportes pneumáticos
- Tiragem de caldeiras
- Estudos de secagem

• Turbo-compressores
• Lavadores de ar (Air Washers)
• Radiadores de vapor
• Filtros - Ciclones

Projetos - Orçamentos - Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

BAIXO PREÇO TRATORES PRONTA ENTREGA

Novas máquinas para a agricultura, construção e construção de estradas. Caterpillar, International Harvester e outros tratores. Saque à vista. Financiamento para as firmas fiduciárias.

Colonial International Corporation

25 West 43rd Street New York, N. Y.
Endereço telegráfico - "LAINOLONG" New York

Trator Caterpillar D2

Vende-se um quase novo, com cerca de 900 horas de trabalho com Bulldozer e grade de discos no momento não existe à venda no mercado. Preço Cr\$ 180.000,00. Cardozo - Rua Gonçalves Dias n. 67 - sala 25. (00992) 78

ROTATIVA

Vende-se uma completa, marca Marinoni, 8 páginas em perfeitas condições de funcionamento.

Tratar à Rua Tenente Possolo 24-B — Telefone 32-6410. (7611) 78

MOINHO DE MARTELOS
Vende-se desmontado de 22", completo, em perfeito estado. Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim da Rua dos Andradas. (11168) 78

GUINCHO 5/10 TONELADAS
Vende-se, sistema com rodas sem fim, motor elétrico de 30 HP, cabo de aço de 5/8" próprio para grandes construções, esteiras, serrarias, etc. Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim da Rua dos Andradas. (11171) 78

MAQUINA DE PASSAR
Vende-se Hoffman, completa, em perfeito estado, com peça para o moinho. Ors 12.000,00. Facilita-se. Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim da Rua dos Andradas. (11172) 78

MOINHO DE DISCO 260 m/m
Vende-se, sistema com rodas sem fim, motor elétrico de 30 HP, cabo de aço de 5/8" próprio para grandes construções, esteiras, serrarias, etc. Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim da Rua dos Andradas. (11171) 78

LANCHA
Vende-se c/ cabine e motor de popa Arquimedes, 8 HP. Ver com Pedro no Club Guanabara. Trator com 4 rodas. Tel.: 32-6061. (06530)

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

GALPÕES

CONSTROEM-SE EM CONCRETO ARMADO
ENTREGA RAPIDA A Cr\$ 500,00 POR M2
TELEFONES: 22-9392 e 42-2289 (4268) 3800

ENGENHARIA ARQUITETURA CONSTRUÇÕES

Construtora Dourado S.A.
ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º PAV.
RIO DE JANEIRO

CAIXAS PARA AGUA

(CIMENTO ARMADO)
Para água fornecemos e colocamos, assim como muros divisórios, caixas de inspeção de gordura, de lixo, ralos, fossos, tanques, postes, moinhos e tubos em cimento armado (MARMORITE).
Escadas, peitoris, soleiras, pavimentações, lambris, etc. — A. Costa Mendes & Cia. Ltda. — Rua Benedito Ottoni 62-64 — Telefones: 28-2591 e 48-4807. (28808) 3800

PARQUETS DO PARANA

MARCA **BETTEGA**
O soalho diferente, elegante e distinto para a sua residência

ÚNICO

que não pode ser imitado e que se distingue dos tacos comuns.

EM PLACAS DE 50 X 50 CM
BELOS PADRÕES de desenho e de cores, com madeiras escolhidas e de durabilidade comprovada

Obras últimas dotadas com parquets:
Forum Ruy Barbosa — Salvador Bahia
Projeto e constr. Cia. Construtora Nacional S. A.
Palacete à rua Prudente de Moraes 1465
Projeto e constr. Cia. Construtora Capua & Capua S. A.
Orçamentos e informações sem compromisso

ALBERTO RICHTER

RUA FREI CANECA 155 — RIO DE JANEIRO
TELEFONES 32-3335 — 32-2711
25-0957 e 28-7149
Telegramas: "BORIC"

ALGUEM LHE DEVE?

PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTA VALOR, RUA DA QUITANDA, 3, 3.º ANDAR — SALA 312 — TEL.: 42-9884. (12277)

PINTURAS

OLIVEIRA & RODRIGUES
PINTURAS E REFORMAS DE PRÉDIOS, APARTAMENTOS E CASAS COMERCIAIS
R. México, 41 - Sala 1.005 — Tels. 42-8460 e 28-9958 (12200)

Curso infantil Pinoquio

JARDIM DE INFANCIA INGLÊS - PORTUGUÊS
Aulas em ambiente familiar e recreativo das 13 1/2 às 16 1/2 diariamente a partir de 1.º de Março. Poucas vagas. Matrículas das 13 às 18 horas. Rua Conde de Irajá 42, Botafogo — Telefone 26-1270. (11158)

Varandas Envidraçadas

Em esquadrias de luxo em vários tipos
Execução aprimorada.
SOC. INDUS. INSTALADORA DE MOVEIS LTDA.
R. Marreco, 43 - Sob. — TEL. 22-2806. (06615)

Fazenda Hotel de Repouso

"TRÊS PINHEIROS"
Local ideal para as suas férias, a 500 metros de altitude, no sopé das Agulhas Negras. Ótimo passado, leite puro e abundante, alimentação produzida na própria fazenda, inclusive carne verde. Informações, fotografias e reservas de acomodações, na rua Debrê, 23, 11.º andar, salas 1111/15. Tel. 42-0301 e 42-8271. Departamento de Turismo Agulhas Negras. (0533)

POSTES

Postes para linhas elétricas em geral.
Postes ornamentais para iluminação.

POSTES CAVAN S. A.

Avenida Beira-Mar n. 216 — 7.º andar.
Telefone: 22-3713

"GRANDE FÁBRICA"

Vendo, de artefatos de alumínio e folha de Flânder — Junto a São Cristóvão (a melhor no gênero) — Grande facilidade de pagamento — Diretamente com H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar — Edif. "Jornal do Comércio" — sala 421 — Tel. 42-3840. (12286)

SERINGAS ITALIANAS "EVA"

Navalhas Suecas 3 corças Solinger e outras marcas
Tesouras VITRY para todos os fins.
Casa Vicente de Angelis — 23 Pça. Tiradentes, 23. (12286)

IMPORTANTE APLICAÇÃO DE CAPITAL

Organização comercial fundada em 1947, na praça de Joinville, Est. de S. Catarina, com grande desenvolvimento nas principais praças desse Estado, operando no ramo de propaganda, representação e conta própria em geral, regularizando as repartições, Junta Comercial e D.N.P.I., desejando desenvolver as suas transações comerciais por conta própria e para terceiros em intercâmbio c/esta capital, aceita sob garantia a importância de Cr\$ 100.000,00 ou oferece sociedade a pessoa ativa e igual condições, podendo a mesma permanecer nesta capital para dirigir o escritório a ser instalado nesta praça. Os interessados queiram escrever à TRS n. 12.125 deste jornal. (12126)

REVISTAS AMERICANAS

UMA SELEÇÃO PARA MADAME
Assinaturas para um ano com garantia de entrega

American Home — 12 ns.	70,00	Holiday — 12 ns.	70,00
Better Homes & Gardens 12 ns.	105,00	House & Garden — 12 ns.	105,00
COMPANION — 12 ns.	90,00	Ladies M. Journal — 12 ns.	90,00
Charm — 12 ns.	100,00	MADONNELLE — 12 ns.	140,00
Glamour — 12 ns.	80,00	McCall's Mfg. — 12 ns.	70,00
Good Housekeeping — 12 ns.	130,00	Romance — 12 ns.	50,00
HARPER'S BAZAAR — 12 ns.	180,00	Seventeen — 12 ns.	110,00
		VOGUE — 12 ns.	350,00

Listas de revistas americanas sobre MEDICINA, TÉCNICAS e GERAIS.
Pedidos e consultas: com O. C. MELLO — agente — Caixa Postal 1128
Tel. 26-0085 — Rua São Clemente, 21 - sob. — Botafogo — RIO. (12100)

ESTOFADOR NÚMERO UM E. CRUZ

RUA BARÃO DE MESQUITA, 538 — TEL. 38-3793
Fabricamos móveis estofados em qualquer estilo sob encomenda diretamente da fábrica ao consumidor. Fazemos capas para grupos estofados. Decorações colocam-se cortinas, tapetes, passadeiras, etc. Aceitamos reformas, atendendo a domicílio em qualquer bairro, orçamentos sem compromisso. Acabamento de primeira, verificamos nossos preços. Rua Barão de Mesquita, 538 — Tel. 38-3793. (12100)

TEM INTERESSES NO RIO DE JANEIRO?

Processo em repartição pública, recurso na Justiça, patentes, registro de qualquer espécie, compra ou venda de qualquer mercadoria?... Corresponda-se com o CORRESPONDENTE FEDERAL, Caixa Postal 4609, Rio, que lhe oferece GRATUITAMENTE a primeira informação sobre qualquer assunto de seu interesse na capital da República. — CORRESPONDENTE FEDERAL — Caixa Postal 4609, RIO. (12126)

OCASIAO!

Tapetes Orientais — por motivo urgente é força maior.

Vende-se diversos Tapetes de todos os tamanhos por preços barataísimos. Facilitando grande parte de pagamentos. Rua Santo Amaro n.º 121. Tel. 25-7756. (7687)

DIGA-NOS E LHE DIREMOS QUEM OFERECE O QUE V. S. OFERECE

ANÚNCIOS E INFORMAÇÕES GERAIS
TRAVESSA DO OUVIDOR n. 38 - 6.º andar, sala 602
Fones: 43-7435 e 49-2389 - N. B.: São grátis as informações sobre Aluguel, Emprego, Compras e Vendas. (11181)

COMPRE NA ADOMA

roupas de cama e mesa, ternos ou cortes de linho, camisas, tropicais, cambráias; camisas gravatas, lenços, meias, edas, algodoes, etc., poupança tempo e dinheiro. — Ex.: à vista Cr\$ 100,00 ou a prazo de 30 dias pagamos de Cr\$ 100,00. Rua Sete de Setembro, 42. (12100)

AUMENTE SUA RENDA MENSAL

dirigindo serviço rápido e lucrativo no seu próprio lar, 2 a 5 mil cruzeiros mensais. Envia-se seu endereço, com Cr\$ 5,00 em selos postais p. despesas à OREX, Dep. 7 - Caixa Postal 5045 — São Paulo (34463)

LAVA-SE CORTINAS

qualquer qualidade
retira e recoloca-se
Fone 28-1326 (01859)

Tapete Santa Helena

Vende-se um belíssimo tapete creme com discretas ramagens nos cantos, medindo 4,00m x 2,60m, em estado de novo. Trata-se do melhor produto de fabricação da Santa Helena. Ver e tratar à Avenida Atlântica número 146, apt.º 501. (31440)

PINTURAS EM GERAL

de sua residência a pistola ou pincel. Modificações e reformas com rapidez e perfeição. Chamar Carlos ou Alberto. Tel.: 37-3023. (05262)

Antiguidade

Vendem-se: pinturas, marfins, bronzes, espelhos, gobelins, porcelanas, etc. de casa, de rua, de Paris, Vieux Berlin, Rosenthal, etc. Tratar de (3 a 6) da noite diariamente. Av. Copacabana, 822 - apto. 604 - (Hotel Castro Alves). (0533)

TERRENO x AUTOMÓVEL

Troca-se por automóvel de 940 a 946, último terreno de 12,20 por 30,50, muito bem localizado em frente à Est. de Caxias. Dá-se ou recebe-se diferença. Detalhes na Rua Vieira Fazenda 78 - loja - Esq. de Erasmo Braga - Esp. Castelo. (33117)

TAPETES PERSAS
Vende-se por motivo de viagem tapetes persas, muito bonitos, 126 metros. 301, Copacabana. (11180)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
Entrada, que se retira vende título de adeq., pela melhor oferta. Propostas ao n.º 11130, neste jornal. (11130)

VITRAUX
Vendem-se 2 grandes com vidros franceses pela melhor oferta à rua Alfradega, 178-A, loja. (11227)

LOUÇA SANITÁRIA
Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca, 15. (11159)

TUBOS PRETOS
Novos, para água de 3/4" e 1" e 2". Vende-se a Langruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (11159)

MAQUINAS DE ESCRIVER (A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR - Rua Ouvidor, 41 - loja. (9183)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras Ventiladores. Rádio e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. SR. MOISES. Tel.: 43-7180

OPORTUNIDADE INDUSTRIAL
Indústria de móveis, estofos e decorações, com técnico e operários competentes, precisa de acção com o capital mínimo de 150 a 300 mil cruzeiros. Bom emprego de capital, pelo grande volume de produção, pelo grande volume de produção, pelo grande volume de produção. Rua Washington Luis, 451. Ap. 203. Petrópolis, E. do Rio de Janeiro. (05546)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Não venda sem minha oferta.
Compra-se, pagam-se bem. 22-4435 (6361)

AVISO

O INSTITUTO DE RAIOS X. DR. NELSON MIRANDA, colaborando em favor do raciocínio da electricidade, interromperá o seu expediente normal entre 12 e 14 horas. Funcionará das 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas — RUA DA CARACARA, 42 - Tel. 22-1230

Fabricam-se joias

A Fábrica de Joias "Esmer Ltda.", Praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176, (antiga Av. Presidente Vargas, 2.139-1.º, tel.: 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K. garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um relógio de bolso para homem 18 quilates, garantido por 850 cruzeiros; anela de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente enlazes de ouro, para bons preços. Preço especial para depositos e revendedores. (12247)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, com prazos de domicílio. Telefones SR. ABERHAN. 43-9232 (11018)

PROJETOR SONORO

Vende-se um novo, marca Evere Bonini, 16 metros, portátil, Cr\$ 11.000,00. Ver à Rua Bráulio Moniz n.º 194, casa 3. Largo da Abolição. Fone: 25-2454. (05645)

PINTA-SE TUDO!

Casas, apartamentos, móveis, geladeiras, etc. A Pínel e a Pintola, A. de Almeida, CASA JATO - Tel.: 37-3336, Copacabana, 369 - 10.º andar. (11201)

FERIAS EM MENDES

Desfrute do Carnaval em lugar sossegado e bom ambiente. Informações 27-3520. (11108)

KODAK REFLEX II

Última palavra da indústria ótica americana, vende com ou sem pertences. Tratar pelos telefones 25-0300 ou 32-8179 com Sr. Jorge. (5542)

Banheiro standard

Particular vende: 1 conjunto azul claro, internamente novo, Cr\$ 22.000,00 - Telefone: 25-7172. (12152)

REGRAS DECORATIVAS

Vende-se um par único no gênero "Oriental". Por Cr\$ 10.000,00. Inf. Tel.: 37-6202. (07223)

ASPIRADOR ELETROLUX

Dos modernos, 2 anos de garantia, por 1.800 cruzeiros. Espalhadores de Cera Automáticos Super-luxo por 730 cruzeiros. Demonstração sem compromisso. Casa Tinoco, Av. 13 de Maio 23, 9.º andar. Sala 925. E. Darke. Tel.: 32-8650.

CONCERTO DE GELADEIRAS

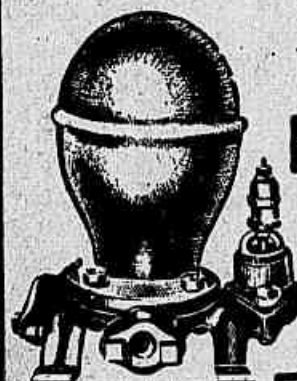
MECÂNICA E REFRIGERAÇÃO RIO COMPRIDO LTDA.
comunica que es tá às suas ordens
a NOVA SEÇÃO DE CONCERTOS DE GELADEIRAS domésticas ou industriais

Serviço rápido e perfeito por técnicos especializados. Geladeiras com máquinas abertas ou fechadas. Pinturas completas. Reformas. Serviços com garantia.

MECÂNICA E REFRIGERAÇÃO RIO COMPRIDO LTDA.

ESCRITÓRIO: AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 2.º AND. Gr. 202
Tels. 42-2482 e 52-5032
OFICINA: R. MATOS RODRIGUES, 21/23 — TEL. 32-0882

SEARS ROEBUCK S.A. PRAIA DE BOTAFOGO 400 TEL. 48-3232



Arietes Hidráulicos Eficientes e Economicos

ELEVACÃO DE ÁGUA

SEM DESPESA

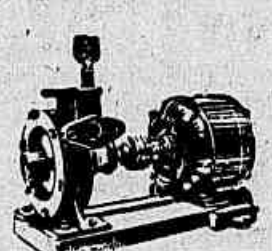
n.º 2 - 3/4" x 1/2" - Cr\$ 725,00
n.º 3 - 1" x 2" - Cr\$ 845,00
n.º 4 - 1 1/4" x 3/4" - Cr\$ 1.150,00
n.º 5 - 2" x 1" - Cr\$ 1.250,00

USE O PLANO SEARS

PAGUE COM FACILIDADE

"HOMART" GARANTIA ABSOLUTA

BOMBAS ELÉTRICAS



Rua Pedro Alves, 51



PARA PREÇOS MUITO REDUZIDOS

e embarque imediato de
Materiais para indústrias químicas; materiais para construções; acessórios para automóveis e tratores, correspondam-se com

CAYMEX CORPORATION

1170 Broadway — New York, N. Y.
Endereço Telegráfico — Bleximeoy (33824)

TELAS DE ARAME PARA TODOS OS FINS

Grampos e arame far, ido para cerca. Fábrica: do Lavradio, 18/20/22. (04013) 78

Autoclaves Industriais

Fabricamos qualquer tipo em chapa de aço comum ou inox. MECÂNICA TOMÉ DOS SANTOS LTDA. — Rua Pedro Alves n.º 157. Tel. 43-5587. (339) 78

MAQUINA IMPRESSORA "MIEHLE 1-A"

Vende-se uma, plana, em perfeito estado de funcionamento. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar à Rua Maranguape n.º 15 — Lapa — com o Sr. Ivan. (0778) 78

DOS ESTADOS UNIDOS

Todos os tipos de máquinas, equipamentos para construção de estradas, tratores de todas as fabricações, equipamentos marítimos.
Motores Diesel — Guindastes — Escaleras — Rebocadores
Nossos equipamentos são novos ou reconstruídos. Firma de confiança, que serve importadores por mais de 20 anos. Consideramos pagamentos em cruzeiros. Escreva ou telefone hoje.

LONG ISLAND MACHINERY & EQUIPMENT COMPANY, INC.

80 Broad Street — New York 4, New York
Endereço telegráfico: — "ATLASMILOV" — New York. (33823)

Máquinas para Marcenaria

PARTICULAR — VENDE
Preço de Ocasião

1 Serra de fita de ferro, com volante de 50
2 Tupa toda de ferro de 50 x 50
3 Desempenadeira em conjunto c/curadeira — toda em ferro
4 Lixadeira de 3,30 metros
5 Serra circular toda em ferro
6 Transmissão de 4 metros composta de 5 polias
7 Motor de 4 HP
8 Motor de 3,5 HP
9 Motor de 2,5 HP
Tratar com o sr. João à rua Barão de Iguaçu, 22 — Tel. 48-4111. (03713) 78

Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO — Av. Gomes Freire, 81/83.

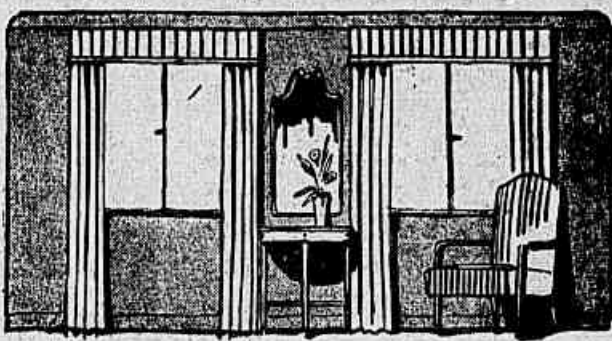
CARAPINA
CRIA SALAS NOVAS, POR MEIO DE TRUQUE...

Por meio de um ligeiro truque de leitor, você poderá transformar a aparência da sua sala. As cortinas, por exemplo, podem ser confeccionadas de modo que os compartimentos baixos pareçam altos, e os altos pareçam baixos; podem ser empregadas para empregar elegância, para enfatizar imperfeições, para mudar completamente, toda a feição de lugares que há muito pareciam monótonos!

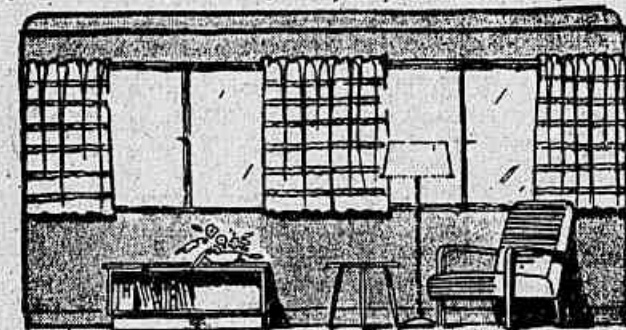
Observe as duas ilustrações: acredite que mostram a mesma sala.

No entanto, constituiu um problema para o decorador, porque as janelas não são proporcionadas, excessivamente pequenas para o "quadrado".

Mas o desenho inteligente das cortinas pôde esconder a má distribuição das janelas, dando prestidigitando a sala um aspecto



O aspecto alto, distinto



O aspecto amplo, moderno

moderno e amplo, ou aspecto de linhas altas e distintas.

Este último, provavelmente atraía as atenções das mulheres em casas modernas e anacronismos, com recordações das casas de sua infância, de enormes "pés direitos".

Como se obtém essas transformações? É lógico que não apenas as cortinas deverão ser ajustadas. Tudo na sala deve ser feito para o mesmo conjunto.

zadas, durante a noite, formam uma longa faixa ao longo da parede, e o efeito pode ser aumentado pelo uso de faixas com listras horizontais. Acentuando-se o "compromisso" da parede e a "largura" das janelas, a sala parece mais baixa e mais ampla.

Na outra ilustração, o efeito é contrário: tudo foi feito para acentuar ou exagerar a altura, emprestando às janelas as mesmas proporções graciosas de que carece.

Cada janela é flanqueada por cortinas longas, e recebe uma galeria ou guarnição por cima. Essa galeria aumenta a ilusão de altura, sem roubar a luz.

O espelho longo e o consolo elegante e bem proporcionado acrescentam um toque de elegância.

Assim, se você estiver planejando decorar a sala, não se esqueça de que a mudança das dimensões das cortinas poderá alterar completamente as dimensões da peça, ao menos aos olhos dos visitantes, é lógico...

CONHEÇA O BRASIL

ARRAIAL do CABO

ESTADO — Rio de Janeiro
MUNICÍPIO — Cabo-Frio
MEIOS DE TRANSPORTE — Rodovia Niterói e Estrada de Ferro Maricá.



Praia do Forno, em Arraial do Cabo

No livro "O homem e a resgateira", diz A. R. Lamego: "O mar é de anil e a praia, no Oceano, ultrapassa as descrições mais minuciosas e arrebatadoras. A sua formosura é insuperável". Refere-se ao Arraial do Cabo, pequena aldeia de pescadores situada na parte leste da restinga de Cabo-Frio.

Essa restinga é uma espécie de língua de terra, que, vindo do Outeiro de Saquarema, vai de Oeste a Leste, para ligar-se às elevações do Arraial do Cabo. É banhado ao sul pelo Oceano Atlântico, que também, banha na parte Leste, até Cabo-Frio. Do lado Norte da referida língua, sem pontos medidos na lagoa de Araruama, que se formou, as encostas de Martins, Galvões, Figueira e Assal.

Alinda do autor acima, transcrevemos as seguintes palavras: "Por todos os contornos recuos de enseadas da lagoa de Araruama, brinquejam lindamente, ao longo, as meadas de sal. Por toda a parte, à beira da laguna espelham-se caixilhos de salinas, onde os tanques



Igreja de São Pedro, em Arraial do Cabo

Este homem, Inchepe, não foi espetacular, mas a sua história é inspiradora. Ele mais controlou o dinheiro para os outros, do que arrabonhou para si próprio: na realidade, a despeito de interesses e da reputação de homem rico, sua fortuna pessoal era pouco maior que 2 milhões de libras.

Outro fator importante: ele não acumulou dinheiro por herança, especulação ou sorte dramática, mas por perseverança, limpa e honesta.

E é claro que a sua vida não foi destituída de glamour: não esqueçamos que foi um órfão escocês que cresceu até ser conde, havendo recebido a oferta da coroa de um país europeu!

LUTO CONTRA O PROFESSOR.
AOS 6 ANOS!

James Mackay — este era o seu nome — nasceu na pequena cidade escocesa de Albroath, à beira do Mar do Norte, em 1852. Seu pai capitaneava uma dupla de navios à vela, de sua propriedade, negociando pelo mundo, e o jovem James, ao ser cego, adquiriu um amor que nunca mais o abandonou ao mar.

O garoto era um individualista irremovível. Ameaçado, aos 6 anos de idade, de ser punido injustamente, vout sobre o professor com punhos e pés.

VIAGENS POR MAR

Aos oito anos, foi levado pelo pai a realizar a primeira viagem marítima, até Arangel, na Rússia, de 300 toneladas. Em 1874, foi para a Índia, como escrivão da Mackinnon, Mackenzie & Co., uma influente sociedade da British India Company. Em Calcutá, aos 22 anos de idade, começou a elevar a cabeça e os ombros por sobre os demais escrivãos, por meio do trabalho persistente e consciencioso. Jámais fez intrigas ou bajulou para obter favores.

A firma passou a enviar-o em viagens comerciais por toda a Índia e o Oriente Médio. Como consequência, choveram encomendas e pedidos de frete...

Aos 28 anos, o caráter do homem já se fazia sentir em sua aparência física: pescoco curto, olhos duros lábios serrados e nariz escovado tipo fúrio, sem emoção.

Um pouco do demônio do garoto acabou: a vida sobrevivia nele: de quando em vez, era visto cavalejando um pórtico castanho seu predileto, escada acima até o escritório, para consternação dos colegas!

50 ANOS DE FELICIDADE

Em 1901, contraiu a febre tifóide e foi mandado de volta à Inglaterra, para repousar. De regresso a Albroath, conheceu Janie Shanks, filha de um engenheiro, com a qual se casou, após um daqueles romances vitorianos, prolongados.

velmente precedeu o homem na formação deste mundo, o que não será científico, mas exprime o espanto que se experimenta diante de tanta concha, nesta região.

A restinga é coberta, na maior parte, de areia, mas tem, igualmente, terras cultiváveis; possui calcareo e turfa.

O Arraial do Cabo, em que desembarcou Americo Vesputio em 1498, é uma povoação de pescadores ordeiros, que exercem a profissão com grandes sacrifícios, pois não possuem os recursos necessários para adquirir o aparelhamento moderno, que seria útil à modificação do processo de pesca tradicional.

Relativamente à pesca, interessante é o modo de pescar. Pescam à moda antiga, usando redes e canoas, mas a pescaria é dirigida por vigias

que, no meio da escuridão do mar, comunicam aos pescadores, por meio de sinais convencionais, a direção, a quantidade e a qualidade do peixe a ser pescado, tão limpidas são as águas e tão longinquantas são os olhos desses vigias, que desconfiam do uso dos binóculos de alcance.

O Arraial conta com uma população de umas 3.000 pessoas, na maioria católicas. Há, na localidade, duas igrejas católicas, onde, aos domingos, alternadamente, se celebravam missas por padres vindos de Cabo-Frio; mas há, também, um templo protestante.

Está ligado a Cabo-Frio por uma esplêndida rodovia, e é servido por um trem, considerado o melhor destas paragens fluminenses e um dos melhores do Estado. Além de ser um paraíso para os recém-casados, que ali vão passar a lua de mel, tem hospedado políticos ilustres, diplomatas, comerciantes, industriais, fazendeiros, literatos, cientistas todos tecendo louvores e admirando a linda praia dos Anjos, que lhe é fronteira, cujas águas admiráveis são de segurança para banhos salinares, e mais do que isso, rejuvenescedoras para os que se cansam da vida vertiginosa das grandes cidades.

Na Igreja de São Paulo, Londres, um reverendo observou que muitos noivos compareciam à cerimônia do casamento animados por alguns copos de "whisky", a fim de lhes dar coragem. Segundo explicavam os amigos, Não achando correto, resolveu não celebrar a cerimônia, nesses casos.

Foi a melhor coisa que Mackay fez na vida, melhor do que todo o dinheiro que acumulou para os outros!

Tiveram 50 anos de felicidade, e jámais se ouviu dizer que Mackay tivesse um olhar severo, sequer, para sua esposa.

Apenas Janie conseguiu moderados sucessos ao tentar conduzi-lo à Igreja: Mackay preferia a casa aos patos.

Certa vez, antes de haver casado, sua relutância pouco escocesa contra a ideia de ir à Igreja, colocou-o em apuros. Foi quando o principal chefe-sócio da firma surgiu, com ele ficando, no domingo seguinte, Mackay sugeriu, muito piamente, que fossem ambos à missa como de costume. Lá chegaram, verificaram que a Igreja estava fechada, havia missas, para reparos!

O reconhecimento por parte do público surgiu quando ele se tornou sheriff de Calcutá, e depois, quando foi imediatamente, membro do Conselho do Vice-Rei — honra que jámais coube a um negociante, especialmente da sua idade e à sua época.

Em 1894, ele foi feito knight, pelos serviços na reforma do sistema monetário para a Índia, e, uns dois anos depois, regressou à Inglaterra, ocupando posto de direção na British India Steam Navigation Company.

PERDEU A MAIOR HONRARIA

O governo enviou-o à China, em 1901, para estruturar um novo tratado comercial.

Mackay passou um ano em Xangai, empregando a tenacidade escocesa junto às autoridades locais, que eram as câmpãs do charme e a quinta-essência da procrastinação! Frente a eles Mackay revelou-se um negociante de raro valor!

Em 1904, tornou-se diretor da Suez Canal Company, sendo por essa ocasião o porta-voz aceito dos proprietários de navios britânicos.

O governo reconheceu sua integridade e aceitava os seus conselhos quase sem cogitações. Foi feito sócio principal da British India Company.

Em 1909, a maior honraria de todas quase o atingiu: o secretário de Estado para a Índia, Lord Morley, pediu-lhe que aceitasse o posto de Vice-Rei, mas Morley falou muito cedo no caso, e o governo não aprovou.

Assim fez emendas dois anos depois, com um baronato para Mackay, que se tornou Lord Incheape.

CONTROLOU FROTAS

Declarada a guerra, depressa Incheape realizou a fusão das companhias sob o seu controle, colocando uma única frota de 2 milhões de toneladas, às suas ordens.

Tornou-se a figura mais influente no movimento mercante britânico, e prestou serviço

SILHUETAS...

ARNALDO AMARAL

Uma carreira sem vocação — Das serenatas com Noel Rosa à antiga Rádio Phillips — Chegou a ser considerado o maior brigão de Vila Isabel — Dezessete anos de rádio, fazendo de tudo e a tudo observando — Um fim de vida tranqüilo, talvez em uma fazendola no interior, criando galinhas... com asas



O Rio boêmio morreu com Noel Rosa. Ainda vive o seu samba, o samba que ele criou, e trouxe as madrugadas de serenatas, de violão em punho e voz dolente, mas o espírito do espírito de Noel, é apenas uma vaga recordação nos corações saudistas. Já foi o tempo em que as casas de família, fosse a uma ou às duas horas da madrugada, abriam as portas aos serenistas e lhes ofereciam verdadeiros banquetes. Faca-se hoje uma serenata — valha-nos Deus! — e veja qual é o resultado: de "cala a boca, baba" a um baile d'água na cabeça, tudo deve ser previsto.

Vila Isabel já não se importa mais com Estácio, nem Salgueiro presta atenção a Mangueira. Antes, era diferente, que o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

Noel Rosa não gostou, e o diga Canuto, antigo rei do samba na Vila. O Estácio era o ponto de reunião dos melhores compositores de então, e de lá não saía o Chico Alves, que teimava em ser malandro. Um dia, a frente do pessoal do Estácio, desafiou a Vila e deu um "bale" no Canuto e toda sua gente.

à faculdade estudar e que também já estivesse no segundo ano de direito. Qual nada! no Rio, eu tinha levado pau", e o segundo era imaginário, apenas servia para manter as aparências!... Preferia as companhias de Noel Rosa, Almirante ou Paulo Portella, chefe da Escola de Samba da Vila. De acompanhante, passava as primeiras canções; a voz aguda e o tom de membro efetivo do grupo: primeiro sózinho, depois em dupla, com Gaúcho que ainda não conhecia Joel. As madrugadas sucediam-se e a nossa fama veio se espalhando por todo o Rio, até que um dia fui convidado para atuar no programa Casé, na antiga Rádio Phillips. Cantei "A voz do violão": o Nassara gostou tanto que me pagou Cr\$ 50.000. E depois que se disse que naquela época não havia cantores contratados e que os "escocês" nunca excediam de Cr\$ 50.000, foi o início da minha carreira radiofônica!

Passados os anos, vamos encontrar Arnaldo Amaral como diretor-artístico da Rádio Clube do Brasil. As reminiscências pululam na sua cabeça e no seu coração. Com saudade, lembra Noel Rosa e os seus tempos das serenatas. Lembra a ideia de uma despretensiosa, quebrando janelas e jogando futebol, brigando e dando trabalho aos pais sem nunca pensar em ser cantor de rádio. "Como era alegre a minha Vila Isabel!", diria parodiando Richard Lillwin. Enfim, recordar é viver...

"Eu disse que não havia cantores contratados; isso, até o

amor é uma traição feita a dois.

Consciência é o que aprendemos dos pais, aos cinco anos.

Uma senhora propôs casamento a um hexágono. Ao que ele respondeu: "Se tive duas paixões na vida: as mulheres e o celibato. Perdi a primeira; devo conservar a segunda".

Se você quer a felicidade, não a espere.

Experiência é o nome que os vovós dão aos próprios erros.

O amor é uma traição feita a dois.

Consciência é o que aprendemos dos pais, aos cinco anos.

Uma senhora propôs casamento a um hexágono. Ao que ele respondeu: "Se tive duas paixões na vida: as mulheres e o celibato. Perdi a primeira; devo conservar a segunda".

Se você quer a felicidade, não a espere.

Experiência é o nome que os vovós dão aos próprios erros.

O amor é uma traição feita a dois.

Consciência é o que aprendemos dos pais, aos cinco anos.

Uma senhora propôs casamento a um hexágono. Ao que ele respondeu: "Se tive duas paixões na vida: as mulheres e o celibato. Perdi a primeira; devo conservar a segunda".

Se você quer a felicidade, não a espere.

Experiência é o nome que os vovós dão aos próprios erros.

O amor é uma traição feita a dois.

Consciência é o que aprendemos dos pais, aos cinco anos.

Uma senhora propôs casamento a um hexágono. Ao que ele respondeu: "Se tive duas paixões na vida: as mulheres e o celibato. Perdi a primeira; devo conservar a segunda".

Se você quer a felicidade, não a espere.

Experiência é o nome que os vovós dão aos próprios erros.

O amor é uma traição feita a dois.

Consciência é o que aprendemos dos pais, aos cinco anos.

Cesar Ladeira chegou ao Rio. Foi ele quem primeiro contratou a mim e a Mayrink Veiga, em 1933, pelo salário de Cr\$ 750.00 mensais. Mais tarde, fui convidado para inaugurar a antiga Rádio do Sul, então instalada na rua Mariz e Barros. Aí fiquei, até que a torre, devido a um acidente, ruí por terra e forçou que fossem interrompidas as atividades da nova estação. Segui para São Paulo, onde aparecia na "Hora azul" da Rádio Kosmos, com Ari Barroso e Luiz Pelroto. Quando a Cruzeta do Sul conseguiu realizar as irradiações, transferindo-se para o Edifício Imperial, voltei ao Rio, juntamente com Ari, que então iniciava os programas de calouros e as irradiações esportivas. Daí, encantei uma maratona — rádio Transmissora, rádio Esplendor (Argentina), Chile e Uruguai — que terminou na Rádio Clube do Brasil, onde estou até hoje".

Também o cinema tem usado Arnaldo Amaral: fez uma dezena de filmes, entre eles o "Jungla" de J. J. Pezoso, logo justamente quando era filiado a uma família. Considera "Futebol em família", o melhor de todos. No rádio fez de tudo: cantor, locutor, rádio-ator, locutor-esportivo, animador e apresentador de diretor-artístico. Atribui as constantes mudanças às próprias metamorfoses que vem sofrendo o rádio, desde o aparecimento. Houve o período do locutor, em seguida o do cantor, depois o do rádio-ator, e agora, dos artistas para auditório. Venha a televisão, e vejamos em que se transformará.

"A isso, talvez assista de cadeira. Sempre fui amigo do campo e não tardará que comece uma fazendola no interior, passando o resto da vida tranqüilo. Barbaças Junior já tem uma, assim como vários outros. Eu também terei a minha, onde criarei de tudo, menos galinhas sem asas..."

O amor significa a descoberta de nós próprios em outra pessoa.

Consciência é o que aprendemos dos pais, aos cinco anos.

Uma senhora propôs casamento a um hexágono. Ao que ele respondeu: "Se tive duas paixões na vida: as mulheres e o celibato. Perdi a primeira; devo conservar a segunda".

Se você quer a felicidade, não a espere.

Experiência é o nome que os vovós dão aos próprios erros.

O amor é uma traição feita a dois.

Consciência é o que aprendemos dos pais, aos cinco anos.

Uma senhora propôs casamento a um hexágono. Ao que ele respondeu: "Se tive duas paixões na vida: as mulheres e o celibato. Perdi a primeira; devo conservar a segunda".

Se você quer a felicidade, não a espere.

Experiência é o nome que os vovós dão aos próprios erros.

O amor é uma traição feita a dois.

Consciência é o que aprendemos dos pais, aos cinco anos.

Uma senhora propôs casamento a um hexágono. Ao que ele respondeu: "Se tive duas paixões na vida: as mulheres e o celibato. Perdi a primeira; devo conservar a segunda".

Se você quer a felicidade, não a espere.

Experiência é o nome que os vovós dão aos próprios erros.

O amor é uma traição feita a dois.

Consciência é o que aprendemos dos pais, aos cinco anos.

Uma senhora propôs casamento a um hexágono. Ao que ele respondeu: "Se tive duas paixões na vida: as mulheres e o celibato. Perdi a primeira; devo conservar a segunda".

Se você quer a felicidade, não a espere.

Experiência é o nome que os vovós dão aos próprios erros.

O amor é uma traição feita a dois.

Consciência é o que aprendemos dos pais, aos cinco anos.

Uma senhora propôs casamento a um hexágono. Ao que ele respondeu: "Se tive duas paixões na vida: as mulheres e o celibato. Perdi a primeira; devo conservar a segunda".

Se você quer a felicidade, não a espere.

Experiência é o nome que os vovós dão aos próprios erros.

AS SAUVAS E A QUÍMICA

PIMENTEL GOMES

Cheguei cedo a Jacarepaguá e fui à chácara Jurema, já quase no fim da linha de bonde, para a minha aventura de verão. Os morros desfilavam-se duramente no céu muito azul. Os ônibus circulavam abastardados de passageiros. Além, as quaresmeiras punham manchas violáceas nos verdes variados da mata. Samba carnavalescos gritados por todos os rádios da vizinhança. Os tic-ticos e os pardais saltitavam nos gramíneos muito verdes, aproveitando o dia de sol, nos dias e dias de chuvas e trovoadas.

Apeguado estava na chácara, cuidando do pomar. Mostrou-me os abacateiros pejados de frutos saborosos. Queixou-se do clima muito úmido para a parreira da encosta. Desejou uma silteca no planalto, com jaboticabeiras, pessegueiros, caquis e figueiras e um parreiral — moscatel de Hamburgo e Frankenthal, por exemplo — subindo a montanha em curvas de nível. Não teria, porém, coragem de abandonar seus livros, seus experimentos, seu pomarzinho.

Convidou-me para visitá-lo na primeira noite de lua e observar os passeios românticos dos escorpões amorosos. Depois falou na inteligência das formigas.

— Não há apenas instinto, poder, inteligência. Resolvem problemas que se apresentam na ocasião e pela primeira vez. Tenho observações a respeito. Isto não é mais instinto; é inteligência. Tem, portanto, razão um entomologista brasileiro quando denomina sua monografia, fruto de longos e pacientes trabalhos — "A Saúva, uma inteligência nociva".

— Conheço o livro. É de Mainhard Jacoby.

Intetando cimento líquido nos olheiros, conseguiu estudar a interessante disposição das galerias e panéis dos saúvas. Um saúva é uma cidade subterrânea, com centenas de panelas ou câmaras, avenidas, ruas e becos. Dois terços das panelas são ocupados com as plantações de fungos, os quartéis...

— Sim, a soldadagem é numerosa e valente. O tempo restante consta de câmaras desocupadas, mantidas como reserva, destinadas a futuras ampliações. Áreas de lazer funcionam como depósitos de lixo e centenas de panelas se acumulam os cadáveres dos saúvas.

— Há mais. As de penetração são perpendiculares e de seção transversal arredondada. As grandes avenidas são mais ou menos horizontais e de seção transversal achatada. As terças são ovais, inclinadas a ligam as duas primeiras. As estradas nas panelas sempre se fazem por baixo, o que dificulta a penetração dos gases pestíferos que os homens injetam nos formigas.

— Não brinque. Não estou brincando. As saúvas instalam-se em terras pobres de cal. A tanajura, que escolhe o local nunca erra.

— É prejudicial o desenvolvimento do fungo que cultiva em suas hortas subterrâneas. A saúva sabe disso. Vai

ROMANCISTAS INGLESAS

LUCIA MIGUEL PEREIRA

PARECEM os modernos romancistas ingleses, na sua maioria, provar o conceito, caro a Virginia Woolf, do androginismo moral como fator essencial da criação artística. Possuem, quase todos, uma suavidade, um quebranto, um ritmo vagaroso, uma prolixidade, um sentido das minúcias e dos entre-tons, uma sutileza, um poder de sugerir, uma emoção difusa e permanente, qualidades que estão em completo desacordo com o laconismo, a frieza, a fleugma, o "humour" — com tudo o que se nos afigura característica e masculinamente britânico.

Masculinamente britânicos — na concepção que engloba, malgrado as suas diferenças, ingleses, escoceses, irlandeses e galeses — seriam Swift, misantropo implacável, Sterne, excêntrico na forma e no pensamento, Thackeray, que primeiro revelou a importância do esnobismo, Dickens que, embora romântico, zombava de si próprio quando se enternecia, Hardy, com seu ardente sentido da dignidade humana, Stevenson, a misturar estoicismo e aventura. Joyce, o escocês, também será genuinamente britânico, não da Inglaterra puritana e convencional, mas da "merry old England" que nunca se deixou de todo abafar, que nos deu o cavaleiro Falstaff e o espantoso Chesterton. E ainda, apesar de católico, o recente Graham Greene, com sua estranha aliança de análises psicológicas e enredos policiais. Haveria ainda outros a mencionar, tantos outros — Meredith, por exemplo, Butler, Wells — que a lista cresceria demasiadamente.

Mas Lawrence e Huxley, o intuitivismo e o intelectualismo desbragados, Baring e Morgan, todos finuras e requintes, até o grande Forster, cuja força se vela de doçura, ou Evelyn Waugh, com sua álgida agilidade, todos tão diversos entre si, têm alguma coisa de comum, e de nova, uma ambiência macia e fluida que não existia em seus predecessores. Não deixarão por isso de ser profundamente ingleses, de um anglicismo entretanto diferente, já não tão orgulhosamente másculo.

Sem afirmar levemente, indago se não haverá, no romance contemporâneo da Inglaterra, uma influência que explicaria por ventura, em parte, tal mudança: a das mulheres. Influência a manifestar-se mais na técnica, no modo de abordar os temas, do que na substância, mais no sentido de abrandar os contornos do que de introduzir modificações essenciais. A influência que, em todos os planos, as mulheres exercem quase sempre na vida...

Há mais de cem anos, desde que se

começaram a escrever romances como hoje os entendemos, entraram os livros femininos a pesar na literatura inglesa mais do que em qualquer outra. Entre os melhores romancistas de cada período houve sempre, desde então, uma ou outra mulher, em regra muito distinta dos homens que a cercavam, porque escrevia como mulher, com jeito de sentir e dizer bem do seu sexo. Basta lembrar os nomes de Jane Austen que, segun-

de George Eliot, cuja grandeza épica foi raramente antída pela ficção.

Assim, por quase todo o século XIX — Jane Austen publicou *Pride and Prejudice*, escrito muito antes, em 1811, George Eliot morreu em 1880, em plena produção — as mulheres se sucederam na primeira fila, fazendo ouvir a sua voz, induzindo talvez seus companheiros masculinos a afinarem pelo seu diapasão. Não que se impusessem, agressivas, nem que fossem sempre superiores a todos os demais; mas porque eram diferentes, e o que é diferente ganha maior realce.

No nosso século em meio, já vai numerosa a proclamação: Virginia Woolf, sutil e segura, cuja maneira lembra a das rendeiras, tão minuciosa e firme nos parece; Clemence Dane, de infiltrante arte sugestiva; Katherine Mansfield — esta contista — que conseguiu traduzir o indizível, captar o inaudível, fixar o invisível; Rosamond Lehmann, de quem se pode dizer que, fundindo realidade e poesia, prova o conceito de outra inglesa, esta poetisa, Elisabeth Barrett, segundo o qual "nature is supernatural"; Elisabeth Bowen, tão séria no pensamento como delicada na forma; Dorothy Richardson, hábil em captar todas as fugidias impressões e emoções de que se tece a vida quotidiana.

Todas estas escritoras, diversas de valor e de índole, possuem um traço comum — a feminilidade. Irmanas, com a parcial exceção de Virginia Woolf, que participou algumas vezes do seu louvado androginismo, esse instinto profundo da realidade, esse horror à abstração que, corrigidos pela predominância dos elementos emocionais, e aliados ao dom de sentir as minúcias, de adivinhar o que não se diz, de conferir valor às coisas mínimas, representam algumas das constantes da natureza feminina.

Imagino que essas inglesas, amantes de histórias onde haja uma ponta de mistério, onde a palavra sinuosa deixe margem a dúvidas e interpretações, onde os fatos sejam menos significativos do que os sentimentos, tenham contribuído para dar ao romance de sua terra o ambiente que o distingue, feito de compreen-

são intuitiva, de estranha solidariedade entre pessoas e objetos, sensações e paisagens.

A arte de construir cenas e tipos com o lento acumular de breves indicações, de pormenores quase imperceptíveis, tão do gosto dos atuais romancistas ingleses — homens e mulheres —, a aparente falta de plano das suas narrativas caprichosas,

entrando a todo momento por atalhos imprevistos, tudo isso tem alguma coisa de feminino, um jeito de conversa ao pé do lume, com a xícara de chá na mão, a ver, através das vidraças descidas, os panoramas irreais que o nevoeiro vai criando lá fora; de conversa de quem tem tempo a perder, de conversa de mulher. Esse quê de feminino, numa literatura tão rica e potente, permite supor que as romancistas exerceram de fato alguma influência, contribuindo para o abrandamento, o tom a um tempo mais leve e mais penetrante, a mistura de quotidianismo e drama, a poetização da vida diária, que estão entre as maiores e mais características qualidades da atual ficção na Inglaterra.



Elisabeth Bowen

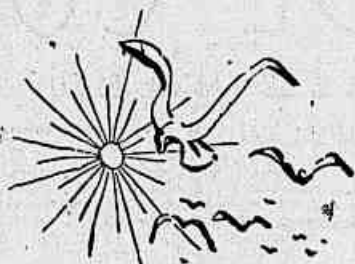
do Macaulay, só a Shakespeare deveria ser comparada, das irmãs Brontë, da Elisabeth Gaskell, de Mary Ann Evans, que se ocultou sob o pseudônimo masculino de George Eliot. Ninguém excedeu a primeira nas anotações psicológicas, como ninguém sobrepujou em senso poético as solitárias de Hawthorne. Quanto à deliciosa e um pouco esquecida Mrs. Gaskell, convém lembrar que ousou, antes de qualquer outro romancista, tratar diretamente das questões sociais. E já é lugar comum o louvor



No seu livro *THE ART OF LIVING*, Saul Steinberg reuniu 300 desenhos sem legendas. A obra constitui uma sátira da vida moderna americana e está despertando o mais vivo interesse nos Estados Unidos. Aqui reproduzimos alguns desenhos de Saul Steinberg

ANIVERSARIO

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE



Os cinco anos de tua morte
compõem já uma criança.
Moldada em êter, de tal sorte,
ela é fulva e no dia avança.

Este menino malazártico,
Macunaima de novo porte,
escreve cartas no ar fantástico
para compensar tua morte.

Com todos os dentes, feliz,
lá de um mundo sem sul nem norte,
de teu inesgotável país,
ris. Alegria ou puro esporte?

Ris, irmão, assim cristalino
(Mozart aberto em pianoforte)
o redondo, claro, apolíneo
riso de quem conhece a morte.

Não adianta, vê, te prantearmos...
Tudo sabes, sem que isso importe
em cinismo, pena, sarcasmo.
E deserto, ficas mais forte.

Giras na Ursa Maior, acaso,
solitário em meio à coorte,
sem, nas pupilas, flor ou vaso.
Mas o jardim é teu, da morte.

Se, de nosso, nada possuímos
salvo o apaixonado transporte
— vida é paixão — contigo rimos,
expectantes, em frente à Porta!

ROSSELLINI, CRONISTA DE GUERRA

ALEX VIANY

PAISA é o segundo filme de Roberto Rossellini no pós-guerra. O primeiro foi o já clássico Roma, Cidade Aberta. Posteriormente, o diretor fez Germania, Anno Zero, La Macchina Ammazzacatti (A Máquina de Matar os Maus), Amore, e Stromboli.

Nascido a 8 de maio de 1906, filho de um abastado arquiteto, o cineasta italiano viveu muito bem e sem preocupações até 1931, quando seu pai morreu — justamente no dia em que a polícia fascista apareceu em sua casa para prendê-lo. Mas, se a morte levou Giuseppe Rossellini bem a tempo, os fascistas levaram a sua fortuna, deixando a família em triste situação.

Em 1934, por intermédio de amigos, Roberto conseguiu emprego na indústria cinematográfica italiana. Começou como auxiliar de engenheiro de som, trabalhando na dublagem de filmes estrangeiros para o italiano. Daí, passou ao corte e à coordenação, e assim continuou até 1940, quando teve a primeira oportunidade de dirigir. Antes, e por conta própria, o cineasta nascente realizara dois pequenos filmes. Sua primeira produção comercial, porém, quase ficou inédita por causa dos fascistas. Chamava-se "La Nave Bianca" (O Navio Branco), e fora feita sob a supervisão de Francesco de Robertis, oficial de marinha e documentarista. Isso não lhe garantiu, entretanto, o apoio dos fascistas, que acabaram retirando o nome de Rossellini do filme.

Depois disso, funcionou ele como diretor técnico de "Un Piloto Ritorna" (Um Piloto Volta) e "L'Uomo dalla Croce" (O Homem da Cruz), que, aliás, são dados como filmes seus nas listas de que dispomos. "L'Uomo dalla Croce" uma história sobre os capelães do exército italiano na frente russa de batalha, também não agradou às autoridades fascistas, que não só retiraram o seu nome da película como resolveram castigá-lo mais severamente, proibindo-o de trabalhar durante dez meses. Em 1943, ao voltar à atividade, mal tinha começado a fazer "Scalo Merci" (Estação de Mercadorias) quando os americanos bombardearam o pátio ferroviário de Roma onde trabalhava com as suas câmeras. Sob o título de "Desiderio" (Desejo), "Scalo Merci" veio a ser terminado, muitos meses depois, por Marcello Pagliero, um jornalista a quem Rossellini dera um dos papéis principais de "Roma, Cidade Aberta". O filme, que não pode ser tomado como medida do talento de um ou do outro, foi visto no Brasil como "Nono Mandamento: Não desejar".

Antes mesmo de estar toda a Itália livre das tropas nazistas, Rossellini fez "Roma, Cidade Aberta", em 1944, abrindo novos e vigorosos horizontes para o cinema italiano. Para isso, lançou mão do pouco equipamento que tinha escapado dos invasores em fuga e dos bombardeios dos invasores americanos; contratou duas atrizes praticamente desconhecidas (Anna Magnani e Maria Michi), um ator até então considerado de segunda ordem (Aldo Fabrizi), um jornalista (Pagliero) que também colaborou na história; e saiu a filmar à maneira dos primeiros cineastas, sem cenário, apenas com uma idéia geral do que queria contar, inventando diálogos e situações na hora H, empregando amadores e transeuntes, aproveitando incidentes e acidentes quase que surpreendidos à queima-roupa por uma câmera sempre alerta. O milagroso resultado foi o que se viu.

"Paisà" é outro milagre — e outro milagre dessa falta de método que tanto irrita os puristas do cinema, que chega a ser um estilo revolucionário por devolver ao cinema um bom bocado de sua autenticidade perdida dentro dos estúdios. A idéia partiu de Rossellini, e ele próprio a pôs no papel, sem muitas preocupações de continuidade ou cenarização, auxiliado por Pagliero, Sergiu Amidei, Klaus Mann, Alfred Hayes e Federico Fellini.

Alfred Hayes, um dos melhores romancistas americanos saídos da guerra, desenvolveu o segundo e o terceiro episódios, o de Nápoles e o de Roma — sendo que este viria a servir de base a seu romance de estréia, "All Thy Conquests". Num pequeno artigo para o "New York Times", Hayes conta como o filme nasceu, numa "trattoria" romana, enquanto ainda havia uns restos de guerra no norte da Itália.

"Roma, Cidade Aberta", escreve o romancista, "foi um mural apaloxado dos dias da ocupação alemã; agora, enquanto a Itália contorce-se na trágica comédia da libertação e da renovação política, ele (Rossellini) descejava fazer uma crônica ambiciosa da história da própria campanha italiana, dos desembarques anfíbios na Sicília à libertação do norte".

"O filme em si", continua Hayes, conforme o planejamos, seria dividido em seis episódios dramáticos; cada episódio, um pedaço da



Episódio de Nápoles: os dois párias

guerra, e completo dentro de sua própria moldura de referência, e cada episódio ligado, numa cadeia cinemática, à violenta história dos exércitos a subir pelas costas arruinadas, desde Nápoles, cidade da mi-

séria e do tifo, através de Roma, onde as colunatas vizinhas ao Vaticano estavam cheias de mascates em botas de campanha, até a arremetida climática final pelo Vale do Pô.

Os seis episódios escolhidos para

contar tão grandiosa epopeia são, à primeira vista, de uma simplicidade quase afetada. Mas alguma coisa nos fica da amargura de cada um, e o efeito cumulativo faz com que já no final atravessemos a fraqueza bá-

sica do quinto episódio — sem dúvida o mais falho sob o ponto de vista dramático ou psicológico — sem perder muito do ímpeto que nos trouxe desde a história siciliana.

Uma patrulha americana avança na escuridão, e encontra uma pequena semi-selvagem, que é então obrigada a lhe servir de guia. Enquanto os outros continuam em sua missão, um dos soldados é deixado com a pequena numa espécie de castelo em ruínas. Os alemães o matam; encontrando a sua carabina, a jovem siciliana mata um dos alemães, e é logo morta também. Quando a patrulha americana volta, seu corpo é amaldiçoado pelos companheiros do soldado morto. Para eles, que não têm tempo para pensar, a rapariga não passava de uma delatora a serviço dos alemães.

Robert Warshow, um crítico bastante sofisticado, classifica o final do episódio como "ironia barata". Mas, sem dúvida, algo teria sido perdido não fora aquela explosão de ódio dos americanos diante do cadáver do companheiro. E o próprio Warshow, escrevendo na revista "Partisan Review", reconhece as grandes qualidades do primeiro episódio de "Paisà". "Num filme americano", diz ele, "esses homens seriam 'pracinhas' — os duros e úteis embaixadores da democracia; suas qualidades pessoais seriam expressas através de figuras fabricadas e cuidadosamente diferenciadas de símbolos e idéias (um do grupo poderia ser um tanto cômico, e outro 'espiritual' ou 'culto'; um poderia chamar-se Rosenbloom, e — no melhor dos casos — um poderia ser negro); e a sua presença na costa da Sicília adquiriria alguma relevância especificamente 'universal'. (...) Mas, aqui, as qualidades dos homens e a natureza de sua situação estão inseparavelmente contidas nos particulares de sua presença física". Referindo-se à pequena, Warshow observa que "seu corpo avantajado e um tanto indefinido — aos olhos americanos, quase repulente em sua falta de encanto físico, e ao mesmo tempo perturbador em sua persistente sugestão de que o encanto é irrelevante — torna-se o principal elemento visual do episódio. No fim, quando esse corpo é visto, por um momento, morto e esparramado nas rochas, pouco mais informo do que em vida, ele contém em sua presença visível o significado e a conclusão dramáticos do episódio".

Em Nápoles, um soldado negro americano toma um bonito pique, durante o qual começa a ser acompanhado por um daqueles garotos de catadura ferozmente adulta e iniciativa praticamente ilimitada que tão bem conhecemos em "Vítimas da Tormenta", de Vittorio de Sica. O soldado berra que será recebido na pátria como um herói. Depois, prestes a entrar em coma alcohólico, reconhece que assim não será: é um

(Continua na 10.ª página)

LETRAS FRANCÊSAS

O OCASO DE COLETTE

L'ETOILE VESPER E LE FANAL BLEU

LUIZ ANNIBAL FALCÃO

UM teatro parisiense está levando novamente Chéri, peça que há mais de vinte anos Colette tirou de um romance seu. Consta que a interpretação atual supera a da estréia e toda a crítica une-se em louvores à obra da escritora.

Já em Chéri, Colette dera do drama da mulher envelhecendo a mais comovente transposição. Nunca a sua sensibilidade, sua fremente sensibilidade feminina, a um tempo a flor da pele e subjacente nas profundezas do ser, encontrara acentos mais pungentes. O drama banal da mulher madura, presa de um amor avassalador por um homem moço, amor duído e complexo em que se infiltra algo de maternal, é ali expresso com uma linguagem mestra. O talento inconfundível de Colette, aliás, já evocara todas as graças do amor feminino, num tom que nunca descambava na pieguice habitual das mulheres autoras e que attingia a uma sutileza que jamais um escritor masculino poderia alcançar. E por esse dom impar de reunir a força de um grande escritor a delicadeza da mulher que Colette constitui um excepcional milagre nas letras francesas.

Quem lê a sua prosa, suculenta como um belo fruto mas singela como uma flor campestre, tem a impressão de que a escritora deixa correr a pena, a esmo, a seguir os caprichos meândros de pensamentos preguiçosos, de devaneios sem objetivo ou de obscuros e indecisos movimentos do coração. Mas a perfeição nunca pode provir do descuido ou mesmo da facilidade. E Colette sempre insistiu em dizer o penoso esforço que lhe é necessário para escrever, o tormento angustiante que sempre a assalta quando compõe. Tormento e esforço que nos dão essas obras-primas, essa finura de toque, esse sabor exquisto do estilo, em que há a luz soberana que se vê nas telas das impressionistas. Quando evoca um recanto provinciano, temos diante dos olhos o sol estival a brincar sobre as flores ou por entre as ramagens do arvoredo, sentindo o vento brando de agosto a acariar-nos a fronte, aspiramos os estímulos vegetais dos jardins e dos vauzels. E a

natureza, em que estreitamente se integra o ser humano, é o fermento das paixões incipientes, a cúmplice benévola das suas exaltações, o refúgio consolador das decepções e das mágoas.

E a mi nuanças do amor, sua doce violência, sua obsessão dolorosa e boa, seus paroxismos e seus desencantos, suas ouzadas, seus delírios e seus embates, — o inumerável amor encontra em Colette um dos mais lídicos trovadores.

Em Chéri e em La Fin de Chéri, era a pungente, a melancólica despedida ao amor. Havía, nesses como nos livros anteriores de Colette, uma sinceridade tão extremada que até podia ser considerada falta de pudor. E que ninguém jamais atingira a tão absoluto realismo na pintura dos sentimentos. Nisso residia a fascinação maior da sua obra singular.

A vida, que lhe deu amor e glória, e a felicidade de vibrar e de sofrer, vem aos poucos privando Colette das suas dádivas. Envelhecida, ela imobilizada, impedida de erguer-se e de caminhar. Mas ainda assim, não perde a grande estirpe pela vida. Estendida, vitada diadramente pela dor, encontra sempre novos motivos de expressão na evocação do passado e na mesma análise do seu melancólico presente.

Entrevada, Colette prossegue na sua intensa vibração emotiva e espiritual, nos seus devaneios, nas suas visões e no seu labor. E na vida. Esta parece entrar-lhe pela janela junto à qual vive estendida e a escritora torna a criar aos nossos olhos um universo que não vê, mas que sente por sensibíllissimas antenas.

Resignou-se. Resiste ao próprio tédio da imobilidade forçada. "Um aleijamento torna-se aflitivo no primeiro ano, quando cada estação; quase cada dia nos ensina um novo constrangimento, nos pede uma nova renúncia. Terminado o ciclo das estações, reconhecer o vínculo do ano anterior e a sua marca, já é notá-lo como um vestígio, cuja idade o torna amável". Quanta tranqüila energia nessa aceitação do destino cruel! (Pensa-se naquele impassível e patético início de Au Soir de

la Pensée, de Clemenceau: "Je sens venir la mort à pas de loup...")

E a velhice... No livro de recordações, L'Etoile Vesper (1948) Colette evoca a Venus da tarde, que era o abraçado Lucifer da manhã, e acrescenta: "Ao seu terceiro nome, Vespero, associa, suspensão do dia, meu próprio declínio".

E recorda-se, sem amargura e ate mesmo sem saudade: "Refúgio. Será que se devesse realmente dar o nome de pensamentos a um passeio, a uma contemplação sem objetivo sem designio, a uma espécie de virtuosidade da recordação que eu sou a única a não julgar vã?" — "Tal é o meu método de trabalho... E de repente, um buraco mental, o vácuo, a abolição, uma semelhança perfeita, creio, com o que deve ser o princípio de uma morte, a estrada perdida, interrompida, apagada... Não importa, ter-me-ei bem divertido no caminho".

O longo caminho de Colette (ela declara, num dos seus últimos livros, ser septuagénaria) sempre foi terrestre. Ninguém, mais e melhor do que ela, seite e ama a terra, com os seus cheiros, o seu hálito quente ou gelido, o seu indescritível magnetismo. A poesia de Colette, — ela mesma o afirma em Le Fanal Bleu (1949) — é sempre ao rez do chão. Por isso, quando se eleva de avião, não reconhece a terra tão querida. "Pensas então que vou reconhecer o meu torrão natal nessa bruma fugidia, toda cruzada de estradas, quadrícula de campos, fendida por um grande clarão de água que dizes ser o rio Reno?... Para ela, a terra só pode ser entendida cá de baixo.

Poucos a tem celebrado com mais acendrado amor, num panteísmo assim exaltado dos sentidos sempre dvidos.

No seu caso, a grande escritora encontra a mesma expressão dutil que é um dos seus maiores encantos. Um amor vem assaltá-la: quanto tempo ainda poderá escrever? E já se quer preparar para o silêncio. Não sei quando conseguirá não mais escrever; a obrigação, a obsessão já são velhas de meio-século. E para escrever é preciso escrever bem: "Um espírito fatigado continua no fundo de mim a querer sempre uma palavra melhor, e

melhor do que melhor". E volta-lhe o receio de ter que parar: "Como é difícil por um termo a si mesmo..."

Isso dizia em L'Etoile Vesper; em Le Fanal Bleu, três anos depois, constata que a sua sina é mesmo escrever, pois "escrever leva a escrever". E remata: "Com humildade, vou escrever ainda. Não há outro destino para mim". Ainda bem.

P. S. — O correspondente do Correio da Manhã em Paris tem relatado a violenta e pitoresca reação dos habitantes da aldeia de Zuydcoote contra o livro "Week-end à Zuydcoote", que obteve o Prêmio Goncourt em dezembro último e do qual tratamos aqui mesmo domingo passado. Na verdade, o autor, como dissemos, abusou do café e muitas vezes da grosseria; procurou também situações fortes, cenas violentas, que conta cruentamente. Excesso de realismo, dirão muitos leitores. O realismo não precisa, com efeito, de tantos pormenores escabrosos para ser realístico ou simplesmente real. Ao bom pároco de Zuydcoote, que dirigiu uma carta indignada à Academia Goncourt, Gerard Bauer respondeu que não aprovava muito esse gênero de romance, mas que o Prêmio Goncourt não é prêmio de virtude, como o famoso prêmio Montyon, e que só devia recompensar o talento. Ora, há um inegável talento no livro de Robert Merle. Só se pode, assim, lamentar certos excessos do autor, o que também se deve lastimar em certos escritores brasileiros — e dos melhores... — L. A. F.

Dr. Octavio Eurício Alvaro
Dr. Gladstone Eurício Alvaro

DENTISTAS

Clinica especializada com aparelhagem completa e moderna, para trabalhos rápidos. — Av. Rio Branco, 137, 8.º S. 811 a 813 — Edifício Guinle. — Fone.: 22-7061. (44053)

LIVROS nacionais e franceses
— Escolares, científicos e literários — LIVRARIA BRIGUIET
Ouvrier, 192. (32753)

CARTA DE CAMBUQUIRA

AUGUSTO MEYER

QUERIDA MAGALI — Escrevo-lhe daqui de Cambuquira, ainda tonto de ar puro; este ar fino cheira a capim gordura, a maceia, a ervas aromáticas. Estamos a novecentos metros do asfalto. O Hotel Marimbeiro tem a vantagem de libertar-nos das ruas de Cambuquira, com veranistas pelas calçadas, e ainda nos dá mais oitenta metros de quebra.

A delícia é completa: silêncio e altitude, um cochilo claro, volutuosos, uma espécie de consciência na inconsciência. É a grande vantagem de quem descobre o campo, depois de um ano inteiro de impregnação de gasolina e angústia atômica.

Na travessia da Serra, pouco faltou para que me atirasse da janela do vagão, a ver de perto aquelas orgias de paisagem. Com as chuvas desatadas, há todos os verdes no verde, e de todos os lados correm as águas em cascata, arróio borbulhante ou doce murmúrio entre lírios do brejo.

As chuvas vieram. Os lírios do brejo ostentam o vestido de noiva com a exagerada alvura de uma solteirona que esperou muito tempo o seu dia de glória; seu perfume é também excessivo, insolente, quase inaterrível. Parece a maceração de todas as doçuras enjoativas de um romance de Ouida. Num hotel de Campanha, (que vim fazer a Campanha? perguntava Manuel Bandeira) tão cheia deles estava a sala de jantar, que o ambiente me pareceu infecto.

E que árvores serão aquelas gigantes miniaturas da distância, lá em baixo no vale? Esgalham muito alto e trocaram as folhas em flores róseas, como paineiras. Não falta a clássica chuva de ouro dos ipês, imprimindo à paisagem certa nota a Ricardo Gonçalves ou Batista da Costa.

Enquanto a R.M.V. (a Rastejante, Mole e Vagorosa, dizem as más línguas) contorna ou perfura montanhas, resfolegando e parando, é um dom divino esta demora, pois permite olhar, cheirar, beber toda aquela beleza aos sorvos. Para tudo há compensação neste mundo, até para quem viaja de trem nas alterosas. Mas desde logo lhe direi que não se arrisque a tanto: existe um campo de aviação em Campanha, e não hesite na escolha. Em cinquenta minutos vai-se do Rio ao campo, e com mais hora e meia de automóvel, se a estrada é boa, você estará desentorpecendo as pernas em Cambuquira.

Lamento platonicamente não poder subir a Serra no burro de Sancho, como Zé Fernandes, para fixar melhor todos os acidentes da perspectiva. A Mantiqueira, vista do trem, é um desdobramento pitoresco de paisagens soberbas; mas a sucessão dos quadros emoldurados na janela do vagão não pode dar uma idéia da imponência do conjunto, que só o avião revela. Abarcando agora a sua massa com o olhar que domina o horizonte mais amplo, pois o ângulo visual parte do próprio nariz do Douglas e é o mapa vivo que então se estira aos nossos olhos, compreendi a tremenda barreira que representa para as comunicações do interior a escarpa do leste.

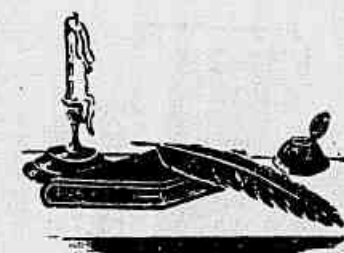
Resumindo estudos feitos pelo Royal Institute of International Affairs, observa o professor Fernando Carneiro que a escarpa brasileira do leste rivaliza com os Andes senão em altitude, ao menos no alantillado. Os obstáculos naturais às comunicações fazem da América do Sul uma espécie de "abacaxi" dos continentes, diga-se isto de caminho, para escândalo dos ufanistas e condoreiros.

A mim, Magali, a mim me basta a ilusão da cor e a magia da luz na montanha. Pouco importa que seja escassa a camada vegetal que recobre as serras e o verde tão vivo um presente efêmero das chuvas.

Sou pura pupila neste momento e lúcida aceitação das formas; integração passiva numa presença perfeita, sem passado nem futuro. Es-

crevo a lapis, entre dois desenhos, mergulhando o olhar no caminho que desce à fonte do Marimbeiro, na estrada vermelha a sangrar encostas, na fazenda dos Lemos, nas lavouras de rotação de terras, nos campos semeados de cupim, nos ranchos que espilham a medo entre milharais festivos já de bigodes ao vento e querendo arreganhar os dentes amarelos...

Bem sei, porém que não dura muito esta harmonia vegetativa, armistício precário entre o homem que pensa e o animal assimilado pela paisagem. Projetamos sobre as paisagens e ambientes a atribuição de um sentido subjetivo, que é a luz que os transfigura. Em qualquer parte, entre o meio natural e o homem, interpõe-se a idéia, e essa idéia está sempre saturada de passado. Nas suas migrações, transportam os emigrantes aquelas paisagens interiores a que se refere Febvre, às vés-



zes com tal resistência aos imperativos do meio, que parece especialmente feita para desmentir as belas teorias dos economistas.

Confesso logo o pecado literário: velo comigo na mala um volume de Rilke. Maliciosa Magali, ninguém é gente hoje sem um pouco de Rilke. Mas em vão tentei retomar as "Elegias de Duino", tão complexas e tão traduzidas, interpretadas, comentadas, elucidadas pelos nossos infalíveis donos de assunto... Sentia-me

demasiado preguiçoso para tentar a aventura daqueles remígios e por isso, deixei-me ficar molemente entre os "Sonetos a Orfeu".

É verdade que a complexidade não escolhe tamanho e depende da própria concepção poética. Veja, por exemplo, os sonetos 13, 14 e 15 da primeira parte; foram compostos sob o signo do "gosto", da sensação gustativa, mas principalmente sob a influência dos deliciosos versos de Valéry no "Cemitério marinho", lembra-se?

Comme le fruit se fond en jouissance,
Comme en délice il change son absence
Dans une bouche où sa forme se meurt...

Transcrevo para primícia o soneto 15, na tradução que me ofereceu um jovem poeta, Geir Campos, a quem há tempos mostrei a audácia de transmutação poética dos versos:

Tanz den Geschmack der erfahrenen Frucht!
Tanz die Orange...

"Dançai a laranja"! Não é de estranhar o espanto e a resistência de Italo Maione, discípulo de Farinelli e honesto crítico especializado em poesia alemã, autor de bons trabalhos sobre George, Dehmel e Hölderlin, quando tropeçou nessa laranja dançada...

O poeta Geir Campos, não obstante, conhecendo bem o seu Rilke, não tropeçou e traduziu:

"Ah, esse gosto... Esperai... Já se permuta;
é música, zumbir, passos cadentes,
ó vós, moças mudas, moças ardentes,
dançai o gosto da provada fruta!"

Dançai a laranja. Quem, entre nós, pudera esquecê-la a fatal doçura afogando em si? Possuiste-la vós, sua delícia à vossa se mistura.

Dançai a laranja. O torrão mais quente
lançai fora de vós, para que no ar da
pátria maduro raie. Desvendai,

abrasadas, os seus perfumes. Cria
relações com a casca resistente
e o sumo que ela, venturosa, guarda!

JAMES T. FARRELL

"Nascido em 1904, James T. Farrell colocou-se na primeira fila dos escritores rebeldes cuja obra tem nítido sentido de luta social. O desemprego e a influência da desintegração econômica e moral na vida dos grandes centros urbanos constituem o tema central da sua obra, que desde já se apresenta como das mais densas e púlpitas da literatura do período. Estreando em 1933 com Gas House McGinty, alcançou, logo depois, com a trilogia Studs Lonigan, grande fama. Vigoroso estudo sobre a infância, a juventude e a vida adulta do rebento de uma família irlandesa num dos bairros populares de Chicago, esta obra, apesar de toda a brutalidade de certas cenas muito chocantes para o gosto do leitor médio, alcançou repercussão nacional. A World I Never Made, (1935), No Star is Lost (1939), Father and Son (1940) e Ellen Rogers (1941) constituem, por outro lado, outros tantos quadros da vida urbana dos Estados Unidos nos anos que se seguiram ao "crack" de 1929. Embora a primeira vista pareça um panfletário, Farrell tem páginas de delicada beleza e poesia — o despertar de uma consciência humana, a timidez da juventude, os sonhos juvenis que nunca se realizam — as quais formam curioso contraste com o ambiente sórdido das casas de cômodos e dos bairros pobres que o autor costuma usar como ambiente de seus livros.

A influência de Farrell como chefe de fila tem sido enorme. Ao seu redor, vem se formando um grupo de discípulos de imbuídos de lutas radicais, que encontram na vigorosa corrente do protesto contra as injustiças sociais a melhor maneira de expressão".

ROLMES BARBOSA

SOBRE PINTURA

"Não haverá, talvez, paisagem tropical como a nossa, tão rica de sugestões para o pintor; nem animada de tantos verdes, tantos vermelhos, tantos raios, tantos amarelos. Tudo isso em tuílos, cachos, corralhas, folhas, de recortes os mais bizarros — como os cachos vermelhos em que espienda a librepitanga ou arde o mandacaru; como as formas heráldicas em que se ouçam os quipás; como as folhas em que se abrem os mamoeiros; como as flores em que se antecipam os araçujás; como as corons-de-frade. Corros-de-frade que, no silêncio de igreja dos melos-dins do "agreste" e do sertão, parecem recordar os frades mártires e os padres heróicos que o Nordeste tem dado ao Brasil. É como se a paisagem tivesse ao mesmo tempo alguma coisa de histórico, de eclesiástico e de cívico e participasse das tradições da região, associando-se pelas suas formas vegetais aos feitos humanos: aos sacrifícios e aos heroísmos dos homens que a tornaram essencialmente brasileira e católica".

REGIAO E TRADIÇÃO de Gilberto Freyre.

O tricentenário da morte de Descartes

ALBERT RANC

NOS meados do verão de 1649, Descartes estava na Holanda. Nessa época, o conselheiro de Estado Pierre Chanut, que devia, no fim do ano, ser o embaixador da França na Suécia, teve a idéia de o apresentar à Rainha Cristina. A filha de Gustavo Adolfo tinha vinte e três anos; acabava de dar uma contribuição feliz no Tratado de Westfália. Governava com critério judicioso, e tratava de atrair à corte sábios, artistas, eruditos. René Descartes resistiu, primeiro, à idéia de Chanut. Reconhecia que era muito lisonjeira para ele, mas dizia: "o preço da minha liberdade é tão alto que nem todos os reis do mundo a poderão comprar". Entretanto, perante a insistência de Cristina, que mandou à Holanda o almirante Fleming com a missão de o levar em seu navio, decidiu-se a partir para Estocolmo a 1 de setembro de 1649.

A Rainha, que "se propunha aprender filosofia da boca do senhor Descartes", fez-lhe uma recepção privilegiada, dispensando-o de todos os deveres dos cortesãos. Era uma jovem realmente assombrosa, muito instruída e de grande penetração de espírito. Vestida sempre de homem, recusando-se a casar apesar das vivas solicitações que lhe faziam os outros Estados, o que mais a encantava era montar a cavalo, caçar e fazer esgrima. Quando teve Descartes em seu poder, relativamente, julgando que necessitava de todas as suas faculdades e aplicação para conseguir penetrar a sua filosofia, "escolheu as primeiras horas da manhã para esse estudo, pois que era o tempo mais tranqüilo e mais livre do dia, quando tinha o espírito mais leve e o cérebro mais aliviado dos negócios do Estado". Foi assim, escrevia A. Baillet, "que o sr. Descartes recebeu com respeito o pedido que ela lhe fez de estar na biblioteca todas as manhãs às cinco horas".

Cristina dormia pouco e levantava-se cedo e Descartes guardava da juventude o hábito de trabalhar na cama toda a manhã. As exigências insólitas da soberana foram-lhe nefastas. Não pôde suportar o ter de ir todas as manhãs, às cinco horas, ao Palácio Real, no coche que lhe mandava o embaixador Chanut. Na segunda quinzena do mês de janeiro de 1650, que foi especialmente fria, apanhou uma pneumonia. Descartes caiu na cama a 2 de fevereiro de 1650, no dia seguinte ao que levava



à rainha Cristina o projeto de criação da Academia, cujos estatutos havia redigido a seu pedido. Foi o filósofo bem cuidado? Há dúvidas a tal respeito. Charles Adam conta que a um médico holandês que lhe queria fazer uma sangria, dizia ele ironicamente: "Não desperdice o sangue francês". Entretanto, morria estoiamente a 11 de fevereiro de 1650, aos 54 anos de idade. "Creio que é a hora de partir", disse em seus últimos instantes o mesmo homem que, escrevia ao padre Mersenne uma dezena de anos antes: "devemos amar a vida sem medo à morte". A Rainha Cristina tinha o projeto de fazer dom a "seu mestre", como ela chamava a Descartes, de um bom nobre, na Pomerânia, de que ele desfrutava, decerto, e senhoria. Morto, quis-lhe dar sepultura no templo principal de Estocolmo, ao lado da tumba dos reis e das altas personalidades da Suécia. Queria, ao mesmo tempo, fazer-lhe um enterro com tanta pompa que falasse, de modo insigne, da grande perda que para ela significava essa morte. Tinha, além disso, o propósito de sufragar do seu bolso esses funerais nacionais, como hoje se diria. Chanut, em sua qualidade de embaixador da França, julgou-se no dever de declinar tão honrosa oferta com o pretexto de que Descartes sempre vivera na mais extrema simplicidade e na mais completa indiferença para as honras. Perante os sentimentos expressos pelo representante de Luís XIV, Cristina não insistiu e as exéquias de Descartes realizaram-se com toda a modéstia. O atafú foi levado ao cemitério do Hospital dos órfãos de Estocolmo aos ombros de quatro pessoas da casa do embaixador, entre as quais seu próprio filho.

A trasladação das cinzas de René Descartes para a França foi resolvida em 1666. Cristina abdicou em 1654. Anos mais tarde declarou que se fosse ainda rainha, "jamais consentiria que arrebatassem esse tesouro à Suécia". Os restos do ilustra-

filósofo foram colocados nos subterrâneos da igreja de Santa Geneviève. Quando se fechou essa igreja em 1792, foram transportados para o Jardim Elysée dos Monumentos Franceses, onde ficaram até à dispersão desse Museu provisório em 1819. Nessa época, foram definitivamente inumados na igreja de Saint-Germain-des-Près. Pelo menos o que dele restava, pois que, no momento da exumação, a 1 de maio de 1666, verificou-se em Estocolmo uma estranha manifestação de uma espécie de culto cartesiano e algumas partes do esqueleto foram arrancadas pelos devotos do pensador francês como relíquias. Assim, o crânio de Descartes foi roubado pelo capitão dos guardas, Israel Planstrom, que o conservou religiosamente até à sua morte. Essa data não pôde ser exatamente fixada, e o crânio foi então vendido por seus credores, e foi passando de mão em mão por diversos proprietários, que quiseram legar seu nome à posteridade gravando-o no osso frontal da preciosa relíquia. Foi cair nas mãos de um certo Arngren, "dono de uma casa de jogo secretamente tolerada" em 1821. Foi então que o célebre químico sueco Berzelius, sabendo dessa presença lamentável num lugar, que nenhum estudo de Descartes sobre o cálculo das probabilidades poderia, em rigor, justificar, o comprou, oferecendo-o a Cuvier. O estudo dessas peripécias por Verneau, professor de antropologia no Museu de História Natural, conservador do Museu etnográfico do Trocadero, e por Cabanès, explica como, trezentos anos após a morte de Descartes, seu crânio se encontra exposto numa das vitrines dos serviços de antropologia do Museu do Homem, do Palácio de Chaillot, em Paris. — (S. F. I.).



"MULHER LENDO" — tela do pintor norte-americano Morris Kantor

Linhas DALVY

Exija este
marca na ou-
rela, para com-
parar o melhor linho
fabricado no Brasil.

DALVY S/A

Matriz: Rio - C. P. 1930

INDUSTRIALIZAÇÃO - SÃO PAULO e PLANTATION - PARANÁ

A TÁTICA DA MENTIRA

EDMUNDO MONIZ

POR QUE a mentira? Por que sempre a mentira? A mentira em toda a parte, em todas as ocasiões, em todas as circunstâncias, em todos os sentidos, em todos os aspectos? Por que a necessidade sistemática de ocultar a verdade, de negá-la, de denegri-la, de desfaçô-la? Pode-se afirmar, hoje em dia, desapaixonadamente, sem o temor de cair no exagero, que a palavra stalinismo, no terreno ideológico e político, é sinônimo de embuste, de fraude, de mistificação, de impostura.

Ninguém, honestamente, que conserve a cabeça sobre os ombros, tem o direito de acreditar nas informações ou nas afirmativas que partam, por acaso, dos agentes do Kremlin. Os documentos stalinistas — é fácil provar e comprovar — caracterizam-se pela falsificação dos fatos históricos, quer do passado, quer do presente, pelo abastardamento da terminologia marxista, pelo propósito de enganar, de lograr, de conduzir ao erro os que se deixam levar pela sua orientação partidária.

Curioso é o desprezo do stalinismo pela crítica materialista, pela metodologia dialética, pelo exame objetivo dos fatos, pelo conhecimento de todos aqueles que sabem como ocorreram ou como ocorrem, em nosso tempo, os acontecimentos históricos.

O stalinismo, aliás, não mais se baseia no socialismo científico embora se utilize, demagogicamente, dos nomes de Marx e de Engels para justificar, de maneira grotesca, a sua linha atual.

Com efeito, a traição do stalinismo ao movimento operário não foi ainda devidamente completada. Está em meio do caminho. O stalinismo continua a trair. Passou-se para a contra-revolução, da qual se tornou o

seu maior baluarte, sem confessar, todavia, esta deserção criminosa. Persiste em buscar o apoio das classes trabalhadoras e para isto se apresenta como se fosse realmente o intérprete fiel dos verdadeiros princípios que nortearam, na Rússia, a atuação de Lenine, quando este se pôs à frente da revolução operária, em 1917.

Como, porém, harmonizar a posição contra-revolucionária do stalinismo com a falsa afirmativa de sua fidelidade à causa socialista? É fácil a resposta. Por meio da mentira, da falsificação, do engodo, substituindo, pela fé, o livre exame, ou melhor, estabelecendo a infalibilidade de Staline.

Os stalinistas subestimam profundamente a consciência política das classes trabalhadoras e, muito mais ainda, a capacidade de análise e de crítica dos intelectuais que se apresentam, no cenário universal, como "amigos da URSS".

Encontram-se, de fato, entre esses últimos, duas classes bem distintas: a dos que acreditam, sinceramente, por ingenuidade ou ignorância, no caráter revolucionário do stalinismo e a dos que sabem de sobre que, hoje em dia, a Rússia Soviética não passa de uma potência imperialista, de um Estado Policial, semelhante em tudo, econômica e politicamente, à Alemanha de Hitler.



Romain Rolland, por exemplo, assim como Barbusse, não figurava entre os stalinistas iludidos. Sabia de sobre o papel que desempenhava em sua época. Não foi sem motivo que se recusou a acompanhar Lenine, em 1917, quando este deixou Zúrich, no trem lacrado, e partiu para a Rússia, isto é, para "os dez dias que abalaram o mundo". Não foi também sem motivo que, vinte anos mais tarde, não protestou contra o fuzilamento da velha guarda bolchevique, e permaneceu em silêncio quando Krivitsky denunciou que sua correspondência particular com Máximo Gorki fora interceptada pela GPU. O apoio incondicional de Romain Rolland à política de Staline explica plenamente as suas restri-

ções à conduta ideológica e partidária de Lenine.

Só li Jean Christophe depois da morte de seu autor. Esta leitura retardada, assim creio, bastante contrariou para que eu pudesse melhor compreender o procedimento de Romain Rolland na fase derradeira de sua vida. Notei que o filisteu, na mais expressiva de suas obras, encontra-se da primeira à última página. Apresenta-se Romain Rolland sob a indumentária de um moralista vulgar. O tom e a linguagem que utiliza são os mesmos de qualquer pregador católico ou protestante quando sobe ao púlpito para falar sobre o bem e o mal. Vemo-lo então como o porta-voz do pequeno-burguês hipocrítico e maldoso, estreito, preconceitual, sem descortínio, sem perspectiva, sem horizonte. Romain Rolland, aliás, em qualquer esfera de sua atividade pessoal, não passou de um moralista fingido, cuja hipocrisia só pode merecer um gesto de revolta ou de repulsa. Foi um dos tartufos deste século. Seu pacifismo, seu horror à violência, permaneciam adormecidos, silenciosos, inalteráveis; quando se achavam em jogo os interesses stalinistas.

A venalidade e a inconsciência de certos escritores que se apresentam, mundialmente, como indivíduos incorruptíveis, amigos da verdade, da justiça, do bem individual e coletivo, concorreram enormemente para criar, nos meios intelectuais, um clima de simpatia ou de tolerância pela política do Kremlin.

Mas isto que era, em parte, justificável antes e durante a segunda guerra mundial, torna-se atualmente, uma verdadeira aberração. Daí a debandada geral verificada nestes últimos anos, pois não são poucos os intelectuais, militantes ou simpatizantes do stalinismo, que rompem diariamente com a União Soviética, denunciando a humanidade os crimes tenebrosos que Staline & Cia. praticam, na Rússia, em nome dos princípios socialistas.

Quando o stalinismo recorre à fraude, apelando para a impostura, não tem outro objetivo senão evitar o julgamento das massas. Este é o verdadeiro motivo que o leva a falsificar as ocorrências históricas e a apregoar, como tática política, a teoria da "camouflage".

Hoje, de fato, já seria difícil, para ele próprio, conter as mentiras e falsidades sistematicamente divulgadas pelos seus órgãos de publicidade. É o caso da pedra que rola pela montanha. Já não se pode impedir que ela chegue ao fundo do abismo.

Toda política stalinista faz-se na base da mentira. Parece, por vezes, que seus orientadores são possuídos pela neurose dos que acreditam firmemente na "onipotência das palavras". Pelo simples deles dizerem que foi Staline e não Trotsky o organizador da insurreição de 1917 e do exército vermelho, isto substitui

a verdade histórica, apesar de todos os testemunhos e documentos existentes em sentido contrário. O Instituto Marx-Engels-Lenine de Moscou julga-se com o direito de escrever a história, alterando-a livremente, a fim de satisfazer a megalomania de Staline.

No campo da política internacional melhor se pode ver a importância que dá o stalinismo ao "jogo das palavras". Seus adversários nunca são o que são e sim o que lhe convém que eles sejam. Serão agentes do fascismo, do governo inglês, do imperialismo lanque, conforme o critério da GPU. Estão subordinados automaticamente à burocracia soviética da mesma forma que os seus próprios funcionários.

Enquanto a Rússia procura estender o seu império na Europa e na Ásia, tomando a iniciativa na preparação da terceira guerra mundial, os agentes do stalinismo, que defendem e justificam fanáticamente a política do Kremlin, apresentam-se como defensores da paz e dos novos oprimidos.

Vemos, então, o seguinte paradoxo: é em nome da paz que os stalinistas preparam a guerra; é em nome da independência nacional que ocupam as nações mais fracas; é em nome da democracia que estatuem o regime totalitário; é em nome da liberdade que fortificam o Estado Policial; é em nome da igualdade que restauram o trabalho escravo; é em nome da ideia socialista que procuram levar a humanidade para o capitalismo de estado.

Há um fato indiscutível, facilmente comparável: os stalinistas invertem o sentido de quase todos os termos como se a razão humana estivesse sob a sua dependência.

Que resta fazer? Uma coisa somente: opor a "onipotência dos fatos" à "onipotência das palavras".

LEÃO XIII E A FOTOGRAFIA

VICTOR WITKOWSKI

O PAPA LEÃO XIII cujo longo pontificado conferiu à Igreja do XIX século um fulgor inoperado, foi um dos Papas mais progressistas que já existiu. Foi ele quem pronunciou, dirigindo-se ao clero, as palavras memoráveis: "Ide ao encontro do povo! Ide ao operário! Ide aos pobres!". Tendo sido um dos primeiros dentre aqueles que se mostravam ardentemente convencidos da importância do problema operário, elaborou em sua afamada encíclica "Rerum Novarum" um programa grandioso para a solução desta questão.

É entretanto menos sabido, que este grande Papa era, por princípio, inclinado a aprovar toda inovação, que pudesse-se lhe afigurar benéfica para os homens e a humanidade em geral. Assim se explica que, tendo sido pintado pelos maiores pintores de sua época — como sejam, um Lenbach, um Laszlo — ele tenha acolhido com tanto entusiasmo a fotografia, ainda muito imperfeita, cujo aperfeiçoamento porém ele previa desde então. Chegou mesmo a erigir-lhe no Vaticano um monumento e isto pela arte, que viria a sofrer por parte da fotografia um tão grande prejuízo — a pintura.

Na ocasião em que o pintor Domenico Forli, por ordem do Papa, pintava, em 1884, a "Galleria del Candelabri" dentro do Vaticano, apresentou, numa vasta composição, a "Homenagem das Artes diante da Religião". A religião, de pé diante de seu trono, abençoava a pintura.



a escultura e a arquitetura, inclinando-se na sua presença. Na parte inferior do quadro achavam-se representados, talvez mesmo por desejo de Sua Santidade, as artes decorativas, a saber: a tapeçaria, a imprensa e a fotografia, figurada está por uma mulher envolta em nuvens, precedida por um anjo pairando no ar com uma grande câmara nas mãos.

Os contemporâneos mostraram-se surpresos com o "modernismo" do Papa, que julgavam avesso a todas as invenções modernas, a toda e qualquer novidade. Vinte anos mais tarde, um jornalista em visita ao Vaticano, escreveu sobre essa alegoria da "Galleria del Candelabri": — "Entre as figuras que, com suas invenções progressistas prestam a devida homenagem a religião encontra-se a fotografia, empunhando sua horrenda máquina. Fica-se um monumento imobilizado pela surpresa, pois a deusa alegórica do colóide e da luz de magnésia se acha no mesmíssimo lugar, no qual se viu previamente as Sibilas e os Profetas na "Capela Sixtina". Cada um fica a se interrogar se aquilo, que hoje nos

parece exagero não virá a ser amanhã uma verdade".

Nós, que nos tornamos "os homens de amanhã" podemos nos considerar autorizados a responder com uma breve e categórica negação, a pergunta feita em 1904 por esse bom jornalista. Com o decorrer dos tempos, as técnicas de ontem, o aperfeiçoamento dos processos químicos e técnicos nelas operado, não chegaram a se converter em artes. O retrator, que era um crente no progresso, dominado pelo surpresa, deixara um ponto a considerar: é que o esclarecido Pontífice havia assinalado um lugar à fotografia, mas sim "depois" das Belas Artes. A própria pintura era, aos olhos do Papa "a serva da teologia", ocupando entretanto categoria muito superior à da fotografia. O Papa apontava a esta um lugar aos pés da pintura e mais afastado do trono da religião.

Acresce ainda, que ela não era musa nem sibila, mas sim, uma mulher útil ao bem de todos, que já naquele tempo exercia o seu ofício com sensibilidade e delicadeza, podendo fazê-lo ainda mais hoje em dia.

Quando Stefan George, o grande chefe do simbolismo alemão, celebrou o venerando Sumo Pontífice como "o soberano três vezes coroado e verdadeiramente ungido, que, centenário, contempla o mundo das alturas da Cidadela Eterna", certamente devia ter em mente a poesia latina do Papa: "E suas noites sem sono não são preenchidas por nenhuma paixão desregrada por honrarias — Pois não cogita senão de hinos à Virgem excelsa, delicia da criação". Eis o teor do pequeno hino que Leão XIII escreveu em latim em louvor da "Ars photographica":

Expressa solis spicula
Nittens imago, quam bene
Frontis decus, vim luminum
Refers, et oris gratiam.

O mira virtus ingeni
Novumque monstrum! Imaginem
Naturae Apelles aemulus
Non pulchriorem pingeret.

ARTE DA FOTOGRAFIA

Filha do claro sol, imagem nítida,
A alta fronte em que a luz do gênio
adeja,
Do rosto a graça, o olhar que relampeja
Tudo revive em ti, cópia fiel!

Ó do engenho mortal novo prodígio!
Apelles, que emulava a natureza,
Se de um transumpto assim visse a
beleza
Ombra despistado o seu pincel.

Se a classe deveras respeitável dos fotógrafos que, segundo me consta, ainda não possui um santo padroeiro, quisesse fazer sua escolha neste sentido, seria oportuno apontar-lhe a figura ilustre de Leão XIII que, melhor do que L. N. soube cantar em versos v. d. d. r. mente clássicos a Fotografia, a quem assinalou a sua justa posição num monumento de pintura.

(Trad. de M. L. da Moita Cunha Freire).

MALA REAL INGLESA



SERVIÇOS RAPÍDOS DE PASSAGIROS E CARGAS
Para mais informações dirigis-te aos Agentes Principais.
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Av. Rio Branco, 31, 33 e 35
Rio de Janeiro

CASA BANCÁRIA MONERÓ

AV. RIO BRANCO, 49
Remessa para Portugal
Fones: 23-0074 e 23-0174

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFÍCIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBALADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7c
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651

ROMANCES

GARCIN (Paul) Toilette du bourgeois Cr\$ 32,00, GAUDON (Yves) Le métier d'homme Cr\$ 35,00, GENEVOIX (Maurice) Sanglar (saldo) Cr\$ 15,00, Laframboise et Belle humeur Cr\$ 28,00, GERRIET (L.) La Riolle Cr\$ 28,00, GIRON (Jean) Solitude de la pitie Cr\$ 28,00, Rondeur des jours Cr\$ 10,00, L'eau-vive Cr\$ 48,00, GONCOURT (Jules et Edmond) Secour Philomène Cr\$ 30,00, Sophie Arnould Cr\$ 30,00, GOURMONT (Remy de) Un cœur virginal Cr\$ 16,00, GORODETZKY (Nicolas) L'exil des enfants (saldo) Cr\$ 15,00, GYP Ohé la vie (encad.) Cr\$ 35,00, HANSTEIN (O.) Radiópolis (encad.) Cr\$ 28,00, HARDUIN (Marie-Lé) Samson et Dalila Cr\$ 29,00, HAVARD (Pierre) Le chrysanthème aux seize pétales (encad.) Cr\$ 25,00, HENRIOT (Emile) Naissances Cr\$ 25,00, HÉRIAT (Philippe) La bruyère du cap Cr\$ 16,00, HERTTRICH (J. M.) La fin des deux blancs Cr\$ 25,00, HUGO (Victor) Légende du Beau Pécopni Cr\$ 22,00, JANON (René) Les salopards Cr\$ 25,00, KESSEL (Joseph) Les Maudru Cr\$ 25,00, L'armée des ombres Cr\$ 35,00, KEYSER (Edouard de) L'or et l'opium Cr\$ 18,00, Le piège amoureux Cr\$ 22,00, KIRCHBERGER (Tania) Héros et fantômes Cr\$ 12,00, KIRSCHEN (Gilbert) 6 ans viendront ce soir Cr\$ 45,00, LACRETELLE (Jacques de) Lettres espagnoles Cr\$ 24,00, Les Hauts Ponts (4 vol.) Cr\$ 112,00, Le pour et le contre (4 vol.) Cr\$ 112,00, LASEYNE (Asia) L'idiot du village Cr\$ 28,00, LE ROY (Florlan) L'oiseau volage Cr\$ 28,00, LA FAYETTE (Mme. de) La Princesse de Clèves Cr\$ 28,00, LAMARTINE Geneviève Cr\$ 28,00, Raphael Cr\$ 28,00, LARIGAUDIE (Guy de) Le tigre et la panthère Cr\$ 25,00.
Encomendamos livros na França à taxa de Cr\$ 11,00 por 100 francos, a mais barata do mercado.

(33/17)

GUARDE
MEU
SEGREDO...

15 anos
menos
em 15
minutos



IMEDIA
L'ORÉAL
TINTURA DE FAMA
MUNDIAL * PARIS - RIO

PERFUMARIA L'OREAL LTDA.
Rua Visconde Sta. Cruz, 276 — Tel. 29-1590

LIVROS INGLÊSES

O Corredor Sinuoso

EUGÊNIO GOMES

pelos mesmos caminhos de seus predecessores, tem a virtude de extrair conclusões próprias de suas pesquisas e investigações. É irrecusável



que algumas das suas conclusões poderão ser debatidas, como a que se refere ao tratamento do assunto se-

xual na ficção de James. Miss Stevenson acha-o normal, contra a opinião de tantos outros críticos. E, na verdade, pode-se considerar normal aquele tratamento em um romancista que escreveu ficção tão ambígua, no particular, com "The Turn of Screw" ou "The Pupil". Miss Stevenson como que rebate essa observação quando assinala que é possível a coexistência de um tipo mórbido de relações entre algumas personagens de James, mas que foi em base normal que ele geralmente as construiu. O assunto apresenta um aspecto de extrema complexidade, pela condição individual do próprio romancista. Contesta-se a sua normalidade sexual, por efeito de um acidente que, tornando-o em moço incapaz para o serviço militar, deve também ter concorrido para o tornar celibatário obrigado. Miss Ste-

venson parece concordar com a "prosaica razão" de que o romancista optara pelo celibato simplesmente porque sua arte reclamava o homem total. Mas, o conto "A lição do mestre", não será finalmente um exemplo negativo, já que ali o mestre cede a seus impulsos naturais, esposando a preferida de seu discípulo, enquanto o aconselhava a se abandonar exclusivamente à paixão intelectual? Evidentemente, não era James um homem normal, como o escritor Henry St. George daquele conto, e por isso pôde viver somente para sua arte, sem nenhum caso sentimental em sua maturidade. Mas, se bem que sua paixão pela arte o haja absorvido exageradamente, James nunca perdeu, e até exaltava, o senso natural da vida. Apenas, as leis por que regulava as suas criações não eram as mesmas de qualquer outro romancista, principalmente depois de suas tentativas frustradas para superar seu vexame de "unread author", no mundo da cena teatral. Miss Stevenson fixa o fenômeno esclarecendo que a tarefa de Henry James não era meramente a de observar e descrever o mundo real, senão a de um mago empenhado em transformar a vida. Examinando o escopo, os meios, e as idéias que o levaram a produzir uma arte superlativa, e, por tantos aspectos, encantada, a escritora procura demonstrar que a obra de James forma uma escala ascendente de complicações em torno de um tema principal: a colisão do indivíduo com a sociedade organizada. Em síntese — afirma — cinco aspectos gerais dessa perene idéia podem ser encontrados naquela obra: o americano na Europa; a inocência e a experiência; os não privilegiados e o artista na sociedade; e a indiferença da sociedade.

Como uma nova Ariadne, Miss Elizabeth Stevenson fornece, desse jeito, um fio condutor que pode tornar o dedalo jamesiano menos obscuro. Assim, quando referindo-se à ficção inacabada "The Ivory Tower", como sendo uma perfeita ilustração do "crooked corridor" das idéias de James, entra a decompor os elementos constitutivos dessa narração metafórica, adaptando-lhe o esquema à compreensão comum. "O fragmento 'A Torre de Marfim' — diz ela — lida os dois atributos, largura e profundidade, que, em momento, determinam o método que apreço em James. Por largura, quero mencionar a variedade e a compreensão imaginativa da natureza humana. Por profundidade, a habilidade metafórica e analógica do artista para ver uma coisa tomar o lugar de outra". Como nesta passagem, o estudo de Miss Stevenson é fértil em dados sobre o método, a estrutura e a significação estética e filosófica da ficção de Henry James. Mas, ninguém se iluda. Apesar da ajuda de Ariadne, naquele labirinto de idéias e de estilo, o olho do Minotauro estará inevitavelmente assestado, aqui e ali, de maneira perturbadora, contra qualquer transeunte esbaforido. Quem não tiver o gosto do difícil não entre lá...

EDITH WHARTON

"Espécie de ela entre o novo século e as delicadas tradições do passado, ela e que foi Edith Wharton. Suas amizades literárias, bem como o ambiente em que transcorreu a ação de seus romances, eram variados e ela os cultivava com requinte de artista. Filha de uma família muito antiga, quando a sociedade norte-americana era ainda mais exclusiva e retratada do que hoje, Edith Wharton viveu muitos anos no estrangeiro. Sua obra em geral reflete duas atmosferas — a da rigorosíssima tradição norte-americana de ontem e a dos círculos cosmopolitas da Europa. Quanto à forma e ao estilo, sua obra adapta-se às fórmulas analíticas dos fins de século XIX. Liga-se, no entanto, ao novo século, ao escrever sobre as velhas ordens e os códigos morais num processo de dissolução. Do senso de desintegração de velhos valores, emerge o tom da fatalidade e transitoriedade que lhe caracteriza a obra".

THOMAS H. DICKINSON, em História da Literatura Norte-Americana.

LIVROS A PRASO

Qualquer livro que V. desejar sem fiador e pagamento em dez prestações mensais.

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
BRASILEIRA

RUA DO OUVIDOR, 102
— FONE: 23-4002

LIVROS ESCOLARES

O maior estoque para todos os cursos e a maior presteza na execução de suas encomendas.

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
BRASILEIRA

RUA DO OUVIDOR, 102
— FONE: 23-4002

EXPRESSÃO — "Corredor Sinuoso", — com a qual a escritora norte-americana Elizabeth Stevenson intitula seu recente e apreciável estudo sobre Henry James ("The Crooked Corridor — A Study of Henry James", Macmillan, Nova York, 1949) define por si mesma o espírito desse novo "approach" de um romancista excepcional, cuja arte obriga a muitas voltas até que se possa penetrar o recinto quase inacessível de seus símbolos.

O método jamesiano apresenta correspondências e relações bastante significativas com as artes plásticas e a arquitetura. Henry James não se limitava a aproveitar as sugestões de umas e outra, bem como os temas da reação do artista em face da sociedade. Sua enigmática devoção a aquelas artes também o impeliu a adotar, na fatura de romance, alguns de seus processos, utilizando-se freqüentemente de sua terminologia técnica para esclarecer o sentido e o alcance de suas ousadas experiências.

Quando James quis dar uma noção prática de sua idéia sobre o romance foi à arquitetura que recorreu, comparando-o a uma casa com um milhão de janelas, onde cada observador pode auferir impressão diferente da de seu vizinho, embora o panorama externo seja idêntico. A janela por onde Henry James espiou devia assegurar-lhe uma visão direta e integral da vida, porém, ao querer partilhar dela, através de sua ficção, o leitor tem que atravessar vários compartimentos, enfiando por um "corredor sinuoso", somente depois disto estando apto a dar com aquela obs-

cura entidade que o romancista chamava simbolicamente a Presença. Tinha Henry James por muito natural esse ato de penitência, a que submeteu seus leitores, quando censurava a escritora Humphrey Ward o hábito, comum a todo o romancista tradicional, de fazer o leitor aprender imediatamente os seus temas, revelando-lhe todos os seus elementos, como um jogador que, de começo, exhibisse todas as suas cartas a seus parceiros. Não, a arte do romancista, a seu ver, incluía algo de misterioso e hermético, de modo que, em suas mãos, acabava sendo uma espécie de jogo de "esconde-esconde" entre o romancista e o leitor. E, por isso, um artista que está sempre a desafiar a argúcia de seus intérpretes, compelindo-os a escolherem os mais singulares ângulos para a captação de seus engenhosos subterfúgios. Se lançarmos as vistas sobre a resenha bibliográfica de estudos a respeito de sua personalidade e de sua obra, veremos que não há menor que tenha escapado nesse "revival" de James, operado pela crítica contemporânea. E, entretanto, o estudo de Miss Elizabeth Stevenson é um testemunho de que, em se tratando de escritor de tão alta qualidade, os meios de "approach" podem revestir-se de aspectos novos ou simplesmente diversos, quando o crítico em vez de trilhar passivamente

DO TAVO DA MUSICA

A ESCOLA DE PIANO PAULISTA

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

FATO social de importância marcada, o cultivo da música no Brasil apresenta uma característica a que não se costuma emprestar convenientemente e justo realce, nos setores de investigação histórica do nosso passado artístico: a formação de pianistas, e a influência que tiveram sobre o desenvolvimento da cultura e do gosto musicais. Parece que, falar de pianistas no Brasil é a mesma coisa que, em termos de produção e de economia, falar do café: um simples lugar comum. Até pelo menos o primeiro quartel deste século merecem ambos qualificarem-se de produtos essencialmente paulistas. Ambos sofreram as críticas com que, em busca de um Brasil melhor, costumamos denegrir as nossas próprias riquezas. O último, entretanto — embora eu não entenda mais deste assunto do que o simples leitor dos jornais — ter-se-á tornado novamente agora em uma espécie de tábua de salvação nacional. É com soma bem maior de responsabilidade que me refiro à monocultura pianística... Mario de Andrade já aludiu à nossa "detestável moda de tocar piano". Atitude de reação legítima a favor do cultivo de outros instrumentos, do canto, e do primado da criação musical, deixou talvez porém um forte reflexo na indiferença, e até mesmo no desdém com que, do ponto de vista histórico e crítico, costumamos encarar a prática do piano entre nós. Há entretanto motivos, que nos levam a adotar aquela ufania tão preconizada pelo sr. Conde de Afonso Celso para outros e variados aspectos deste nosso pobre mas futuro país...



Luigi Chiffarelli, fundador da escola de piano paulista

"Cidade dos pianos" é como Araújo Porto Alegre iria denominar o Rio de Janeiro dos meados do século XIX. Esses instrumentos foram até carregados no dorso de escravos pelos difíceis caminhos do interior do Brasil, para o prazer musical das inúmeras moradas patriarcais. Da mesma forma que a música aqui, no Brasil Colônia, teve indole predominantemente religiosa, suscitando por consequência o aparecimento de uma grande figura de músico sacro, o padre José Maurício, não é menos certo também que, já antes do advento da República, a moda pianística, assumindo depois proporções de exatidão ou mania, condicionou poderosamente o cultivo da musicalidade coletiva. Costuma-se tomar essa ação do piano em sentido pejorativo, quando de fato é responsável, e à margem mesmo do culto da virtuosidade técnica, pela maior floração qualitativa da prática da música que durante longo período e permanentemente, se estabeleceu em nosso meio. Relembre-se que o norte-americano

Gottschalk, cujos sete meses de estada no Brasil foram os últimos da sua vida, realizou aqui, de 3 de junho a 25 de novembro de 1869, a quantidade, inédita para a época, de quatorze concertos — e é significativo que, entre as glórias musicais de toda espécie vindas ao Brasil, seja talvez esse pianista que, mais claramente, nos haja deixado o sulco da sua presença, mesmo sem levarmos em conta que a fatalidade do seu fim abrupto marcou o com maior nitidez em nossa crônica musical.

Quando Gottschalk visitou-nos já se encontrava nesta cidade o jovem pianista português Arthur Napoleão que, como "enfant prodige", percorrerá várias capitais europeias, viajara a seguir numerosas vezes entre Portugal e Brasil e aqui fundara, naquele ano de 1869, a sua loja de música. Arthur Napoleão — escreve seu biógrafo Sanches de Frias — admirava Gottschalk "por sua maravilhosa técnica, e avaliava-o como homem de bom coração e elevado espírito". As suas composições, entretanto, "faltava certo sabor clássico, a que a sua índole irrequieta se não amoldava", e elas "abusam de passagens ornamentais e oitavas, reveladoras de mau gosto". Este mau gosto, porém, damos, na realidade, a média do gosto musical da época. Arthur Napoleão foi também, como Gottschalk, um grande pianista. Mas suas composições não jogam, via de regra, do estalão das fantasias e paráfrases sobre motivos de ópera, capitulando-se, como as de Gottschalk (veja-se, por exemplo, a Fantasia que este bordou sobre o nosso Hino Nacional), entre o repertório de mera virtuosidade brilhante, embora Arthur Napoleão denote maiores dons de expressividade melódica, ao que transparece, entre outros exemplos, na sua pequena e penetrante página pianística que se intitula "Romance".

Estávamos, pois, entregue a um repertório que, salvo exceções raras, ignorava a literatura universal do piano, e a uma concepção do instrumento cujo ideal supremo seriam as acrobacias técnicas quando, a 15 de agosto de 1880, aportou ao Brasil um jovem pianista extraordinariamente dotado para o magistério, Luigi Chiffarelli, nascido, a 2 de setembro de 1856, na pequena cidade italiana de Isernia. Teve um período de permanência no Rio. Sua obra, entretanto, verdadeiramente grandiosa pela elevação que trouxe à cultura musical brasileira, iria realizá-la em São Paulo, para onde se trasladou anos depois.

Entre os títulos de glória que me fazem evocar esse mestre há o de haver formado pianistas do porte magnífico de Antonieta Rudge e Guiomar Novais. Recebeu-as meninas, e as conduziu pela mão até o pórtico de uma carreira de perspectivas esplêndidas. As palavras que aqui emprego a propósito de Chiffarelli e de suas grandes discípulas não têm cunho laudatório arbitrário. Quem ouviu Antonieta Rudge não esquecerá a perfeição e espiritualidade da sua técnica. E se esta, por contingência talvez de temperamento, encerrou relativamente cedo a carreira, a Guiomar Novais, sabe-se, foi reservada uma das mais honrosas projeções no cenário internacional da música, entre os pianistas contemporâneos. Em torno da sua arte já se formou de há muito, na América do Norte, inteira unanimidade de julgamento. Eu estava em Nova York quando se travou um cotejo artístico entre Guiomar Novais e "Dane" Myra Hess, a famosa pianista inglesa. Deram seus concertos

simultaneamente, Guiomar Novais no "Town Hall", sala que prefere para recitais, e Myra Hess no "Carnegie Hall". A reação da crítica foi impressionante, a favor da intérprete brasileira. Não falta lá quem a considere, autorizadamente, a maior pianista do mundo.

Luigi Chiffarelli, criando pianistas — teve, só no período de 1892 a 1915, várias centenas de alunos —



Chiffarelli e sua filha Liddy, que atualmente dirige um excelente Curso de Iniciação Musical, no Conservatório Brasileiro de Música. E esposa do consagrado compositor pernambuco Mignone

mostrou uma clarividência impressionante em matéria de discernimento artístico, o que se reflete no repertório de concertos e de estudo escolhido para seus discípulos. De três das suas alunas da família Serva — Alice, Maria Antonieta e Vitória, a primeira executou o programa de abertura do ciclo de 60 "Concertos Históricos" — organizados, singelamente, como prova escolar — que Chiffarelli fez efetuar-se em São Paulo. Esse programa compreendeu duas Fugas de Bach, uma Sonata de Scarlatti, Gavota com variações, de Rameau, o primeiro tempo da monumental Sonata op. 106 de Beethoven, além de páginas de Weber, Schumann, Chopin, Cesi, Sgambati, Rubinstein e Liszt. Mas isso ainda não é nada. A mesma pianista Alice Serva interpretou, no 5.º concerto, os 24 Estudos de Chopin, acrescentando ao programa várias outras peças, para concluir pelos dois cadernos de Variações de Brahms sob o tema de Paganini. Verifica-se aliás, por esses programas, que Chiffarelli levou sua aluna Alice Serva a revelar, em São Paulo, no decorrer dos "Concertos Históricos", as 32 sonatas de Beethoven. O 6.º concerto é realizado pela menina Antonieta Rudge, com Bach, Mozart, Schubert, Field, Mendelssohn, Schumann, Chopin, e mais alguns autores. E cada audição vinha precedida de uma palestra do mestre, que situava compositores e obras, esclarecendo o auditorio sobre o seu respectivo mérito artístico.

Pelas preleções de Chiffarelli percebe-se o descortino musical do seu espírito. A quarta Balada de Chopin, por exemplo, ainda era considerada na Europa uma obra revo-

lucionária, e o mestre radicado em São Paulo já a mostrava ao público, dizendo: "Imaginem os gritos dos clássicos ao aparecer esta Balada: 'Isso não é mais música, é cacofonia'". Notem-no: a quarta Balada de Chopin fez sua entrada nos concursos do Conservatório de Paris só este ano (1896), amparada pelo novo progressista diretor Theodoro Dubois".

O conjunto de atributos que desfiniu o ensino pianístico de Chiffarelli, cujos frutos, muito tempo depois da sua morte, aí estão hoje bem vivos, e que emanaram da excelência dos seus métodos, da sua clara visão estética e do prestígio social que a sua personalidade de homem culto, laborioso e reto soube grandear, deram como resultante o que cumpre denominar-se de "escola de piano paulista". E não foi apenas pelo motivo apontado que falei, de início, em café, a propósito de Chiffarelli. E sim porque também na base da escola de piano de Chiffarelli se encontravam, sem dúvida, as possibilidades de vida cultural ensejadas pelo fastígio econômico de São Paulo. Há poucos anos, o grande regente Kleiber, quando nos visitou pela primeira vez, estranhando a debilidade orçamentária de nossas orquestras, quis saber, em entrevista comigo, se acaso não haveria aqui um rei do café, para financiar um novo conjunto sinfônico. A despeito do DIP, foi publicada a resposta que alguém presente ao nosso encontro lhe deu, de que não havia mais reis do café no Brasil. No tempo de Chiffarelli, porém, a aristocracia de São Paulo, nutrida pela lavoura cafeeira, considerava título de orgulho mandar as filhas estudar arte pianística com o professor italiano. Não quero dizer assim que todas as suas alunas fossem ricas, mas as que eram ricas, afinal, tornavam possível os gestos de generosidade de Chiffarelli ao descobrir e cultivar o talento de meninas de condição modesta — desinteressado de que se beneficiou, por sinal, a própria Guiomar Novais, hoje em plena culminância da sua trajetória artística.

JA tratamos do assunto. Quem se lembra depois desses domingos todos? O objeto foi a biblioteca que deveria ser mãe: mãe das outras bibliotecas, evidentemente. Mas não é, e como vimos ainda não passou da puberdade apesar de tão velha. Os seus problemas impedem-na de pensar melhor nas outras. Primeiro tem que cuidar de si, salvar-se a si mesmo, para não despir um santo e vestir outro. O diretor não julga que ela vá tão mal assim como dissemos, e a prova está na carta amável que nos escreveu, e publicamos, dizendo-se muito satisfeito com o apoio do governo ao seu bom plano de reerguimento e reaparelhamento. É natural que assim raciocine.

Mas há quem não seja tão otimista quanto o atual diretor da Biblioteca Nacional, sr. Josué Montelo. Tanto assim é que recebemos segunda carta, esta pessimista no modo de encarar a situação e o futuro da Biblioteca Nacional. Duas cartas, duas opiniões. A terceira virá próxima e inesperadamente.

MUITO PRAZER EM CONHECER...

Uma ligeira aproximação ao problema das bibliotecas, deu-nos logo consciência da necessidade de apresentar uma biblioteca a outra. Elas não faltam, existem muitas, mas com dois graves defeitos: são dispersas e sem recursos. A dispersão vem conduzindo ao incrível desconhecimento de uma das outras. A falta de recur-

tos acarreta a mediocridade bibliográfica da grande maioria.

O subtítulo indica o meio de vencer o primeiro defeito. Basta que a Biblioteca Nacional ou a Biblioteca Municipal promova a apresentação mútua das bibliotecas, façam-nas perder a cerimônia e aprenda as vantagens da ação comum, da união faz a força.

Por outro lado, o isolamento em que jazem esvacece os magros recursos de que cada uma dispõe de per si, para a aquisição de obras, já que o intercâmbio delas entre as bibliotecas evitaria a compra excessiva, em duplicata, em triplicata, do mesmo livro, em ocasião de elevado custo do mesmo. Assim, para citarmos

exemplo, a biblioteca A adquire obra cara, a B faz o mesmo e assim por diante. Ora, se houvesse um efetivo intercâmbio, bastaria que duas ou três adquirissem a obra, atendendo ao pedido das outras, quando necessário a um conselheiro. A quantidade multiplicada por X para a aquisição em X vezes do mesmo livro, seria evidentemente aplicada na compra de outros também imprescindíveis à elevação do nível cultural e bibliográfico do conjunto das bibliotecas. Simples, não é?

Tão simples, que não foi a primeira nem será última vez que bibliotecas norte-americanas oferecem empréstimo determinadas obras aos conselheiros nacionais. Na república norte-americana, isto é comum, aqui deve ser considerado um bicho de sete cabeças, pois até agora não foi vulgarizado o intercâmbio entre nossas bibliotecas.

UM FICHÁRIO GERAL

Economia de esforços, economia de dinheiro, eis o objetivo. Um conselheiro qualquer deseja uma determinada obra sobre biologia. Pela facilidade de acesso vai à Biblioteca Nacional. Manipula o fichário, e verifica não existir nas estantes da Biblioteca. Que fazer? Inquire a funcionária, e esta responde que a citada obra deve haver na biblioteca de Manguinhos, que dispõe de excelente material bibliográfico sobre biologia.

Mas... existe um mas. A funcionária julga que deve haver a obra em Manguinhos. Não passa de uma baseada presunção e não uma certa-

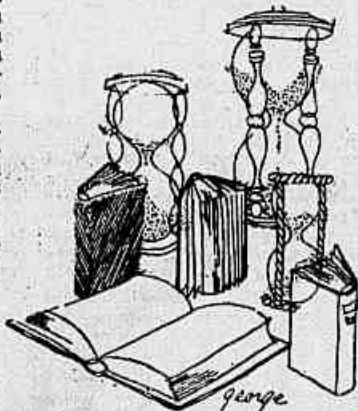
za, que anime o conselheiro a atirar-se aos cafundós dos Judas, convicto de que vai ser atendido em sua curiosidade. Se não houver segurança na informação, o conselheiro arrisca-se a perder tempo, o sinônimo

instituição do fichário geral cria a possibilidade de as bibliotecas comprarem racionalmente. Todo início de ano, os responsáveis se reuniriam apresentando planos, possibilidades financeiras e necessidades das bibliotecas respectivas. Os planos isolados se articulariam num único plano de compra, a ser executado por cada biblioteca com as aquisições que lhe coubessem. Estas far-se-iam economicamente, pois lá estaria o fichário geral a indicar quais as obras ainda não existentes no conjunto das bibliotecas do Distrito Federal.

PONTO FINAL. MECENAS

Tudo isso é muito bonito, raciocinemos. O principal porém é dar vida às bibliotecas, proporcionando-lhes recursos financeiros. E estes só vindo de parte de Mecenas, que desejando justificar a razão de existência com ações imorredouras, facultam recursos às bibliotecas populares, especializadas ou estudantis.

O Estado cochila na sonolência das bibliotecas públicas.



dinheiro, a paciência e o sono, de raiva.

Para evitar semelhante risco é imprescindível a organização de um fichário geral das obras existentes em todas as bibliotecas do país. Isto seria o ideal, mas como a Biblioteca Nacional ainda está às voltas com o seu próprio fichário, embora vá muito bem obrigada..., a realidade nos aconselha, de imediato, a organização do fichário em base municipal, serviço afeto à Biblioteca Municipal. A vantagem inicial do fichário seria a de promover uma troca das obras em duplicata ou triplicata. A biblioteca que possuísse dois ou três volumes de um determinado livro daria-lhe a outras duas ou três bibliotecas, as quais procederiam da mesma forma que a doadora, oferecendo-lhe duas ou três duplicatas da sua estante e do mesmo valor bibliográfico.

Por outro lado, o fichário garantiria o controle sobre o intercâmbio ou empréstimo de livros de uma a outra biblioteca, declarando a ficha as bibliotecas onde eles se encontram.

ANEDOTA OU ESCÂNDALO?

Outra função do fichário geral seria a fiscalizadora. Impediria ocorrências como a que nos contaram, sem maiores detalhes, pairando em nós a dúvida: anedota ou escândalo? Um instituto de previdência — os institutos mantêm bibliotecas especializadas — dispunha em suas estantes de grande número de novelas policiais e "best-sellers" mais conhecidos... lado a lado, com maquinhos calhambeiros e relatórios!

O fichário geral conseguiria o milagre de anular a dispersão existente, unificando sem centralizar administrativamente a vida das bibliotecas. Assim, continuariam a existir bibliotecas especializadas, estudantis e populares, mas haveria para o conselheiro uma única biblioteca, formada pelo conjunto das bibliotecas servidas por um fichário geral.

COMPRA DE LIVROS

U'a medida implica na outra. A



"Rodeio" — ilustração de ELIZABETH RICE

A CIDADE E OS DIAS

Aos turistas assombrados

LEDO IVO

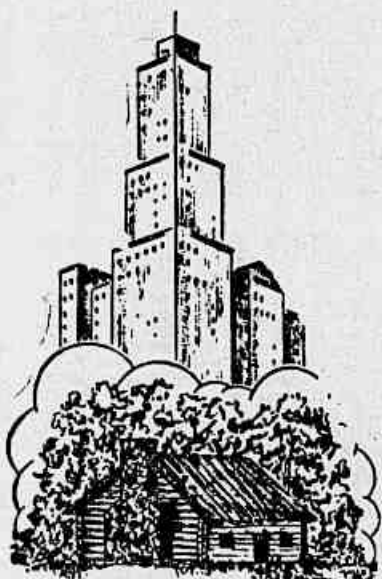
de futebol, a adesão coletiva às suspições de feriados e festejos de qualquer data, constituem partes de um todo que se poderia chamar de estilo nacional de vida, e onde não se deixaria de incluir o jogo de bicho, o samba e uma disponibilidade vocacional que fariam parte de uma confusão com a ausência de drama. Nos quatro dias de folguedo, a paisagem carioca cala e cede, submetendo-se ao império dos pandeiros e das cuicas; e os olhos dos turistas, que nos momentos vadios se voltariam para o Corcovado, o Pão de Açúcar, a avenida Niemeyer ou as praias, transferem "sine-die" essas emoções de pedra e areia, planta e mar, e avançam, pasmos, para o homem fantasiado de mulher, para a mulher fantasiada de homem, para casa palacia espantosa que encosta à parede de fantasmas alucinados de Freud e abre as portas da América para adfiras, imaginações ou divertimentos inéditos em qualquer outro lugar do mundo.

Soubessem os turistas a língua do país, e admirariam as excelências das sambas e das marchas onde o pungente e o trônico dançam unidos, chamadas da mesma fogueira; conhecessem o povo mobilizado pelas tintas das máscaras e pelo estímulo das bebidas e do éter, e veriam, no rancho alegórico, esplendor, para glória de todos os sociólogos vivos ou ainda por nascer e justo orgulho das outras profissões ou entidades. A mais bela democracia racial de todos os tempos. Não há classes, ofícios, pigmentações ou qualquer fronteira de diferenciação — há um carnaval, a música que nasce, maliciosa ou dorida, da harmonia dos mais diversos instrumentos. Há o desfile dos carros alegóricos, repetição das Mil e Uma Noites entre um tamborim e uma caixa-cola.

Vamos supor que a família de turistas, ávida de conhecimentos que lhe permitam falar do carnaval carioca para o resto da vida, depois de ter percorrido os bailes populares e as alegrias estrepitantes das criaturas cujos pócos terrestres são limitados pelo salário mínimo, resolve fazer o entusiasmo da granfinagem. Verá que, com uma falsa vermelha na cintura, um homem se julga fantasiado; e um casal de contos bem grandes e bem brancos é o suficiente para que uma senhorita morena se diga havalana, sob a cantela. O mais gratinho baile de carnaval carioca terminou sob pancadaria. A polícia foi chamada; poucos foram os que deram, e muitos os que apanharam. O congestionamento dos saíões fez com que muita gente sofresse os mais duros

golpes, sem nenhuma possibilidade de mudar de lugar. Era a fatalidade das situações. Entre essas vítimas de famosa brigada de choque-sul-americana, estavam vários turistas, lamentados posteriormente na crônica forte de inúmeros jornais. Censurada a virulência das exhibições policiais, denunciado o amor pelas arruaças de muitos foliões embriagados, haverá de ficar, no espírito dos turistas que infelizmente sofreram em sua própria carne uma experiência rotineira para os nativos, uma certa satisfação — a de terem conhecido o terror, sob uma modalidade que, embora desagradável, não deixa de estar estranhada a uma técnica da

vida. E de regresso, no tombadilho de seus altos navios, os turistas depois contemplam a cidade e pestanejam. Dir-se-ia que estiveram sonhando. Ilusão de turista!



NÃO sabemos ao certo que tédio do mundo ou que fome de exotismo terão arrastado para o Rio alguns milhares de turistas seduzidos de contemplar o carnaval carioca. Para início de conversa, a cidade, indeliberadamente, não favorece a simpatia de quem chega. Entre o portal do transatlântico e o quarto de hotel norte-americanizado, existe, como uma fatalidade asfaltada, a avenida Rio Branco. Imaginemos a família estrangeira apertada num táxi, joelhos roçando malas, mãos retendo embrulhos, e olhos diante dos primeiros sinais humanos ou topográficos da cidade: possivelmente, por mais que o motorista português, cintilando de suor e de impaciência, lhe explique a significação da avenida Rio Branco às dez horas da manhã de sábado, ela não entenderá. E pasmará diante do universo de veículos que, brotando de todas as avenidas, ruas e vielas transversais, aspiram à artéria absurda, avançando aos poucos, parando durante minutos seguidos, adiantando-se de novo, até ficar siliados entre dois ônibus.

Quem não é vernáculo não pode entender, o muito menos procurar aceitar, a coerência de um serviço de trânsito como o que regula o movimento da principal avenida carioca nas horas densas. Um turista de espírito prático, afetado aos entressabores da técnica, da estatística e da objetividade, raciocinará talvez que o defeito de tão fabuloso congestionamento reside em certas causas facilmente vencíveis; e se espantará que uma administração qualquer não tenha pensado em remover obstáculos que, em outros países, ocasionariam dramas gravíssimos.

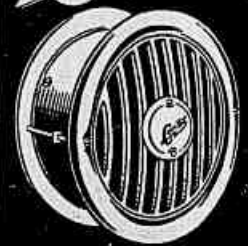
Mas o que vem fazer o turista no Rio? Ver o carnaval. Pois bem, o serviço de trânsito carioca, os festejos do rei Momo, o delírio das arquibancadas

E não se esqueça

DE INSTALAR NA COZINHA

O EXAUSTOR

Contact



que extrai os vapores gordurosos, tornando-se indispensável para a boa higiene e conforto do lar.

M. RODRIGUES TEIXEIRA & CIA.
Rua do Alameda, 157 - Tel. 43-5549

Não se deixe dominar pela

SURDEZ

VOLTE A OUVIR BEM

com **Maico**

O novo Maico é a melhor criação de eletrônica médica, devolvendo o precioso dom da audição com natural sonoridade e novata e oito por cento de nitidez, o mais alto grau alcançado até hoje por um aparelho auditivo. Adaptação invisível pelo famoso sistema "Maico Secret Ear".

Testes gratuitos sob a assistência de técnico especializado, atendendo cada caso individual com o máximo critério e honestidade. Se deseja maiores informações sobre "Maico" - o aparelho maravilhoso - preenche e remeta o cupom ao lado.

MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227-2.º - s/206-B - Esp. do Castelo - Tel. 32-8852 - Cx. Postal, 1168 - Rio

O APARELHO PRODIGIOSO, INSUPERÁVEL EM EFICIÊNCIA, COMODIDADE E ECONOMIA, GRADUADO ESPECIALMENTE, PARA O SEU CASO,

MAICO DO BRASIL

INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.

Caixa Postal, 1168 - Rio de Janeiro

Nome

Rua

Bairro

Cidade

Os Poetas Brasileiros e Mario de Andrade

A Mário de Andrade ausente

MANUEL BANDEIRA

A NUNCIARAM que você morreu.
Meus olhos, meus ouvidos testemunham:
A alma profunda, não.
Por isso não sinto agora a sua falta.

Sei bem que ela virá
(Pela força persuasiva do tempo).
Virá súbito um dia,
Inadvertida para os demais.
Por exemplo assim:
A mesa conversará duma coisa e outra,
Uma palavra lançada à-toa
Baterá na franja dos lutos de sangue,
Alguém perguntará em que estou pensando,
Sorrirei sem dizer aue em você,
Profundamente

Mas agora não sinto a sua falta.
(É sempre assim quando o ausente
Partiu sem se despedir:
Você não se despediu.)

Você não morreu: ausentou-se.

Direi: Faz tempo que ele não escreve.
Irei a São Paulo: você não virá ao meu hotel
Imaginarei: Está na chacinha de São Roque
Saberei que não, você ausentou-se. Para outra

[vida?

A vida é uma só. A sua vida continua
Na vida que você viveu.
Por isso não sinto agora a sua falta.

PASSOU ONTEM O QUINTO ANIVERSÁRIO DA MORTE DE MARIO DE ANDRADE. DAI A HOMENAGEM DESTA PAGINA AO GRANDE POETA, QUE REALIZOU UMA OBRA TÃO RICA PELA VARIEDADE DE SUAS PREOCUPAÇÕES E PELA AUDÁCIA DOS RUMOS ESTÉTICOS QUE SUGERIA



Mario de Andrade, num desenho da pintora Zina Alta (1923)



ENTERRO na RUA Lopes Chaves

FRANCISCO INÁCIO PEIXOTO

N A ponta da rua precisamente suburbana
Um homem sofre de angina-pectoris
E morre.
Para vós que não o conhecestes
É mister, em lágrimas no entanto insofismáveis,
Balbuciar este nome: Mário.
Ai! não me pergunteis mais nada
Que ao verso meu, duro e esquivo,
Traria um urgente insulto, a palavra áspera.

Deixai que chore, embora continueis ignorando.
Deixai que relembre e chore.
Mas apressai-vos também, não vos detenhais se quizerdes

Guardar a último gesto das mãos enormes,
O último sorriso da mão enorme.
Na rua Lopes Chaves um número se dissolve,
Uma casa se dissolve na bruma paulistana.
Das paredes somem-se os quadros, os livros desaparecem

Das paredes imponderáveis.
Em frente, a máquina portátil ainda guarda a palpitação da última poesia ou da derradeira carta.

Se subirdes a escada estreita, vereis depois que não há mais escada.

Só o tropear dos pés aflitos, e as caras que indagam sem compreender.

Tudo se evolui, mas permanece em névoa espessa e angústia impressentida
E sois sonos subitamente desamparados do amor enorme

Das mãos enormes.
À hora morta a paisagem submarina
Recebe em seu seio uma estranha flor de coral
O caixão imenso que flutua,
Que flutua na concha noturna de algas desfeitas.

Solitário é agora nosso passo na Rua do Gasômetro.

Solitária e triste é nossa sede nos bares insones.
Embarquemos na Estação da Luz ou na Estação do Norte.

Que norte não há mais, nem luz
Para o nosso súbito deserto.

POESIA DE MARIO DE ANDRADE

HENRIQUETA LISBOA

P OESIA com a seiva dos trópicos
E a dolência da imensidade.

O solo, fermento de angústias:
Quer na ascensão, quer no declive,
Anseiam penhascos e abismos
Pelas mais estranhas esferas.

Voz de trombeta dissonante
Delira com a rosa dos ventos.
E a solidão recolhe o timbre
— Pela pureza acrimoniosa
Sem redundância na paisagem.

Mármores, cores, metódia,
São como afogadas Ofélias.
Mas no sangue — púrpura e ritmo —
Renasce o esboço das artérias.

Força do mar contra os rochedos
Urge dia e noite, sem pias;
Força do mar que ninguém doma
E que a fundo conhece o livre
Perigoso jogo das ondas.

O mundo acerbo, sem deliquios
De lua desviando magnólias,
Tem o sabor e a consistência.
Da terra, da profunda terra
Golpeada e arada pelo pulso
De onde suor abundante escorre.

As vészes, do insondado caos
Sobe um rumor de ais e soluços
Como se em grávidos percursos
Rolassem rios subterrâneos.

As vészes, animais da Bíblia
Reposam na encosta dos montes
Enquanto um sopro substancial
Percorre o País do Irmão Grande.

Forma gigantesca movendo-se
Em passos como que inseguros
Afastando lianas espessas,
Desdenhando copiosos frutos
Para seguir no azul o voo
De uma extraviada borboleta:

Poesia que tem corpo e alma.

A MANHÃ DO MORTO

VINICIUS DE MORAIS

... **E** RGO-ME com dificuldade
Sentindo a presença d'ele
Do morto Mario de Andrade
Que muito maior que eu
Mal cabe na minha pele.

Escovo os dentes na saudade
Do amigo que se perdeu.
Olho o espelho: não sou eu
É o morto Mario de Andrade
Me olhando daquele espelho.

Tomo o café da manhã:
Café de Mario de Andrade.

Não meu caro, que eu me digo.
Pensa com serenidade
Busca o consolo do amigo
Rodrigo M. F. de Andrade.

E saio para a cidade
Na canícula do dia
Lembro o nome de Maria
Também de Mario de Andrade
Do poeta Mario de Andrade

Com grande dignidade
A dignidade de um morto
Ainda a meu lado, absorto
O poeta Mario de Andrade
Com a manopla no meu ombro.

Goza a delícia de ver
Nos seus menores resquícios.
Seus olhos refletem assombro.
Depois me fala: Vinicius
Que maravilha é viver!

Olho o grande morto enorme
Sua cara colossal
Nessa cara lábios roxos
E a palidez sepulcral
Específica dos mortos.

Essa cara me comove
De beatitude tamanha.
Chamo-o: Mario! Ele não ouve
Perdido no puro êxtase
da beleza da manhã.



Mas caminha com hombridade.
Seus ombros suportam o mundo
Como no verso inquebrável
De Carlos Drummond de An-
[drade
E o meu verga-se ao defunto...

Assim passeio com ele
Vou ao dentista com ele
Vou ao trabalho com ele
Almoço do lado d'ele
O gigantesco defunto
Com sua gravata brigue
E a sua infantilidade.

... Sômente às cinco da tarde
Senti a pressão amigo
Desfazer-se do meu ombro.
Ia o morto se enterrar
No seu caixão de dois metros.
Não pude seguir o féretro
Por circunstâncias alheias
À minha e à sua vontade:
(De fato, é grande a distância
Entre uma e outra cidade...)

... Mas sofri na minha carne
O grande enterro da carne
Do poeta Mario de Andrade
Que morreu de angina pectoris.
Vivo na imortalidade.

(Fragmentos)

Amigo morto

PAULO MENDES CAMPOS

N Ao sei que mãos teceram teu silêncio.
Morto. Estás morto. Sonhas morto? Morto.
Espantoso fatal, onde flutuas
Acordas borboletas trespassadas.

Tua morte chegou nas folhas secas
E eu nada vi no ventre da noiteinha,
Que não interpretei nas alegrias
Tua razão mais bela de acabar.

A noite está coalhada de formigas:
A cruz amarga a fe desesperada.
Há formigas na treva de tua morte
E em mim erram punhais entrefechados.

O simples tempo agora abre as vidraças.
Desarmaram nos campos a barraca.
Chega do canteiro a razão — flor
Para agravar feições do inevitável.

O silêncio borbulha nos esgotos.
Bebamos o licor de tua morte
Enquanto se suporta a solidão.
Tua morte foi servida numa salva.

Cisnes feridos franzem meu destino.
Os convivas, as moças, as vitrines
Não sabem que paraste. Mas eu sofro
O sono vegetal dos passarinhos.

Mas eu sofro... Eu o o morto que conduzo
Vamos sofrer até manhãzinha.
Vamos velar aflitos sobre a terra.
Que desviou o teu olhar das rosas.

Cortes & Recortes

Laplace

É de 1749. Morreu em 1827. No outono de 1767, chegava a Paris. Tinha 18 anos de idade e levava uma carta de recomendação para D'Alembert. Como era filho de camponeses pobres e não dispunha de recursos para fazer o curso da Escola Militar de Beaumont-en-Auge, Pierre-Jean de Laplace decidiu refugiar-se na ciência. Era o que lhe dizia D'Alembert, mas o filósofo custou a recebê-lo. Laplace, então, escreveu-lhe, a guisa de apresentação, um ensaio de dez páginas sobre os novos princípios da mecânica. D'Alembert fez-se curioso. Mandou chamar o rapaz, ouvindo-o com uma discreção calculada. A mesma coisa aconteceu a Heine, ainda jovem, quando em Weimar procurou a Goethe, este já velho. Heine visitou-o inesperadamente. Falou-lhe muito, talvez de mais. Goethe respondeu-lhe ao acaso, vagamente, por monossílabos. Mal o hóspede saiu, Goethe anotou no seu Diário íntimo: "Heine, de Goettingen". Apenas isto. Não imaginaria o autor do Fausto que aquele moço visitante, cheio de loquacidade, acolhido indiferentemente, haveria de ser um dos maiores poetas do século XIX, tanto na Alemanha, quanto na França e no resto da Europa.

Mas voltamos a Laplace. D'Alembert depois se interessou por ele. Protegeu-o. E a Laplace, a física ficou devendo o estudo das refrações, dos efeitos capilares,



seus futuros súditos escolhidos pelo Instituto Sueco de Roma. Foi o que em testamento deixou o próprio Axel Munthe.

O escritor, com o seu livro, hoje traduzido em todas as línguas cultas, deu aos milhões de exemplares, enriqueceu com a obra. Mas não há dúvida que antes de morrer teve idealismo ao dar destino a fortuna acumulada.

Lotti na Sorbonne

No mesmo anfiteatro onde se tem na França glorificado tantos franceses ilustres — ali, Pasteur, já cego e conduzido pela mão de Casimir Perier, o presidente da República, recebeu as maiores homenagens porventura prestadas a um sábio — a Sorbonne comemorou o centenario do nascimento de Pierre Lotti. Presidiu a solenidade o próprio presidente da República, sr. Vincent Auriol, presentes, entre numerosas figuras representativas da cultura europeia e americana, o filho e os netos do romancista. Falaram o sr. Fernand Gregh, da Société des Gens des Lettres, e o sr. Philip Herriot, depois dos quais o sr. Claude Farrère, da Academia Francesa, contou como fora aspirante a bordo de Le Vautour comandado por Lotti, de quem fez o elogio do marinheiro e do escritor. Também o ministro da Educação, sr. Yvon Delbos, exaltou a vida e a obra de Lotti,

O Castelo de San Michele

Axel Munthe, o autor famoso de Livro de San Michele, morreu quase centenário no ano passado. Era médico célebre, não porque o fosse particularmente da rainha da Suécia, mas porque, tendo adquirido na ilha de Capri o Castelo de San Michele, ali residiu e ali escreveu o seu extraordinário volume de memórias.

O Castelo de San Michele fica no ponto mais alto da ilha e domina parte do golfo de Nápoles. É um ponto árido, batido de ventos e algo sombrio. Axel Munthe, entretanto, amou o lugar. Ali viveu com os seus cães e os seus pássaros. Dois dos primeiros, ele os enterrou no próprio Castelo e, a título de epitáfios, pôs nas respectivas sepulturas palavras de profunda saudade.

O mobiliário do Castelo, que era o de uso do escritor, é tão rude quanto o lugar onde Axel Munthe viveu por tantos anos. Aos brasileiros dos trópicos, que visitam o Castelo, não é fácil compreender como e porque Munthe o teria preferido. Exceção do panorama que se descortina sobre a baía da histórica cidade, realmente deslumbrante, o resto não é coisa que seduzia ao turista.

As memórias, entretanto, immortalizaram o Castelo. Há muita fantasia nos capítulos de Axel Munthe. Sem embargo, ele foi prodigioso como narrador, evocador e paisagista.

O príncipe herdeiro da Suécia visitou recentemente o Castelo, hoje transformado em museu de recordações. Declarou que San Michele será provavelmente um lugar de estudo e recreio para intelectuais



classificados-o de "enamorado do mar". O sr. Maurice Escudé, da Comédia Française, e o sr. Claude Dédieu, do Teatro Herbelot, leram trechos do autor de Pêcheurs d'Islande. Dançarinos bretons, vascos e naturais de Taiti bailaram sobre motivos encontrados nas novelas lottianas.

O Ministério da Marinha não faltou às comemorações. Oficialmente, o governo consagrou em Lotti o estilista, o ficcionista e o marinheiro.

Mais uma prova deu a França de que não esquece os seus grandes homens. Lotti foi um deles, com os seus romances universalmente lidos e queridos.



das médias barométricas, da velocidade do som e das propriedades dos gases. Em análise pura e em mecânica, a sua obra é das mais importantes. É o criador da mecânica celeste. Em cinco volumes reuniu em um corpo homogêneo de doutrina os trabalhos de Newton, Halley, Clairaut, D'Alembert e Euler sobre as consequências da lei da gravidade. Publicou também uma série de anuais, comunicações sobre o movimento da Lua, de Júpiter, de Saturno, dissertando superiormente sobre os cometas e as marés. Foi na sua Exposição do Sistema do Mundo, que pela primeira vez se desenvolveu a teoria das nebulosas, capítulos que até então a astronomia ignorava.

PENSEI que fosse um mendigo, des- ses que percorrem as ruas e os edifícios na esperança de uma esmola, e fingi que não o estava vendo ali à entrada da sala, mudo, à espera que lhe desse atenção. Ele examinava tudo, olhando os móveis, os embrulhos de livros empilhados na mesa, as paredes vazias. Vestia um brim grosso, lembrando esses homens corpulentos que carregam e descarregam navios, seu rosto era queimado, parecendo a sombra do chapéu de côco preto, e nos seus pés largos prendiam-se sapatos de pano amarrados por cordões grossos. Dava a impressão de um louco manso, vestido naquela blusa igual a uma camisa de força, pelo brilho que lhe acendia os olhos sempre inquietos e vivos como olhos de rato, e se mantinha parado no limiar da porta, indiferente ao meu pouco caso, distante e surdo às batidas da máquina, como se estivesse certo de que eu acabaria rompendo seu silêncio desprezado.

— O senhor deseja alguma coisa? — perguntou para me ver livre dele. Chapéu de Côco entrou então na sala e pediu que eu lhe vendesse cinquenta jornais. Pagaria adiantado, disse, e depois viria buscá-los. Achei estranho que se interessasse por um jornal literário e quis saber para que ele os queria comprar.

— Eu vou vender no subúrbio. Se der certo, apareço e levo mais.

Não acreditei no seu sucesso, sabia que jornais desse gênero não são vendidos assim, como um jornal diário, mas, afinal, desde que ele os comprava à vista, resolvi vendê-los e lhe entreguei dois pacotes de vinte e cinco. Chapéu de Côco levou um e pediu-me para guardar o outro durante alguns dias.

Avalei o seu prejuízo, o tempo e o dinheiro que ele ia perder, anunciando um jornal de letras que ninguém compraria, e o imaginei numa esquina, ao lado dos jornais espalhados no chão, animado pela esperança de vender tudo, dando gritos, sacudindo nas mãos exemplares que pareciam querer entregar-se de qualquer maneira àquela gente, olhando-o de passagem, indiferente ao jornal, rindo do seu chapéu de côco. Depois mudar de idéia, agarrar-se ao balaustro dos bondes, sair andando atrás de cada um, correr os bairros e as casas e parar outra vez numa esquina, frustrado. O dia seria assim, sua voz repetindo um estribilho monótono, ele suportando aquela descaída com a mesma paciência com que esperou por mim, em pé na porta. A solidão aumentaria com a noite, aos poucos iriam escasseando na rua os que o poderiam ouvir, e Chapéu de Côco, acreditando num êxito no dia seguinte, lá carregou o pacote para casa ou ficou ali, tímido na sua ignorância, vendo a noite passar numa solidão e numa insistência de estátua.

— Vim buscar mais; o negócio está dando — e sorria de leve, um sorriso que não se completava, que lembra um gesto contido.

Sua frequência regular e os renovados pedidos de jornal aumentaram minha curiosidade, embora essa curiosidade se prendesse mais a ele, ao mistério que envolvia sua figura grotesca, do que à maneira dele vender os jornais. O consumo de Chapéu de Côco era quase idêntico ao de todas as bancas do centro da cidade e sua explicação de que nos trens do subúrbio muita gente comprava o

encostado em frente ao elevador. Sem dar tempo de lhe perguntar porque me procurava tão cedo, pediu que lhe entregasse o resto dos jornais, com a mesma frieza da outra vez.

— Vendeu os outros? — indaguei à-toa, pondo-o à vontade. Chapéu de Côco disse que sim e foi entrando comigo, sem nenhum constrangimento. Arrependeu-se de não ter levado os dois pacotes, tal a facilidade com que se esgotou o primeiro, e pediu para lhe reservar outro tanto, fazendo questão de pagar adiantado. Sua revelação me surpreendeu, desfêz inteiramente a hipótese de que o jornal ficaria encaixado, sem público, envelhecendo num desprezo sempre maior a cada nova manhã que Chapéu de Côco insistisse em anunciá-lo nas esquinas.

Vendia-os de madrugada — contou — percorrendo a gare e os trens com seu corpo enorme quase caído, indeciso no ritmo dos vagões em movimento, e olhava com descaído os que lhe compravam um exemplar, com repugnância os que permaneciam dormindo nos bancos, alheios à sua figura estranha e grande jogando no embalo dos carros, passando entre eles com a lentidão e a tristeza de um enterro. Assim esgotava suas horas, assim podia suportar as madrugadas que tanto lhe pareciam fazer mal, a ponto de imprimirem no seu rosto aquelas marcas de insônia, aquela palidez que parecia brotar de uns nervos acostumados à dor.

Chapéu de Côco apareceu na redação muitas vezes, para comprar as novas edições ou, se estas não haviam saído, para levar números atrasados. Com o tempo perdeu a corinthia e entrava diretamente no assunto, mesmo se fosse preciso interromper alguma conversa.

— Vim buscar mais; o negócio está dando — e sorria de leve, um sorriso que não se completava, que lembra um gesto contido.

Sua frequência regular e os renovados pedidos de jornal aumentaram minha curiosidade, embora essa curiosidade se prendesse mais a ele, ao mistério que envolvia sua figura grotesca, do que à maneira dele vender os jornais. O consumo de Chapéu de Côco era quase idêntico ao de todas as bancas do centro da cidade e sua explicação de que nos trens do subúrbio muita gente comprava o

Conto de SALDANHA COELHO

Jornal para passar a viagem, deviam ser para mim uma prova de que ele falava a verdade. No entanto, não sei que sentimento, que sugestão de seu corpo abrutalhado e ridículo naquele chapéu de côco preto me fizeram desconfiar de seu êxito. O certo seria eu não lhe dar nenhuma importância, e ao contrário, estimulá-lo a vender cada vez mais, a aumentar cada vez mais o lucro do nosso jornal de... mas o impulso de acompanhar-lhe os passos foi tão forte, que em mim de um modo tão imperativo, que logo depois que o ouvi entrar no elevador que descia, escolhi uma de suas próximas visitas para segui-lo, espertá-lo de longe, como a alguém que se quer surpreender.

Nesse dia, pouco antes de sair, Chapéu de Côco me pediu que arranjassem outros periódicos literários para ele vender.

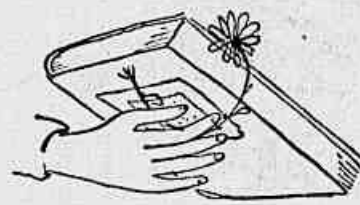
No subúrbio, o pessoal gosta muito de jornais assim — acrescentou, dando àquelas costas, onde a gola da blusa caía como que do alto de um muro.

Permaneci indeciso, sem saber se devia ou não bater-lhe à porta. Descia e subia a rua, passava diante daquele jardim devastado, de algumas flores que as trepadeiras de parasitas não haviam destruído ainda, sem nenhuma coragem de entrar na sua casa, onde a única presença de vida parecia ser uma lâmpada acesa que se refletia pelas vidraças. Supus que Chapéu de Côco não fosse vender os jornais, porque conservou os embrulhados desde a redação até em casa, mas também me ocorreu que ele podia estar esperando para viajar de madrugada nos trens de subúrbio e neste caso eu teria que esperá-lo algumas horas mais. Resolvi então ir procurá-lo, sob o pretexto de por uma colmeia-lhe-lo visto em casa.

Depois de bater palmas com insistência à sua porta, sem que viessem me atender, torci o trínco de vagar e de minha posição só pude ver um armário que se perdia nos limites da pequena fresta por onde eu olhava. Aí empurrei mais, aumentando pouco a pouco o campo de visão...

Ele estava sentado no centro do cômodo e quando a porta se abriu, ficamos de frente um para o outro. Eu meio confuso, encarando aqueles olhos parados que eram um convite e uma ameaça, e Cha-

CANSADOS ESTAMOS DAS COISAS



CANSADOS estamos das coisas; Nada fizemos, no entanto. Certo aplicamos talentos legados por amo incógnito mas jamais distinguiremos a obra de nossas mãos.

Em argamassa de noite modularmos a dúvida a respeito de nós mesmos.

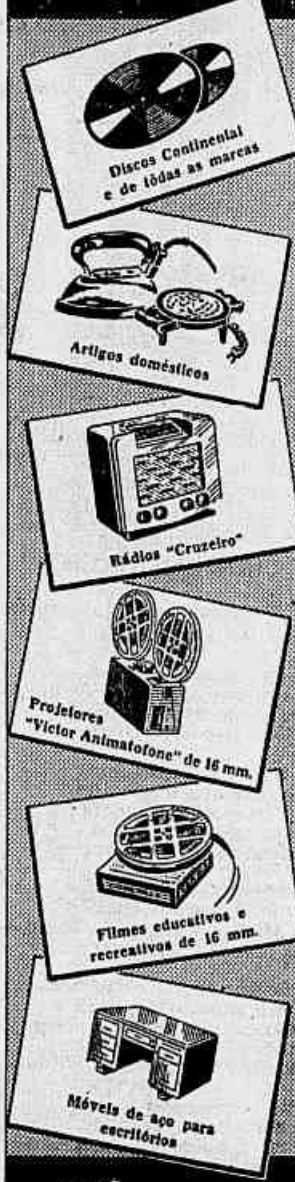
Onde o quedar-te tranqüilo?

Contemplará o eterno com seus olhos já lavados os escolhidos do Amor por seus corações marcados estes serão redimidos e para além do finito construirão suas moradas.

A. THIAGO DE MELLO

CHAPÉU DE CÔCO

ARTIGOS DE QUALIDADE



Lojas BYINGTON
R. Padre Lessa, 35
RIO DE JANEIRO

CUPIM

Extinção completa em prédios planos e móveis. Exames e orçamentos grátis RUA JACURUTÃO 100 Tel.: 30-0841 (antigo) 43-2414 (32133)

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Séde: S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 152
5.º andar - (Ed. Britania)



FUNDADA EM 1924

FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS

Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º. Fone: 22-1033. End. Telegr.: "GIP"

DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

Em novembro do ano passado, a França inteira celebrou o 31.º aniversário do Armistício de 1918, que pôs fim à primeira guerra mundial. Adequadas ao culto dessa recordação, materializada pelo Túmulo do Soldado Desconhecido no Arco do Triunfo da Praça de l'Etoile, numerosas manifestações exaltaram o sacrifício das gerações passadas e que não foram esquecidas. Mas é evidente que essas mobilizações periódicas dos vivos, em homenagem aos mortos gloriosos, têm um caráter efêmero, na sua essência. Para todos os que quiserem conservar sempre viva um culto e um reconhecimento duráveis, há agora uma obra que lhes oferece "páginas da grande guerra". Trata-se de um belo volume "in 8.º grand écu", de 360 páginas, com 57 ilustrações "hors texte", um helio. Um verdadeiro monumento à saudade, erguido pelo formidável e probo autor de "Les Croix de Bois", Roland Dorgelès, sob o título sugestivo de "Bleu-Horizon" (1 volume, Albin Michel editor, Paris).

Não é bastante dizer que o grande escritor — daqui por diante o prestigioso porta-bandeira da geração de 14 — reuniu, no livro, todas as suas páginas inéditas sobre a grande guerra. Fêz mais: revive, de fato, uma epopeia (a última em que o homem se defrontou diretamente com o homem) nas cores desses uniformes de campanha "bleu-horizon" que vieram depois das calças garrance, e que, mais tarde e por sua

Roland Dorgelès e a Religião da Saudade

PIERRE DESCAYES

vez, foram substituídos pelo cáqui e pelo atual equipamento de origem anglo-saxônica. O traje sempre foi uma "prise" de sentimentos: o uniforme azul-côr do horizonte continha inseparável da maneira de viver — e de morrer — dos anos sangrentos em que, nas trincheiras de Craonne e das Eparges, lutavam pela libertação da pátria centenas de milhares de homens. Essa côr misturada à lama das estradas, suja pelos contactos dos "polus" com a terra, entrou ao mesmo tempo na Legenda e na História e subsiste, ora numa desenhada de Bernard Naudin, ora numa certa relação de um Maurice Genevois. Essa côr azul, doce para os olhos, tão querida a muitos corações, é a mesma com que se veste a grande Vitória, hesitante e flutuante dos exércitos da República, cuja coragem indefectível o velho Tigre, Clemenceau, saudava, a 11 de novembro de 1918, da Tribuna da Assembléia Nacional.

E' também, desse mesmo estôfo azul-horizonte o livro completo em que Roland Dorgelès coleciona as suas marchas de soldado-escritor e de escritor-soldado, com alternativas de bom humor e de generosa emoção. Lendo-o, vamos constantemente do

sorriso às lágrimas, a percorrer essas páginas coloridas, de um estilo ágil, vivo, de bela cadência, no ritmo de um coração ao mesmo tempo clarividente e indulgente.

Seis capítulos contém o que o autor das "Croix de Bois" conservava ainda em reserva. "En Marge des Croix de Bois" nos revela preciosos segredos sobre a inspiração e a composição deste grande livro de guerra, cujo sucesso não está esgotado.

"Aqui e ali, diz Roland Dorgelès eu reexaminei os acontecimentos. De igual modo, tornei a modelar os personagens... Foi com mil episódios observados que compus cada um dos meus heróis... Sulphart? Conviui com dez e cada ex-combatente poderia citar os seus!... Eu teria vergonha de remexer nas minhas recordações para desenterrar os companheiros que mais amei, teria vergonha de fazer frases com a sua agonia, de explorar o seu sofrimento"... Foram esses os esboços do escritor, cujo livro será sempre consultado, com alguns outros, como um testemunho de tempos passados: — "Os escritores-soldados da minha geração — os Barbusse, os Duhamel, os Arnoux, os Genevois, os Cendrars, para só citar os mais famosos — ti-

veram o trágico privilégio de serem os narradores da última guerra dentro dos recursos humanos, de uma guerra em que a coragem valia uma arma, em que os combatentes se defrontaram peito a peito, em que tinhamos na nossa frente aquele que era preciso matar"... Foi esse, com efeito, o destino dos que se bateram sob o uniforme "bleu-horizon". Foi bom que um escritor o lembrasse numa época "em que a ciência tornou impossível o heroísmo, em que não podemos lutar contra raios". Há nas páginas felizmente encontradas por Dorgelès, um verdadeiro confronto destinado a mostrar a natureza do esforço sobre-humano solicitado aos homens da geração "bleu-horizon".

Em outros capítulos, o autor revive episódios da grande guerra e relembra algumas jornadas que se tornaram históricas, a Mobilização, o Armistício, a Volta do Soldado Desconhecido, e nos quais cada detalhe está enfeitado com um ponto de vista pessoal, com uma perspectiva que dá que pensar e refletir. Os amigos de Sulphart, um dos heróis das "Croix de Bois", vão encontrá-lo na vida civil, trabalhando num atêrro, sempre valente e gorducho. E' ele

quem tira a filosofia daquela guerra dos homens: — "No fundo, a guerra só serviu para uma coisa: para que fôssemos colegas"... Colegas!... O intervalo entre as duas guerras deixou Roland Dorgelès como mobilizado por essa religião da saudade, sempre pronto a ir procurar e ajudar uma camarada de combate, sempre disponível para achar uma lição um ensinamento no exemplo fútil de um dos seus heróis, sobrevivente ou desaparecido.

Entretanto, é com um capítulo de quase oitenta páginas, intitulado "Des morts vous parient", que o autor de "Bleu-Horizon" vai mais a frente, mais profundamente, nessas invocações às recordações. Enumera todos os seus camaradas escritores mortos em 14-18. Sem levantar a sua própria voz, faz, literalmente, reviver e morrer aquele efetivo de um batalhão, ceifado impietosamente na flor da idade. E' ali que aparece, mais trágico ainda, o horror da grande matança. De que magníficas inteligências o país se viu, subitamente amputado! Imensa perda de substância que nada poderá compensar! Que resta de todos aqueles mortos? Nomes gravados na pedra do Panthéon... "E' tudo, escreve Roland Dorgelès. Alguns dos mais velhos, que também estão aqui, tiveram tempo de cumprir a sua missão: Charles Peguy, Emile Driant, Robert d'Humieres, Léon de Montesquiou, Louis Codet; outros, bem mais moços, tiveram a felicidade de escrever, logo no princípio, o livro que os salvaria (Alain Fournier, Apollinaire, Charles Muller, Louis Pergaud), enquanto que eles — os quinhentos escritores mortos para afrontar o esquecimento". Nada, a não ser aquelas inscrições na pedra. E, segundo um processo patético de que sabe se servir como mestre, o autor de "Bleu-Horizon" interpela aqueles obscuros, aqueles soldados rasos: "Dallieré, com um buraco vermelho na testa, Maurice Foulon, levantando o seu topete louro com a mão ensanguentada, os irmãos Boneff, mortos três meses um depois do outro, André du Fresnois, brincalhão até o fim, Jules Gérard Jordens, de porte de príncipe, e o impetuoso Richard de Burgne, e o misterioso André Godin!... Eles, os esquecidos, os meio-esquecidos, e muitos outros, a meio caminho do sucesso — La Ville de Mirmont, Jean-Marie Bernard, Gabriel Tristan, Franconi — o livro dos melhores de Roland Dorgelès os incorpora ao lado dos melhores, porque o culto da saudade é um só e indivisível, sem hierarquia. Daqui por diante, porem os nomes nos Jordens, Dallieré, Carran, Foulon na mesma lista que o de Charles Peguy. As vozes dos desaparecidos têm o mesmo som, a mesma ressonância.

Para eles, repitamos os versos de Peguy:

Heureux ceux qui sont morts dans une juste guerre
Heureux les épis murs et les blés mûrs
(sonnés!)

A um outro grande morto, "ao herói legendário caído em pleno céu, da glória depois de três anos de luta ardente; aquele que ficará como o mais puro símbolo das qualidades da raça: tenacidade indomável, energia feroz, coragem sublime... a Georges Guynemer, o autor de "Bleu-Horizon" dedicou um "cenário" de uma impressionante leitura. Respeitando a estrita verdade, e depois de minuciosas pesquisas, Roland Dorgelès, dentro dos limites, em geral ingratos, dos trabalhos destinados a cinematografia, conseguiu escrever uma inesquecível página de história. E' bem lamentável que nenhuma firma tenha podido realizar o filme projetado. Entretanto este "filme escrito", vivo, cheio de "nuances", e de um tom tão verdadeiro, constitui um espantoso êxito: é história viva.

E' bem este termo "história viva" que se aplica a esta obra "Bleu-Horizon", onde vibra a religião comprovada da Saudade! — (S. F. L.)

★ DOM QUIXOTE TRAGICO ★

OCTAVIO MELLO ALVARENGA

O que atrai em Hardy, e principalmente em "Judas, o obscuro" é a percepção de que o romancista abre uma porta entre o século passado e o século atual. Como já assinalou o crítico J. D. Edmondston, o escritor não se comporta perante a realidade da mesma maneira que seus contemporâneos. Nenhuma das características negativas do século XIX tem acolhida no autor fatalista de "Tess d'Urbervilles".

Parece-nos contudo que julgarmos uma obra de arte através de esquemas pré-estabelecidos, sejam eles quais forem, importa no estreitamento do comentário, que se especializará demasiadamente.

Como fatalista, em "Judas, o obscuro", Hardy apresenta os personagens de maneira simbólica. Simbólico é o próprio título do livro, simbólicos são seus personagens, recortados à luz da técnica mais perfeita: simbólicos muitas vezes são os próprios nomes das localidades.

Judas Fawley representa o homem fracassado na luta por seus ideais. Amor, cultura e religião, que no início de sua vida aparecem como fundas promessas, se reduzem no final da existência a tristes miragens feneceidas.

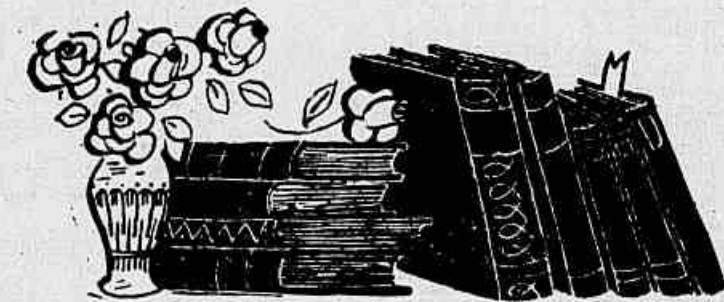
Não há uma chave para o romance; o livro é imune às tentativas de explicação e as perguntas acaso endereçadas aos personagens volverão ao espectador como ecos multiplicados pela magia do romancista.

Entretanto, o tema que nos parece mais propício para uma consideração da obra é o da luta de Judas pela realização de sua vida através do amor. Tema aliás considerado primordial pelo autor, já que as crenças religiosas e os ideais de cultura de Judas se desenvolvem e morrem à sombra das duas mulheres de sua vida.

Arabela Donn e Susana Bridehead são as personagens femininas de primeiro plano. A primeira dominada pelo signo de Eros; a outra pelo de Anteros: Arabela encarna a pura sensualidade e Sue a luta do espírito contra o amor sensual. Ambas tentam responder ao Homem; ambas fracassam, conduzindo ao desespero e à morte.

Por reagir de maneira pré determinada Arabela possui personalidade de menos atraente que Sue, constantemente em busca de uma solução original para seus problemas. Isso, é demonstrado pelo autor do livro, que várias vezes se refere à personagem em termos bastante definitivos, como por exemplo quando menciona sua "curiosa tendência de tentar a Providência nos momentos críticos".

E evidente que aproximando-se dessa criatura, o homem Fawley deveria sofrer, pois Sue é a própria realidade da dor num mundo que não pode considerar senão absurdo. Eis porque discordamos da expressão de Hardy quando diz: "Talvez na sua extraordinária inconsequência iria ela permanecer toda a vida a infligir tais sofrimentos, e, em seguida se enternecer pelas suas vítimas". Parece-nos que o procedimento de Sue, aparentemente "in-



consequente", baseia-se sempre em motivos bastante fortes, ainda que um dos motivos seja o desespero.

que sabe o que é bom para o homem neste mundo?"

Aliás, outra citação tirada do mesmo romance demonstra a crença do autor no Fado onipotente e inescrutável, que predestina as criaturas para o Bem ou o Mal. No início mesmo do livro, ao denunciar o sofrimento do menino presenciando a poda tardia das árvores, diz Hardy: "Essa possível fraqueza de caráter indicava nele uma dessas espécies de homens que nasceram para suportar grandes sofrimentos, até que a queda da cortina, ao fim de suas inuteis vidas, lhes restituíam a paz perdida".

E exatamente da luta entre o Fado e os ideais humanos que surge a beleza dolorosa das vidas apresentadas em "Judas, o obscuro".

Não poderíamos deixar de considerar, nesse ligeiro comentário, o destino terrível do filho de Judas e Arabela, que vem morar em companhia de Sue. Esse menino, cujo apelido era "Pequeno Pai do Tempo", devido à sua gravidade e tristeza, enforca seus dois irmãos e depois se suicida. Após a morte de seus filhos, Sue considera o Pequeno Pai do Tempo como um enviado do Bem para a extinção do Mal. Uma consideração em plano diferente, como fez o sr. Lauro Escorel, pretende ver no menino um símbolo da geração que inicia o século XX; a geração de nossos pais. Baseado nesse ponto de vista cita um trecho em que Nietzsche se refere à vinda do nihilismo, sendo o Pequeno Pai do Tempo

um dos que pressentiam a música do futuro.

Hardy também indica claramente as coisas. "Naquele pequeno morto, diz ele, estavam escritos os maus agouros, e as sombras que haviam obscurecido o primeiro casamento de Judas, e os erros, os mal entendidos. os receios, os acidentes do segundo Era o ponto central de toda a história, seu foco, sua expressão mais simples. Pela imprudência do primeiro, o pobre menino gemera, sofrendo pelo desacórdio dos pais. Morria, da desgraça do segundo".

E o símbolo de Judas, o fracassado, dando origem ao símbolo Pai do Tempo. No entanto, Pai do Tempo não fracassa. Realiza, pelo suicídio, o que Judas apenas enunciara: "que pereça o dia em que nasci e a noite em que disseram: um menino foi concebido".

Verdadeiramente, o desencadeamento da tempestade emocional que a morte do Pequeno Pai do Tempo produz, aproxima-nos de alguns dos aforismos de Nietzsche. Essas palavras de Sue, por exemplo, poderiam figurar ao lado de um deles: "Diziamos — você se lembra? — que faríamos da alegria uma virtude. Eu assegurava que era esta a intenção, a lei, a razão de ser da Natureza (...). E agora o destino nos descarrega esse golpe nas costas por termos tido a estupidez de acreditar na Natureza".

O sofrimento e o estado de saúde de Judas, na parte final do romance faz-nos pensar no termo usado por Nietzsche, quando já semimergido na loucura se qualificava de "Dionísio crucificado".

Para nossa experiência individual, "Judas, o obscuro" vale como o coramento trágico da trilogia dos grandes encarcerados: "Robinson Crusoe", "Dom Quixote" e "O Idiot".

Para usarmos expressões do autor de "L'origine de la tragédie", nesse livro, "Dionysos parle la langue d'Apollon, mais Apollon parle finalement la langue de Dionysos: et par là est atteint le but suprême de la tragédie et de l'art".

333

— O PRESENTE QUE MAIS TOCA O CORAÇÃO!

PIANOS

Precisão harmônica em Pianos — Schwartzmann é o Presente ideal em cada lar feliz... A pureza dos seus sons, a beleza de suas linhas, serão sempre motivos de encanto e prazer à sua filha e à sua esposa. Todos os modelos para pronta entrega, com 88 notas - 3 pedais e 10 anos de garantia.

Schwartzmann

Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 32-7522-86

Biscoitos
"JACAREI"
Famosos há 50 anos
Nas casas do ramo

AZEREDO COUTINHO

HAROLDO CARNEIRO LEÃO

O padre brasileiro, colonial e monárquico, que Oliveira Lima caracterizou, via de regra, como ardente e tropical, com muito adiantamento nas idéias e muita bondade no coração, José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho, bispo de Pernambuco, encarnou, com particularidade as virtudes. A. Azeredo Coutinho, juntam-se ainda qualidades de hábil e objetivo político, voltado com as vistas e a pena melhor aparada pelas teorias dos fisiocratas franceses, para o estudo das possibilidades econômicas do Brasil, que, no seu modo de pensar, acarretaria, no futuro, o enriquecimento do Comércio de especiaria exótica da Colômbia, como fonte de lucro para a Corte de Portugal e para a Humanidade, como fonte de conhecimentos científicos da Natureza.

Em virtude de ser o bispo de Pernambuco, que para aqui veio em 1799, um padre ardente e tropical, filho do morgado dos Campos de São Sebastião dos Goitacazes, na Capitania do Rio de Janeiro, com muito adiantamento nas idéias fisiocratas da época, baseadas na economia política, no estudo e valorização da terra através de exames dos "produtos da Natureza em todas as estações do ano: o animal, o mineral, o vegetal, a planta, a raiz, a flor, o fruto, as sementes", como é próprio escrever, eu no seu bem recebido e aplaudido "Análise Econômica", é que, na cidade de Olinda, logo ao chegar, fundou, em 16 de fevereiro de 1800 com grande pompa, o Seminário de N. S. da Graça, em cujos Estatutos sistematizou as suas idéias irrequietas e procurou materializá-las formando "sujeitos dignos da nossa expectativa, e que sirvam de glória ao Colégio, de ornamento à Patria, de utilidade à Igreja e de bem ao Estado".

Na parte dos Estatutos referente a "Filosofia Natural ou Física Experimental", D. Azeredo Coutinho surge presente-nos quando exige do professor dessa cadeira explicação aos alunos do que sejam Mecânica, Hidráulica e "os princípios necessários para a inteligência das máquinas, e das suas forças; cujo conhecimento é muito necessário para fazer mover e levantar grandes corpos e conduzir as águas em um paiz, cujo estudo principal consiste na Agricultura, e no trabalho de lavar a terra, cavar e extrair os minerais". Como surpreende-nos ainda mais, quando, na parte relativa a História Natural, estatuiu que o professor "sairá a passeio fora da cidade com os discípulos em algumas tardes para ver ao campo a mesma natureza produzindo e principalmente aqueles produtos sobre os quais já lhes tiver dado algumas noções, ou houver de lhes explicar

imediatamente; mas como a observação por si só não basta sem a experiência, deverá também passar para o conhecimento íntimo dos produtos da natureza, em cuja investigação consiste o principal objeto da Química; para o que ensinará aos seus discípulos a indagar das propriedades particulares dos corpos, analisando pelo meio da arte os princípios deles, examinando os elementos de que eles se compõem, e desco-



brindo os efeitos, virtudes, e propriedades relativas, que resultam da mistura e aplicação íntima de uns aos outros".

Um outro detalhe também surpreendente, onde enxerga-se a afeição do bispo para descobrir a natureza dos trópicos aos olhos dos sábios europeus, é o relativo ao estudo e pesquisas da Zona Tórrida, no que este se refere ao mineral e ao vegetal.

Alerta Azeredo Coutinho ao professor, para chegar a esse fim, da necessidade dos alunos fazerem estudo histórico minucioso de cada um dos produtos da Natureza, principalmente daqueles, que são próprios da Zona Tórrida, ou muito raros nos outros climas, seja muito bem circunstanciadas, para que os sábios, que habitam fora "dos trópicos", que ou não têm, ou não podem ter os ditos produtos perfeitos e tais, quais a natureza os produz no lugar dos seus nascimentos, se porão aproveitar do nosso trabalho, e nós também das suas luzes".

Neste ponto "o bispo de Elvas em outros tempos bispo de Pernambuco", como orgulhosamente sempre se intitulava, em Portugal, depois de ter deixado a Capitania e antes de ser admoestado, por tal abuso, pelo Poder Real, portou-se com afolteza revolucionária, pretendendo arrazar o ensino eclesiástico da sociedade patriarcal brasileira e favorecer o conhecimento do Brasil no exterior. Obra de propagação do Brasil e suas riquezas, no Velho Mundo, que ele, com os seus livros de estudo sobre as possibilidades da Colômbia, vinha servindo aos estrondos.

Quando da aparição em Londres do seu "Análise sobre a Justiça do Comércio do Resgate dos Escravos da Costa da África", traduzido em francês, o "Courier" de 8 de junho

de 1798, sob o título "Avis au Public", dizia de Azeredo Coutinho: "Ce sont des réflexions d'un homme d'Etat, attaché à la religion, et qui paraît sensible et humain".

Pensamentos de um homem de Estado brasileiro, em Portugal, que vinham em apoio aos interesses da nova estrutura econômica da sociedade europeia, que, nessa época, começavam a se compor através da política de expansão mercantil-comercial do século XIX, liderada pela Inglaterra e pela França. Talvez, desse modo, se possa justificar o enorme prestígio desfrutado por Azeredo Coutinho e suas obras no "grande mundo" europeu da ciência econômica e natural.

Digno de nota, neste aspecto, é a correlação de interesse comum, que se completava, entre a nova política europeia e as aspirações de independência política ou de soerguimento social, que, nesse tempo, caracterizavam o sentimento do povo brasileiro.

Devido a essa correlação de interesse comum entre o Velho e o Novo Mundo, a que a Corte Portuguesa não participava, é que intrigas balcianas entraram a desfazer de D. Azeredo Coutinho e o Trono de D. João VI a dar ouvidos aos clamores e intrigas vindo de Pernambuco, particularmente, contra a organização do ensino na Capitania, visando, desse modo, o Seminário de N. S. da Graça.

Clamores e intrigas de padres-mestres e mestres-escolas, por ver as suas atribuições, traduzidas, quando função pública, no perceber o "Subsídio Literário", cortadas em favor do novo Colégio, como alega o bispo na sua "Defesa"; de clamores e intrigas de padres-mestres e mestres-escolas, como dizíamos, que subiam ao Trono, maliciosamente, atribuindo foro de Universidade, no que "os supplicantes chamam de Sciencia Maiores", igual a de Coimbra, ao antigo Colégio dos Jesuítas em Pernambuco.

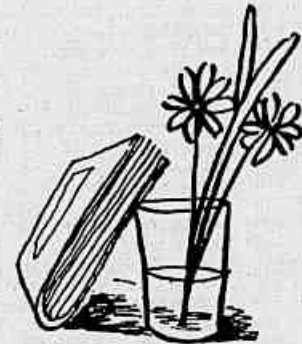
A esse propósito bastante contundente é o depoimento do comerciante francês Tollenare que visitou Olinda em 1817. Diz ele do Seminário daquela cidade que por ser o único estabelecimento de curso secundário, no país onde se ministrava instrução civil em algumas ciências, parece mais ou menos como os liceus departamentais da França.

Contrariando interesses de tais espécies, Azeredo Coutinho foi um ardente, tropical e hábil padre brasileiro, que politicamente portou-se, quanto pôde, ao serviço da autonomia do Brasil. Batendo-se inteligentemente por uma autonomia mais que política.

IREI A SANTIAGO

FEDERICO GARCIA LORCA

(Tradução de RODRIGO SILVA)



Quando chegue a lua cheia,
Irei a Santiago de Cuba.
Irei a Santiago
Em coche de água negra.
Irei a Santiago
Quando a palma quiser ser Iguêna,
Irei a Santiago.
E quando queira ser Medusa o plátano
Irei a Santiago.

Irei a Santiago
Com a ruiva cabeça de Fonseca,
Irei a Santiago.
E com a rosa de Romeu e Julieta,
Irei a Santiago
Ó Cuba! Ó ritmo de sementes secas,
Irei a Santiago.
Ó cintura quente e gôta de madeira!
Irei a Santiago.

Arpa de troncos vivos.
Caimán. Flor de tabaco.
Irei a Santiago,
Sempre tenho dito que eu iria a Santiago
Em coche de água negra,
Irei a Santiago.
Brisa e álcool nas rodas,
Irei a Santiago.

Meu coral na treva,
Irei a Santiago.

O mar afogado na areia,
Irei a Santiago.
Calor branco, fruta morta,
Irei a Santiago.
Ó campestre frescor de canaviais!
Ó Cuba! Ó curva de suspiro e barro!
Irei a Santiago.

Rossellini, cronista de guerra

(Continuação da 2.ª pag.)

negro, será recebido como um negro, voltará a seu gueto miserável. Quando acordar, vê que o garoto roubou-lhe as botas. Sal a procura-lo; encontra-o. Com ele, vai ao distrito mais miserável de Nápoles. Vê uma miséria que iguala e supera a sua. Desiste das botas. Negro americano e garoto napolitano compreendem-se. Um é o pária da democracia; o outro, do fascismo e da guerra. Haverá ironia barata nisso?

O episódio de Roma não tem a simplicidade estrutural dos dois primeiros. De certa maneira, é sofisticado. Ao entrar na cidade com as

tropas americanas, um soldado apaixonou-se por uma "ragazza". Tem um curto idílio, que termina quando ele segue para o norte, atrás da guerra. Ao voltar para Roma, o rapaz a procura. Embriagado, amargurado, torna a encontrá-la, prostituída. Dá-dívida da libertação. Sem saber se delira ou não, segue-a. A moça não o reconhece a princípio. Mas o soldado fala, recorda o amor que encontrou em Roma. Também não a reconhece. E termina indo embora, justamente quando a moça já acredita em regeneração, jogando fora o cederço "dessa vagabunda". Outra vez a amarga ironia de Rossellini, que Alfred Hayes registra de modo diferente em seu romance: o rapaz vê a sua amada na primeira prostituta que encontra; faz-lhe terríveis acusações; quer agredi-la; mas a moça não é aquela que ele conheceu em sua entrada triunfal em Roma; um companheiro obriga-o a sair para a rua, animando-o; talvez ainda a encontre.

No episódio de Florença, Rossellini repete a tremenda espontaneidade de narrativa e observação que caracterizou "Roma, Cidade Aberta": ao vermos a enfermeira americana a correr pelas ruas em pé de guerra, lembramo-nos daquela corrida de Anna Magnani atrás do camião em que os alemães levam o seu homem, e atrás do qual ela cai, fuzilada pelos nazistas. O episódio, simplíssimo em história e exposição, transmite-nos um senso de realidade raramente alcançado pelo cinema fora do gênero documental. Aliás, tudo ali é documental, na melhor acepção da palavra: a câmera surpreende as personagens quase como surpreendeu, por acaso, a tragédia do dirigível Hindenburg, ou aquele avião incendiado que Sam Wood tão bem inseriu em "Trágica Decisão".

Não há preocupação de forma e plástica. O que há é um desceio proposital pelas composições arrumadinhas — sempre em benefício do conteúdo e da simplicidade. Rossellini é um primitivo convicto. Vê-se que conhece as leis básicas do cinema, das quais os cineastas mais ortodoxos não ousam separar-se, mesmo quando um efeito desejado só pode ser obtido através da desobediência às mesmas. No entanto, ele é como um pianista que, depois de

tocar por música durante muitos anos, resolve dedicar-se às improvisações atonais; para alguns, seu cinema pode parecer incorreto e incerto; para nós, é um excelente método de obtenção de um realismo talvez primário — mas concludente e convincente.

Ampliando o parêntese, cabe-nos anotar aqui uma aguçada análise do estilo de Rossellini, feita pelo crítico da revista "Time" com relação a "Germânia, Anno Zero": "O filme tradicional segue a prática teatral de simplificar e ordenar a vida em benefício do espectador. As cenas registradas de Rossellini — coordenação nervosa, composição descentralizada, a câmera movimentando-se mais depressa que a figura, e muitas vezes em tangente para com ela — têm por fim limitar a inquietude da experiência do olho humano, que jamais chega a captar ou catalogar tudo o que há em seu caminho. Em sua mímica da realidade, o ponto focal move-se larga e illogicamente, os atores estão constantemente em movimento, ou suas falas são confusas e em grande velocidade, crescendo ou decrescendo de entonação de tal modo que a platéia não sabe se aquilo foi feito para ser ouvido ou não".

No episódio do mosteiro, alguma da ironia de Rossellini está presente, mas seu estilo pessoal quase não pode ser observado. Três capelães americanos, representando três religiões diferentes, chegam a um mosteiro: um católico, um protestante, um judeu. Se, em "Cidade Aberta", o diretor fez questão de mostrar a participação do clero italiano na luta pela libertação do país, em "Palsà", de propósito ou não, ele nos mostra o completo alheamento em que se manteve uma grande parte da Igreja católica enquanto o nazismo avassalava a Europa. Seus sacerdotes são mais que ingênuos quando reagem à invasão dos capelães, principalmente à presença incomodativa do pastor protestante e do rabino. Ao contrário dos episódios anteriores, o quinto não termina numa nota de ironia amarga: agora, a ironia é temperada com uma pleguice tão falsa que o sabor do episódio é o de uma "pizza" preparada pelo cozinheiro apressado de "drive-in" californiano.

Mas o último episódio, desenrolado no Vale do Pô, é um magnífico fecho para esta tragédia italiana. Um grupo de "partigiani", entre os quais estão alguns americanos, vagueia por um desolado terreno enquanto a guerra prossegue em redor. Um dos episódios mais simples, este é também um dos mais efetivos. Pode-se dizer que não tem história. É um pedaço de jornal de atualidades; nem mesmo há aqui aquele interesse de narrativa que, no episódio de Florença, leva a enfermeira americana à procura de seu namorado "partigliano". Os homens apenas lutam e morrem; os alemães dizem toda uma família que os protegeu; uma criança chora, caminhando em passos ainda experimentais, ao lado do cadáver de sua mãe.

Ai, nesse episódio quase verdadeiro, que certamente é uma obra-prima de realismo cinematográfico, aí estão todas as qualidades de Roberto Rossellini, cronista de guerra que pretende fazer a câmera funcionar como os olhos humanos. Há desespero e inevitabilidade em sua amargura. Como nota Robert Warshaw, "o sentimentalismo americano raramente passa sem um tom de agressividade: Sou um homenzinho "e" herdarei a terra (isto deve ser uma das coisas que impressionam os europeus como hipocrisia). Mas Rossellini transforma-o em completa passividade: Sou "apenas" um homenzinho e tento sofrido terrivelmente". Mas, observa também o crítico, o sentimentalismo de Rossellini vai além de qualquer intenção simples. A mensagem de "Palsà" é que "o inteiro significado da guerra é sofrimento e morte". Esse é, também, o significado da História. "As diferenças morais e políticas são obscuras". A morte de um "partigliano", e, como nota Siegfried Krauer, os libertadores americanos muito se parecem com os conquistadores alemães". Nisso, o cineasta foi realista e consistente: para o povo italiano, esmagado durante vinte anos de fascismo e alguns anos de guerra, a semântica pouco importava — todos eram conquistadores.

UMA FRASE
DIZ TUDO...

CÉRA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

LIVROS DE
POESIA

Cecília Meirelles
Retrato natural Cr\$ 35,00
Jorge de Lima
Livro de sonetos Cr\$ 35,00
Laura Margarida de Queiroz
Canta, meu coração ... Cr\$ 35,00

EDIÇÕES ESMERADAS
LIVROS DE PORTUGAL
RUA GONÇALVES DIAS, 62
RIO DE JANEIRO (30090)

Louças e
alumínio

Comprem no
O DRAGÃO
REI DOS BARATEIROS

RUA LARGA, 193
Em frente à Light
Entrega à domicílio

FAÇA EM CASA O SEU
REFRIGERANTE

SUPER-MATE
SOLUVEL

Radiante

Queimado
PREPARO INSTANTANEO

TAPETES

OFICINA ESTEFANO
R. PEDRO AMÉRICO, 46
TEL. 25-6643

Lavagem e consertos de
tapetes e móveis estofados.
Forram-se apartamentos
com passadeiras. Orçamentos
sem compromisso. Facilidade
no pagamento. Telefone
25-6643.

ANTOLOGIA DE CONTOS

AS DUAS CASAS

A. T. SERSTEVENS

(Seleção e tradução de MARINA AMARAL BRANDÃO)

MEU velho Spreck, quando te vejo trabalhando no jardim dos outros, aparando relva, limpando alamedas, e me lembro que durante mais de 50 anos lutaste no mar, com os últimos veleiros, daqui para ali, da Islândia ao Cabo Horn, à volta do Equador e dos dois trópicos, para terminares os teus dias em tua aldeia de Flandres, sem nem ao menos teres uma casa!... Sim, porque o velho xbrigo de cimento armado onde os soldados vinham fumar um cachimbo e comer um pedaço de pão com manteiga quando os obuses começavam a cair, não merece o nome de casa. De qualquer modo, este abrigo imbecil serviu ao menos para resguardar tua velha carcaça de marinheiro em querena; mesmo assim, não se pode dizer que isso seja uma casa, como o entendem as pessoas de bem, com teto, janelas, etc.... Estiveste em tantos países que jamais vires e cujos nomes pronunciasse todo arrepiado, como quando ouvimos a voz de um negro cantando num fonógrafo

Navegaste com os teus patrícios, com os ingleses, os alemães, e até, no outro dia, ao veres tremular no meu mastro a bandeira brasileira, que eu amo porque tem o mundo todo azul fechado num losango de ouro, disseste: "Também estive com eles....". Foste a Melbourne, Halifax, Callao, Singapura e até a Lisboa, mas de todos esses portos nada mais conheces que a bodega onde te embriagaste, e o escritório da companhia onde encontraste as cartas que te esperavam.... Claro que nunca me falas do mar, ou falas muito pouco, pois, como os marinheiros de todo o mundo, nada viste, e quanto às coisas de navios, pouco te interessas. No tombadilho ou nas cabines, só gostavas de contar aos marinheiros teus amigos coisas da terra, de teus pais, dos companheiros, da namorada, histórias de tua aldeia; também falavas do botequim do porto, onde se bebe vinho, aguardente. Quando se içava a vela de prôa e se arriavam as velas redondas, não é em direção ao horizonte do mar que se olha; este fica tão longe! Olha-se para as embarcações que ficaram no cais, para a torre do sino, e principalmente para as casas, que ficam as bases de seus muros no solo, e têm a parede da frente sempre virada para o mesmo lado. Para ti, meu velho Spreck, o que se chama a poesia do longínquo, e mesmo a da vela, e até a do mar, nada disso existe: só conheces a razão, a meia canada de genebra, o vento, a chuva, a fadiga, a rede, o bacalhau que nela vem, ou não vem, e a percentagem que no fim te caberá. E, evidentemente, és tu quem está certo; és homem de tua profissão.... Já eu sou dado a coisas de imaginação, levado por esse desejo de sair de mim mesmo, que nunca me abandono. E se tremo diante da beleza de uma vela, ao ser arriada das vergas ou içada no estal, é porque sou um simples espectador no convés, olhando por prazer, e não para ganhar o meu pão, meu copo de cerveja e meu fumo. Já não falo dessas casas que todos os marinheiros, quando em alto mar, sonham possuir um dia nas dunas; isso é coisa para os patrões, para aqueles que economizaram em vez de viverem à grande, como fizeste.... E' por isto, meu velho Spreck, que te peço vires à praia amanhã de manhã, quando a maré estiver baixa; tenho algo para contar-te

Há ali uma enorme embarcação inglesa que naufragou na noite de Natal. A quilha se partiu ao meio e o esqueleto se quebrou nas duas alhetas de pópa. A barcaça nunca mais poderá navegar. Está caída sobre o

bombordo, no meio da areia, e só deixa ver um flanco de seu casco pintado de vermelho até a linha d'água. O movimento da maré formou um enorme sulco à volta dela, que está sempre cheio de água avermelhada, mesmo quando o mar se retira. A água que entrou nas escotilhas escorre muito lentamente pelas fendas, mas o mar retorna sempre antes da barra esvaziar-se. A embarcação está presa por duas âncoras plantadas longe, perto da duna, cujas amarras se encontram meio enterradas na areia.

Comprei-a para mim, meu velho Spreck, para com ela construir uma casa. Chamarei desmontadores e farei transportar, para uma elevação que domina o mar, todo o madeiramento que ainda estiver aproveitável. A armação dos muros será feita com o arcabouço da barca, e as vigas do teto, com os vaus. A grande verga será a viga mestra, e com a madeira do costado terel paredes mais sólidas que de pedra e gesso. As paredes terão a curvatura de um navio, seu perfume, sua sonoridade; pelas janelas redondas e estreitas como vigias, verei o mar como era visto do tombadilho. Tornarei a armar o camarote do patrão, com seus armários, a mesa onde abria os mapas, a lâmpada que balouçava por cima, o relógio que parou às quatro horas e trinta e cinco minutos, apenas algumas horas depois do naufrágio. Minha casa será inteiramente feita com a madeira dessa barca.

Para ti, meu velho Spreck, mandarei construir na areia, numa cavidade invadida por sabugueiros, uma



casa tal como imaginaste, quando pensavas nessas coisas. Será feita de tijolos, caiada de branco, a base pintada de azul, sobre cujo fundo verás na primavera florescer uma fila de junquinhos. O telhado, de telhas bem cimentadas, terá um declive do lado

do mar e do vento, e as janelas, entre postigos verdes, darão para os campos, para os álamos da estrada, para o campanário e as outras casas. O relógio será desses que exigem um assoalho muito estável e que param quando a tempestade faz tremer os muros. Haverá armários de quatro pés, e um grande fogareiro de ferro

fundido e cobre, diante da chaminé de pedra. Estarás alojado como um camponês ligado à terra por seus tamancos....

Assim, meu velho Spreck, cada um de nós terá a casa de seus sonhos, tu porque rolaste, durante 50 anos sobre os mares, eu porque foram muitos os anos que vivi nas cidades....

SONETO

(Atribuído a Santa Teresa de Ávila)

NÃO me instiga, meu Deus, para adorar-Te, o céu, que é nosso reino prometido, nem me atemora o averno tão temido, para, com tal receio, melindrar-Te.

Tu me moves, meu Deus, mais por olhar-Te pregado nessa cruz e escarnecido; move-me ver Teu corpo tão ferido e minha intensa angústia ao ver penar-Te.

Move-me enfim o amor, de tal maneira, sem alcançar o céu, mais eu Te amara, e, por temer o inferno, eu Te temera.

Nada há que me dar por que Te queira; se tudo quanto almejo me faltara, jamais o amor que sinto amortecera.

M. VIOTTI — Traduziu

AIR FRANCE



TARIFAS REDUZIDAS ATÉ 30 DE ABRIL DE 1950

Faça agora sua peregrinação à Roma ou seus passeios à Europa, aproveitando as tarifas especiais.

Av. Rio Branco 257-A — Tel.: 42-8838



BRAHMA BOCK

a Cerveja München

Voltou...

- e voltou melhor que nunca!



É o tipo de cerveja escura mais apreciado em todo o Mundo!



Agora, você vai beber uma cerveja "München" — o

tipo de cerveja escura mais

apreciado em todo o Mundo! Porque Brahma Bock voltou... e voltou melhor que nunca! Seu novo processo de preparo foi longamente estudado, para reter totalmente o princípio tônico-aperitivo do iúpulo e o valor nutritivo do malte. É uma cerveja escura, rica e gostosa e, acima de tudo, tem a qualidade Brahma — a primeira palavra em cerveja. Prove Brahma Bock.

BRAHMA BOCK

Cerveja München

Record 3401

Iluminação
artística
CASA BERTHOLD
QUITANDA, 163



Com a troca das peças
acessórias obtém-se vários
elementos para furar, gravar, serrar,
esmaltar, polir, alisar e limpar: ma-
deira, metal, vidro, cerâmica e materiais
plásticos. "Cosco Electromatic" é um
aparelho de precisão cujo motor
produz 20.000 RPM.
Corrente 110 e 120
volts-25 a 60 ciclos.
3 meses de garan-
tia. Atendemos ao
interior pelo te-
lefone Postal.
CR\$ 895,00
Com transformador para 220 volts,
mais CR\$ 70,00.

MARCEL BEERENS
AV. NÍLO PEÇANHA, 12 8/1.913
TEL. 42-7346 — RIO.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

VIDA E LITERATURA



"Luz de Agosto"

JOSE CONDE

O NEGÓCIO de livros tem caprichos insensíveis. Um deles, por exemplo, é representado pelos blazes de que são vítimas os editores quando do lançamento de determinadas obras. Algumas, tidas como de venda certa, editadas sob a melhor expectativa, redundam muitas vezes em completo fracasso. O contrário se dá com outras que, apresentadas mais por "amor a arte" (uma espécie de sacrifício que se impõe o editor a fim de compensar as dezenas de livros destinados exclusivamente a fazer dinheiro) resultam em sucessos acima de qualquer previsão. Temos o caso muito significativo de Charles Morgan. Considerado escritor de elite e aqui introduzido com reservas sob o ponto de vista comercial, o autor de A Viagem tornou-se de repente um autêntico "best-seller" e seus romances atingiram tiragens bastante expressivas, esgotando-se em reedições.

O inverso ocorreu porém com William Faulkner, certamente o maior romancista americano do momento, mundialmente lido e divulgado através de versões que se multiplicaram em muitos países, notadamente na Europa. Pois bem: apesar de toda a publicidade, Faulkner está encalhado nas estantes das livrarias. Luz de Agosto — um dos seus dois romances já traduzidos — e talvez sua melhor produção, quase não foi adquirido pelo público. É bastante dizer que a editora responsável pelo seu lançamento, levantando há pouco a estatística de venda, chegou a um resultado desesperador: durante um mês, em todo o território brasileiro, apenas seis exemplares foram comprados.

É pena que isto aconteça. O insucesso da iniciativa obrigou o editor a suspender temporariamente a tradução de outros romances do grande autor. O que nos leva a indagar: quantos casos semelhantes já não devem ter sucedido? Enquanto isto, outros escritores norte-americanos de importância bem menor — e alguns sem nenhuma importância — estão por aí atraindo a preferência do público. Além dos prejuízos de ordem intelectual que o fato acarreta, fica o leitor — pelo menos o leitor mais esclarecido — tendo uma visão errada da moderna literatura dos Estados Unidos, que em absoluto não deve ser confundida com os romances estandardizados que durante a guerra e mesmo agora ainda se propagam aproveitando-se do rastro do cinema. A França, que também foi vítima dessa falsa literatura, reagiu em tempo e ao passarmos os olhos nos jornais parisienses de hoje, já não encontramos, como há dois anos atrás, aquela grande quantidade de anúncios de traduções de "best-sellers" americanos.

Façamos o mesmo. Porque não deixa de ser humilhante sabermos que um escritor da importância de William Faulkner, não conseguiu atrair a atenção de mais de seis leitores brasileiros num mês.



WILLIAM FAULKNER nasceu nos EE. UU. no sul das velhas mansões abandonadas, esse mesmo sul que é cenário de seus romances. Tem 53 anos. Principais obras: Sanctuary, Light in August — já traduzidos; e Absalom, Absalom (1936), The Wild Palms (1939), Go Down Moses and Other Stories (1942).

LITERATURA BRASILEIRA NO MUNDO

Em edição MacMillan Co. vem de aparecer nos Estados Unidos a versão inglesa da obra Cultura Brasileira, de Fernando de Azevedo, que aqui foi publicada sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A edição norte-americana de Cultura Brasileira contém 562 páginas e 418 ilustrações. A tradução esteve a cargo do escritor William Rex Crawford, professor de sociologia da Universidade da Pensilvânia e antigo adido cultural da embaixada americana no Brasil.

Em solenidade efetuada na sede da Embaixada do Brasil em Paris, a nossa representação diplomática na França fez a entrega, ao escritor Georges Duhamel, de uma Medalha Comemorativa do Centenário de Ruy Barbosa. Com essa homenagem visou o nosso governo agradecer ao ilustre escritor francês seu esforço no sentido de tornar conhecido na França o nome de Ruy Barbosa.

O NOME DA SEMANA

Iniciando a publicação da História da Literatura Brasileira sob a direção do crítico Alvaro Lins, o editor José Olympio vem de lançar o estudo de Lucia Miguel Pereira, PROSA DE FIÇÃO (de 1870 a 1920), um dos quinze volumes, escritos por quinze autores diferentes, que constituirão a referida coleção destinada a ser um dos grandes empreendimentos culturais e editoriais já levados a efeito entre nós.

Romancista e ensaísta, Lucia Miguel Pereira é sem dúvida um dos nomes expressivos da nossa moderna literatura e todas as qualidades que a fizeram merecedora dos louvores da crítica, se vêem confirmadas no seu novo livro. Nasceu a ilustre escritora em Barbacena, Minas, em 1903, filha do médico e cientista Miguel Pereira. Como ficcionista, Lucia Miguel Pereira escreveu os seguintes romances: Maria Lúcia e Em Sordina (publicados em 1933) e Amanhecer — editado em 1938. Contudo, os melhores trabalhos da escritora foram no terreno do ensaio e da biografia: Machado de Assis, estudo crítico-biográfico publicado em 1936 (Prêmio Felipe de Oliveira), e A Vida de Gonçalves Dias, publicado em 1943. Lucia Miguel Pereira, que já apresentou vários livros infantis, está acabando de escrever um novo romance que aparecerá com o título de Cabra-Cega.

FLAGRANTES

Deverá ser lançado no próximo mês o novo romance de Afonso Schmidt, Saltimbancos, onde é narrada a vida dos artistas ambulantes do teatro e do circo. O tema é dos mais fascinantes e é pena que poucos escritores brasileiros o tenham aproveitado. Como é também o caso do "music-hall". Para os ingleses e norte-americanos, por exemplo, a história do "music-hall" desperta a mais viva curiosidade e é fonte de estudos para assuntos de teatro, ballet e música. Na Inglaterra, "music-hall" teve uma vida artística inglesa. Focalizando esse assunto, Haroldo Scott escreveu recentemente um livro interessante e curioso — The Early Doors, editado por Nicholson & Watson. Nessa obra magnificamente documentada, Harold Scott nos revela as origens do "music-hall" e sua evolução através dos anos, ao mesmo tempo que focaliza os grandes artistas ingleses, as grandes canções, os mais conhecidos empresários, enfim todo o mundo desse gênero teatral, cujas influências se fizeram sentir em certos aspectos da vida pública inglesa, nas letras e nas artes.



Solicitado a escolher os dez melhores romances brasileiros, o acadêmico Celso Vieira, que recentemente publicou um livro sobre Joaquim Nabuco, limitou-se a citar apenas 7 obras, que foram as seguintes: O Guarani, de José Alencar; Memórias de um Sargento de Milícias, de Manuel Antônio de Almeida; Dom Casmurro, de Machado de Assis; O Azeite, de Raul Pompeia; Casa de Pensão, de Aluísio Azevedo; A Conquista, de Coelho Neto, e Canaã, de Graça Aranha.

E acrescentou: — De todos os romances indígenas lidos em outros tempos, foram estes os que mais me agradaram. Quanto aos contemporâneos, a posteridade é que deve julgá-los.

— "Existem em mim dois homens diferentes" — escreveu certa vez Gustave Flaubert. — "Um deles ama o barulho, o lirismo, os grandes vócos de água, todas as retumbâncias do fraseado e todas as culminâncias das idéias. O outro investiga e perscruta a realidade o mais profundamente que pode, compraz-se em trazer a público os pequenos como os grandes fatos e gostaria que seus leitores sentissem quase que materialmente as coisas que ele reproduz. Esse último gosta de vir e sente prazer no animalis-

ENTRE VAGABUNDOS



— Antes eu nunca tivesse entrado para o Clube do Livro do Mês! (Da "Revista do Globo", Porto Alegre)

NOS BASTIDORES DAS LETRAS

Alcançar o grande público sem tapear os letrados, eis o problema diante do qual empalidecem muitos romancistas e que sugeriu a Ernst Hemingway a seguinte observação: — "O mais difícil é aumentar as tiragens sem diminuir a reputação..."

O romancista e dramaturgo norte-americano Rex Beach, que recentemente se suicidou com um tiro de revólver, sempre sustentou que se um dia viesse a se matar, seria com uma arma de fogo. Um dos seus amigos, acreditando tratar-se de uma brincadeira, ressaltou a preferência pelo veneno. No que Beach retrucou, categorico: — Não, não. É preciso deixar o veneno para as mulheres.

Como resultado de diversas representações da peça Canto do Bêrço, recentemente exibida em Paris, a jovem comediantine Suzanne Delorme converteu-se e acabou de entrar para o convento dos dominicanos, na Suíça.

CINEMA E LITERATURA

A dupla de diretores de cinema Frank Launder — Sidney Gilliat já concluiu o trabalho de filmagem da película extraída da novela The Blue Lagoon, de H. Vere Stacpoole. A excelente história do escritor inglês foi traduzida no Brasil, apresentada através da Coleção Nobel. A produção cinematográfica foi "rodada" na Polinésia — cenário da novela — tendo como principais intérpretes os atores Jean Simmons e Donald Houston.

O diretor italiano Luigi Zampa está fazendo uma versão cinematográfica do romance de Leon Tolstói, Guerra e Paz, considerado um dos dez maiores livros de ficção da literatura universal.

MOVIETONE ESTRANGEIRO



O dramaturgo George Bernard Shaw visto pelo desenhista Boris Artzybasheff. Recentemente, a editora de Nova York, Whittlessey House, publicou o livro THE UNIVERSE OF G. B. S., da autoria de William Irvine — que tem provocado as mais diferentes reações da crítica, uma vez que apresenta aspectos completamente inéditos da personalidade do grande escritor inglês. Alida, é esta a segunda obra aparecida no mesmo ano tendo como objetivo interpretar a vida e a arte da G. B. S., agora contando 94 anos de idade, sempre rijo, esperando atingir o centenário conforme declarou ainda há pouco.

Em Adelboden, Suíça, aos 75 anos de idade faleceu o conhecido escritor de novelas históricas e populares Rafael Sabatini. Embora tendo nascido na Itália, Sabatini escreveu quase todos os seus livros em língua inglesa, como também ingleses eram as personagens que criou. As mais famosas obras de Sabatini são: Capitão Blood, Scaramouche, O Gavião do Mar, O Cisne Negro, O Rei Perdido e Os Mastins de Deus, já conhecidas do público brasileiro através das inúmeras traduções que delas se fizeram. Rafael Sabatini escreveu igualmente uma biografia de César Borgia. Muitas de suas histórias foram levadas ao cinema.

O governo peronista continua exercendo enorme pressão sobre a imprensa e os escritores argentinos. Ainda há pouco, telegrama de Buenos Aires nos dava conta do seguinte fato: a famosa "Comissão Visca-Decker" (de atividades Anti-Argentinas) mandou confiscar toda a edição do livro América Latina — Um País, do escritor portenho Abelardo Ramos.

Informa-se de Nápoles que o filósofo Benedetto Croce encontra-se recolhido no leito vítima de uma congestão, sendo grave o seu estado. Croce tem oitenta e quatro anos e além de mundialmente conhecido como uma das maiores figuras da inteligência universal é também senador da república italiana.

A única filha viva de Mark Twain doou a Biblioteca da Universidade de Califórnia uma grande quantidade de manuscritos que pertenceram a seu pai. Esses manuscritos compreendem 45 cadernos de apontamentos e diários, 400 manuscritos literários, correspondências e os originais das suas memórias. Projeta-se ao mesmo tempo criar uma biblioteca com o nome do autor das deliciosas Aventuras de Huck e Tom Sawyer.

De Paris: ao que parece, Henri Beraud, autor de O que eu vi em Roma, vai obter liberdade condicional. Sabe-se que esse escritor foi condenado à morte acusado de haver colaborado com os alemães. Posteriormente a pena de Beraud foi comutada para prisão perpétua e em seguida para vinte anos, e finalmente para dez anos de prisão, respectivamente.

Para remessa de livros: Tonerlos, 231 — apto. 302.

NOTAS & NOTÍCIAS

O que vamos ler: Folhas do meu outono, sonetos do poeta Mariano Lemos; História Administrativa do Brasil (1889-1945), de Almir de Andrade; duas traduções: Pecado Original, romance do escritor húngaro George Tabori; Pequenos poemas em prosa, de Charles Baudelaire, traduzidos por Aurélio Buarque de Holanda. Todos esses livros estão programados em março.

Foi empossada a nova diretoria da Federação das Academias de Letras do Brasil, que ficou assim constituída: presidente — Othon Costa; vice — Carlos Xavier Pires Barreto; 1º secretário — Modesto de Abreu; 2º — Octavio Bastos; tesoureiro — Pradão Ribeiro; bibliotecário — Benedito Vasconcelos; diretor da revista — Mário Linhares. Comissão de Contas: Virgílio Correia Filho, Cristiano Castello Branco e Francisco Leite. Conselho Consultivo: Nivaldo Lima, Raul Machado, Carlos Xavier Pires Barreto, Alfredo de Assis Castro, Florêncio de Abreu, Virgílio Correia Filho e Raul de Azevedo.

Anuncia-se o reaparecimento de Henrique Pongetti no teatro. O autor de História de Carlitos escreveu a peça "Amanhã, se não chover", que será levada a cena, tendo como produtor Fernando de Barros.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

A Academia Brasileira de Letras concederá este ano onze prêmios para poesia e prosa. Já se encontram abertas as inscrições aos prêmios "Olavo Bilac" — poesia; "Coelho Neto" — romance; "Afonso Arinos" — conto e novela; "Silvio Romero" — crítica e história literária; "Joaquim Nabuco" — história social, política ou memórias; "Artur Azevedo" — teatro; "João Ribeiro" — filologia, etnografia e folclore; "José Veríssimo" — ensaio e erudição; "Carlos de Laet" — crônicas, viagens e quaisquer outros gêneros que se não enquadram nas alíneas precedentes. Esses prêmios, doados no valor de Cr\$ 4.000,00 cada um, são destinados a livros inéditos publicados em 1949, estando as inscrições abertas até 31 de março de 1950.

A Academia Brasileira concederá ainda o "Prêmio Machado de Assis", de Cr\$ 10.000,00, pelo conjunto de obra literária de escritor brasileiro que tenha publicado pelo menos um livro altamente recomendável, no triênio de 1947-1949. O prêmio "Ramos Paz" (de Cr\$ 2.500,00) destinado a obra original e inédita, de autor nacional ou português, de qualquer ramo de literatura, dando preferência aos novos, tem sua inscrição igualmente aberta até 31 de março.

"REVISTA BRANCA" NO RECIFE

Em março próximo viajarão ao Recife, onde serão hóspedes do governo, os jovens escritores Saldanha Coelho e Haroldo Bruno, do grupo de "Revista Branca". A viagem se prende ao objetivo de estabelecer relações mais próximas entre os meios literários do Rio e de Pernambuco. Durante sua estada na capital pernambucana, Saldanha Coelho e Haroldo Bruno pronunciarão duas conferências intituladas, respectivamente, "Visão do Novo Conto Brasileiro" e "Poesia e Geração".

FLAGRANTES DA SEMANA



Encontra-se no Rio desde os primeiros dias da semana passada, o escritor Erico Veríssimo, que veio assistir os festejos carnavalescos, devendo regressar a Porto Alegre no fim deste mês.

Informou-nos Erico Veríssimo que já está escrevendo o segundo volume de O Tempo e o Vento (seu mais recente romance e cuja segunda edição está sendo impressa), livro onde narra a história do Rio Grande do Sul e considerado pelo próprio autor a mais arrojada das suas realizações no terreno da ficção.

Teve um fim simpático o estranho caso provocado pela Comissão de Justiça da Câmara Municipal de Petrópolis em torno da sugestão do Pen Clube no sentido de ser dado o nome de Stefan Zweig a uma das ruas daquela cidade. Como se sabe, alguns vereadores tentaram bombardear o projeto, indo mesmo ao excesso de injuriar a memória do escritor austríaco. Mas houve reação. E, finalmente, em sessão realizada num dos dias da semana passada, sessão que só terminou às duas horas da madrugada, a Câmara, por oito votos, acabou homenageando a memória do autor de Maria Antonieta mandando gravar seu nome numa das artérias da cidade serrana.

Inegavelmente, o romance Presença de Anita, de Mário Donato, constituiu um dos êxitos de livraria dos últimos tempos. Lançado há pouco mais de um ano, o livro do escritor paulista bateu vários recordes de venda tendo alcançado seis edições consecutivas. Anuncia-se agora que Presença de Anita vai ser traduzido para o japonês. Mário Donato vem de assinar contrato com uma editora japonesa, que se comprometeu publicar o romance em fins de 1950. A tradução será realizada por Kikui Furuno e João Mateumoto, intelectuais japoneses radicados em São Paulo.

Assinalando a passagem, este ano, do primeiro centenário da colonização de Blumenau, o governo de Santa Catarina resolveu instituir um concurso de romance sobre a colonização do Vale do Itajaí, podendo concorrer ao mesmo escritores de todos os recantos do país.

